CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS | ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO | Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal | N. 28.433

Solicita a Costa Rica o auxilio dos vinte paises americanos

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO EXECUTIVO DO "PACTO AMERICANO DE DEFESA" — SUGERIDA A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE VIGILANCIA, TENDO SIDO O BRASIL INDICADO PARA INTEGRA-LA — CONVOCAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E SUSPENSÃO DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS — OUTROS TELEGRAMAS

NOVA YORK, 13 (R.) — Foram apresentados oficialmente às 20 republicas da America do Norte, do Centro e do Sul os pedidos de auxilio da Costa Rica, que anunciou ter sido invadida por forças armadas mistas, procedentes da Nicaragua, depois de ter dissolvido o seu exercito.

Os pedidos de auxilio foram enviados diretamente aos ministros de Exterior das republicas americanas pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, organismo executivo do "Pacto Americano de Defesa", reunido às pressas durante o dia de ontem para discutir o assunto.

INVOCADO O "PACTO DE DEFESA AMERICANO"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Costa Rica invocou o tratado interamericano de defesa concluido no Rio de Janeiro em setembro de 1947.

APRESENTADO OFICIALMENTE O PEDIDO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O representante da Costa Rica em Washington, sr. Marino Esquivel, apresentou oficialmente o pedido de intervenção da Organização dos Estados Americanos na situação que surgiu na America Central em consequencia da invasão de seu país por forças vindas da Nicaragua.

EM MÃOS DO PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O representante da Argentina e presidente da Organização dos Estados Americanos sr. Enrique Corominas recebeu a solicitação oficial de intervenção da Organização dos Estados Americanos na crise da America Central.

NOVA REUNIÃO DE EMERGENCIA PARA HOJE

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, a antiga União Panamericana, votou para as três horas da tarde de amanhã qualquer decisão sobre o caso da Costa Rica. Isso dará tempo aos delegados das varias nações americanas de consultarem seus governos sobre o pedido de Costa Rica para que seja aplicado o Tratado de Defesa Interamericano.

ESPERA A DECISÃO DAS NAÇÕES AMERICANAS

S. JOSE' DA COSTA RICA, 13 (U. P.) — "O Governo da Costa Rica não deseja tomar medidas energicas contra os "invasores do norte" sem ouvir a decisão dos Estados Americanos, informou hoje o ministro das Relações Exteriores costariquense, sr. Benjamim Hodio, ao presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, sr. Enrique Corominas.

Em mensagem oficial, o sr. Hodio declarou que "não houve movimento revolucionario na Costa Rica, como afirmam alguns. Os resultados das ultimas eleições evidenciam que o país repele o agitador Calderon Guardia. Esperemos que em beneficio da paz da America Central, os paises signatarios do Pacto do Rio de Janeiro tomarão medidas terminantes e imediatas".

NOVA YORK, 13 (R.) — A Costa Rica solicitou ao Conselho Executivo do Pacto Pan-Americano de Defesa que sejam fechadas as suas fronteiras com a Nicaragua e que uma comissão de vigilancia, de cinco potencias, seja formada para fiscalizar o fechamento das fronteiras costarriquenhas.

SUGERIDO O BRASIL

NOVA YORK, 13 (R.) — O Brasil foi indicado pela Costa Rica como a primeira potencia americana para fazer parte da Comissão de Vigilancia, incumbida de fiscalizar o fechamento das fronteiras da Costa Rica com a Nicaragua.

Foram indicadas tambem a Colombia, Chile, Uruguai e Haiti.

DENUNCIA AO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 13 (R.) — O presidente da Republica da Costa Rica denunciou, oficialmente, em telegrama ao presidente do Conselho de Segurança da O. N. U., que tropas nicaraguenses invadiram o territorio da Costa Rica.

LOCALIDADE CONQUISTADA PELOS INVASORES

SÃO JOSE' Costa Rica, 13 (U. P.) — Circulos oficiais informaram que os invasores do territorio costarriquenho conquistaram a localidade de La Cruz com o apoio de tanques e "jeeps" artilhados.

Um boletim dado à publicidade pelo governo costarriquenho informa que em toda a Costa Rica reina completa calma, excetuando-se na frente de combate de La Cruz.

COM INSIGNIAS NICARAGUENSES

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 13 — (U. P.) — Os invasores procedentes da Nicaragua que capturaram a localidade costarriquenha de La Cruz ostentam em seus ombros o distintivo dos "comandos" do Exercito nicaraguense.

MEDIDAS DRASTICAS TOMADAS PELO GOVERNO

NOVA YORK, 13 (R.) — O governo da Costa Rica tomou energicas medidas para conter a invasão do territorio costarriquenho — anunciou o correspondente especial do jornal "Chicago Tribune" na Costa Rica.

O governo de San José suspendeu as garantias constitucionais estabeleceu a censura à imprensa e ao radio e suspendeu o funcionamento das emissoras radio-amadoras. Suspendeu, igualmente, todas as chamadas radio-telefonicas e telefonicas particulares, para Managua, capital da Nicaragua.

CONVOCAÇÃO DE TODAS AS RESERVAS MILITARES

NOVA YORK, 13 (R.) — Todas as reservas das forças armadas da Costa Rica foram convocadas.

Durante todo o dia de ontem homens e mulheres apresentaram-se aos milhares aos centros de recrutamento, abertos às pessoas em diversos pontos do país.

Divulgou a noticia o jornal "Chicago Tribune", em telegrama do seu correspondente em Costa Rica.

CONTIDO O ATAQUE NO TERRITORIO COSTARRIQUENHO

GUATEMALA, 13 (R.) — Informações da Costa Rica revelam que as tropas do governo desse país contiveram o ataque de surpresa das tropas nicaraguenses.

ACUSAÇÕES CONTRA O EX-PRESIDENTE CALDERON

NOVA YORK, 13 (R.) — Segundo informam as emissoras da Costa Rica, o governo acusou o presidente exilado, dr. Rafael Calderon Guardia, de servir aos objetivos comunistas e receber auxilios comunistas na invasão da Costa Rica.

O dr. Calderon Guardia fugiu da Costa Rica após a vitoria de uma revolução direitista em abril ultimo.

APOIO AO GOVERNO

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 13 (U. P.) — Os dezessete magistrados do Supremo Tribunal visitaram o presidente provisorio, sr. José Figueres, para testemunhar sua adesão e expressar sua confiança tanto a ele, quanto à Junta Governativa.

Os mencionados magistrados puseram seus salarios à disposição do governo "nesta hora extraordinaria".

AMEAÇA DO PRESIDENTE ESQUIVEL

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O representante da Costa Rica, sr. Mario Esquivel manifestou que o seu país denunciará o Tratado de Defesa do Hemisferio Ocidental se os seus signatarios não tomarem medidas para conter a invasão da Costa Rica por forças procedentes da Nicaragua.

As declarações de Esquivel confirmam os despachos de imprensa, procedentes de San José, sobre a possibilidade de dar tal passo se for negado o auxilio à Costa Rica, dentro do Tratado do Rio de Janeiro.

Esquivel fez tais declarações à "United Press" sobre a atitude do seu governo, enquanto os embaixadores da organização dos Estados americanos, dos quinze paises que já ratificaram o Tratado do Rio de Janeiro, consultavam os seus governos, em vesperas da segunda reunião do Conselho, marcada para amanhã, terça-feira, às 15 horas.

Entrementes, em sua entrevista com os jornalistas, o porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mac Dermott, disse que o governo dos Estados Unidos não tem qualquer informação capaz de confirmar as acusações do governo de San José de que tropas da Nicaragua estão intervindo na situação.

Frisou, contudo, que a questão está nas mãos da Organização dos Estados Americanos, que está reunindo todos os elementos capazes de esclarecer a situação e determinar quanto à legalidade da solicitação da Costa Rica para que se aja dentro das disposições do Tratado do Rio de Janeiro.

ACORREM EM MASSA À CONVOCAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 13 (U. P.) — Cerca de trinta mil cidadãos costariquenses se ofereceram para combater em defesa do seu país contra a "invasão" da Nicaragua, informou o presidente provisorio da Costa Rica, sr. José Figueres, à "United Press" em conversação telefonica de São José, capital da Republica costariquense.

"Reafirmo que tenho provas de que a invasão partiu do territorio da Nicaragua" — declarou o sr. Figueres.

O governo da Costa Rica havia declarado anteriormente que as forças invasoras, compostas principalmente de individuos de outras nacionalidades, haviam penetrado no territorio setentrional da Costa Rica, partindo da Nicaragua.

O sr. José Figueres declarou que as forças invasoras consistiam parcialmente de tropas do Exercito nicaraguense, todavia a Nicaragua desmentiu oficialmente a sua cumplicidade na invasão.

Figueres declarou que a situação na provincia setentrional de Guanasta, onde a invasão teve lugar, "está dominada". Disse que se registrou "pequenos casos de sabotagem" em São José, e que o governo está investigando os rumores de que foram inspirados pelos comunistas. Todavia, o sr. Figueres acrescentou: "Não temos provas concludentes de atividades comunistas nesta capital".

Encerrados os trabalhos das Nações Unidas em Paris

RECONHECIDO, NO FINAL DA SESSÃO, O GOVERNO DA CORÉIA MERIDIONAL COMO UNICO LEGAL — O BRASIL SE CONGRATULA COM OS DEMAIS PAISES PELOS RESULTADOS SATISFATORIOS DO CONCLAVE — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 13 (U.P.) — Encerrou-se o ciclo europeu de reuniões da Assembléia geral das Nações Unidas. Agora, esse organismo internacional voltará a se reunir em Nova York a partir do dia primeiro de setembro.

IMUTAVEL A ATITUDE SOVIETICA

PARIS, 13 (U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas terminou o seu primeiro ciclo do terceiro periodo ordinario de sessões com a mesma nota dissonante da campanha sovietica de propaganda contra as potencias ocidentais e seus atos.

O ultimo discurso de Vishinsky mais parecia uma sintese de tudo o que foi dito por ele, em materia de acusações contra os Estados Unidos, desde que foram iniciados os trabalhos da Assembléia em setembro ultimo.

A OPINIÃO NORTE-AMERICANA

PARIS, 13 (U.P.) — Durante a sessão de encerramento da Assembléia Geral das Nações Unidas tiveram lugar as declarações que já se tornaram triviais no encerramento das sessões internacionais. Nessas declarações os delegados externam a sua opinião sobre o que foi discutido e sobre os resultados alcançados.

Foster Dulles, dos Estados Unidos, por exemplo, reconheceu que tiveram lugar numerosos contratempos e que muitos dos problemas apresentados não foram solucionados, "porém, tais coisas tornam-se insignificantes diante do que conseguimos e diante do espirito de boa vontade que tornou possivel essas conquistas.

Ainda não havia terminado o ressoar das palavras de Dulles no recinto de sessões, quando ergueu-se o russo Vishinski para dizer que a Assembléia fora um fracasso e que a União Sovietica não se sentia obrigada a endossar os elogios dos demais delegados.

Afirmou que "esta Assembléia passará à Historia como aquela em que maiores esforços foram feitos para destruir a paz".

O BRASIL E OS RESULTADOS DOS TRABALHOS

PARIS, 13 (U.P.) — Falando na Assembléia Geral o delegado do Brasil

(Continua na 2.a página).

Cessarão os Estados Unidos todo auxilio à China caso os comunistas dominem o país

O governo norte-americano apoiará uma coligação governamental, desde que conceda liberdades fundamentais à nação chinesa — Outras notas

CHANGAI, 13 (U. P.) — Em uma entrevista concedida à imprensa, Paul Hoffman, administrador da A.C.E., declarou que "todo auxilio dos Estados Unidos à China seria imediatamente cortado caso os comunistas ocupem inteiramente o territorio chinês".

Prosseguindo, o sr. Paul Hoffman acentuou que o governo dos Estados Unidos aceitaria uma recomendação partida da Administração da Cooperação Economica no sentido de que se continui a auxiliar a China, "caso o atual regime nacionalista venha a ser substituido por um verdadeiro governo de coalizão que represente o povo chinês."

Na mesma ocasião, altos circulos da Marinha norte-americana revelaram que entre 800 e 1.000 fuzileiros navais dos Estados Unidos seriam enviados ainda esta semana para Changai a fim de reforçar os efetivos alí já existentes.

APOIARÃO UM GOVERNO DE COLIGAÇÃO

CHANGAI, 13 (R.) — "Os Estados Unidos continuarão a proporcionar auxilio ao povo chinês, caso o país seja colocado sob um governo de coligação, concedendo as liberdades fundamentais à nação" — declarou o sr. Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Economica, chegado a esta cidade sabado ultimo, à tarde.

OUTRAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS

CHANGAI, 13 (R.) — Segundo o sr. Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Economica, atualmente nesta cidade, "os Estados Unidos não apoiarão qualquer governo de coligação chinês que suprima as liberdades de culto e imprensa".

"Não sabemos exatamente — disse — o que acontecerá ou que especie de coligação será formada, mas, se a futura coligação chinesa representar todo o povo da China, recomendarei novos socorros americanos ao povo chinês."

Rompidas as ultimas defesas na frente de Nankim

Afirma-se que a "ponta de lança" dos comunistas já se encontra apenas a 40 quilometros da capital chinesa — As tropas invasoras cruzaram a ferrovia Tiengsin-Pukow com grandes efetivos — Os nacionalistas lançaram à luta novos reforços a fim de enfrentar a onda vermelha — Outras notas

NANKIM, 13 (R.) — Informa-se oficialmente nesta capital que as tropas comunistas romperam as ultimas defesas nacionalistas na frente de Nankim.

A 40 QUILOMETROS DA CAPITAL CHINESA

NANKIM, 13 (R.) — Cruzando a estrada de ferro Tientsin-Pukow, em um ponto ao sul de Sushien, as forças comunistas atingiram as vizinhanças de Nankim, de onde se encontram somente a 40 quilometros de distancia.

NOVOS REFORÇOS CHINESES LANÇADOS A' LUTA

NANKIM, 13 (R.) — Duas divisões governamentais foram ontem enviadas, a toda pressa, para um ponto situado a 63 quilometros a noroeste desta capital, onde os comunistas romperam novamente linhas vitais dos exercitos de Chiang Kai Chek, situadas na ultima linha de defesa nas proximidades de Peng-Pung.

* * *

NANKIM, 13 (U. P.) — Despachos da frente de luta dizem que mais um grupo do Exercito nacionalista, chegado da provincia de Honan meridional, sob o comando do general Chiang Kang, foi lançado à batalha.

Essas forças estão atacando os comunistas que cerca o 12.o Grupo de Exercito.

OS COMUNISTAS CRUZARAM A FERROVIA TIENTSIN-PUKOW COM GRANDES EFETIVOS

NANKIM, 13 (R.) — O ministro da Defesa general Ho Ying Chin, confirmou hoje, perante o Conselho Politico do "kuomitang", a noticia de que as forças comunistas cruzaram, com grandes contingentes, a estrada de ferro Tientsin-Pukow.

RENDERAM-SE EM MASSA

SHANGAI, 13 (U. P.) — Informa a "Ceitral News" que se renderam em massa os remanescentes dos exercitos nacionalistas comandados pelos generais Chui Ching Chiuan, Geo e Tuyiming.

SHUIAN CAIU EM PODER DOS VERMELHOS

SHANGAI, 13 (U. P.) — Fontes oficiais nacionistas admitem que as tropas comunistas capturaram Shuian.

(Continua na 2.a página).

TUTELA BRITANICA DA CIRENAICA

WASHINGTON, 13 (R.) — As autoridades diplomaticas desta capital anunciaram hoje que a Italia concordará com uma tutela britanica da Cirenaica, como parte de um "plano de conciliação", para resolver o problema das antigas colonias italianas.

Segundo as referidas autoridades, o embaixador da Italia em Washington, sr. Alberto Tachiani, declarou às autoridades do Departamento de Estado que aquele plano era aceitavel somente se a Italia recebesse a tutela da Tripolitania, da maior parte da Eritréia — sendo cedida pequena faixa litoranea à Etiopia, como saida para o mar Vermelho — e de toda a Somalia.

Sob o tratado de paz da Italia, as três colonias foram colocadas sob fiscalização das Nações Unidas, até que seu futuro tenha sido decidido.

As autoridades do Departamento de Estado informaram o embaixador italiano de que estudariam a proposta da Italia.

Rumores da conclusão de um tratado italo-sovietico

ROMA, 13 (U. P.) — A imprensa anunciou que segundo despachos procedentes de Moscou foi concluido na capital soviética um acordo comercial entre a Italia e a União Soviética, para regulamentar as transações comerciais entre os dois paises.

Ao meio dia de hoje o Ministerio do Exterior disse que ainda não haviam sido recebidas informações oficiais de Moscou sobre a conclusão do tratado comercial.

O porta-voz da Chancelaria informou oficialmente que as negociações a respeito estavam em sua derradeira etapa e segundo tudo indicava o tratado já estava pronto para ser assinado.

Concluiu dizendo que a Chancelaria já solicitou à sua delegação em Moscou que envie detalhes.

Segundo os despachos jornalisticos procedentes de Moscou chegou-se a um acordo depois de longas negociações realizadas em Moscou pela delegação italiana chefiada pelo senhor Ungo La Malfa, que se encontra na capital russa desde agosto passado.

Espera-se que o novo acordo permita transações entre os dois paises no valor superior a trezentos e cincoenta milhões de dolares por ano.

A Italia importaria magnesio, cereais, oleos minerais, ferro, fertilizantes e materias primas, em troca de artigos manufaturados e produtos textis e agricolas.

Sabe-se que o senhor La Malfa recebeu instruções do Ministerio do Exterior para discutir com os russos, alem de assuntos comerciais a questão das reparações italianas à União Soviética, por danos de guerra.

Escandalosa transação comercial na Argentina

UM GOLPE DE NOVE MILHÕES DE DOLARES

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O juiz federal Palma Beltrando ordenou hoje a prisão de 14 pessoas, algumas das quais de proeminencia da vida publica argentina, sob a acusação de estarem envolvidas em negocios ilegais, com creditos fornecidos pelo Banco de Credito Industrial Argentino.

O juiz federal ordenou, tambem, o congelamento das contas bancarias das mencionadas pessoas, até o total de 12.000.000 de pesos.

As pessoas detidas são acusadas de terem realizado negocios com aquele banco sob o pretexto de que empresas industriais italianas estavam procurando estabelecer-se na Argentina. Nesses negocios foram envolvidos milhões de pesos.

Entre os detidos se incluem o tenente-coronel Juan Carlos Passo, oficial reformado e chefe do gabinete de ligação interministerial da presidencia da Republica; sr. Herminio Antonio Fassie, chefe da Guarda Presidencial; sr. Horacio Ernesto Colombo Ramalho, vice-presidente do Banco de Creditos Industriais; sr. José Giulian, diretor da Secção de Impostos de Renda do Banco da Provincia de Cordoba; e sr. Victor Euzebio Iturbide, inspetor de policia da provincia de Buenos Aires, adido à Guarda Presidencial.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Doze destacados funcionarios foram colocados sob vigilancia preventiva, como resultado das investigações do governo, acusando-os de estar envolvidos no escandalo de nove milhões de dolares.

Os detidos são acusados de fazer um ajuste entre si para obter creditos nas divisas estrangeiras, com as quais puderam importar da Italia uma fabrica de aluminio.

O juiz federal Oscar Palma Beltran ordenou que fossem postos sob custodia o tenente-coronel reformado Juan Carlos Basso, chefe do serviço de ligação entre os ministerios e a presidencia, e Herminio Antonio Fassio, inspetor da policia federal e chefe da guarda presidencial, alem de Horacio Ernesto Colombo Ramallo, vice-presidente do Banco de Credito Industrial, Jorge Guiliani, auxiliar do gerente do Departamento de Credito da sucursal em Buenos Aires do Banco da Provincia de Cordoba, Eugenio Iturbide, inspetor de policia da provincia de Buenos Aires, adido à guarda pessoal do presidente; Pedro Dario Iturbide, funcionario do Departamento Tecnico da Presidencia da Republica; Hamilton Lopez Ozorio, secretario particular de Juan Carlos Basso; Ernesto Cantaluppo, cidadão argentino naturalizado; Carlos Antonio Banfi, Frederico José Piantadina, Anibal Florencio, e mais algumas pessoas de reduzida projeção.

O juiz Palma revelou que o presidente da Republica ordenou que o assunto fosse apresentado ao procurador-

(Continua na 2.a página).

O recente «complot» revolucionario no Chile

Relatorio do governo Videla envolvendo um ministro peruano no movimento

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O Embaixada do Peru' nesta capital deu à publicidade um comunicado protestando contra o relatorio do diretor-geral de Investigações, sr. Brum, sobre o recente "complot" revolucionario descoberto no Chile, em que foi envolvido o nome do tenente-coronel Alfonso Llosa, atual ministro do Fomento de Obras Publicas, do governo peruano.

Brum, em seu relatorio, dizia que o tenente-coronel Llosa se havia entrevistado, em Buenos Aires, com o politico nacionalista boliviano, sr. Victor Paz Estens, e de certo modo estava implicado nos acontecimentos.

A Embaixada peruana declara que essas alegações são absolutamente falsas, acrescentando que nem o tenente-coronel Alfonso Llosa nem qualquer outro membro do governo atual do Peru', jamais se imiscuiram em assuntos que não dizem respeito exclusivamente a seu país.

Por outro lado, o irmão do tenente-coronel Llosa, José Carlos Llosa, jornalista peruano que esteve breves dias em Santiago, entregou à imprensa uma declaração desmentindo tambem o relatorio do sr. Brum e assinalando que Alfonso Llosa, durante todo o tempo em que esteve exilado do Peru', nunca visitou Buenos Aires.

CONVERSA MOLE...

PARCIMONIA

O governo federal recomendou aos ministros parcimonia nos gastos. Como vai a coisa, não é possivel. Gasta-se por conta do Bonifacio. Assim tambem é demais. Os ministros, é claro, ao receberem a advertencia do Executivo, coçaram a moleira. Porque não ha nada mais embaraçante para um sujeito habituado a gastar sem medida (por conta de outrem, está visto) do que ter de cortar nas despesas.

O abade Prevost, autor da "Manon Lescaut", era um homem cheio de experiencia do raio da vida. Conta-se, mesmo, que o caso da Manon ter-se-ia passado com ele, abade. Em jovem, deixara-se arrebatar por uma doida paixão amorosa; atirara-se a mil aventuras, comeu o pão que o diabo amassou. E foi encontrar na religião um refrigerio aos seus sofrimentos.

Pois esse santo homem observa com um conhecimento profundo, não só do espirito, mas das visceras humanas, que todos nós somos inclinados à pratica do bem; mas ao passar da teoria à pratica, sobrevem a duvida. Não ha individuo caritativo que, ao estacar diante de um mendigo de mão estendida, não fique perplexo: quanto deverá dar? O sujeito será mesmo necessitado? Não se tratará de um falso pedinte? Se socorrer um tal individuo, não estará prejudicando a outro mais necessitado?

Acontece mais ou menos isso quando, forçados pelas circunstancias, somos obrigados a cortar os superfluos. Porque os superfluos, para muita gente, é que se torna, por força do habito, o indispensavel. Pergunte a um homem que dispõe de um belo auomovel, só para maior conforto, quando podia muito bem locomover-se de bonde ou de onibus, se é capaz de dispensa-lo. Oh! isso nunca! Se esse cidadão ficar privado do seu "Packard", não achará mais gosto na vida. Viajar de bonde? Está maluco! De onibus? Muito menos.

Por essas e outras, não creio que as recomendações do Executivo Federal venham a ser obedecidas ao pé da letra. Tanto isto é verdade que elas aparecem precisamente quando os deputados e senadores majoraram, por conta propria, os seus subsidios. Como viver com quinze contos por mês? Mesmo com vinte e cinco, será muito dificil. Esses homens já tomaram o gosto da vida regalada nos apartamentos, nas "boites", nas mesas de pif-paf. Suas respectivas familias, idem, idem na mesma data. Não podem dispensar tudo aquilo que desconheciam. No dia em que deixarem de ir ao Joquei, aos institutos de beleza, aos bailes; quando se virem forçadas a andar a pé, de onibus, ou de bonde, virá o mundo abaixo.

— Oh! como pode alguem andar de bonde? Só os pobres diabos aguentam os solavancos desses veiculos, cruz credo!

Nada mais dificil, senhores, do que estabelecer a linha divisoria entre o necessario e o superfluo. Os ministros vão ficar aturdidos. Muitos deles, por isso mesmo que já perderam a noção da parcimonia, serão bem capazes de cortar as despesas consideradas justas e manter aquelas que podem muito bem ser podadas na frondosa arvore do orçamento.

E como esses cortes redundam sempre em maiores gastos, pelos prejuizos que possivelmente acarretam ao Erario, aos contribuintes, ao país inteiro, os ministros agirão como o sujeito gastador, o qual, admoestado pela esposa, costumava dizer:

— Eu cá, para fazer economias, não olho despesas...

SIMÃO, O CAOLHO.

De prontidão a 8.a Força Aérea dos EE. UU.

Quase todo o grupo está impedido de ausentar-se do Quartel por ocasião das festas de Natal

FORT WORTH (Texas), 13 — (R.) — Foi posta hoje em "prontidão e alerta" a Oitava Força Aerea dos Estados Unidos, isto é, o grupo composto de aviões de bombardeio com raio de ação mundial.

RESTRIÇÃO QUASE TOTAL

FORT WORTH (Texas), 13 (R.) — O Quartel General da 8.a Força Aerea dos Estados Unidos, formada por aviões de bombardeio com raio de ação mundial, anunciou hoje que todo o grupo foi posto de "prontidão e alerta". Somente 25 % do seu pessoal terão permissão para ausentar-se por ocasião do Natal.

O estado de "alerta" será aplicado às tripulações aereas dos bombardeadores pesados de seis motores "B-36", da setima ala de bombardeio, às tripulações aereas das "super-fortalezas" "B-50", mais conhecidas como bombardeadores estratosfericos, com sede em Tucson, Arizona, e aos peritos em guerra atomica da ala "509", com base em Roswell, Novo Mexico.

A ala "97", de El Paso, encontra-se atualmente em treinamento na Inglaterra.

NADA SE SABE DE OFICIAL

WASHINGTON, 13 (R.) — As autoridades do Quartel General da Força Aerea dos Estados Unidos nesta capital declararam hoje nada saber sobre a "prontidão e alerta" impostas à 8.a Força Aerea, composta de aviões de raio de ação mundial. Explicaram que uma "prontidão e alerta" geralmente significa exercicio de manobras ou movimentos de unidades.

COLUNA CATOLICA

SANTOS DE HOJE

Em Alexandria os santos mártires Erão, Arsenio, Isidoro e o menino Dióscoro. Destes os primeiros três foram atormentados de varias maneiras, durante a perseguição de Decio; mas vendo o juiz que permaneciam constantes na fé, ordenou que fossem atirados a uma fogueira. Ao passo que Dióscoro, flagelado de multissimos modos, por divina vontade foi posteriormente posto em liberdade para contentamento dos fieis.

DAR

TRADUÇÃO — (AMADO NEVO)

Todo homem que te procura, vai pedir-te alguma coisa. O rico aborrecido, a amenidade de tua conversação; o pobre, teu dinheiro; o triste; um consolo; o fraco, um estimulo; o que luta, uma ajuda moral.

Todo homem que te procura, seguramente vai te pedir alguma coisa.

E tu ousas impacientar-te? E tu ousas pensar: "que fastio".

Infeliz. A Lei oculta que reparte misteriosamente as excelencias, se dignou outorgar-te o privilegio dos privilegios, o bem dos bens, a prerrogativa das prerrogativas: "Dar" tu podes dar.

Em qualquer hora do dia dás, ainda que seja um sorriso, ainda que seja um aperto de mãos, ainda que seja uma palavra de alento.

Em qualquer momento do dia, tu te pareces a Ele, que não é sendo a doação perpétua, difusão perpétua e regalo perpétuo.

Deverias cair de joelhos ante o Pai e dizer-lhe: "Graças porque posso dar, Pai meu. Nunca mais passará por meu semblante a sombra de uma impaciencia".

* * *

Na verdade eu vos digo é melhor dar do que receber.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — (13 de dezembro) — D. Paulo Rolim Loureiro, bisbo-auxiliar, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de João Figliazzi e Olinda Claro, Jorge Abon Assef e Carlota Hage, Mario Pinto e Lourdes Pereira.

TESTEMUNHAL, para casamento, em favor de José Augusto Vieira, Sam Tousek, Lazaro Bueno do Prado, José Renó da Costa, Mario Fortunato, Geraldo Pedroso Oliveira, Bronius Zilinskas, Francisco Marques Liari, Matteo Sala, Anisia Casacki, João Batista Rizzeto e Isabel Sabino.

Uso de ordens — A Curia Metropolitana avisa aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese que a 31 do corrente terminam as respetivas jurisdições. Deverão portanto, até à mencionada data, requerer nova provisão, seja de vigario-economo, vigario-cooperador, binação ou trinação e demais faculdades dadas "ad annum", de conformidade com o Direito Canonico.

Crisma — O sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, no proximo domingo, dia 19, às 15 horas, na igreja-matriz da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Ordenação de um sacerdote brasileiro em Buenos Aires — Deverá realizar-se no proximo dia 18, em Buenos Aires, a cerimonia de ordenação sacerdotal de Salvador Machado, filho do sr. Antonio Machado, já falecido, e da sra. d. Antonia Medialdeia Machado, nascido na cidade de Itu'.

Quando menino foi ajudante de missa do Convento N. S. de Lourdes, no largo do Patrocinio, naquela cidade.

Fez seus estudos no Colegio mantido pelos jesuitas em Nova Friburgo, Estado do Rio, até receber as quatro ordens menores, tendo agora concluido o curso de teologia no Colegio Maximo de São José, na Vila de São Miguel, em Buenos Aires.

A sua primeira missa será rezada domingo, dia 19.

A execução de um espião sovietico durante a guerra

O AGENTE DE MOSCOU, QUE TRABALHAVA NA SALA DE CODIGO DO GABINETE BRITANICO, FOI DENUNCIADO POR INFORMAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (R.) — O jornal "New York World Telegram" anunciou hoje que uma informação dos Estados Unidos, em 1939, resultou na execução, na Torre de Londres, de um espião soviético que trabalhára na sala de codigo do gabinete britanico.

O jornal acrescenta que os pormenores fornecidos às autoridades britanicas foram dados, em parte, pelo sr. Whittacker Chambers, um ex-comunista e uma das figuras centrais das investigações de espionagem atualmente realizadas pela Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes.

O jornal diz ter recebido as informações de Isaac Don Levine, redator-chefe da revista "Plain Talk", russo de nascimento, antigo correspondente dos jornais do consorcio "Hearst".

LONDRES NÃO COMENTA

LONDRES, 13 (R.) — O Ministerio da Guerra declinou hoje de comentar a noticia publicada pelo "New York World Telegram", segundo a qual foram informações dos Estados Unidos que resultaram na execução, na Torre de Londres em 1939, de um espião soviético que trabalhava na sala de codigo do gabinete britanico: Alta autoridade declarou o seguinte: "O regulamento nos proibe de comentar assuntos desse genero".

PORMENORES DA QUESTÃO

NOVA YORK, 13 (R.) — Segundo ainda jornal o "New York World Telegram", Isaac Don Levine declarou ao jornal que as informações, que resultaram na execução de um espião soviético na Torre de Londres, as obteve do sr. Whittacker Chambers, excomunista e até recentemente redator-chefe da revista "Time", e do general Krivitski, antigo chefe do serviço secreto soviético na Europa Ocidental, transmitindo-as a lord Lothan, então embaixador britanico em Washington.

Levine disse mais que declarou a lord Lohtna que o Kremlin colocara um elemento não apenas entre os funcionarios do gabinete britanico, mas tambem entre os empregados do Conselho Imperial de Defesa.

"Compreendi, então — declarou Levine — que Hitler estava recebendo os segredos aliados. Sabia que o menos que o generalissimo Stalin estava fornecendo a Hitler, sob os termos do pacto nazi-soviético era composto de documentos.

Lord Lothan mostrou-se cetico. Mas, depois de realizar investigações, afirmou que se havia descoberto que um homem de nome King era um espião da Russia. Varias semanas depois, recebi a informação de que King fora julgado, condenado e executado por crime de traição, na Torre de Londres. Nesse meio tempo, o general Krivitski fora para Londres, a fim de auxiliar no desmantelamento de uma rêde de espionagem soviética.

Escandalosa transação

(Conclusão da 1.a página).

fiscal Enrique Pardo Ocampo, a fim de ser instaurado processo contra os referidos acusados. Além disso, foi ordenado o embargo preventivo dos bens das pessoas detidas, que alcançam a soma de doze milhões de pesos. Os acusados haviam feito negociações para receber da Italia uma fabrica de aluminio antiquada, alegando que a mesma era nova e moderna, conforme a planta juntada aos documentos de transação comercial.

A Colombia rompe suas relações com a Venezuela

BOGOTA', 13 (R.) — Informa-se de fonte oficial que a Colombia resolveu cortar relações diplomaticas com a Venezuela.

"PACTO DO ATLANTICO NORTE"

WASHINGTON, 13 (R.) — Os circulos autorizados nesta capital anunciaram hoje que a Dinamarca, Noruega, Islandia e Portugal serão convidados a participar das negociações para conclusão do "Pacto do Atlantico Norte", agora em progresso nesta capital.

O programa das conversações, iniciadas na ultima sexta-feira, divulgado pelos circulos oficiais, consiste no seguinte: 1.o — O Departamento de Estado e os representantes da Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá concluirão um acôrdo de "identidade de pontos de vista", sobre o projeto de tratado de assistencia mutua, contra a possibilidade de ataque armado e, no caso deste ser desfechado; 2.o — As sete potencias convidarão, então, os embaixadores de certas outras nações, vitalmente interessadas no sistema de segurança do Atlantico Norte, a participar das negociações e a fazer sugestões para os termos do tratado.

Bramuglia regressa à Argentina

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Partiu de regresso ao seu país, por via aérea, o chanceler argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia.

Recrudesce a luta armada na Grecia

Coroada de exito a ação das tropas governamentais, para recapturar a cidade de Karditza, em poder dos guerrilheiros

ATENAS, 13 (R.) — Recrudesceram as atividades dos guerrilheiros helenicos na Tessalia.

Um contingente de mais de 2.000 guerrilheiros atacou e ocupou a cidade de Karditza sabado, à noite.

TRAVA-SE VIOLENTA BATALHA

ATENAS, 13 (R.) — Segundo fontes oficiais violenta batalha está se travando hoje entre unidades regulares gregas e mais de 2.000 guerrilheiros do general Markos, pela posse da cidade de Karditza, na Tessalia, tomada pelos rebeldes sabado ultimo, à noite.

O comunicado oficial, hoje divulgado, informa que uma força de guerrilheiros, com efetivos de quatro brigadas, atacou Karditza sabado, à noite. As unidades governamentais, enviadas em socorro, atingiram a cidade ontem, à noite.

Violentas lutas corpo a corpo estão se travando hoje nas ruas de Karditza. As tropas governamentais continuam recebendo reforços, mas enfrentam poderosa resistencia dos guerrilheiros, com efetivos de quatro brigadas.

Segundo a emissora dos guerrilheiros helenicos, tropas do general Markos ocuparam a vila de Aetomelitza, que em certa época foi sede do Quartel General dos rebeldes na cordilheira de Gramnos.

Entretanto, o Estado Maior do exercito grego desmentiu a noticia, afirmando que o grupo de 30 guerrilheiros atacou Aetomelitza, mas foi repelido.

USINA ELETRICA DINAMITADA

ATENAS, 13 (R.) — O Estado Maior do exercito governamental anunciou esta manhã que os guerrilheiros do general Markos dinamitaram a usina de Karditza, tomada pelas forças do general Markos sabado ultimo à noite.

Densa coluna de fumo negro ergue-se hoje daquela cidade, acreditando-se que os guerrilheiros tenham incendiado varios de seus edificios.

Karditza, na Tessalia, tem 13.000 habitantes e está situada nas montanhas de Agrapha.

RETROCEDEM OS REBELDES

ATENAS, 13 (U.P.) — Prosseguem com redobrada intensidade o mais feroz ataque já lançado pelos guerrilheiros gregos contra a cidade de Karditza, capital da Tessalia Esse combate foi iniciado às primeiras horas da madrugada de ontem, quando tres brigadas de cavalaria e tropas de infantaria dos guerrilheiros atacaram de surpresa os soldados aquartelados de Karditza.

Circulos bem informados declararam que, no entanto, presentemente os guerrilheiros acham-se retrocedendo em direção ao norte, destruindo tudo que lhe fica à retaguarda. Informou-se ainda que os guerrilheiros estão prendendo grande numero de refens, incendiando todas as casas que encontram em seu caminho e destruindo pontes e barcos que encontram.

AÇÃO DAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS

ATENAS, 13 (R.) — Segundo informações recebidas de Larissa, tropas gregas, apoiadas por carros blindados, limparam de guerrilheiros a cidade montanhosa de Karditza, na Tessaria, que os guerrilheiros haviam ocupado na noite de sabado.

Noticias não confirmadas dizem que o prefeito da cidade foi morto pelos guerrilheiros, enquanto parte da população foi raptada.

Continua ainda a luta nas proximidades da cidade.

O Brasil será a séde da proxima conferencia

(Conclusão da ultima página).

fato, se todos os titulos americanos, puderem ser cotados e negociados em todas as Bolsas das Americas, transpondo as fronteiras, a fim de que o capital flua, mais e melhor, toda a economia americana, em cada país, receberá os influxos desta corrente vivificadora, que é o capital, investido em atividades reprodutivas, criando uma economia continental, fortemente entrelaçada nas varias nações, por via das operações economico-financeiras, estabelecendo-se uma verdadeira Federação Economica do Continente de Colombo, capaz de impedir, por sua cooperação, o desencadeamento de nova fase de martirio, de suor, de sangue e de lagrima.

FEDERAÇÃO DE BOLSAS DAS AMERICAS

— Em Santiago, com o apoio decidido do ilustre governo do presidente Videla, que tão bem compreendeu a necessidade de tal politica economico-financeira, é que nasceu a Federação das Bolsas de Valores das Americas, em que, guardada a independencia dos mercados de cada país, e, sob a cupola do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, subsistirão as unidades membros, todas com os mesmos direitos e prerrogativas, trabalhando pelo bem comum e legislando, supletivamente, para o prenchimento de lacunas e cristalizando em leis, os usos e costumes peculiares a cada região e não coldentes com as linhas gerais do sistema.

PRINCIPAIS PONTOS DEBATIDOS

A Conferencia estabeleceu os principios gerais: da uniformização, da organização e funcionamento das Bolsas, quanto à controle, publicidade, informação e metodos de intercambio de valores; da obrigatoriedade de registro e de negociação em Bolsa, de todos os titulos publicos e particulares; do estatuto legal dos corretores; da apresentação às Bolsas, dos balanços, relatorios e demonstração da conta de lucros e perdas, das sociedades por ações; dos principios basicos de uma legislação sobre titulos ao portador, extraviados ou injustamente desaposados.

Neste ultimo assunto, a exemplo do que se fez em Quitandinha, no III Congresso Nacional de Bolsas de Valores, foi resolvida a organização de uma comissão de juristas das Bolsas das Americas, da qual nos honramos em fazer parte, para o estudo da materia e apresentação de ante-projeto de acordo, a ser recomendado à adoção pelos respectivos governos.

Foi recomendada ainda, a doção de normas uniformes, de direito comercial, respeitadas, é claro, as peculiaridades de cada país.

O plenario aprovou ainda:

1.o — que o desenvolvimento economico dos povos das Americas, deve ser baseado no regime da propriedade privada, com o desenvolvimento da livre competencia de comercio e de industria.

2.o — que as operações financeiras internacionais devem se processar com absoluta liberdade, sem quaisquer tratamentos restritivos ou discriminatorios ao capital.

3.o — que ha necessidade de um tratamento justo para o capital, evitando-se toda e qualquer bi-tributação, inclusive sobre as rendas, tanto nos paises de origem, como nos de inversão.

4.o — que os governos em seu proximo interesse, adotem uma politica definida, circunscrevendo a ação do capital e suas rendas, ao país em que esteja investido.

III CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS

O Brasil foi distinguido com a alta honraria de ser a sede da proxima conferencia, devendo o Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliarios, escolher a cidade, onde deverá se realizar o conclave.

I CONFERENCIA MUNDIAL DE BOLSAS

Por sugestão do ilustre bolsista — dr. Abelardo Vergueiro Cesar e patrocinada pela Bolsa de Bruxelas, deverá realizar-se em 1949, em Spa, na Belgica, a I Conferencia Mundial de Bolsas.

O plenario aprovou, entusiasticamente, a proposta da Bolsa de São Paulo, no sentido de que as Bolsas Americanas adiram ao aludido conclave, extendendo ao mundo, a federação economico-financeira, que vem de ser criada em Santiago.

DIREITO DE BOLSAS

Tivemos a grata honra, de ver aprovada em plenario, a nossa tese "Direito de Bolsa", que foi recomendada ao conhecimento das Bolsas das Americas, devendo as suas conclusões, ser submetidas a uma Junta de Jurisconsultos americanos, para a devida analise e pareceres.

Concluindo faço minhas, as palavras de mr. Francis Adms Truslow, presidente do Curb Market de New York:

"Temos um duplo dever a cumprir: Vigiar para que nossos costumes e nossos mercados operem em forma honrada, efetiva e ordenada, para fazer que o capital seja de intercambio livre e manter o respeito de nossa gente, não somente em nossas relações, senão tambem, no sistema economico do qual somos parte" — terminou o dr. Mozart Emigidio Pereira.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 3 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala 2.0 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o 8/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

A jornada de oito horas

(Conclusão da ultima página).

da reestruturação geral, o orador propôs o inicio imediato da jornada de 8 horas para todo o funcionalismo, com horarios equilaventes para as funções tecnicas especializadas, passando, assim as repartições a funcionar em dois periodos, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Nesse particular, o sr. Nelson Fernandes previu a onda de protestos que a proposta provocaria por parte daqueles que têm o emprego publico como simples "bico" e que serão, afinal, obrigados a se demitirem, facilitando a reestruturação dos quadros e permitindo que os que permanecerem trabalhem com mais eficiencia e possam ser melhor remunerados.

O orador sugeriu, ainda, o estudo de concessão de gratificações especiais para os professores e agronomos do interior, obrigados, por força do cargo, a viver em sitios, roças e fazendas.

A tabela provisoria, para o aumento de vencimentos do funcionalismo e do professorado, proposta pelo sr. Nelson Fernandes, está assim organizada:

Letra	
A e B	1.000,00
C e D	950,00
E e F	800,00
G e H	700,00
I e J	600,00
De K para cima	500,00

Encerrados os trabalhos das Nações Unidas

(Conclusão da 1.a pagina).

sil sr. João Carlos Muniz, elogiou os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas e citou como um exemplo dos seus esforços em favor da paz a resolução mexicana pedindo a todos os grandes paises que procurassem chegar a um acordo sobre as suas divergencias.

"E' muito facil para nós, agora, compreender quão perigosa seria a situação do mundo se a Assembléia não houvesse enfrentado e discutido muitos dos assuntos que atualmente predominam no panorama politico mundial" — disse João Carlos Muniz.

"Podemos ver tambem — disse o delegado brasileiro mais adiante — o exito da Assembléia no fato de que os paises do ocidente aparecem agora como uma unidade mais coesa o que produziu mais claras definições nos conflitos entre o leste e o oeste".

O GOVERNO LEGAL DA COREIA

PARIS, 13 (U. P.) — A ONU reconheceu como unico governo legal da Coreia o que funciona em Seul, na região meridional daquele país.

EM PROL DA UNIFICAÇÃO

PARIS, 13 (R.) — A Assembleia Geral da ONU, por votação esmagadora, resolveu ontem instalar uma Comissão Permanente para a Coréia. A votação se seguiu a uma serie de discursos dos delegados dos paises do bloco oriental, que se opunham ao projeto em sua totalidade. Quarenta e oito paises votaram a favor e seis contra (bloco oriental) e Suecia se abstivera de votar.

A resolução ontem aprovada advoga a criação de uma Comissão Permanente para substituição da ex-Comissão Temporaria, com a missão de trabalhar em pról da unificação da Coreia e encorajar a retirada das tropas aliadas de seu territorio.

A delegação sovietica pediu que sua propria resolução fosse posta em votação, preconizando a abolição, pela ONU, da Comissão para a Coréia. Essa resolução foi derrotado por 46 votos contra seis.

O PROBLEMA DAS COLONIAS ITALIANAS

PARIS, 13 (U. P.) — Falando sobre o problema das colonias italianas. o delegado do Brasil na Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz disse que "juntamente com os demais paises latino americanos o Brasil é favoravel a um tratamento justo para com a Italia. Porém, opoz-se a que o assunto relativo ao futuro dos seus antigos territorios coloniais fosse discutido nas ultimas sessões da Assembleia Geral porque deseja que o assunto seja completamente examinado e quer para o caso uma solução completa e não parcial".

PAZ PARA A PALESTINA

PARIS, 13 (U. P.) — A Comissão Central de Treguas para a Palestina anunciou ter recebido informações segundo as quais Israel notificou oficialmente a Transjordania de que está disposto a concluir um armisticio. O comunicado a respeito diz que a notificação foi feita pelo comandante israelita Nosse Dayan, comandante das forças israelitas em Jerusalem ao comandante arabe na cidade, tenente coronel abdulah.

ACORDO PROVISORIO EM JERUSALEM

PARIS, 13 (U. P.) — O Escritorio Central da Comissão de Treguas das Nações Unidas para a Palestina notificou oficialmente a organização mundial de que os comandantes arabe e judaico em Jerusalem, coronel Abdulah e general Dayan respectivamente, chegaram a um acordo para permitir aos cristãos a visita aos lugares santos da cidade, durante as festas do Natal.

ROMPIDAS AS ULTIMAS DEFESAS NA TREGUA

(Conclusão da 1.a página).

estrategico ponto situado sobre o grande canal, a cem milhas, aproximadamente, a Nordeste de Nankim.

70 MIL BAIXAS SOFRERAM OS NACIONALISTAS

NANKIM, 13 (U. P.) — Uma fonte digna de credito anunciou que somente nestes ultimos dez dias as forças do governo sofreram pelo menos setenta mil baixas.

GRANDE DESLOCAÇÃO DE TROPAS NACIONALISTAS NA FRENTE DE PENGPU

NANKIN, 13 (R.) — As tropas governamentais estão fazendo um movimento de deslocação na frente de Pengpu. Uma divisão nacionalista foi enviada de Pengpu a uma posição situada a 60 quilometros a noroeste desta capital, enquanto que uma outra está se deslocando de Pukow, porto do rio Yangtzé, na frente de Nankin.

E' GRAVE A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS DE CHIANG KAI CHEK

NANKIN, 13 (R.) — Os observadores militares desta capital não esconsdem a gravidade da situação, diante da irrupção das forças comunistas num ponto situado a 63 quilometros a noroeste de Nankin.

Tudo faz crer que a sorte da capital nacionalista está selada.

AS TROPAS DE CHIANG KAI CHEK ESTÃO SENDO ABASTECIDAS PELO AR

NANKIN, 13 (R.) — Aviões nacionalistas estão fazendo agora cerca de 50 vôos diarios desta capital até a região em que os exercitos de Chiang Kai Chek estão cercados, pelas tropas comunistas.

Essa região está situada na fronteira de Kiangsu-Anhwei-Honan.

TUNGCHOW TRANSFORMADA EM INEXPUGNAVEL FORTALEZA

NANKIN, 13 (R.) — As tropas comunistas estão agindo em torna da velha capital, Peiping.

Informações de fonte governamental, procedentes de Tientsin, adiantam que os esforços nacionalistas completarão a conversão de Tungchow, cerca de 30 quilometros a leste de Peiping, em "formidavel fortaleza", com uma serie de tuneis e trincheiras, em substituição de centenas de casas que foram postas abaixo.

ABANDONARAM TANGSHAN

TIENTSIN, 13 (R.) — As forças governamentais abandonaram ontem Tangshan, situada a 100 quilometros a nordeste de Tientsin repentinamente e sem que houvesse nenhuma pressão das tropas comunistas.

TIENTSIN, 13 (R.) — Comentando a retirada de Tangshan pelas forças nacionalistas, os observadores desta cidade acreditam que essas forças tenham sido enviadas rapidamente para oeste, a fim de aumentar as defesas de Peiping, onde a situação é muito tensa.

A retirada foi efetuada pouco depois que a guarnição construiu defesas e após seu comandante ter declarado que defenderia a cidade e toda a rica área em que a mesma está situada.

NENHUMA AMEAÇA DIRETA

TIENTSIN, 13 (R.) — As tropas nacionalistas iniciaram a retirada de Tangshan, enquanto as forças comunistas penetravam na linha situada imediatamente ao norte, onde a estação da força eletrica está situada, não parecendo haver, entretanto, nenhuma ameaça imediata à cidade. A tropa deixou Tangshan em ordem, seguindo em direção a Peiping.

SETOR NACIONALISTA SERIAMENTE AMEAÇADO

NANKIN, 13 (R.) — A ansiedade em Peiping é grande, devido à retirada dos ferroviarios de Hankow, cerca de 40 quilometros a noroeste da linha que leva a essa localidade.

Uma informação chegada a esta capital adianta que a situação ao norte da antiga capital é mais seria que a leste.

NANKIM, 13 (R.) — Falando hoje perante o Conselho Politico do "Kuemintang", o ministro da Defesa, general Ho Ying Chin, confirmou hoje a noticia de que poderosos contingentes de tropas comunistas cruzaram a estrada de ferro Tientsin-Pukow, ao sul de Suchien, 40 quilometros ao norte de Nankim.

O general Ho Ying Chin acrescentou que as forças comunistas procederam da região do Lago Hungtzé. Disse que tropas governamentais haviam sido enviadas de Pukow, no rio Yangtzé, no lado oposto de Nankim, e de Pengpu, mais ao norte, para sustar o avanço das tropas comunistas. Violentos combates travam-se naquela região, no momento. Nesse meio tempo, foi suspenso o trafego ferroviario pela estrada cortada, que abastecia os exercitos nacionalistas na região de Pengpu.

Segundo informou tambem o general Ho Ying Chin, é cada vez mais séria a situação do 12.o grupo de exercito nacionalista do general Huang Wei, cercado a sudoeste de Suhsien, cerca de 160 quilometros de Nankim. Tambem nessa região são violentos os combates que se travam.

Outras informações de fonte governamental admitem que se intensificou a atividade comunista ao norte do rio Yangtzé, na parte central da provincia de Kiangsu. As concentrações comunistas na região de Hweiying, de mais de 10.000 homens, estão sendo reorganizadas para a formação de um novo 3.o exercito.

Com um movimento para o sul dessas forças comunistas, aumentou a intensidade da luta em varios pontos nas vizinhanças da margem norte do rio Yangtzé, inclusive em Sanchuan, Taihsien e Hinghwa.

Divergem as opiniões sobre o comercio noturno

(Conclusão da ultima página).

ções fora de casa, ficaria ainda mais sacrificado e sem vantagens. Ainda agora nos tempos de festas, com os extraordinarios, ganha o comerciario um pouco mais, mas, muitas vezes, ganha tambem uma tuberculose ou outras molestias graves.

E' sabido que a maioria das casas comerciais age com honestidade, dispensando aos seu sempregados tratamento humano, fazendo com que os comerciarios se sintam bem no local de trabalho, tornando-se amigos sinceros dos empregadores e zelando pelos seus bens. Mas, não é pequeno o numero daqueles que burlam as leis, horarios e daí para fora, sempre em prejuizo dos empregados. Desta forma, não se pode acreditar ou confiar na sinceridade de certos empregadores. E' preciso considerar mais ainda que os empregados assinam qualquer documento que os empregadores lhes oferecem, submetem-se a sacrificios, deixam de respeitar horarios e outras coisas mais, tudo premidos pelas necessidades. Ora, se estamos nesta situação atualmente, tudo tende a piorar com o estabelecimento do comercio noturno. E' claro e logico.

Nós não somos, absolutamente, contrarios à novidade. Não a combatemos. Apenas defendemos o interesse do comerciario. Se a fiscalização agora não é eficiente, como já disse, como poderá fiscalizar tambem o horario noturno? Neste caso, temos novos sacrificios do comerciario. Dirão que haverá vantagens, estas serão diminutas e se não defendermos o comerciario, poderemos tambem ser responsaveis por novas camas nos hospitais. Se o sindicato pudesse exercer fiscalização, se outros obstaculos menores fossem removidos, evitando novos sacrificios do comerciario, então teriamos que apoiar a medida. Na situação atual, não é possivel e, alem do mais, não achamos que comercialmente poderá haver grandes vantagens, tanto que os proprios comerciantes, em grande maioria, são contrarios tambem".

FAVORAVEL, UMA VEZ QUE REGULAMENTADO

Tambem o advogado trabalhista, Darcio Alves Ferreira, deu a sua opinião.

— "Sou favoravel á abertura do comercio noturno, uma vez que perfeitamente regulamentado, de forma a trazer vantagens ao comerciario. Entretanto, isto é crença geral da classe diretamente interessada, não é seguro, ao contrario, é duvidoso. Para prejudicar ou sacrificar mais ainda o empregado, é preferivel deixarmos como está o comercio atualmente. Em tése, sou favoravel".

NÃO HA VIDA NOTURNA...

Outro comerciario o sr. Orlando Montezano, declarou:

"O comercio noturno poderia ser adatado em São Paulo, mas acho que não traria grandes vantagens. Sou contra por varios motivos, sendo o principal a falta de vida noturna, de movimento que permitisse dispendios maiores ao comercio. Os empregados de comercio sofrem inumeras dificuldades, condução, deficiencia de alimentação e outras mais, tudo de forma a prejudicar a novidade. Não é preciso mais do que lembrar o esgotamento do comerciario nesta época de festas. Portanto, ao comerciario não vejo vantagem alguma. Ha mais ainda: premido pelas dificuldades e preocupações, em geral, quando o serviço obriga o empregado a ficar no trabalho cinco minutos ou meia hora mais, ha a manifestação de descontentamento, cara feia, estrilos. Ora, se abrirem as lojas á noite, tudo vai piorar".

O sr. Renato Batista, enquanto servia uma freguesa, respondeu ao reporter: "Isso nunca, meu amigo. E' impossivel abrir o comercio à noite. Nós já levamos uma vida bastante sacrificada e não podemos ter novos sacrificios. Mas, acho que, alem de ficarmos sem descanso, não vejo vantagem alguma para o comercio".

Uma modista, que fez questão de ficar no anonimato, disse-nos:

"Acho que a cidade ficaria muito bonita, iluminada, com novos aspectos. Mas, não percebo vantagens para o comercio e tambem para o publico. Quem não faz compras durante o dia, dificilmente o faria à noite, a não ser em casos excepcionais. Não vejo vantagem para ninguem".

FAVORAVEL, HAVENDO TURMAS DISTINTAS

O comerciario João Cesar, subgerente de uma loja de ferragens, louças e bijouterias, afirmou:

— "Sou favoravel à medida, se fôr possivel o estabelecimento de duas turmas distintas, com horario fixos. Assim, os que trabalhassem à noite, não fariam o revesamento com seus companheiros do dia, isso tambem levando-se em conta que o trabalho noturno deve ser melhor remunerado. Afóra isso, não vejo motivos para a novidade. Tambem não acredito que haja movimento que possa manter o comercio noturno. Não temos movimento para isso.

NÃO HA INCONVENIENCIAS

Para finalizar esta "enquete", a nossa reportagem ouviu o sr. João Batista Monteiro, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, o qual se manifestou da seguinte forma:

— "Não vejo, de forma alguma, inconveniencia no funcionamento do comercio à noite. E' uma opinião toda pessoal e que tambem é endossada por muitos comerciantes. No Rio de Janeiro, já existe o comercio noturno e os paulistas, como não gostam de ficar atraz, deverão fazer as mesmas tentativas, com as mesmas possibilidades de exito. Em todo o caso, isso depende de provas, ou seja, de experiencias".

A' pergunta do reporter sobre as vantagens ou desvantagens, o presidente do Sindicato de classe respondeu-nos:

— "Se ha vantagem no comercio noturno, não sei. Isso tudo depende da vontade de cada um e ninguem poderá antecipar fracassos, mesmo porque multas experiencias, antecipadamente julgadas fracassadas, deram certo e trouxeram vantagens. E' um assunto que interessa a certas pesoas e delas depende a abertura ou não do comercio à noite. Vão aventurar. Se der certo, vencerão e serão pioneiras. Quer dizer que isso depende de cada comerciante. Quem quiser que trabalhe à noite, a titulo de experiencia ou numa tentativa de bons negocios... Quem não quiser, que continue como está...".

Abordamos a questão do comerciario, ou seja do empregado, e o sr. Batista Monteiro respondeu-nos:

— "Não vejo inconveniencia ou prejuizo algum para o comerciario. No meu modo de ver, todo o comerciante que queira abrir seu estabelecimento à noite, deverá ter uma turma noturna, naturalmente, reduzida, respeitando todos os direitos trabalhistas, horario, salarios".

COMERCIO NOTURNO DE LIVROS

Ainda interrogamos o presidente do sindicato dos lojistas sobre se se poderia ter uma base com o comercio de livros e respondeu-nos que:

— "O comercio de livros à noite venceu, mas em determinada zona, ou seja, na Cinelandia. Fóra daí seria uma aventura perigosa vender-se livros à noite. Acredito que perfumarias, magazine e ramos congeneres poderiam dar certo".

E, finalizando, declarou-nos:

— "E' tudo uma questão de habito. O povo paulista poderá habituar-se ao comercio noturno e, então, vão desaparecer todos os inconvenientes porventura apontados até agora. Eu acho que o Sol nasce para todos e que todos procurem aproveitar a sua luz e o seu calor, naturalmente, com bom senso, criterio e honestidade".

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Quando as juntas apuradoras encerraram seus trabalhos de hoje, os resultados das eleições do dia 5 proximo passado, para a Assembleia Constituinte Argentina, eram os seguintes:

Peronistas, 133.336 votos; Radicais, 62.363 votos; Comunistas, 14.467 votos.

Liberdade para os ferroviarios

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se importante reunião na União dos Ferroviarios da Central do Brasil, que tomou varias decisões, entre as quais a de solicitar ao general Lima Camara a liberdade dos ferroviarios presos.

Deliberou ainda avistar-se com o diretor da Central do Brasil, general Durival de Brito, a fim de obter esclarecimento quanto ao memorandum que informa que será concedido aumento de vencimentos aos extranumerarios da ferrovia.

"DIA DO MARINHEIRO"

RIO, 13 (Asapress) — Comemorou-se com grandes solenidades o "Dia do Marinheiro". Compareceram o presidente da Republica e altas autoridades aos atos realizados junto ao monumento do Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil. Depois do orador oficial falou o decano dos adidos militares navais, capitão Gutiérrez, do Urugual, que pronunciou oração alusiva a Tamandaré, seguindo-se o desfile do Corpo de Fusileiros Navais.

Dois mortos e vinte e nove feridos

(Conclusão da ultima pagina).

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	9	10	1
Taxis	6	11	—
Particulares	7	7	—
Onibus	1	—	1
Carroças	1	1	—
	24	29	2

A maioria dessas desgraças foi causada, mais uma vez, pelos caminhões. Todos os desastres com esses veiculos ocorreram entre meio-dia e 17,30 da tarde. Do numero total de vitimas (31), dez foram crianças menores de 16 anos, das idades seguintes: 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14 e 15 anos. O carro particular de chapa 1.46.74, que atropelou o menor de 7 anos, imprimiu maior velocidade ao veiculo e fugiu. Não ha duvida de que alguma culpa cabe aos pais, que não preparam os filhos para os perigos das ruas. Mas tambem não podemos deixar de apontar a imprudencia, a imprevisão e o descaso de muitos motoristas — e a perversidade de alguns outros.

De tudo isso, deduz-se que a falta de educação para o transito, na forma de indisciplina absoluta, é a causa principal dos desastres que se repetem todas as semanas. Essa disciplina terá que vir para todos os atos e procedimentos dos nossos motoristas e pedestres — desde a maneira de estacionar um automovel até o modo de atravessar uma rua a pé. O principal, no momento, é disciplinar o motorista, seja ele senhor formado ou simples carroceiro ainda inadaptado ao novo veiculo de multiplos cavalos. E' de se lamentar, entretanto, que esse exemplo de ordem e de disciplina nem sempre venha de cima, dos cavalheiros a quem cabe o dever de resguardar as nossas leis. Enquanto alguns legisladores procuram a Diretoria do Serviço de Transito, em pessoa, com palavras de estimulo e de apoio integral a todas as medidas de segurança que essa repartição tenta oferecer ao nosso povo, outros deputados, alheios a essa realidade que os algarismos repetidamente indicam, buscam unicamente os privilegios odiosos que seus cargos transitorios lhes possam assegurar. Houve um que, apanhado em excesso de velocidade, diversas vezes, na Via Anchieta, expôs-se ao ridiculo de propôr que a policia rodoviaria fosse abolida... Agora, os cavalheiros dessa mesma escola conseguem uma lei, com a urgencia de causa inadiavel, para que possam largar seus automoveis particulares em qualquer ponto da cidade, sempre que desejarem ir ao cinema, ao mercado, ao clube, a qualquer reunião social. E isso porque um deles, legislador eleito pelo povo, não póde deixar seu carro num lugar reservado para cronistas esportivos, nas imediações do Estadio Municipal!

Esse exemplo de arbitrariedade legalizada deverá ser lembrado pelo eleitorado oportunamente, para que passemos a ter na Assembléia Legislativa mais homens como os que, esta semana, vieram à D. S. T. para entregar às autoridades as chapinhas proibidas pelo Codigo Nacional de Transito, com as quais identificavam seus carros particulares. Acataram, assim, os dispositivos de uma lei federal, que é o Codigo de Transito, e demonstraram seu respeito ao povo que os elegeu.

Diante dos absurdos, pergunta-nos um missivista, "Afinal, que poderão fazer ao oficial da Aeronautica que, em excesso de velocidade e indesculpavel imprudencia, espatifou seu automovel na avenida Nove de Julho?" Folgamos poder informar ao publico em geral que nem todas as entidades estão cedendo ao espirito de indisciplina. As altas autoridades da Aeronautica souberam dar ao povo paulistano a satisfação que seu aluno não sabia que devia aos seus concidadãos. O imprudente motorista está sendo punido. Foi trazido à Diretoria do Transito, devidamente escoltado, para receber as penalidades que costumam ser impostas a qualquer outro motorista irresponsavel, imprudente e indisciplinado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"ACONTECIMENTO DE VULTO PARA O BRASIL"

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Visitando esta capital, o sr. Ovidio de Abreu, ex-secretario do Interior, de Minas, ex-ministro interino da Fazenda e atualmente diretor do Banco do Brasil, declarou que "um acontecimento de vulto e grande alcance para o Brasil dar-se-á muito em breve". Não quis entrar em mais detalhes.

ABUNDANCIA DE ARTIGOS DE NATAL

A C. C. P. FARA' REVISÃO NOS TABELAMENTOS

RIO, 13 (Asapress) — Declara um vespertino que ha decepção no comercio de artigos para o Natal pois ha abundancia de tudo e mais barato do que nos anos passados, porem as compras são pequenas. Apenas as casas de brinquedos estão fazendo bom negocio. Salienta-se que os funcionarios federais teriam gasto o saldo do aumento antes de recebe-lo e assim somente haveria melhoria de negocios depois do pagamento do mês de dezembro.

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que a C.C.P. deverá proceder novo tabelamento das frutas de procedencia estrangeira e nacional visando reduzir os preços porque são vendidas atualmente.

RIO, 13 (Asapress) — Continua chegando ao Rio grandes carregamentos de artigos de Natal. O navio "Del Norte", chegado dos Estados Unidos, e o "Higland Monarch" procedente de Londres e de Lisboa, trouxeram milhares de quilos desses artigos.

O GOVERNO ESTIMULARÁ OS ESTUDOS DE CESAR LATTES

RIO, 13 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani recebeu na tarde de hoje o cientista brasileiro Cesar Lattes, que se fez acompanhar do prof. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias e dos professores Costa Ribeiro e Leite Lopes, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Palestrou demoradamente o titular da Educação e Saude com o cientista brasileiro cujo exito em pesquisas no campo da fisica nuclear colocamnos no primeiro plano da ciencia universal, tendo tido a oportunidade de salientar-lhe o preço e o reconhecimento do governo ao modo por que ele elevou no exterior a cultura nacional apresentando-lhe ao mesmo tempo congratulações pessoais pelo brilho de seus trabalhos.

O ministro Clemente Mariani afirmou ao cientista que é pensamento do governo estimular os seus estudos. Neste sentido foram trocadas idéias entre os presentes, visando não interromper os trabalhos tão auspiciosamente iniciados pelo sr. Cesar Lattes e, ao mesmo tempo, proporcionando-lhes o melhor ambiente possivel.

Salientou ainda o ministro a satisfação que acusava ao governo o interesse demonstrado em todas as classes pelo exito do cientista Cesar Lattes, fato que facilitaria, realmente, as providencias necessarias ao estabelecimento de melhor clima para as pesquisas cientificas no Brasil, afirmando que o governo apoiará e estimulará como aliás já vem fazendo, as iniciativas nesse sentido.

Informado pelo dr. Artur Moses de que o Conselho Universitario havia decidido propor a criação de uma catedra especial para o cientista Cesar Lattes, afirmou que estudará o assunto com o maior apreço.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O GAL. DEMERVAL PEIXOTO

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica assinou hoje decreto na pasta da Guerra transferindo para a reserva do Exercito o general de Divisão Demerval Peixoto por haver terminado o tempo limite de permanencia no serviço ativo.

O general Demerval Peixoto, antigo interventor federal no Estado de Pernambuco comandou até ha pouco a 4.a R. M. e guarnição do Estado de Minas.

O ato governamental foi assinado na data acima e não como foi antecipado.

Aviões italianos pousarão em Cumbica

RIO, 13 (Asapress) — O titular da pasta da Aeronautica despachou favoravelmente a petição da Aeroline Italiane Internazionali al Italia, solicitando autorização para que seus aviões utilize o campo de pouso da Base Aérea de Cumbica, no Estado de São Paulo.

No Rio, o ministro plenipotenciario da Venezuela

RIO, 13 (Asapress) — Chegou domingo procedente de Montevideu, por via aérea acompanhado de sua familia, o dr. Miguel Zuñiga Cisneros que acaba de deixar o cargo de ministro plenipotenciario da Venezuela no Uruguai em sinal de solidariedade com o presidente Romulo Gallegos deposto por um golpe militar a 24 de novembro ultimo. O dr. Miguel Zuñiga Cisneros, que é medico e já exerceu o posto de diretor de Saude do Ministerio de Saude Publica da Venezuela transferiu a legação aos cuidados do conselheiro Melquiades Parra Marques que ficou respondendo pelo expediente como encarregado de negocios.

Os que votaram contra ou a favor do aumento dos subsidios

RIO, 13 (ASAPRESS) — Tendo sido aprovado, por 31 contra 22 votos, o aumento dos subsidios dos congressistas, o projeto relativo deverá ser hoje promulgado pelo presidente do Senado, de acordo com disposto da Constituição.

Votaram contra o referido projeto os senadores Hamilton Nogueira, Artur Santos, Alfredo Nasser, Walter Franco, Adalberto Ribeiro, Vespasiano Martins, João Vilas Boas, José Americo, José Olimpio, Ferreira de Sousa, Ribeiro Gonçalves, Aluizio Carvalho, Matias Olimpio, Severino Nunes, Plinio Pompeu, Levindo Coelho, Andrade Ramos, Pedro Ludovico, Ernesto Dornelles, Camillo Mercio, Roberto Glasser e Salgado Filho. O senador Francisco Galotti, que sofreu fratura da perna por ocasião dos funerais do sr. Virgilio de Melo Franco, compareceu ao Senado para votar a favor do projeto. Os srs. Joaquim Pires e Vergniaud Wanderley, da UDN, votaram tambem pelo projeto.

Pelo projeto, votaram ainda os senadores Gois Monteiro, Georgino Avelino, Valdemar Pedrosa, Clodomir Cardoso, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Henrique Novais, Santos Neves, Ivo D'Aquino, Magalhães Barata, Adolfo Gordo, Cicero Vasconcelos, Augusto Meira, Rodolfo Miranda, Flavio Guimarães, Magnard Gomes, Lucio Correia, Felinto Muller, Apolonio Sales, Etelvino Lins, Ismar de Gois, Sá Tinoco, Alfredo Neves, todos do P. S. D., e Euclides Vieira, Atilio Vivacqua, Vitorino Freire e Evandro Viana, do P. S. T.

Grosseiro passe de magica dos defensores do Estado Novo...

ESFORÇO INUTIL...

Os defensores do Estado Novo querem, a viva força, passar as responsabilidades e consequencias do descalabro da politica monetaria daquele regime ao atual Governo.

Querem mais. Que a situação de verdadeira penuria, a que chegou o povo brasileiro, seja resolvida em pouco mais de tres anos de trabalhos de restauração economico-financeira do País.

O partidarismo os leva a esquecer que o Governo deposto em outubro de 45 levou quinze anos desmantelando tudo.

E vão ao cumulo de alegar que na vigencia de tal Governo "jamais se escondeu a emissão. Jamais se escondeu os fins para que se emitia".

— Cumulo dos cumulos!

A ditadura, ao contrario dessa alegação, não admitia sequer comentarios a respeito. E toda a imprensa se recorda de que, por ordem do DIP, foi proibido até o uso da palavra "Inflação".

Esse departamento fascista, de repressão à liberdade da palavra escrita, estampou em documento oficial essa proibição, catalogada, aliás, entre muitas outras que virão à luz dos noticiarios quando oportunas.

As emissões que trouxeram de 5 biliões e pouco, em 1940, para 17 biliões e meio em 1945, o meio circulante, foram feitas tal qual alegam, agora, os defensores do Estado Novo! "Na calada. No segredo".

E feitas para que? Para evitar o melhoramento do cambio, servindo desse modo a minoria, que lucrava com a desvalorização da moeda, enquanto se torturava a maioria, pela elevação do custo de vida aos limites do insuportavel.

E vieram as greves. E vieram os protestos. De todos, e por toda parte, gritando pela melhoria dos salarios.

A realidade, brutal e incontestavel é esta que aí está, e há de perdurar, sem duvida, por algum tempo, embora esteja servindo para exploração dos que dela aproveitaram...

Para elucidação do publico, não valem a retorica e o sofisma. Valem os fatos em sua expressiva revelação.

Tudo o mais é esforço inutil. E querer tapar o sol com peneira...

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 9-12-1948).

A SESSÃO DO SENADO

A policia goiana estaria cometendo arbitrariedades, provocando o exodo da população

TELEGRAMA DO PREFEITO DE ARAQUAIANA LIDO EM PLENARIO — ESTARIA CONIVENTE O GOVERNADOR DO ESTADO — AS SESSÕES DE DOMINGO — NOTAS

RIO, 13 ("CORREIO") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Aloisio de Carvalho, que mais uma vez tratou do diplomas fornecidos pelas Faculdades Estaduais, negando-lhes validade. O sr. Augusto Meira replicou ao seu colega baiano.

O sr. Pedro Ludovico falou sobre os atos delituosos da policia goiana, com audiencia do governador do Estado, lendo um telegrama do prefeito de Araguaiana, em Mato Grosso, denunciando o exodo para ali, de inumeras pessoas perseguidas pelas arbitrariedades das autoridades policiais de Goiáz.

O sr. Felinto Muller interveio para endossar os termos do citado telegrama, de vez que conhece pessoalmente o sr. Antonio Dilego, prefeito de Araguaiana, que considera um homem honesto e incapaz de uma inverdade.

O sr. Dario Cardoso, formando ao lado do sr. Ludovico, lembrou outros fatos identicos, já explorados pela imprensa. Prosseguiu o sr. Pedro Ludovico no seu libelo contra o governo de Goiáz, acabando por dar conhecimento à casa do seguinte telegrama que o governo de Mato Grosso dirigiu ao ministro da Justiça:

"Para conhecimento de v. exc. transcrevo o seguinte telegrama recebido do prefeito municipal de Araguaiana: — "Hoje foi preso no municipio de Balisa o vereador Leonardo Cortes pelo espirante Sineão Barreira, elo simples fato de pertencer ao Partido Social Democratico. A policia continua na pista dos demais vereadores por esse partido. As familias daquele municipio estão se refugiando em Mato Grosso, devido a pressão policial e espancamento. Pedimos a v. exc. interceder junto ao ministro da Justiça, a fim de evitar um choque entre a policia e os haitantes desse municipio. Consta que a policia pretende invadir Mato Grosso, no intuito de prender alguns habitantes refugiados aqui. Aguardamos providencias urgentes. Atenciosas saudações. (a) Dilego, prefeito municipal de Araguaiana, Antonio Cristiano Carlos, Valdemiro Rego Flores Fleuri, Custodio Belem e Raimundo Ribeiro Melo, vereadores".

Como temos conhecimento de varios fatos dessa natureza que repercutem seriamente em Mato Grosso, afetando sua habitual tranquilidade, solicito a v. exc. providencias que venham garantir os elementos do visinho Estado, que procuram refugio em Mato Grosso. Cordiais saudações".

Seguiu-se na tribuna o sr. Flavio Guimarães, para fazer um apelo ao sr. Aloisio de Carvalho no sentido de que este cancele a sua renuncia à Comissão de Educação e Cultura.

Nesta fase dos trabalhos foi levantada uma questão de ordem em que tomaram parte varios senadores, cujo debate tomou a tarde inteira, culminando numa advertencia do sr. Nereu Ramos quando se acoimou a mesa de querer impor um regimento draconiano.

O sr. Ivo de Aquino tentou esclarecer o fato e que entretanto ainda comportou varias interpretações.

E passou-se à ordem do dia numerosa, na qual se destacou a proposição que dispõe sobre o repouso semanal remunerado. Sobre a materia falaram varios oradores, que esgotaram todo o expediente e o resto da propria ordem do dia.

O sr. Felinto Muller, encaminhando esta materia à votação, apelou para que o Senado rejeitasse uma emenda oferecida à mesma que, no seu entender, destituia-a de sua forma eminentemente humana.

E de fato a emenda foi rejeitada.

O resto da discussão da ordem do dia foi relegado para a sessão noturna de hoje.

AS SESSÕES DE DOMINGO

RIO, 13 (Asapress) — O Senado realizou ontem duas sessões extraordinarias. Na primeira foi prestada uma homenagem à memoria do senador João Camara, tendo feito o necrologio o sr. Georgino Avelino.

Na segunda sessão o sr. Ribeiro Gonçalves falou sobre a necessidade de o governo amparar a lavoura da carnauba. Foi aprovado um requerimento, pedindo a inclusão, na ordem do dia de hoje, do projeto que dispõe sobre o repouso semanal remunerado. Foi aprovado o projeto que dispõe sobre a federalização da Faculdade de Direito de Goiania e outros de menor importancia.

Na mesma sessão tambem foi discutido o projeto que dispõe sobre a concessão de aposentadoria aos ferroviarios aos 35 anos de serviço. Em consequencia de ter recebido uma emenda, voltará ele à Camara, devendo voltar a ser discutido somente na proxima legislatura.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De acordo com os termos regimentais, realiza-se, quinta-feira, dia 16, a reunião ordinaria plenaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, na sede do Partido Republicano, às 17 horas, ficando convocados para a mesma todos os seus elementos.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

NA CAMARA FEDERAL

Estaria o governo preparando o monopolio dos transportes aereos

DENUNCIA LEVADA A PLENARIO PELO SR. PLINIO CAVALCANTI, A PROPOSITO DA PRECARIA SITUAÇÃO DA AVIAÇÃO COMERCIAL — SEVERAMENTE CRITICADAS AS CONTAS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — APROVADO O PROJETO QUE DISPÕE SOBRE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS — OUTROS ASSUNTOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — A Camara dos Deputados realizou, na tarde de hoje, duas sessões. A primeira com inicio às 14 horas, teve como primeiro orador o sr. Plinio Cavalcanti que voltou a tratar da gravissima crise que atravessa a aviação comercial brasileira. Começou elogiando os esforços das nossas empresas que lograram criar poderosas mentalidades aeronauticas, apresentando em seguida dados estatisticos demonstrando o rapido desenvolvimento da aviação comercial brasileira, para passar, afinal, ao exame da crise que começou em 1945 e que pode ser atribuida aos seguintes fatos: 1 — extrema facilidade de aquisição de aeronave que constituiam excedentes de guerra: 2.o — saturação das rotas aereas em consequencia da extrema facilidade tecnica e financeira. Esclareceu ainda o orador que o aumento do numero de empresas do 1940 até 1947 foi de 475% ao passo que as cidades incorporadas à rede aeroviaria, representa apenas 16%, tendo isso, como consequencia, que em 1947 existiam 5 empresas lucrativas e 13 deficitarias. Aconselhou o orador a adoção das seguintes medidas para evitar a ruina completa da nossa aviação comercial; 1.o — rigorosa execução da nossa legislação aeronautica: 2.o — amparo financeiro governamental às empresas de comprovada idoneidade.

Criticou, em seguida, a ausencia de criterio, com que se distribuem subvenções, mostrando que nos dois ultimos anos a empresa mais favorecida foi a N.A.B. que já se retirou do trafego de maneira espetacular. Terminou transmitindo à casa a denuncia feita em São Paulo de que prepara o governo da União, o monopolio governamental dos transportes aereos e tal medida, a seu ver, erguida por grandes sacrificios de um pequeno grupo de empresas privadas e pioneiras.

Foi aprovado a seguir o requerimento do sr. Plinio Barreto da inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do sr. Cesario Coimbra, homem publico de São Paulo, tendo falado, alem do autor os srs. Toledo Piza, Cesar Costa, Gabriel Passos, Nogueira Filho e Campos Vergal.

O presidente anunciou a seguir o requerimento do sr. Mota Neto, de inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento do senador João Camara e remessa de telegrama de condolencias ao governador do Rio Grande do Norte e familia do falecido e finalmente o levantamento da sessão em homenagem à sua memoria.

Depois de falarem, associando-se à homenagem, além do autor os deputados José Augusto, Café Filho, Gurgel Amaral, Altamirando Requião, Hermes Lima, Plinio Lemos, Manuel Vitor, Oscar Carneiro, Raul Barbosa, Tristão Cunha e Jandui Carneiro, o requerimento foi aprovado, tendo o presidente levantado a sessão e convocado outra para pouco depois.

Às 15,45 horas teve inicio esta com a aprovação do requerimento do sr. Campos Vergal de congratulações com a Marinha de Guerra pela passagem do "Dia do Marinheiro" falando os srs. Barreto Pinto, Adelmar Rocha, Maciel Castro, Abelardo Mata e José Esteves.

Foi aprovado, a seguir, outro requerimento do sr. Campos Vergal de inserção na ata de voto de congratulações com o Congresso Nacional de Pecuaria ora em realização em Belo Horizonte.

O sr. Gurgel Amaral apresentou projeto dispondo sobre a contagem de tempo de serviço para licença premio ao funcionalismo, contando-se todo o tempo, qualquer que seja a natureza da verba pela qual foi remunerado o funcionario.

O sr. Segadas Viana levantou uma questão de ordem a fim de saber se o projeto dispondo sobre o preenchimento de vagas dos representantes comunistas, retirado da ordem do dia, seria arquivado ou se voltaria à ordem do dia na proxima legislatura. O sr. Gustavo Capanema explicou que requerera a retirada do projeto da ordem do dia apenas temporariamente e que no proximo ano será apreciado pela casa.

O sr. Vivaldo Lima apresentou projeto concedendo premio de 500 mil cruzeiros ao cientista brasileiro Cesar Lates.

Na ordem do dia, entrou em discussão o projeto 917 aprovando contas prestadas pelo presidente da Republica, relativas ao exercicio de 1947, falando inicialmente o sr. Pedro Pomar e a seguir o sr. Café Filho que fez longa critica às contas prestadas pelo presidente da Republica, relativas ao exercicio de 1947, que mostram não só que o governo não cumpre o orçamento votado pela Camara, deixando de aplicar as verbas votadas, como ainda não dá importancia às criticas feitas pelo congresso, pois, apesar da severa critica feita no ano passado pelo sr. João Mendes, na qualidade de relator das contas relativas ao exercicio de 1946, este ano as contas apresentam as mesmas falhas e em tal grau que se coubesse ao Tribunal de Contas aprova-las, isto não aconteceria.

Sobre o projeto falou ainda o sr. Coelho Rodrigues encerrando-se a discussão a seguir.

O presidente pôs em votação o requerimento do sr. Diogenes Arruda, pedindo a volta do projeto à comissão de Finanças a fim de que esta se pronunciasse sobre a prestação de contas das autarquias, que não constam do projeto.

Rejeitado o requerimento, o sr. Gabriel Passos ocupou a tribuna para dizer que a bancada udenista, apesar de haver votado contra o requerimento, considera a idéia util pelo que encaminhou à mesa uma indicação determinando que a comissão de Constituição e Justiça se manifeste sobre a necessidade de serem submetidas anualmente ao exame da Camara as contas das autarquias.

O presidente designou os deputados Antonio Maia, Hugo Carneiro e Lameira Bitencourt, para representarem à Camara na sessão em homenagem ao deputado Leopoldo Peres, promovida pela bancada do Estado do Amazonas. Comunicou ainda que por intermedio da Embaixada da Argentina no Brasil, recebera um convite a fim de que a Camara realize uma visita à Camara daquele pais no proximo ano.

Em virtude de urgencia requerida pelas Comissões Permanentes, foi votada e aprovada a emenda ao projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos ferroviarios. Posto em votação o projeto 1.245 dispondo sobre a renda dos bens dos suditos do "eixo" e dado como aprovado, o sr. Diogenes Arruda pediu verificação da votação constatando-se a falta de quorum não sendo procedida a chamada em virtude do adiantado da hora.

O restante da sessão foi tomado pelo sr. Vasconcelos Costa que discorreu sobre a necessidade da concessão de credito agricola.

Movimento pró-convocação do Congresso para o dia 2

RIO, 13 (Asapress) — Está sendo aventada a idéia de que a convocação extraordinaria do Congresso seja antecipada de 15 para 2 de janeiro, ou mesmo para o proximo dia 20 do corrente. Alega-se que, encerrada a sessão legislativa no dia 15, grande parte dos senadores e deputados viajaria para os respectivos Estados, e não se conseguiria numero a 15 de janeiro para as votações na Camara e no Senado.

Entretanto, ha correntes que se opõem a qualquer convocação, dizendo que de uma ou de outra forma dificilmente será conseguido numero, porquanto a maioria dseja viajar para os respectivos Estados, onde têm familia e onde querem entrar em contato com o respectivo eleitorado.

Regresso dos membros da Missão Aragão

RIO, 23 (Asapress) — Informa um vespertino que o diretor do Lloyd Brasileiro determinou o regresso ao Brasil, dos membros da Comissão Aragão, chefiada pelo vice-almirante Leonel Santa Cruz Aragão, que desde 1946 se encontra nos Estados Unidos para assistir a construção de 20 navios para a empresa oficial. A comissão tinha tambem a incumbencia de receber 18 outros navios.

NOVO DELEGADO FISCAL EM SÃO PAULO

RIO, 13 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra, por decreto lavrado, designou o sr. Julio Lira Neiva para inspetor da Alfandega, em Belem do Pará, e o sr. Romeu Pires Ferreira para delegado fiscal do Tesouro Nacional, de São Paulo.

Faleceu o senador João Camara

NATAL, 13 (Asapress) — Faleceu nesta capital, vitima de colapso cardiaco, o senador João Camara, do PSD, e figura de grande relevo na politica e na industria do Estado.

O senador João Camara morreu aos 53 anos de idade. Deixa viuva e cinco filhos, sendo a mais velha casada com o deputado José Arnauld, da bancada potiguar do PSD na Camara.

VETOS MENSAIS AOS EXCESSOS DE DESPESAS

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que na ultima reunião ministerial, diante de inumeras argumentações inclusive de ordem politica, reconsiderou o general Dutra sua decisão anterior de vetar o Orçamento da União nas partes que trouxessem maior onus para os cofres publicos. Decidiu fazer executar a lei dos meios através de vetos mensais sobre o excesso das despesas, condicionando estas ao montante da receita mensal.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — O presidente Dutra não sancionou nem vetou o Orçamento Geral da Republica, devolvendo-o ao Congresso devendo o presidente deste promulga-lo.

Ao que consta o general Dutra considerará o Orçamento como lei autorizatoria arrecadando a Receita e aplicando a Despesa de acordo com as conveniencias governamentais. Informa-se que o Orçamento será realizado de acordo com a situação financeira da Republica, fornecendo o Ministerio da Fazenda, mensalmente, um quadro da situação pelo qual será regulada a aplicação da receita.

Donativos
K·L·M 50% de desconto no frete
PARA O NATAL NA EUROPA
Não deixe de mandar um presente de Natal a seus parentes e amigos na Europa. Ainda está em tempo.
INFORMAÇÕES SÃO PAULO K.L.M. RUA LIBERO BADARÓ, 89
K·L·M
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO — A MAIS ANTIGA DO MUNDO

REAJUSTAMENTO PARA OS PREVIDENCIARIOS

RIO, 13 (Asapress) — Francisco de Sá Pires, pertencente ao Corpo Medico do Instituto Bancario, advogou hoje o reajustamento para a classe dos previdenciarios, para antes de Natal, declarando que esses funcionarios, que não ganham como um deputado ou como um senador que já votaram o aumento para si mesmos, necessitam de um acrescimo no salario, tendo em vista o alto custo da vida.

Visita do gal. Dutra a Curitiba

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica deverá estar presente no proximo dia 19, em Curitiba, a fim de inaugurar casas construidas pela Caixa Economica Federal.

40 % da frequencia dos cinemas era de policiais!

RIO, 13 (Asapress) — Tendo ciencia que 40 por cento da assistencia em estréias nos cinemas e teatros pertencem à policia, o general Lima Camara resolveu baixar portaria proibindo os investigadores e detetives a realizarem carreiras para entrada gratis nos teatros, cinemas e campos de futebol.

Delegação de trabalhadores da Light no Ministerio do Trabalho

RIO, 13 (Asapress) — Haverá amanhã uma reunião no Ministério do Trabalho da delegação dos trabalhadores da Light de São Paulo que está tentando obter um abono de Natal. A reunião destina-se a solucionar a questão ou encaminha-la dentro das normas legais. E' possivel que o caso seja entregue à comissão especial que verificará a situação financeira da empresa e a conveniencia ou não da alteração de tarifas.

A emissão de papel-moeda como fator da alta dos preços

O ESTADO NOVO E AS EMISSÕES

A EMISSÃO ELEVA OS PREÇOS

Já seria tempo de compreendermos o efeito da emissão de papel-moeda como fator da alta dos preços. Mas o que as classes dirigentes da produção nacional desejam é justamente essa alta.

A produção nacional, obra dessas classes e das classes trabalhadoras, recompensa os dirigentes com lucros e os trabalhadores com salarios.

A emissão de moeda, aumentando sua quantidade, lhe diminui o valor e aparece imediatamente a alta dos preços; mal de que nos queixamos, mas cujo remedio, que seria a redução da quantidade de moeda, os que lucram na alta dos preços não querem aceitar.

Protestam logo contra qualquer pensamento da queima de papel e reclamam novas emissões.

E quem lucra com a desvalorização da moeda? Todos os que pagam serviços contratados. Todos os empregadores.

E quem perde com essa desvalorização? Todos os empregados.

Sendo a emissão o que desvaloriza a moeda, os empregadores lhe são favoraveis. Todos os empregadores, da industria, da lavoura e do comercio, desejam a desvalorização da moeda, que lhes permite auferir lucro sem nenhum esforço.

Por sua vez, todos os que vivem de salarios, sejam operarios das classes produtoras, sejam servidores publicos, civis ou militares, protestam contra a desvalorização, isto é, contra a alta dos preços.

Em resumo, os empregadores lucram e os empregados se prejudicam pela desvalorização da moeda.

Para o Governo, como empregador, a desvalorização da moeda é um bom negocio, porque reduz a divida publica na sua importancia real, embora mantenha a sua importancia nominal.

Além disso, a emissão de moeda é um recurso extraordinario para o Governo; um verdadeiro emprestimo sem juro e sem vencimento; um facil emprestimo publico de aceitação forçada. Um emprestimo gratissimo aos empregadores, porque lhes aumenta os lucros pela desvalorização da moeda: mas cruel para os empregados, porque reduz o valor real dos salarios, embora lhes mantenha o valor nominal. Um emprestimo sem juros, aplaudido pelos empregadores e sofrido pelos empregados.

O mais iniquo de todos os impostos.

Somente em caso de força maior, de pura salvação publica, um tal emprestimo forçado se poderia justificar.

Mas não nos iludamos com o beneficio para o Governo de ser um emprestimo sem juro. Ao contrario, é o emprestimo publico de juro mais elevado.

A população recebe a carga pesadissima desse juro sob a forma de encarecimento da vida. Sob a forma de alta dos preços. **E' o que temos visto, no Brasil nestes ultimos dez anos.**

Foi um tempo de lucros extraordinarios para os empregadores e de grandes sofrimentos para os empregados. Foi um tempo de enormes transferencias de riqueza, das mãos de muitos para as de poucos.

O Estado Novo, pelo derrame de papel-moeda, confiscou subrepticiamente o patrimonio dos empregados em favor dos empregadores. Foi uma devastação na economia dos empregados em beneficio dos empregadores.

Durante esse tempo, no decenio de 36-46, a moeda brasileira perdeu 75 % de seu valor. Os preços, em consequencia, tiveram alta geral de 300 %, isto é, quadruplicaram.

E os empregadores, da industria e do comercio, desejam maior desvalorização da moeda, isto é, maior alta dos preços.

Não censuramos os empregadores por serem inflacionistas. Censuramos, sim, os governantes que fizeram o derrame de papel-moeda, em beneficio dos empregadores, mas com prejuizo da imensa maioria dos brasileiros.

Oxalá possam os atuais governantes resistir à pressão dos inflacionistas e possam deter a desvalorização da moeda.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 9-12-948).

A politica e o dinheiro

FRANCISCO PATI

O presidente do Conselho do Japão, sr. Shigeru Ioshida, foi acusado pelo ex-deputado socialista, barão Shizunkata, de ter recebido, por ocasião das eleições gerais do ano passado, um milhão de "yens" dos magnatas, como suborno. Um informante do Partido Liberal, falando a respeito, declarou que a dotação era para o Partido, portanto regular. Reconheceu, porém, ter o presidente Shigeru gasto metade do dinheiro em coisas particulares.

Procura-se, como os leitores estão vendo, estabelecer uma diferença entre dinheiro para o Partido e dinheiro para elementos deste no exercicio de uma fulção politica. Richard Lewinsohn (Morus), autor de um famoso livro intitulado "O dinheiro em politica", inicia o capitulo destinado à Alemanha sob o antigo regime, isto é, sob o regime anterior a Hitler com as seguintes palvras: — "A tendencia em ocultar e disfarçar a transformação do dinheiro em poder politico e do poder politico em dinheiro é um fenomeno da idade moderna. No Estado feudal não existe semelhante dissimulação. A posse da terra e a situação social das pessoas que nelas habitam formam a base do poder".

O assunto, nestes ultimos dois anos, tem estado em grande evidencia, por sinal que tambem entre nós se procurou estabelecer a distinção de que falou o informante do Partido Liberal do Japão, entre dinheiro para os partidos e dinheiro para os homens.

Não tenho simpatia pelos que subornam, mas tenho horror aos subornados. Acho, em verdade, que estes são, no mundo, os entes mais despreziveis, porque se esquecem do coração em beneficio do estomago. Esquecem-se, segundo os ensinamentos de Rui, de que "o coração é a totalidade do homem moral" e tratam de cevar na politica "os apetites gastricos da cobiça, da intemperança e da rapacidade". A preocupação de ganhar dinheiro no mais curto prazo de tempo reduz muito dos nossos homens, ainda segundo a lição de Rui, em "peças de metal inerte".

Se não me engano, comentei em época oportuna a exigencia da "declaração de bens" para os ocupantes de cargos eletivos, tanto na administração como nas assembléias legislativas. Por mim, substituiria semelhante exigencia por um artigo a ser introduzido no Codigo Eleitoral, fixando um principio de Aristoteles.

Aristoteles chegou a propor fossem os direitos politicos concedidos tão somente aos individuos que não precisassem trabalhar para viver. Eu, baseado em Aristoteles, sugeriria a redação de um dispositivo da lei eleitoral mais ou menos nestes termos: — "Art. : — No ato da inscrição de sua candidatura juntará o requerente prova de independencia economica". Essa exigencia seria comum aos membros do Poder Legislativo e aos candidatos ao Poder Executivo e substituiria, com vantagem, a "declaração de bens". Como todo mundo está cansado de saber existem varios meios de ludibriar a exigencia constitucional da "declaração de bens", omitindo, por exemplo, os titulos ao portador, ao passo que a independencia economica não se prova senão com documentos nominais: — titulos de propriedade, dinheiro em banco, ordenados, juros.

No ato de fazer "declaração de bens" o deputado ou o prefeito parecem estar dizendo que não se enriquecerão à custa dos dinheiros publicos, pretendendo deixar o cargo ou as funções de mãos limpas. A exigencia de prova de não precisar trabalhar para viver livraria os homens desse vexame. Não há, a meu ver, coisa mais vexatoria, do que ser obrigado a prometer honestidade. Honestidade, penso, não se promete. Existe ou não existe. E' uma presunção em favor da dignidade da função politica. E é, a um tempo, uma presunção em favor da dignidade humana.

Humberto de Campos comentou, certa vez, na imprensa de S. Paulo, um episodio da politica norte-americana. Na cidade de Salem, no Oregon, o Partido Republicano viu-se obrigado a exigir a renuncia do prefeito, por comprovada desonestidade, ainda que dotado de excepcional competencia para o cargo. Sucedeu-lhe um cidadão modesto, de honradez a toda prova. Ao fim de poucos meses de administração, porém, o Partido Republicano, desanimado com a incompetencia deste mandou chamar de novo o outro, o desonesto. Provou-se, então, que no jardim da politica "mais vale um ladrão que roube sem destruir do que um burro que não roube mas destrua tudo com a sua incompreensão ingenua das coisas".

Como pilheria, passa. Inclino-me, no entanto, a favor da prova de independencia economica. Acredito que ainda é possivel conciliar honestidade e competencia.

Beco sem saída

Movimentam-se as entidades conservadoras contra o aumento dos impostos. Não era de esperar atitude diferente de todos quantos, manobrando realidades, conhecem de sobra a situação que se desenha no futuro. Já ficou demonstrado, à saciedade, que a majoração pura e simples dos vencimentos do funcionalismo, tanto civil como militar, não resolve o grave problema defrontado pelo governo da União e por aqueles que respondem pela administração dos Estados, com repercussões imediatas na esfera dos municipios.

Senão, vejamos.

Aumentando os estipendios do funcionalismo, os poderes publicos não eliminam as causas do alto custo da vida: a diminuição cada vez mais sensivel da produção de generos de consumo forçado. A queda, em tonelagem, dessa produção, deve ser examinada, não mais em relação ao crescimento dinamico da população brasileira, mas à propria curva vegetativa desse crescimento. Não se computam aí os imigrantes entrados no país, nos ultimos anos, os quais vieram aumentar o numero de consumidores, sem aumentar o de produtores, pois aqueles que se destinaram à lavoura são em quantidade minima. Grande numero de adventicios encaminhados diretamente às fazendas, lá permaneceram apenas por alguns meses, ou mesmo semanas. Já escrevemos aqui, repetindo-o até a monotonia, que uma politica imigratoria só pode ser vantajosa e eficiente, quando em paralelo com uma bem orientada politica de amparo à produção agricola.

E é isso que temos visto?

Não, absolutamente. Se já se tornara catastrofico o êxodo rural, pois os trabalhadores dos campos se viram atraidos pelos altos salarios da industria, sem que o governo tivesse podido, em tempo oportuno, introduzir na lavoura a mecanização que viesse compensar a falta de braços, incomparavelmente mais tragico foram os desacertos destes ultimos anos, quando as atividades agricolas se viram privadas de financiamento.

As consequencias disso repontam agora. A alta do custo da vida não foi sustada por nenhuma das providencias adotadas pelos tecnicos oficiais. Realizando a deflação de credito, bem como detendo a curva inflacionaria, esperavam esses tecnicos que os preços viessem para baixo; não vieram. Ao contrario, a tendencia é cada vez mais pronunciada para a alta. Notadamente depois que os vencimentos foram e continuam sendo aumentados. Se a Camara e o Senado acharam, no Rio, que com as tabelas atuais o funcionalismo civil e militar não pode viver decentemente, votando as majorações pleiteiadas, não houve mais quem opusesse obstaculos à propagação do exemplo. Todos os servidores do Estado e do municipio entraram no cordão. E, por ultimo, os proprios parlamentares, com a faca e o queijo, acharam que tambem são filhos de Deus...

Assim, está criado o circulo vicioso. Os ordenados se tornam insuficientes porque os preços dos generos de primeira necessidade aumentam; e os generos aumentam de preço porque, para fazer face à majoração dos ordenados, os governos aumentam os impostos. E, como sucede na superficie tranquila dos lagos, quando aí se atira uma pedra, já se formaram os circulos concentricos, partindo da União para os Estados, passando pelos municipios, para morrer na esfera mais vasta das atividades particulares. Tambem os empregados de empresas privadas entram de clamar por um aumentozinho que os arranque às dificuldades presentes, como se essas dificuldades não viessem a agravar-se, exatamente porque governo e classe patronal não vêem outra saida senão atender ao clamor de todos quantos vivem de salarios tabelados.

Mas, como vimos no inicio, as entidades conservadoras acham que não é mais possivel manter essa politica de apelo constante às majorações de impostos, como unico meio de fornecer ao governo recursos a fim de atender ao avolumar das despesas por causa das majorações concedidas ao funcionalismo. E o mais curioso é que as classes conservadoras, ou melhor, o comercio e a industria, saem a campo dispostas a dar um basta nos impostos, quando todo mundo sabe que é sobre o consumidor, em ultima analise, que recaem as majorações tributarias. Se assim é, nada mais natural que aquelas classes dessem de ombros. Que lhes importam os gravames, se os preços dos artigos incluem já o onus fiscal?

Esse é o ponto mais importante da questão. Os industriais e comerciantes não ignoram que ha um limite para o recurso a essas majorações. E nós chegamos, positivamente, a esse limite. Como resultado de qualquer nova pressão fiscal, teremos a queda dos negocios. Se neste momento, quando ainda não entraram em vigor as aludidas majorações, já se nota um retraimento dos consumidores, tendo baixado o volume das transações, que é que nos espera no dia em que tivermos os impostos aumentados?

Prevendo tudo isso é que as classes conservadoras, pelos seus orgãos autorizados, estão promovendo um movimento contrario à elevação dos gravames tributarios.

Um beco sem saida, não ha duvida. E tudo isto porque as forças produtoras foram abandonadas à propria sorte. Se se tivesse estimulado essas forças, o custo da vida teria baixado; e, neste caso, não teria havido necessidade de aumentar os vencimentos. Não havendo necessidade de aumentar os vencimentos, tambem não haveria necessidade de aumentar os impostos. Claro como agua.

Criminosos de guerra

M. PAULO FILHO

Tojo e os outros, de um grupo mais limitado e responsavel dos forjadores de guerra no Extremo Oriente, condenados à morte ainda não foram enforcados. Eles se viram processados pela justiça norte-americana de ocupação. E' sob a proteção dessa justiça, que se pratica numa democracia onde o bem ou mal só se faz em virtude de lei escrita, porque perante esta todos são iguais, que os reus vão esgotando os recursos permitidos e assegurados, tudo na esperança de salvarem a vida. Fosse o caso para ser resolvido exclusivamente pela vontade do imperador, seu cumplice, e eles já estariam absolvidos. Por outro lado, se o monarca não fosse Hirohito e em seu lugar estivesse algum soberano de motivos pessoais contra os acusados, a circunstancia de se achar revestido das prerrogativas obsoletas de direito divino era o bastante para lhe dar a regalia de dispor ou não da vida desses desgraçados, independente do pronunciamento dos tribunais competentes. Não digo que isso fosse facil na Inglaterra. No Japão, porem, militarmente civilizado às pressas, onde o soberano é bonzo e mito ao mesmo tempo, isso seria a coisa mais facil deste mundo.

E' muito dificil compreender como, à distancia, Hirohito escapou à ação penal. E o que é pior: ainda está no trono que deshonrou. Porque até o momento em que as bombas atomicas explodiram nas duas cidades niponicas, obrigando o governo de Toquio a suplicar humildemente a paz incondicional, nada no Japão de internacional se realizava sem que sua majestade, direta ou indiretamente, ordenasse. Seria absurdo alguem imaginar, por exemplo, que Pearl Harbour fosse atacada e arrasada sem a prévia ciencia e o pleno conhecimento do imperador. Ele tinha em Washington uma delegação especial diplomatica incumbida de regular um acordo. O então secretario de Estado Cordell Hull acreditava nessa delegação. Acreditava, porque ela falava em nome do monarca. Acreditando, não era ingenuo. Tratava leal e confiantemente, depois de dois ultimatos enviados ao governo de Toquio. De repente, os aviões de bombardeio do Japão voam sobre as ilhas, arrasando-as. Foi o que precipitou a luta entre japoneses e nore-americanos. Tojo e os gene- e norte-americanos, condenados como criminosos de guerra, sem duvida que o foram e o são. Mas não deviam ser julgados como se fossem os unicos culpados. À frente deles, estava Hirohito. Poupa-lo, é te-lo, no minimo, como um inconsciente ou abul. Neste caso, se sua majestade é assim tão irresponsavel, porque conserva-lo de coroa à cabeça e cetro à mão sentado num trono que enxovalhou e degradou? A politica, afinal de contas, não é um jogo de futebol ou uma corrida de touros, que são esportes sem logica. Não é o empirismo o que a deve caraterizar.

O principio, agora universalmente estabelecido de que são criminosos de guerra os que a desencadeiam e a perdem, pode não ser juridicamente o mais interessante em face da tradição do direito internacional. E', porem, o mais humano e mais certo. Tem este merito: coage os que vivem de preparar os povos para a guerra, iludindo-os, intrigando-os e aticançando-os, a meditar antes de iniciarem a carnificina. Stalin, por exemplo, com a sua sagacidade habitual aliada à experiencia do que se passou e se está passando depois que Hitler se suicidou, que Mussolini foi fuzilado e que alguns dos seus parceiros mais graduados se penduraram à forca de Nuremberg, deve refletir muito na sua solidão do Kremlin. O Tamerlão do comunismo quer uma nova guerra. Tudo nos seus planos visiveis assim o indica. Abocanhou a Finlandia, a Polonia, a Rumania, a Bulgaria, a Checoslovaquia, a Iugoslavia, a Albania, a Hungria e parte da Alemanha. Está de olho aceso na Grecia e no Oriente Proximo. Fomenta e ajuda a sangueira da China desventurada, tendo posto o pé na Mandchuria. No Ocidente Europeu e na America trabalha ativamente com os bolchevistas de quintacolunismo. Se vier, como se espera, mais um tremendo conflito internacional, esse quintacolunismo poderá ser-lhe de extraordinaria utilidade nos paises que por ora não se acovardaram, decididos a não serem satelites ou zonas de influencia moscovita. Os teoricos costumam filosofar, afirmando que um marxista convicto não tem patria. "E' cidadão do mundo", dizem eles. Engano. Esteja onde estiver, seja de onde fôr, esse marxista tem patria e esta é a do comunismo politicamente organizado no governo, isto é, a Russia. No seu livro programa, parece que o unico que escreveu, Hitler declarou que o judeu não tinha uma religião. Tinha uma patria, que não era a Alemanha. Com muito mais razão, dir-se-á hoje de qualquer comunista identificado que a patria dele não é a de seu nascimento, mas a de sua formação espiritual, a de sua ambição de mando, ou seja a Russia constantemente envolta num crepusculo barbaro de ameaças e terrores. Stalin, por mais amor que tenha às guerras de conquista, devorado de ambições, é um homem como outro qualquer. Ha de amar a pele e a vida. Forjando novas catastrofes, sem duvida que pensará demoradamente na hipotese de uma derrota. Ninguem o terá por tão tolo a ponto de não cogitar de perder a partida. Tal como sucedeu a Hitler e a Mussolini, será considerado inasilavel. Estará emparedado no dilema fatal: ou o suicidio ou a execução. De qualquer sorte, a morte.

E' o que talvez o esteja levando a contemporizar. Lutar para se render não será negocio com a nova orientação de justiça vingadora que se admitiu de 1945 para cá.

Orientação, aliás, com a qual o mundo consolado só terá a lucrar. A futura guerra poderá vir e nela o empenho maior é o de Stalin. Ele ha de refletir muito antes de a precipitar. Foi-se o tempo dos dois Napoleões, o primeiro, padecendo de cancer em Sta. Helena, e o terceiro, de tristeza e saudade em Chislehurst, como se foi o de Guilherme II, resignado a rachar lenha num castelo da Holanda. Hoje, tudo mudou. Os vencidos de guerra, se a criaram, dela serão provadamente criminosos. Civis ou militares. Força para eles. Quando, é claro, as proprias multidões amotinadas e enfurecidas não se encarreguem de os liquidar, abreviando a punição.

Stalin, que tão inflexivelmente impugnou os asilos para Hitler e Mussolini, sabe da extensão do perigo...

NOTAS & COMENTARIOS

A DEMOCRACIA

Outra convenção nacional de mulheres negras (a decima terceira, se não nos enganamos) reuniu-se em Washington, ficando mais ou menos assentada a opinião de que um perfeito entendimento humano é o unico caminho para a ordem mundial.

Este perfeito entendimento humano constitui ainda, nos Estados Unidos, devido ao preconceito racial, uma possibilidade quimerica. A tal ponto que os sociologos modernos consideram a poderosa Republica neo-anglo-saxonica uma das mais antidemocraticas do mundo, pois eles não se deixam impressionar pela formal democracia politica, praticada pelos norte-americanos.

Falecendo nos Estados Unidos, como falece, a democracia etnica, segue-se, por via de consequencia, que ali tambem não existe democracia social.

Mas isto é lá com os norte-americanos, que têm a liberdade de viver como lhes apraz. O que só nos interessa no caso é a constatação de que no Brasil se passa mais ou menos o contrario: — fomos sempre um povo que praticou a democracia etnica, embora vivendo, como até há pouco, sob regime ditatorial, isto é, sob um regime politicamente antidemocratico. Gilberto Freyre acha que entre nós é muito atuante uma certa consciencia de classe, certamente servindo de base à estratificação social. Mas o mal maior, que seria a discriminação racial, não existe no Brasil.

O mal maior... Entramos aqui numa questão de antropologia. A Russia e o Brasil são talvez os paises onde a miscigenação tem sido mais ativa. Entendemos que por via da miscigenação viremos a obter um tipo etnico brilhante de originalidade e de talento criador. Aliás, já tivemos grandes estadistas com sangue mestiço, tanto no imperio como na Republica. Mestiços têm sido ainda alguns dos nossos mais eminentes cultores das artes e da literatura.

Por outro lado, os paises apegados ao purismo etnico são tambem viveiros de grandes homens. Haja visto os Estados Unidos. Haja visto a Inglaterra, preocupada, sempre, com a tradição, com a aristocracia do sangue.

Mas deixemos cada povo com a sua experiencia e com o seu credo. Notemos apenas que o Brasil, mais talvez do que todos os povos, tem necessidade, ao menos por coerencia com os principios antropologicos que segue, de praticar escrupulosamente a democracia politica.

—o—

Chegou a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o dr. Heitor Praguer Froes, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, do Ministério de Educação e Saude.

CA' E LA'...

O noticiario telegrafico, um dia destes, apresentou uma nota pitoresca com o relato do que aconteceu em Paris, onde a chefatura de Policia foi assaltada por audaciosos gatunos, que penetraram no gabinete do chefe e ali arrombaram um cofre, do qual surripiaram a gorda quantia de cinco milhões de francos, desaparecendo em seguida sem deixar vestigios. E' uma solene demonstração de que entrou em fase de decadencia a solercia policial ao passo que progride a olhos vistos a tecnica dos amigos do alheios, em todas as partes do mundo.

Há pouco tempo, nos Estados Unidos, certo estabelecimento bancario anunciou pela imprensa que havia instalado em sua casa forte um dispositivo ultra-moderno, fruto de preciosos estudos cientificos, destinado a evitar os roubos, pois funcionaria de maneira fulminante e precisa assim que qualquer pessoa tentasse penetrar no departamento aludido. Era uma absoluta garantia da intangibilidade dos valores confiados à guarda do banco, representando a ultima palavra no genero.

Ora, poucos dias depois desse anuncio, os ladrões foram até lá e carregaram com o aparelho de segurança, desafiando o perigo e... a ciencia.

O crime ganha, portanto, nessa competição com os representantes da lei. Não é somente aqui que a policia dorme, como tem sido provado pelos fatos registrados em data recente, desde o assalto e roubo ocorrido em plena avenida São João, a poucos passos do edificio dos Correios e Telegrafos, em que foi vitima uma casa de artigos fotograficos, até o crime na Casa de Detenção, onde um preso esfaqueou um companheiro de cela, fazendo evaporar-se a arma, em seguida, nas barbas do guarda que acudiu ao local.

Qualquer pessoa, ao ter conhecimento dessas ocorrencias, é levada a concluir que São Paulo não somente está sem policiamento nas ruas como tambem no interior das proprias prisões. De outro modo não se poderá explicar os assaltos e roubos verificados em pleno centro, a estabelecimentos comerciais e transeuntes indefesos, em arterias movimentadas e nas mais clamorosas circunstancias. A mesma estranheza causa o saber que, numa cadeia, possa um detento, dia alto, ficar estirado na cama, a cantar, irritando os demais presos e (o que é de pasmar) tendo à cinta uma aguçada faca, como se estivesse livre, no seu ambiente de "bas fond"...

Pode ser que alguem, confrontando os fatos, ache pouco o que vem acontecendo na Paulicéia, tendo em vista as falhas das policias estrangeiras, em paises onde elas sempre primaram pela sagacidade e energia. Dizem que mal de muitos consolo é. Mas seria bem mais interessante que procurassemos aparelhar melhor a nossa policia e aperfeiçoar os nossos metodos de prevenção e repressão do crime, impedindo para o futuro a possibilidade de paralelos como os que ora comentamos.

Aliás, a policia paulista já foi considerada, em outros tempos, antes dos "regeneradores" surgirem no cenario politico nacional, uma das melhores do mundo. E isso era dito tanto pelos especialistas estrangeiros mas tambem pelos proprios delinquentes internacionais, cu os golpes eram inteligentemente interceptados pelas autoridades de S. Paulo, algumas das quais ora afastadas de seus postos por motivos que ninguem consegue explicar.

PLANO URBANISTICO'

Noticiou-se domingo que deverá chegar ao Brasil, até fins de fevereiro do ano proximo, uma das grandes autoridades norte-americanas em urbanismo.

Falando à imprensa carioca sobre o assunto declarou o sr. Henrique Dumont Villares, representante da U. D. N. na Camara Municipal de S. Paulo, que o especialista estadunidense vem especialmente elaborar um plano urbanistico para a nossa capital, no sentido de a prepararmos para as festas do quarto centenario, em 1954. Serão colocados à sua disposição, por outro lado, os estudos já elaborados pela Divisão de Urbanismo da propria Prefeitura paulista.

Convém não esquecer que existem na Prefeitura de São Paulo, ou, pelo menos, devem existir, planos elaborados não só pelo sr. Prestes Maia, como urbanista convidado pelo então prefeito da capital, engenheiro J. Pires do Rio, como pelos engenheiros municipais ao tempo da administração Prestes Maia. Este ilustre urbanista tem dois grandes livros sobre o assunto: — "Plano de avenidas" e "Melhoramentos de S. Paulo". O segundo apresenta grande parte do primeiro já em fase de execução, pois ninguem ignora que coube ao sr. Prestes Maia a felicidade de poder por em pratica projetos por ele mesmo realizados a convite de outrem.

O problema paulista é a descentralização urbana, de um lado, e a construção de vias de acesso, de outro.

Sob a administração do sr. Prestes Maia começou-se a afastar o comercio do chamado "triangulo". Vimo-lo estender-se, efetivamente para a rua Barão de Itapetininga, para o largo do Arouche, para a rua da Liberdade, etc. Quanto a vias de acesso, ficamos, no entanto, unicamente nos primordios da Radial-Norte, entre a Ponte das Bandeiras e o Alto de Sant'Ana.

O "centro" propriamente dito não tem mais concerto. Nenhum urbanista, por maior que seja a sua capacidade, poderá endireitar a rua Quinze, a praça da Sé, a rua Direita e outras. O sr. Prestes Maia, com o arrojo de que deu provas sobejas, chegou a voltar para aqueles pontos os seus olhos perscrutadores e ameaçadores. Faltou-lhe, porém, dinheiro. A valorização da propriedade imobiliaria no centro urbano atingiu proporções absurdas.

Um grande plano urbanistico exige muito dinheiro. Obras de tal vulto — disse o vereador sr. Henrique Dumont Vilares — não podem ser executadas com os recursos normais do orçamento. Ao tempo do sr. Prestes Maia ainda não tinham sido entregues às municipalidades certos tributos rendosissimos, tão rendosos que, ainda no dizer do sr. Villares, a arrecadação este ano superou a orçada em cerca de 140 milhões de cruzeiros.

Para finalizar, uma pergunta, a titulo de bisbilhotice: — será absolutamente indispensavel a vinda de urbanistas estrangeiros?

—o—

Chegará a São Paulo no dia 25, por via aerea, o sr. Alfonso Carricondo, professor dos cursos de portugues do Comité da Juventude do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires. A viagem do prof. Carricondo tem por fim o intercambio cultural brasileiro-argentino.

—o—

Acabam de ser publicados dados precisos sobre o numero de noruegueses que perderam suas vidas durante a guerra. Os mortos são num total de 10.262, incluindo-se neste numero 883 mulheres. A marinha mercante contribuiu com a maior quota: 3.637 vitimas. A seguir, vem o movimento de resistencia interno e os prisioneiros politicos, com um total de 2.091 vitimas das quais 1.779 civis. Os dados tambem demonstram que 65 delatores, entre os quais duas mulheres, foram eliminados. À cidade portuaria de Bergen, na costa ocidental, couberam relativamente as perdas mais pesadas, com 823 mortos, ou 15.2 em cada 10.000 habitantes.

VIDA LITERARIA

CONFERENCIAS

NELSON WERNECK SODRE'

II

Em principio, as conferencias enfadam. Não se emancipam de deficiencias bem brasileiras, o gosto da eloquencia, o delirante verbalismo, a vertigem imaginativa, tudo contribuindo para que a idéia fique amesquinhada e para que, no fim de contas, o proveito intelectual se desfaça com o silencio. Lidas, transformam-se quase sempre em pouca coisa, ou em coisa nenhuma, — como os discursos, com os quais são aparentadas. Derivam da fascinação oratoria que nos persegue desde o berço, que nos acompanha desde a colonia. Sociologicamente é um processo de transparente nitidez, filiado aos largos decenios em que o pulpito dominou, entre nós, monopolizando a transmissão do pensamento. Sem imprensa, sem livro, sem meios culturais, ficamos reduzidos à fascinação do pulpito, — e Vieira representou tipicamente, e grandiosamente, esse primado incontestavel, quando não essa exclusividade. Quando começamos a ensaiar os primeiros passos da atividade intelectual, tinha a eloquencia religiosa, no Brasil, seculos de dominação e já se reduzira a palavras. A roupagem rica, a imagem biblica, a monotonia tematica, — embora circundando o maior dos temas, — permaneceram gravados, como estereotipias. A vida politica herdou essa eloquencia vazia, pobre de conteudo, apenas opulenta como exercicio verbal. A conferencia filiou-se à mesma bitola e suas fases mais carateristicas apenas comprovam essa filiação. No tempo de Bilac, houve um grande movimento em torno da conferencia. Seus temas já indicavam a precariedade de teor cultural com que se apresentaram: o beijo, as flores, o riso, tudo isso com muita palavra, muito verso (outro arquivo de eloquencia), muita imagem pomposa. A propria conferencia especializada, que constitui um processo corrente de transmissão, em todos os meios cultos, guarda ainda as influencias do passado, — sob a camada de conhecimentos advinhamos ainda as recondidas fontes de oratoria vazia e esteril. Reduzi-las às justas dimensões, com leitura posterior, é despoja-las do ornato: quase sempre se reduzem a muita pouca coisa. Ainda os grandes assuntos não escapam a esse destino melancolico: pronunciados, revestem-se de colorido e de amplitude; lidos, descarnam-se.

A vida do padre Bento Dias Pacheco — eis um grande assunto. Sobre esse grande assunto, pronunciou o sr. Novelli Junior, em Itu', sua terra, a terra daquele homem exemplar, uma conferencia que abordamos, com aquele receio permanente e antigo. Até onde a eloquencia desfiguraria esse tema fascinante, descarnaria o quadro, cheio de movimento e de grandeza, que foi a existencia daquele fascinante personagem? Tudo contribuia para que o mal se repetisse: o tema, com as suas nuances de dor e de tragedia; o lugar, berço do conferencista e do biografado; o auditorio, pedindo, certamente, as belas palavras que, em regra, ocultam as belas idéias, quando estas existem, ou disfarçam a sua inexistencia, como ocorre quase sempre.

Lemos a conferencia sobre o padre Bento Dias Pacheco que, como todos os grandes e puros homens, é conhecido, pela tradição oral, apenas pelo seu primeiro nome, agradecendo, a cada passo, ao conferencista, não ter destruido a expressiva fonte de grandeza humana que foi o exemplo daquele personagem do seculo XIX, em que as luzes da santidade não ofuscaram a grandeza da condição humana. Como conferencia, a do sr. Novelli Junior é modelar, — não lhe faltam, é certo, alguns ressalbos de eloquencia, mas esta não diminui a exatidão do quadro, a fidelidade na reconstituição. Foi pronunciada com o vigoroso acento da sinceridade, com o amor pelas coisas de sua terra, com a simpatia humana que a personagem desperta em todos e que, num seu conterraneo, devia mesmo ser apaixonada e veemente. Mas constitui um trabalho que resiste à leitura, um trabalho que se pode e se deve guardar. Nele vemos uma vida atribulada, em que os tons dramaticos e tragicos atingiram o patetico, tratada com carinho merecido, mas com conhecimento, com fidelidade e com a grandeza que o tema exigia, sem tornar-se desconforme.

Para melhor compreender a figura de padre Bento, começou o sr. Novelli Junior por situa-la. Mostra-nos, então, a Itu' das "travessas poeirentas ou lamacentas, de casario velho, assobradado, dobrado sonolento sobre ruas desertas, estreitas como becos, conchegantes, confidenciais, espiando a vida pelas rótulas tradicionais. Itu' de dificil acesso, de odios politicos e de tragedias familiares. Itu' ditando atitudes politicas, falando ao imperador com altivez e dignidade, conspirando contra o Imperio, às escancaras, no secular sobrado a que o terno frescor dos azulejos esconde a velhice dos alicerces. Itu' de Feijó, Antonio Joaquim de Melo, Paula Sousa, dos marqueses e dos barões, das liteiras e dos escravos". Aí, no sitio da Ponte, à margem do Tietê, oriundo de "tronco ilustre e linhagem boa", nasceu Bento Dias Pacheco, que se educou no convento franciscano e, feito padre, foi servir em Indaiatuba e Cabreuva, paroquias em que deixou o traço de sua passagem, antes que se retirasse para o sitio familiar do Quilombo onde, por vinte anos, viveu retirado do mundo. Aí se prepararia para o grande ato de sua existencia, aquele que o levaria a penetrar no leprosario de Itu' e ali passar quarenta e dois anos, todos os que lhe restavam, tratando os doentes. Aí viveu até 6 de março de 1911, quando se despediu dos homens, aos 92 anos de idade, com quase setenta de sacerdócio e perto de meio seculo de sacrificio em prol dos leprosos. O que foi esse apostolado exemplar não precisa ser contado, e ficou na memoria popular, de tal forma que padre Bento vive na tradição oral ituana.

Foi essa a figura que o sr. Novelli Junior estudou, em largos traços, numa conferencia digna de ser conhecida, na qual nos mostra o homem, com todos os seus traços de grandeza, e tambem o meio em que viveu, numa reconstituição historica fiel e expressiva, — compondo um trabalho de mérito singular, que acompanha a grandeza do tema escolhido.

Criou-se, em 1943, no nosso Ministerio das Relações Exteriores, uma Comissão de Estudo dos Textos da Historia do Brasil, reorganizada em julho de 1945. Entre as suas atribuições estavam, a de "tomar conhecimento da bibliografia historica nacional, editada no Brasil ou no exterior, relativa a obras ou artigos divulgados em publicações periodicas", e a de "preparar bibliografias das principais obras e publicações sobre assuntos historicos brasileiros, e fazer apreciações sobre a natureza e o valor das mesmas". Dessa forma, misturando as coisas, firmava-se um empreendimento cultural de importancia, cujos trabalhos já se concretizaram nos boletins bibliograficos referentes à Historia do Brasil e abrangendo as publicações de 1943 a 1947. Os serviços que tais publicações bibliograficas podem prestar são, realmente, dos mais assinalaveis, facilitando o trabalho, sempre tão aspero entre nós, de pesquisa e de estudo de textos. Junto ao lado bom da finalidade, que a execução não pôde realizar integralmente — porque, pelo menos quanto aos artigos de imprensa e revistas especializadas, tais boletins, infelizmente, vêm apresentando lacunas sensiveis — houve um lado menos apreciavel: — é que, obrigados a definir-se quanto à natureza e valor das obras aparecidas, os encarregados de opinar a esse respeito vêm fazendo um trabalho heterogeneo e dispersivo que compromete sensivelmente os beneficios prestados pela publicação em si mesma dos boletins bibliograficos semestrais. Em primeiro lugar, os opinantes são varios, e no mesmo boletim encarregam-se de trabalhos os mais diversos, ficando ausente uma indispensavel uniformidade de julgamento. O mal, entretanto, está na existencia do julgamento; uma publicação bibliografica não deve passar do terreno da informação. A critica lhe escapa, evidentemente, e já pertence a outro plano. Daí as deficiencias que os folhetos do Itamarati apresentam, e que lhe retiram bastante do beneficio que incontestavelmente prestam.

Acaba de aparecer o boletim relativo aos semestres do ano proximo findo de 1947 e nele se repetem os erros e deficiencias dos anteriores. Quanto à parte de informação, a que devia cingir-se, unicamente, o referido trabalho, tornando-se ampla e tão completa quanto possivel nesse terreno, o que já não seria pouco, apresenta-se aquele boletim deficiente, naturalmente por falta no recebimento das publicações em que aparecem os estudos historicos. A parte referente a artigos de jornal, por exemplo, está falha, e seria preferivel, desde que o aparelhamenot não permitisse aparecer completa, que não constasse do boletim, ficando este reduzido à informação de livros e de trabalhos aparecidos em revistas especializadas.

O pior, porém, é o que se refere aos julgamentos, a que os organizadores ficaram obrigados, por força da portaria que reorganizou a mencionada comissão de revisão de textos. Serão os textos historicos passiveis de revisão, na verdade? E' evidente que sim, mas apenas com base em criterios fundados na propria ciencia historica, e não nas diretivas ministeriais ou para servir a qualquer outro rumo, ainda os mais esclarecidos, como uma politica pan-americana, por exemplo, em que se expurgasse os textos, ao menos dos trabalhos didaticos, de idéias contrarias ou perturbadoras daquela politica de aproximação, hoje fundamental para a nossa orientação externa. O que importa demonstrar, entretanto, é que os criterios de julgamento são heterogeneos, estão demais nos boletins em apreço e apresentam-se deficientes, comprometendo um empreendimento tão util e tão interessante.

Vejamos o ultimo numero, aquele que se refere aos semestres de 1947. Um livro absolutamente sem importancia, como o romance historico do sr. Pedro Calmon, "A bala de ouro", merece nota consagradora, em que se menciona: — "Notas erudidas de pé de pagina revelando pesquisas e exame de documentos mostram que o autor soube unir à composição literaria e ao conteudo emocional certa exatidão que empresta à narrativa de feitio romantico carater historico". (A pontuação é do boletim). Enquanto o sr. Pedro Calmon é, para um dos anotadores, o "brilhante academico", cuja "prosa facil e rica, de linguagem fluente e amena, capaz de sintese e de generalização, dominando com rapidez e inteligencia o enorme acervo material das mais recentes pesquisas e estudos" acaba por lhe proporcionar um grau plenamente — como se isso fosse aula no Instituto Rio Branco e não informação bibliografica — um estudioso do porte do sr. Edison Carneiro recebe um grau baixo, porque, no dizer do informante, sempre doutoral e precioso, não realizou "uma contribuição original, porque não realizou ou não quis realizar o autor nenhuma investigação nova, em material manuscrito". Ora, para quem conhece os trabalhos de um e outro dos autores mencionados, é facil avaliar esse criterio de julgamento. As notas servem, quase tão somente — em vez de se conservarem no terreno pratico, frio e equidistante da informação — para alarde de cultura individual, nem sempre existente, para conselhos doutorais e para julgamentos precarios, que não acrescentam nenhum elemento de valor aos boletins e que comprometem a seriedade com que devem ser redigidos.

(Endreço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio)

RESPIGOS E RECORTES

NABUCO E RUI — O ministro da Educação acaba de baixar uma portaria designando uma comissão para organizar o programa comemorativo do centenario de nascimento de Joaquim Nabuco, efemeride que transcorrerá no proximo ano de 1949. "As comemorações — escreve o "Diario Carioca" — terão carater nacional e são mais do que justas, pois se trata de um homem de culminancia solar na historia brasileira. As cerimonias civicas que se realizarão em todo o país, sob os auspicios do Ministerio da Educação, mostram "o desejo do governo de oferecer contribuição que traduza o zelo nacional, o orgulho das gerações pelo vulto do glorioso patricio, patrono da Abolição e homem publico que, em varios campos de atuação intelectual e politica, se impôs à consagração nacional".

"No mesmo ano de 1949 passará o centenario de Rui. E' portanto, um ano excepcional para o culto civico do Brasil, que tem nos exemplos desses dois insignes cidadãos, e nos de muitos outros, fontes magnificas, onde as suas gerações poderão encontrar sempre lições e estimulos.

"Entre Nabuco e Rui poucas são as diferenças e muitos os pontos de contato. Ambos foram companheiros da Faculdade de Direito de S. Paulo, onde conheceram e admiraram o grande poeta de "Vozes d'Africa". Formaram-se ao calor trepidante das ideias liberais, que tinham em José Bonifacio o seu paladino invicto.

"Nabuco, que aprendeu a odiar a escravidão ainda criança, no engenho Massangana, herdeiro do carater e da pobreza de sentimentos do pai, estadista excepcional do segundo reinado, encheu a campanha abolicionista. Deu-lhe tudo. Ele foi a propria campanha em marcha para a vitoria. Levantou, tambem, no Parlamento, a bandeira da Federação.

"A vida politica de Nabuco foi a Abolição. O liberal valoroso, o tribuno intrepido, o cerebro iluminado, encerrou a 13 de maio de 1883 a sua trajetoria. Depois é o pensador, o ensaista, o diplomata, que substituiu o lutador. Nabuco é uma fase da historia.

"Rui, ao contrario, vive em varias fases. E' a Abolição; é a Federação, cuja bandeira Nabuco lhe entregou; é a luta contra a ditadura florianista; é a batalha permanente em defesa das liberdades humanas; é o civilismo; é a Conferencia de Haia, em que defende a civilização contra a força bruta; é a permanente vigilancia contra as violencias e as injustiças; é a palavra, a pena, o cerebro, a serviço do direito e da justiça; é o jurista e o advogado, sempre de pé; é o parlamentar eminente que encheu mais de trinta anos os anais politicos do Brasil.

"Rui foi, assim, o expoente de varias etapas da historia da nossa patria, principalmente na Republica. E algumas delas, se tirassemos Rui da Historia, desapareceriam.

"Tudo isso, entretanto, não diminui a gloria de Nabuco, nem lhe faz desmerecer das homenagens que o governo prepara à sua memoria gloriosa. Rui e Nabuco são figuras que se fundem no mesmo bronze da imortalidade, porque ambos amaram a liberdade e por ela se bateram, com heroismo e bravura. Aliás, é esta a caracteristica fundamental do carater e da personalidade dos dois cidadãos que tão alto elevaram o nome do Brasil no conceito do mundo civilizado".

CONTROLE NECESSARIO

O chefe do governo enviou recentemente mensagem à Camara pedindo fosse prorrogada a licença prévia para o comercio com o exterior mais alem de junho de 1949, que é quando expira o prazo estabelecido pelo decreto que instituiu o regime de exceção em vigor.

Observa "O Jornal" que, antes de entregar-se ao estudo da materia, a Comissão de Industria e Comercio do palacio Tiradentes quis ouvir o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

"O referido tecnico e diversos deputados mantiveram, a respeito, um prolongado e cordial debate, que se prolongou por algumas horas. A não ser em questões secundarias de detalhes, o criterio que venceu foi o de que a medida deveria prevalecer pelo tempo que o governo a julgasse necessaria.

"Houve quem procurasse, por exemplo, incluir emendas na proposta do Executivo para que determinados produtos ficassem isentos da formalidade, uns para que fossem exportados, outros para que livremente pudessem ser importados do estrangeiro. Mas o diretor da Carteira ponderou que isso não era necessario, desde que ao governo já estava facultado, pela propria lei que se quer prorrogar, expedir decretos nesse sentido, de acordo com as necessidades da economia nacional.

Na verdade, não estava a Camara na dependencia de maiores esclarecimentos dos orgãos tecnicos do governo para decidir sobre a prorrogação requerida, dada a propria elasticidade do texto legal vigorante. Na situação em que se encontra hoje o Brasil — e o seu caso é o de quase todos os paises na America e na Europa — impossivel seria realmente fugir-se a esse controle, sem o qual o mais completo cáos poderia já estar predominando no seu comercio exterior, em consequencia do rapido esgotamento das suas divisas disponiveis alem fronteiras".

TRIGO EM SÃO PAULO

Não obstante serem tidas como pobres — adverte o "Correio da Manhã" — as terras de São Miguel Arcanjo, italianos vindos para São Paulo fazem nelas vastas plantações de trigo.

"Adubam o solo com fosfatos diversos. Empregam pesada maquinaria agricola em lavouras que, numa só gleba, incluem centenas de hectares, semelhantes às que se praticam nos Estados Unidos, no Canadá e na Argentina. Têm colhido mais de duas toneladas do cereal por hectare, enquanto a media argentina não ultrapassa os 709 quilos, e a norte-americana é, apenas, um pouco superior. Estão satisfeitos os fazendeiros. A iniciativa demonstrou que amplas faixas do sudeste paulista se prestam bem à lavoura do trigo, desde que adubadas e trabalhadas tecnicamente.

"Para que o Estado esteja, em tres anos, produzindo, talvez, o trigo que lhe baste, faz-se mister que ali se concentre parte do esforço que o Ministerio da Agricultura agora desenvolve no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Minas. Diga-se a verdade: a Secretaria de Agricultura de São Paulo, quase nada realiza nesse setor, apesar das verbas vultosas de que dispõe. Não ajuda o Ministerio a prover São Miguel Arcanjo, Capão Bonito e municipios vizinhos, com a possivel urgencia, de adubos fosfatados a preços médicos, sementes, maquinaria, tudo capaz de acudir a dezenas de milhares de hectares, aos tecnicos e aos braços.

"Por outro lado, o Itamarti ou o seu Conselho de Imigração, seu, porque funciona lá dentro, podia cooperar, providenciando para que as correntes emigratorias italianas, no seio das quais ha tantos agricultores de primeira cordem, não fossem todas para a Argentina, possibilitando-lhes melhor acolhimento no Brasil.

"São soluções positivas que o momento está a reclamar".

CRONICA DA CIDADE

MARTINS PENA...

A idéia da comemoração do centenario de Martins Pena é uma grande e significativa homenagem ao teatro brasileiro por se tratar de uma das suas figuras mais fulgurantes e sobretudo de ter sido o prepulsor da cena calcada em assuntos caracteristicamente nacionalistas.

Poderia eu deixar de confiar ao papel a meia duzia de palavras que pretendo aqui proferir, visto como é muito mais cômodo e muito mais pratico ao orador que tem a honra de dirigir-se ao culto auditorio aqui presente, alinhar idéias improvisadamente à proporção que os temas forem sendo desenvolvidos.

Mas, como outros nucleos artisticos e intelectuais como por exemplo a esplendida exposição prestes a inaugurar-se no parque da Agua Branca sobre folclore brasileiro solicitaram-me a reprodução do que aqui pretendo falar, achei de conveniencia escrever estas rapidas tiras.

Aliás, neste mesmo palco, neste mesmo teatro, por varias vezes tenho-me dirigido ao grande publico paulista em espetaculos solenes, sobre varios assuntos, inclusivamente há cerca de quasi 30 anos, a saudação proferida em nome dos artistas patricios ao eminente Varão de Plutarco, Washington Luis, então presidente do Estado de São Paulo, naquele mesmo "avant scene" governamental.

O Teatro Municipal, portanto, que tem sido o fulgurante "rostrum" de tantos oradores não perdeu, até hoje, as suas prerrogativas de culto às artes e aos homens que as dignificaram.

Martins Pena, no escrito da "SBAT" em seu numero de maio de 1947, chamou-o nosso Molière e o disse muito bem, como veremos adiante, em outro ponto desta dissertação:

"MARTINS PENNA, O NOSSO MOLIERE — Martins Penna, que pela sua autentica obra cenica se firmou como o verdadeiro criador do teatro brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro, em 1815, e faleceu em Lisboa em 1848.

Orfão e educado por seus tutores, perfez em 1835 o curso da Aula de Comercio, e, arrastado por manifestas tendencias artisticas, frequentou a Academia Imperial de Bela Artes, adquirindo noções de pintura, escultura, arquitetura e musica. Urgido pela necessidade, aceitou o emprego de amanuense da Mesa no Consulado do Rio de Janeiro, onde serviu desde 1838 até ser transferido em 1843, com igual categoria, para a Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros. Em 1847 partiu para a Europa como adido à legação Brasileira em Londres. Não lhe sendo aí favoravel o clima, deliberou regressar ao Brasil, mas em meio da viagem faleceu na cidade de Lisboa em fins de 1848. Aplicando-se à literatura dramatica, escreveu muitas comedias e alguns dramas, sendo que muitas das suas obras ficaram ineditas.

As suas comedias esmaltam-se como qualquer coisa em que se sente o sabor e o perfume da comedia molieresca. Elas definem perfeitamente a epoca, ou pelo menos as suas manifestações exteriores. Alegres, cheias de verve, destacam-se principalmente pelas situações em que coloca as personagens. Nem o preocuparam as locubrações do pensamento, nem o seu estilo acusa mais do que uma bem humorada disposição para sublinhar o lado comico das coisas, e por assim dizer esteriotipar o meio em que viveu, com uma facilidade espantosa.

A sua obra teatral consta das seguintes peças: — "O Juiz de Paz da Roça" (1838); "A Familia e a Festa na Roça" (1840); "O Judas em sabado de Aleluia" (1844); "Os Irmãos das Almas" (1844); "O Caixeiro da Taverna" (1845); "Os Dois, ou o Inglês maquinista" (1845); todas comedias em um ato; "O Diletante", tragi-farça em um ato (1845); "O Noviço", comedia em três atos, representada em 1845; "Quem casa quer casa", proverbio em um ato (1845), "Os namorados ou a Noite de São João", comedia em um ato (1845); "Os três medicos", comedia em um ato (1845); "O Cigano", drama em um ato (1845); "Os Ciumes de um Pedestre", comedia em um ato (1846); "As Desgraças de uma criancinha", comedia em um ato (1846); "o Terrivel Capitão do Mato", comedia em um ato (1846); "A Barriga do meu tio", comedia burlesca em tres atos (1846); "D. Leonor Telles", drama em cinco atos e seis quadros; "Itaminda ou o Guerreiro de Tupan", drama indigena em tres atos; "D. João de Lyra", drama em tres atos; "Fernando ou o Santo Acusador", drama em quatro atos; "Um Sertanejo, comedia em um ato; "o Jogo de Prendas, comedia em tres atos; "O Usurario", comedia em tres atos.

Tem razão, portanto "SBAT" em chamar Martins Penna de o nosso Molière, a quem o rigido academico Boileau, quando teve de responder a Luiz XIV, que lhe perguntou quem era o maior escritor do seculo, disse sem vacilar: Molière, Senhor!...

O genio francês era um obscuro aprendiz de tapeceiro e seu nome era João Baptista Poquelin, filho do povo, desde muito pequeno, percorreu as ruas de Paris, detendo-se diante dos palcos e dos tablados, dos comediantes e charlatães, entre os quais se destacava o famoso Tabarin, cujo nome unico ainda hoje ressôa como um genio da comicidade teatral.

Molière (Poquelin) fundou com outros companheiros entusiastas como ele, os irmãos Bejart, uma companhia que denominou "O Ilustre Teatro".

Poquelin fracassou nessa empresa economicamente.

Depois, casado com Madalena Bejart, irmã de um dos seus companheiros, percorreu, durante 13 anos, todos os teatros mais ou menos importante da França, declamando e estabelecendo relações com os homens do seu país, e se retratou magistralmente, nas peças que depois escreveu.

Certa vez, Molière, representante na sala de Guardas do Louvre, ante o Rei e a Rainha, a tragedia de Corneille, "Nicomede", obteve grande êxito e daí por diante, licença para representar um de seus pequenos trabalhos que a companhia costumava levar a cena nas provincias.

E foi aí que apresentou ao publico "Le dépit amoureaux", que havia sido levada antes em Bezières.

O sucesso foi completo, os aplausos estrugiram, e a partir dessa data passou-se a compreender a satira e a mordacidade, a ironia fisgada em cada trecho das suas obras, que constituem as maiores paginas de critica aos caprichos e aleijões sociais.

Tal foi o exito que Molière alcançou nessa epoca que logo depois apresentava "O misantropo" "O Avarento" "Tartufo" "D. João e o convidado de pedra" "O amor médico" "Medico a força" "O doente imaginario" "O burguez gentilhomem" "As picardias de Scapin" e inumeras tantas obras que seria fastidioso enumerar.

Profundo conhecedor da cena, supremo psicologo das multidões, admiravel observador da humanidade, tal como Martins Penna, cujo centenario de sua morte hoje comemoramos, essas duas grandes figuras se assimilam e se emparelham de acordo com suas epocas e com seus meios na ribalta teatral.

Essa a figura de Molière. Essa a figura de Martins Penna.

Há quem diga que a decadencia do teatro provem do [illegible] de cinema, que é o teatro mecanizado.

Concluirei amanhã.

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

13-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Santos	27	22	0.0
Ubatuba	27	19	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	25	17	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	26	16	0.0
Interior:			
Avaré	30	16	0.0
Campinas	—	—	0.0
Itapetininga	29	16	0.0
Itu'	31	19	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tatui	31	16	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Baurú	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral nublado, sujeito a passageira instabilidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Predominarão os de Nordeste a Suéste, com rajadas frescas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protesta a população de Castilho contra uma decisão da Assembléia

VEEMENTE PROTESTO ENVIADO À ASSEMBLÉIA POR VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DE CASTILHO — A POPULAÇÃO AMEAÇA ABANDONAR A CIDADE — O SR. NELSON FERNANDES PRECONIZA A ADOÇÃO DO REGIME DE OITO HORAS DE EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas e 7 minutos, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. O sr. Anisio Moreira proferiu a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem discussão, enquanto o sr. Luiz Augusto de Matos dava conhecimento à Casa do expediente do dia.

Informou a Mesa que, ao contrario do anunciado em sessão anterior, o projeto 691, tratando da fixação territorial, administrativa e judiciaria do Estado, entraria em terceira discussão, o que não se deu em virtude da aprovação de requerimento que reclamou essa discussão.

VEEMENTE PROTESTO

E' o seguinte o teôr do telegrama enviado por edis da Camara Municipal de Castilho, à Assembléia Legislativa: "A população de Castilho, composta seguramente de quinze mil almas, representada pelos signatarios do presente telegrama, vem solicitar providencias imediatas para nomeação de uma comissão composta de homens honrados, a fim de apurar a escandalosa aprovação da emenda excluindo Castilho como um dos novos e mais promissores municipios da nova divisão territorial. A população não crê que possam pretensões descabidas e ambições particulares dos latifundiarios Moura Andrade, prejudicar aos interesses e os direitos do povo de Castilho, influenciando na decisão que interessa à causa publica. A população revoltada com a clamorosa injustiça, em sinal de protesto, caso não sejam tomadas providencias, abandonará a cidade descrente na ação dos deputados que se intitulam legitimos representantes e defensores do povo.

A vontade do povo manifestada no voto livre de mais quinhentos almas, no plebiscito realizado a 17 de outubro, deve e precisa ser acatada para que sejam respeitadas a Constituição e a Lei Organica dos Municipios. Confiando na justa decisão Assembléia Legislativa, deixamos correr à revelia a discussão do novo projeto da nova divisão territorial do Estado. Foi esse o nosso grande erro, pois lamentamos constatar muitos distritos muitas vezes inferiores a Castilho foram elevados a categoria de municipio fazendo crer tenha havido uma veridica intervenção financeira de interessados juntos à Assembléia. Pela imprensa e pelo radio, o povo de Castilho procurará reivindicar seus legitimos direitos, assegurados nos principios democraticos e constitucionais. Embora não seja regimental, nos servimos do presente telegrama como requerimento, pois é esse o unico meio de chegar ao plenario da Assembléia o justo protesto do povo lesado ns seus legitimos direitos e grande aspiração. Negar a Castilho seu direito de emancipação é roubar a São Paulo e ao Brasil o desenvolvimento de um dos maiores celeiros agro-pecuarios do Estado. O povo de Castilho exige justiça, salvaguardando assim o brio da Assembléia. Saudações.

Antonio Brito, vereador P. S. D.; Durval Eugenio, vereador P. S. P.; Joaquim Alves N. Brito, vereador P. S. D.; Geraldo Coper, sub-prefeito, e Juvenal Ugeda Acioly, suplente de vereador pelo P. S. P. e seguindo-se outros signatarios".

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O primeiro orador da sessão de ontem, o sr. Nelson Fernandes, apresentou uma proposta para solução do problema do aumento do funcionalismo publico e do professorado primario do Estado, a que nos referimos pormenorizadamente noutro local.

ORDEM DO DIA

Foi requerido preferencia para discussão e votação do projeto de lei n. 706, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro e outros, reformando a Constituição Estadual de 9 de Julho de 1947. Foi à tribuna o autor da proposição, analisando-a sobre a sua constitucionalidade. No entanto, apenas quatro deputados acompanhavam atentamente a exposição do parlamentar pessedista, ou sejam, os srs. Epaminondas Lobo, padre Carvalho, Millet Filho e Manoel da Nobrega. Apelou o orador para a cooperação dos seus pares no sentido de formularem suas emendas. Submetido à manifestação do Plenario, o referido projeto foi aprovado em primeira discussão.

A Casa aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei n. 709, apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, instituindo licença especial de dois anos, prorrogavel por mais um, para o funcionario publico civil efetivo, e dando outras providencias.

MOÇÃO DE PESAR

Em regime de urgencia foi aprovada a moção de profundo pesar subscrita pelo deputado Moura Andrade e outros, pelo falecimento ocorrido sabado, do dr. Cesario Coimbra, falando a personalidade do extinto os srs. Paula Lima, Milliet Filho e outros. A Mesa associou-se à referida manifestação de pesar, informando que o voto seria consignado nos Anais e dando conhecimento dessa decisão à familia do dr Cesario Coimbra.

Dois projetos apresentados pelo sr. Waldy Rodrigues, versando ambos sobre a criação de um ginasio estadual na cidade de Nova Granada provocou a manifestação contraria, do sr. Rubens do Amaral, na qualidade de presidente da Comissão de Educação e Cultura, do autor das proposições que apelou pelo voto favoravel da Casa e do padre Carvalho apontou a responsabilidade da Assembléia na resolução de problemas da mesma ordem.

Indo à tribuna, o padre Carvalho arguiu ao presidente se não seria conveniente voltarem ambos os projetos às comissões a fim de serem procedidos novos estudos.

O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, discordou da proposta do padre Carvalho, terminando por apelar ao autor da questão de ordem no sentido de retirar o seu requerimento, não permitindo, dessarte, que se deixe de concretizar a aspiração do povo de Nova Granada que tem até já construido o predio onde funcionaria aquele estabelecimento de ensino Em votação, foi aprovado.

Foi aprovada, tambem a redação final dos projetos ns. 89, 43, 159, 168, 208, 222, 257 e 300, além dos de n. 14, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dando providencias referente a ferias não gozadas por servidores do Estado, até a vigencia do Estatuto dos Funcionarios Publicos o projeto de lei n. 137, autorizando a abertura de credito especial para ocorrer às despesas com a instalação e custa da Fazenda da Guarda, em Campos do Jordão, na importancia de 872.053 cruzeiros; Projeto de lei n. 361, abrindo um credito à Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, na importancia de 100 mil cruzeiros, destinado ao Departamento de Assistencia a Psicopatas, para a realização do IV Congresso Nacional de Psiquiatria, Neorologia e Medicina Legal; projeto de lei n. 366 apresentado pelo deputado Oliveira Costa e outros, autorizando o Poder Executivo a conceder subvenção anual de 16 milhões e 800 mil cruzeiros e mais um auxilio extraordinario referente ao corrente exercicio de 8 milhões e 400 mil cruzeiros, à Santa Casa de Misericordia de São Paulo; projeto de lei 390, dispondo sobre a renovação dos quadros da FForça Policial do Estado; projeto de lei n. 465, abrindo credito especial de 5.600 cruzeiros, à Assembléia, para ocorrer ao pagamento de diferença de vencimentos correspondentes ao periodo de 1-7-46 a 8-4-47; projeto de lei 365, dando preferencia para matricula nos cursos profissionais agricolas e industriais e praticos de agricultura, aos alunos aprovados em primeiro lugar nos grupos escolares rurais; projeto de lei 446, dispondo sobre alteração de denominação das cadeiras de "Estatistica Geral e Aplicada" e de "Estatistica Educacional" da Faculdade de Filosofia; 2.a discussão do projeto de lei n. 50. Mensagem do sr. governador, estabelecendo minimos para a fixação do subsidio e da verba de representação dos prefeitos nomeados pelo governador do Estado e dispondo sobre o seu pagamento pelos cofres municipais. Parecer n. 671, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com substitutivo. (Em anexo os Projetos de leis ns. 46, de 1948, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, dispondo sobre fixação de subsidio e verba de representação dos prefeitos nomeados pelo Estado e n. 57, de 1948, do sr. governador, fixando o subsidio e a verba de representação do prefeito municipal de Santos). Com substitutivo do deputado Sebastião Carneiro e emendas do deputado Joviano Alvim. Pareceres ns. 967, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando substitutivo aos três projetos referidos, (ns. 50 57 e 46), e 1896, de 1948, da mesma Comissão, confirmando o parecer anterior e manifestando-se contrariamente ao substitutivo Sebastião Carneiro.

2.a discussão do projeto de lei n. 272, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, dispondo sobre transformação dos cargos de auxiliar de orientação pedagogica, padrão "K", em tecnicos de educação, do mesmo padrão, incluidos nesta carreira, como classe extinta à medida que forem eles vagando. Com substitutivo e emendas apresentadas pelo autor.

2.a discussão do projeto de lei n. 692,. apresentado pela mesa da Assembléia, abrindo créditos nas importancias de Cr$ 200.000,00 e Cr$ .... 160.000,00, à Secretaria da Assembléia, para ocorrer a despesas de pessoal e de hospitalização, funerais e exequias dos deputados falecidos no corrente ano e dando outras providencias.

2.a discussão do projeto de lei n. 4, elevando os proventos da disponibilidade remunerada no cargo de professor catedratico em que se encontra o professor Pedro Dias da Silva. Pareceres ns. 261, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, apresentando substitutivo, 472 e 999, de 1948, da Comissão de Educação e Cultura, o primeiro solicitando diligencia e o segundo adotando as conclusões do parecer n. 261, de 1948, e 1953, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, sugerindo reiterar-se o pedido de informações à Contadoria Central do Estado.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 389, de 1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho, concedendo pensão vitalicia de Cr$ 1.500,00 mensais a Luiz de Castro, ex-oficial de Justiça. Pareceres ns. 1.290, 1.639 e 1854, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

1.a discussão do projeto de lei n. 236, do sr. governador, extinguindo um cargo da carreira de biologista, da Tabela III, da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Agricultura e dando outras providencias.

1.a discussão do projeto de lei n. 335, mensagem do sr. governador, criando o Oficio de Depositario Publico na comarca de Tupã e dando outras providencias.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 414, de 1948, mensagem n. 10.090, de 25 de agosto de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação da Igreja Nossa Senhora da Guia, da Barra do Chapeu, uma área de terreno destinada ao funcionamento de uma unidade escolar primaria isolada.

1.a discussão do projeto de lei n. 484, mensagem do sr. governador, abrindo um credito especial de Cr$ 2.000.000,00 à Secretaria da Agricultura, destinado a cobrir as despesas a cargo do Estado decorrentes do plano de combate à doença denominada "carvão" da cana de açucar.

1.a discussão do projeto de lei n. 709, de 1948, apresentado pelo deputado Brasilio Machado Neto, instituindo licença especial de dois anos, prorrogavel por mais um, para o funcionario publico civil efetivo, e dando outras providencias.

3.a discussão e votação do projeto de resolução n. 17, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça pelo seu parecer n. 1767, de 1948, — determinando que a vigencia do contrato celebrado entre o sr. José Fazzio e a Secretaria da Assembléia.

2.a discussão e votação do projeto de resolução n. 16, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1783, de 1948, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre os sr. Pascoalino Manduco e a Secretaria da Assembléia, retroaja para todos os efeitos, à data de sua assinatura.

1.a discussão do projeto de resolução n. 20, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1874, de 1948, determinando que se faça o registro do contrato de trabalho do sr. João Batista Del Fiol, para exercer as funções de almoxarife na Escola Industrial "Sales Gomes", de Tatuí, para vigorar a partir da data em que o contratado entrou em exercicio.

As 21 horas, depois de duas prorrogações, foi encerrada a sessão.

DE CAMAROTE

EMENDA À CONSTITUIÇÃO

O Executivo e o Legislativo estão a braços com o aumento de vencimentos do funcionalismo. Todo mundo concorda em que é necessario reajustar os salarios com o atual custo de vida. Pede o Executivo mais um aumento de impostos. Achamos que não é esse o melhor caminho. Majoração de impostos significa, como ninguem ignora, elevação de custo de vida, passando a ser, portanto, uma ilusão o aumento prometido aos servidores do Estado.

Como melhorar, então, a situação dos empregados publicos? Pela redução dos quadros, suprimindo cargos iniciais, acabando com os diaristas e contratados, fazendo voltar aos seus postos os funcionarios comissionados.

A divisa deve ser esta: poucos e bem pagos.

A Assembléia Legislativa vai alterar, dentro em breve, a Constituição. E' o momento oportuno para, corajosamente, solucionar o problema gravissimo da pletora burocratica.

A Sebastião Carneiro, o erudito relator da reforma constitucional, endereçamos algumas emendas que, sem duvida, dariam remedio ao mal:

"Art. — As dotações destinadas ao funcionalismo e magistraturas não poderão exceder de 30% do total do orçamento.

Art. — Visando a redução das dotações à percentagem a que se refere o artigo anterior, não serão criados cargos publicos de qualquer categoria, sendo suprimidos todos os cargos iniciais, à medida que forem vagando.

§ 1.o — Não se compreende na proibição mencionada no artigo os cargos do magisterio primario.

§ 2.o — Os extra-numerarios e diaristas, com menos de dois anos de exercicio, serão dispensados, recebendo, a titulo de compensação, três ordenados.

Art. — São expressamente vedados, ao professorado primario, os comissionamentos ou afastamentos a qualquer titulo, salvo licenças na forma que a lei regular".

Está aí a formula para resolver o problema. Não criando cargos e suprimindo os cargos iniciais, dentro em pouco, terá o Estado menor numero de funcionarios e melhor remunerados, pelo reajustamento que, agora, não pode deixar de ser levado a cabo.

Com as emendas sugeridas, a Constituição fixará normas salutares, não permitindo que as dotações para o funcionalismo e magistratura ultrapassem de 30% do orçamento.

Peça a egregia Assembléia, ao Executivo, informações quanto ao numero e categoria de funcionarios, de 1930 para cá, e não perca tempo. Deve São Paulo fugir, às leguas, ao exemplo da França, cujas verbas são quase que totalmente absorvidas pela burocracia.

Lançamos a idéia, que nos parece oportuna, inadiavel. Deve o povo confiar no seu Parlamento, que, de certo, desassombradamente, não cruzará os braços diante de uma situação calamitosa. — S.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Possibilitar beneficios à economia paulista

Um oportuno substitutivo aprovado na Comissão de Finanças

Depois de 29 de outubro de 1945, inumeras falhas, erros, protecionismos, imprevidencias, incapacidade, que tiveram vida efetiva no regime da irresponsabilidade à frente do qual se encontrava o fronteiriço de São Borja, começaram a ser mostradas, em toda sua crueza, à gente brasileira.

Não queremos fazer um retrospecto daquela incrivel realidade, mesmo porque iriamos nos alongar em demasia, desnecessario ainda mais, porque a imprensa desde o instante que se libertou das peias que entravavam sua marcha para a defesa dos interesses coletivos, já o fez com abundancia de detalhes. Queremos, embora rapidamente, nos lembrar apenas de um fato.

Depois que o país se encaminhou para sua redemocratização, ficou provado, com abundancia de fatos, que muitos estabelecimentos bancarios localizados em varias unidades brasileiras, só podiam se manter movimentando depositos pertencentes à administração das coisas publicas e aos institutos e caixas de aposentadorias. Eram estabelecimentos bastante ligados aos homens da situação que hoje é vista sem nenhuma saudade, contando, portanto, com o protecionismo dos improvisados administradores dos Estados e das autarquias.

A mudança da situação politica influiu diretamente, na alteração daquele estado de coisas e novas diretrizes foram dadas aos depositos bancarios.

Aqui em São Paulo, porem, nem tudo estava certo e no caminho exato. O Banco do Estado não recebia o dinheiro publico em sua totalidade. Para obviar esse mal, que não deve perdurar, na ultima reunião da Comissão de Finanças foi aprovado um substitutivo ao projeto de lei 369 de 1948, e que está assim redigido:

"Art. 1.o — E' vedado o deposito de dinheiros publicos em qualquer estabelecimento bancario que não seja o Banco do Estado de São Paulo.

Paragrafo unico — Onde não houver filial ou agencia do Banco do Estado de São Paulo, os recolhimentos serão feitos através de seus correspondentes autorizados.

Art. 2.o — Os depositos atualmente existentes que infrinjam o disposto no artigo anterior, deverão ser transferidos para o Banco do Estado de S. Paulo, dentro de trinta dias, depois de aprovada esta lei.

Paragrafo unico — Em se tratando de deposito a prazo fixo, é absolutamente vedado ao Governo do Estado prorroga-lo. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CONTRATO DO FORNECIMENTO DE AGUA PARA SANTOS

O chefe do Executivo encaminhou ao Legislativo, acompanhado de longa justificativa, um projeto de lei visando renovar o contrato de fornecimento de agua, para Santos, com a City, por mais 30 anos.

MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Dos projetos de lei mais importantes, que deveriam ser relatados na reunião da Comissão de Finanças, sobrelevava o da reforma da Caixa Economica Estadual, ao qual foi apresentado, à iniciativa do Executivo, um substitutivo do sr. Mario Beni. Acontece, entretanto, que o sr. Cunha Lima havia pedido vista do processo, não podendo, porem, apresentar seu parecer por se encontrar fora de nossa capital.

A mensagem governamental relativa ao aumento de impostos vai ser relatada pelo proprio presidente da Comissão de Finanças, sr. Brasilio Machado Neto, que espera entregar seu trabalho dentro em breve.

3.a DISCUSSÃO DO PROJETO DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA

O sr. Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica, espera terminar, ainda hoje, o enquadramento de todas as emendas de terceira discussão apresentadas ao projeto de lei relativo à divisão administrativa do Estado, e que deverá vigorar a partir do proximo mês de janeiro.

Semana Comemorativa da Força Publica

Iniciam-se amanhã, as comemorações do 117.o aniversario da Força Publica do Estado de São Paulo.

A's 12 horas, no Serviço de Subsistencia da Corporação à avenida Tiradentes, 440, se efetuará um almoço de confraternização com o comparecimento do governador do Estado, elementos da Policia Civil, oficiais da ativa da reserva e reformados.

— Encerram-se hoje as competições esportivas em omemoração do 117.o aniversario da Força Publica.

As festividades de amanhã serão as seguintes:

A's 8,30 horas, missa na Igreja de S. Francisco, pelo revmo. cap. capelão militar; às 10 horas, encerramento do ano letivo da Escola de Educação Fisica; às 21 horas, baile de confraternização dos sargentos, promovido pelo respectivo Centro Social, no Ginasio do Pacaembú.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga realizará no dia 16, às 20,30 horas, uma sessão comemorativa do 14.o aniversario de sua fundação. Fará uso da palavra o presidente dr. Antenor Romano Barreto, para discorrer sobre a destacada atuação que essa entidade tem tido nos acontecimenos politicos do país. Em nome do conselho supremo, falará o seu presidente, dr. Edmur de A. Nunes Pereira.

A seguir, será dado desempenho a um programa organizado pela professora Mari Buarque, com o concurso de suas alunas do "Curso Juvenil", e pelo prof. Antonio Bento da Cunha, com a participação das senhoritas Laura Dela Monica (canto) e Inês Simão (piano).

Concentração dos funcionarios municipais

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Camara Municipal, à rua Libero Badaró, 373, uma concentração dos funcionarios municipais, a fim de ser entregue ao presidente da Camara Municipal o memorial de reivindicações.

Reconhecimento da França a um grupo de brasileiros

Realizou-se na embaixada da França no Rio de Janeiro e cerimonia da entrega das insignias da Legião de Honra com que o governo daquele país agraciou personalidades marcantes da vida brasileira. Foram condecorados com a comenda, o ministro Joaquim de Sousa Leão, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; com o grau de oficial, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, e o sr. Arnaldo Guinle; e com o grau de Cavaleiro, os srs. Roberto de Aguiar Moreira, secretario do presidente da Republica, e Vivaldo Palma Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

EXCURSÕES

O departamento de turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo está organizando excursões às Republicas platinas e ao Chile, por via maritima, em 8 de janeiro; pelo trem internacional, em 9; por via aérea, em 12 do mesmo mês. Os interessados devem dirigir-se ao sr. Afonso Sete, na sede social, à rua José Bonifácio n. 22, 4.o andar, tel. 2.3260.

HOSPITAL 9 DE JULHO

Será realizado no dia 18, às 11 horas, à rua Peixoto Gomide, 647, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Hospital 9 de Julho.

LEVANTAMENTOS AEREOS DE — FAZENDAS
INDUSTRIAS — COMERCIO
EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTD.
E.N.F.A.
VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO
— S. PAULO —
Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 24 — "SOCORRO"

Veio da simpatica cidade do mesmo nome, na Mogiana. Já advertimos que se ressente por conter "compartimentos estanques", o que não é da boa tecnica cruzadistica. Isto porém, a nosso ver, estimulará o problemista, a nos enviar outro, com o mesmo "lait-motif" o que concorrerá, entre outros, para tornar mais conhecida a bela cidade.

Há por aí outros "bairristas" que desejem focalizar sua cidade através das "P. C."? Estamos às ordens para essa "competição municipalista" que vai deixar atarantado um amigo e leitor desta secção: o deputado Cunha Bueno, por sinal um decifrador de primeira força...

HORIZONTAIS:

1 — Mulher de Jacob — Pronome possessivo — Socorro. 2 — Sobrenome de uma santa guerreira — Lamentos. 3— Conjunção alternativa. — Deus dos rebanhos. — Partido Democratico Cristão. — Roda de moinho. 4 — Mãe de Romulo e Remo (ort. mod.) Contração de prep. e art. — Conhecido pianista de uma das emissoras paulistas. 5 — Filha de Inacho — Cidade do Estado de S. Paulo — Alegra-se. 6 — Afirmativa. Caminhava. Caminhe. Deusa latina. 7 — Aqui. Reprovado, reprovado, reprovado! O inicio — Sem numero. 8 — Instrumento perfurante dos marceneiros. — Liga de ferro com carbonio. 9 — Bate o relogio. — Vai tudo em ordem. — Ocasião.

VERTICAIS:

1 — Risca o espaço. 2 — As cinco vogais em desordem. 3 — Caminhava. Poeira. 4 — Meio arpejo. Via urbana. 5 — Vaso quebrado acima da mó do moinho e de onde cai o grão. 6 — Madreperola. 7 — Promone pessoal. Nota musical. Tolo. 9 — Amar apaixonadamente. 10 — Textualmente (lat.) — vasia. 11 — Art. plural. — Outra vez, art. pl. 12 — Oceanos. 13 — Estrada de ferro que serve Socorro.

AMANHÃ: PROBLEMA 25 "ACADEMIA".

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
O NOVO PACOTE DE 400 GRS.
É MAIS BARATO!

VIDA SOCIAL

NUVEM DE ALGAS

Chamam-nos, amiga, romanticos. Chamam-nos, com desdém, sentimentais, e dizem que somos passadistas porque não ocultamos o que somos e sentimos. Dizem que somos loucos simplesmente porque falamos com os passaros e fazemos confidencias aos lirios. E estranham se lhes falamos do pensamento das nuvens, da poesia dos arbustos, da alucinação dos lagos que se escondem entre bosques.

No entanto, amiga, são eles que enlouqueceram. Eles que conhecem o horario dos trens e sabem coisas a proposito do Codigo de Transito ou da Tabela de Preços, estão definitivamente perdidos para o mundo. Sua alma, em vez de estrelas, tem horarios. Seu coração é uma caixa forte de ilusões materiais. Seus olhos vêem apenas o mundo fisico por onde caminham ingloriamente perdidos.

Chamam-nos sentimentais somente porque nos encontramos e compreendemos que o universo não existia fora de nós. Tuas mãos eram duas rosas debeis e havia sol em meus olhos para fortalecê-las. Teu cabelo era uma nuvem de algas que feneceriam sem meu halito. Encontramo-nos e desde esse momento tornamos sem efeito o passado e o futuro. Cancelamos o universo que fazia em redor. E da morte de tudo que nos cercava renascemos como duas grandes arvores com os ramos tocando as nuvens.

Somos loucos, amiga. Somos sentimentais porque descobrimos a vida. Perdemo-nos porque nos encontramos. E todos aqueles que vegetam na sombra, todos aqueles que tateiam à procura de um destino, zombam do grande mundo que construimos com as proprias mãos, debil como uma nuvem de passaros, mas vivo como um coração cheio de sangue rubro.

Somos amiga, frageis como uma papoula que no entanto contém um universo de sonhos em suas celulas. Já houve um diluvio e as papoulas sobrenadaram, à flôr das aguas, quarenta dias e quarenta noites...

DOMINICVS

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

ANIVERSARIOS

DR. MAURO PAIS DE ALMEIDA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Mauro Pais de Almeida diretor-presidente do Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A.

Figura destacada em nossos meios sociais e bancarios, o distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

DR. JOSÉ BONIFACIO FERREIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Bonifacio Ferreira, advogado no foro da capital e nosso prezado colaborador.

Desfrutando nos meios sociais e forenses da capital de vasto circulo de relações de amizade, o aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, expressivas homenagens.

PROF.a ELZA IONE PASSARINI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da prof.a Elza Ione Passarini, organizadora da tradicional "Festa das Estrelinhas".

A distinta aniversariante desfruta em nossos meios sociais e artisticos de vasto circulo de relações de amizade, motivo porque deverá receber, por certo, carinhosas manifestações de simpatia e apreço.

DOMINGOS DE ALMEIDA SANTOS JUNIOR

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso confrade Domingos de Almeida Santos Junior, antigo membro do diretorio de Iguape do Partido Republicano.

Militando há varios anos na imprensa do litoral, o distinto aniversariante foi diretor da "Tribuna de Iguape" e da "Gazeta de Iguape".

Justamente estimado em seu amplo circulo de amigos e admiradores, o sr. Domingos de Almeida Santos Junior deverá receber muitos e expressivos testemunhos de simpatia e apreço.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Lourenço, filho do dr. Edvino Triell, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Helia Giancesela Triell.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Neusa, filha do sr. Osvaldo P. Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha, e da sra. d. Gilda P. Guimarães.

* * *

Festejou sabado o seu aniversario natalicio o jovem Osvaldo Martins, filho do sr. Martins Mareta. O aniversariante, que possue muitos amigos e admiradores, teve oportunidade de receber carinhosos cumprimentos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Virginia, filha do sr. Joaquim dos Santos e da sra. d. Inês Ferreira dos Santos;

a menina Virginia, filha do sr. José Batan e da sra. d. Maria Batan;

o menino José, filho do sr. Americo de Luca e da sra. d. Assunta de Luca;

a srta. Maria Cecilia, filha do sr. Nicolau Marino e da sra. d. Maria de Loudes Marino;

as srtas. Duse Eleonora e Maria Rosa Belem, filhas do sr. Jonatas Batista, já falecido, e da sra. d. Durcilia da Cunha;

a srta. Darci, filha do sr. Plinio Umburanas;

a sra. d. Angela Hebe Silva Santos Fortes, esposa do dr. Paulo Santos Fortes;

o sr. José Lopes;

o prof. José Barreto;

o dr. Rodrigues Mereje;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. José Rodrigues, filho do sr. José Garcia Filgueira e da sra. d. Maria Rodrigues Garcia, e a srta. Idalina Alves da Silva, filha do sr. Antonio Caetano da Silva e da sra. d. Numidia Alves da Silva.

NUPCIAS

ENLACE VITALI-SÁ

Realiza-se sabado, na igreja Bom Jesus, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Sá, filho do sr. Joaquim F. de Sá, já falecido, e da sra. d. Isabel da Silva Sá, com a srta. Vanda Vitali, filha do sr. Aldo Vitali e da sra. d. Aparecida C. Vitali.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. João Guilherme Sá, e sra., e, por parte da noiva, o sr. Vicente Bloise e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. José Sebastião de Sá e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Hugo Vitali e sra.

ENLACE MORAIS-ALVES

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Alcir Rodrigues Alves, filho do sr. Armindo Rodrigues Alves e da sra. d. Ida Rodrigues Alves, com a srta. Nadia Morais, filha do dr. José de Toledo Morais e da sra. d. Elizira Gomes de Morais.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Geraldo Sampaio e sra., e, por parte do noivo, o sr. José Bento Nogueira Ferraz e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Vanderico de Arruda Morais e d. Isabel Toledo Morais, e, por parte do noivo, pelo sr. José Melo Sobrinho e sra.

ENLACE PENTEADO-CORRÊA

Realiza-se segunda-feira, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Armando Cunha Corrêa, filho do sr. Alarico Corrêa e da sra. d. Noemia Cunha Corrêa, com a srta. Maria Isabel Rodrigues Penteado, filha do dr. Benedito Leite Penteado e da sra. d. Maria Angelica Rodrigues Penteado, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Herculano Rangel e sra. e, por parte da noiva, o dr. Edgard Leite Penteado e d. Maria José Penteado Dias. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. José de Carvalho Sobrinho e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Silvio Whitaker Penteado e d. Aurora Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. José Silva Lobo e de sua esposa sra. d. Haidée Alves Lobo, com o nascimento do menino Paulo de Tarso, neto do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha.

— Acha-se em festas o lar do sr. José Depresbiteris, dedicado funcionario dos escritorios desta folha, e de sua esposa sra. d. Guiomar Depresbiteris, com o nascimento do menino José Carlos.

HOMENAGENS

DR. JOSEPH F. PRIVITERA

Os alunos do Curso de Inglês da Associação dos Empregados do SENAI farão realizar amanhã, às 17 horas no Restaurante do SENAI, um chá em homenagem ao dr. Joseph F. Privitera, recentemente nomeado adido cultural do Consulado Norte-Americano, nesta capital.

PROFESSORES DE ESPERANTO

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá que os associados do "São Paulo Esperanto Klubo" oferecerão em homenagem aos novos professores de esperanto, componentes da terceira turma de diplomandos.

As adesões podem ser dadas à rua José Bonifacio, 22 — 2.o andar.

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenagea-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que constirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7506, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

GUMERCINDO FLEURI

"A Frota da Boa Visinhança", amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri, vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-9281).

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LEBERT

Está marcada para o proximo dia 18 do corrente mês, as 18 horas, no salão de chá da Livraria Itapcan, à praça da Republica n. 64, a homenagem que vai ser prestada à escritora Maria de Lourdes Lebert, por motivo do assinalado exito do seu romance de estreia "Estava Escrito!"

A essa homenagem aderiram amigos e admiradores da festejada romancista, e constará de um coquetel destinado a marcar um acontecimento no mundo das letras e das artes em nossa capital.

Aderiram a essa homenagem, até agora, as seguintes pessoas: srs. dr. Oscar Santos, Galeão Coutinho, Tulio de Lemos, Pagano Sobrinho, Jeny Lebert Sales, Oscar Sales, Antonieta G. de Castro, Alberico Marques da Silva, dr. Nicolau Centola, Lucia Centola, dr. Antonio Carlos de Campos Sales, Hebe de Campos Sales, Raul de Polillo, Cila Ragognetti, Vicente Ragognetti, Branca Forster, Walter Forster, Raymundo Lebert, Layre Chagas, Prudente de Barros Chagas, Irene Araujo, Paulo Araujo, Judas Isgorogota, Talma de Oliveira, Julieta de Barros Pimentel, Agostinho de Barros Pimentel, Dulce Pimentel, Rita Mouton, Edgard Cavalheiro, Paulo Bonfim, Manuel dos Reis Araujo, Otilia dos Reis Araujo, Luiz Lebert, José Florestano Felice, Cleomenes Campos, prof. Antonio Campos de Oliveira, Italo Ancona, Dante Ancona, Israel Dias Novais, Osmar Pimentel, Nair Lacerda, Afonso Schmidt, Mario Donato, Fernando Gois, Luiz Giovanini, Domingos Carvalho da Silva, Artur Neves, Barão de Itararé, Corrêa Junior, Hilario Corrêa, Norberto Mayer Filho, Deraldo Simões, Carlo Peralva, Daniel Linguanoto e senhora; Heitor Coutinho e sra.; Osvald d'Andrade Filho, Cassiano Nunes, Mario da Silva Brito, Osorio Cesar, Abner Mourão e Aristides de Basile, coronel João Cabanas, Breno Silveira, Cora Ambrogi.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI-CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo em sua séde, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D Ritmo Bandeirant fará realizar domnigo das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar, domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS — O Centro Social dos Sargentos fará realizar amanhã, às 21 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile comemorativo da passagem do 117.o aniversario de fundação.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias, aniversario de fundação da Força Publica.

CONVESCOTES

FUNCIONARIOS DA E. F. SOROCABANA — Os Funcionarios da E. F. Sorocabana realizarão domingo, no Hotel Gonzaga, em Santos, um convescote de confraternização.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se dia 18, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

As adesões devem ser dadas até o dia 11 ao prof. Rocha Ferreira à rua São Bento, 290, 2.o and. s. 11, tel. 3-4099.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco vão se reunir dia 20, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de comemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

CONTADORANDOS DE 1945

Os contadorandos de 1945 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha", comemorando o terceiro aniversario de sua formatura farão realizar dia 18, um jantar de confraternização entre colegas e professores.

Informações pelos fones: 51-3235, com Ladeira; 51-3541, com Izareli e 52-5498, com Ferrari.

ENGENHEIROS DE 1940

Os engenheiros de 1940 pela Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, reunem-se dia 18, às 20 horas, na Cantina 1060, à av. Rangel Pestana, em um jantar comemorativo da passagem do 8.o aniversario de formatura.

As adesões podem ser dadas aos srs. Chiaverini, tels. 4-9106 e 5-0997 e Farina, tel. 3-9974.

PROFESSORAS DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.o aniversario ne formatura, as professoras da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, no dia 27. As 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: 8-3680 e 52-6291.

MEDICOS DE 1946 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os medicos da turma de 1946 da Escola Paulista de Medicina, comemorando o 2.o aniversario de formatura se reunirão hoje às 19,30 horas, na Cantina do Romeu,à rua Pamplona, 805, em um jantar de confraternização.

MEDICOS DE 1942 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se sexta-feira às 20 horas, no Restaurante Casablanca, à rua Marquês de Itu', 181, o jantar de confraternização dos medicos formados pela Escola Paulista de Medicina em 1942.

As adesões devem ser encaminhadas aos drs. José Salvador Julianeli, fone 2-7781; Luiz Fontoura, fone, 51-2669; Miguel De Maria, fones 6-6421 e 3-3386 e com o sr. Gervasio, fone 4-2014.

Aneis para
FORMATURA
DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escala em modelos e preços.
JOALHARIA Casa Castro
Rua 15 de Novembro, 26
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Chegarão breve as girafas do zoo carioca

RIO, 13 (Asapress) — As girafas encomendadas para o nosso Jardim Zoologico só chegarão depois do dia 22 do corrente, pois o navio que as traz novamente se atrasou na viagem, estando marcada a sua chegada à Guanabara de 2 a 25 do corrente.

Aquisição de séde para a Legação do Brasil em Viena

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica mandou ouvir o Ministerio da Fazenda sobre a proposta do Ministerio das Relações Exteriores referentes à abertura do credito especial de 390 mil cruzeiros para a aquisição de imovel para a sede da legação do Brasil em Viena.

Auxilio à Associação Paulista de Combate ao Cancer

RIO, 13 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a concessão de auxilio à Associação Paulista de Combate ao Cancer.

SUSPENSAS AS ATIVIDADES DO COLEGIO ANGLO-LATINO

RIO, 13 (Asapress) — O Ministerio da Educação em virtude de achar-se acefalo o Colegio Anglo-Latino, em portaria baixada suspendeu-lhe as atividades até ser regularizada a situação.

Como se sabe os professores do colegio em questão comunicaram à Inspectoria do Ensino Secundario que não dariam mais aulas até serem pagos seus vencimentos atrasados desde o mês de fevereiro.

MORREU O FILHO "GIGANTE" DA ANÃ

RIO, 13 (Asapress) — Noticiamos sabado o nascimento do filho da anã trapezista do Circo Olimpica, presentemente em Niteroi. A criança ao nascer obrigou os medicos a aplicar cezariana. O menino veio a morrer hoje estando sua mãe passando bem.

Revogadas as passagens gratuitas na Central

RIO, 13 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil baixou portaria revogando a partir de 1.o de janeiro de 1949, as ordens que concedem determinado numero de passagens gratuitas por mês às entidades não amparadas pelo decreto n. 3.590, de 1 de janeiro de 1939.

Proposito dos deputados americanos que nos visitam

RIO, 13 (Asapress) — O deputado norte-americano Robert Chiperfield, presentemente nesta capital, declarou à reportagem que o unico proposito da sua viagem e a de seus companheiros é adquirir maior conhecimento da America Latina e Brasil. Portanto, nada existe de politica.

Disse que o reinicio proximo dos trabalhos legislativos nos Estados Unidos impedem que a viagem se prolongue.

Paralisada ainda a Rêde Mineira

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Em virtude do movimento grevista dos ferroviarios, continua paralisado o trafego da Rede Mineira de Viação.

Às portas do parlamentarismo

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Raul Pila declarou hoje que estamos às portas do parlamentarismo e que um terço da Camara já aderiu à esse sistema politico.

FALECEU A ULTIMA FILHA DE CARLOS GOMES

RIO, 13 (Asapress) — Faleceu em sua residencia em Botafogo, a sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, e viuva do sr. Eugenio Vaz de Carvalho. O seu enterramento será realizado hoje no Cemiterio de São João Batista.

Abono de Natal para os operarios texteis

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que foram iniciados entendimentos entre os industriais texteis e os sindicatos dos tecelões, para a concessão de abono de Natal, devendo cada empresa proceder de acordo com a disponibilidade.

Mais 52 mil operarios belgas em gréve

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Cerca de 52.000 operarios belgas entraram hoje em greve em virtude de um decreto francês acatado pelas autoridades belgas da fronteira.

EXIGENCIA DESCABIDA

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Entraram em greve hoje cerca de 52.000 operarios belgas da zona fronteiriça com a França, em virtude de ter sido acatado um decreto francês que os obriga a dispender metade de seus salarios na compra de moeda francesa.

Na semana passada o governo da Belgica havia declarado que, em virtude da falta de moeda belga, os operarios belgas que trabalham na França deviam gastar metade de seus ordenados em francos franceses. O restante de seus salarios deveriam ser convertidos em francos belgas ao cambio do dia.

TRABALHAM EM FABRICAS FRANCESAS

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Circulos oficiais declararam que a maior parte dos 52.000 operarios que entraram em greve hoje na região fronteiriça com a França pertence a tecelagem e a industria metalurgica.

Informou-se ainda que esses operarios belgas residem em territorio da Belgica, porem, trabalham em fabricas situadas em territorio nacional da França.

AUMENTO DA CIFRA DE DESEMPREGADOS

BRUXELAS, 13 (R.) — Os 52.000 trabalhadores belgas, que trabalhavam em industrias na França e entraram em greve como manifestação de protesto contra a decisão do governo francês proibindo-lhes de levar de volta para a Belgica mais de metade de seus salarios em francos franceses, registraram-se hoje nos escritorios belgas de desempregados.

Esse fato aumentará de muito a já grande cifra de desempregados existente na Belgica. Na semana passada, com 200.000 desempregados, o pagamento de auxilio aos desempregados pelo governo belga elevava-se a mais de 11.000.000 de francos belgas por dia. Em consequencia do registro dos 52.000 trabalhadores essa cifra será aumentada de cerca de 3.500.000 francos por dia.

Noticias recebidas da fronteira dizem que os empregadores franceses não apenas compreendem, mas aprovam inteiramente a atitude dos operarios belgas. Segundo noticias não confirmadas, o governo francês sugeriu a substituição dos trabalhadores belgas por outros operarios estrangeiros, mas os empregados interessados recusaram aceitar tal providencia.

Recorda-se que durante as recentes negociações financeiras franco-belgas, as autoridades belgas rejeitaram um pedido francês de abertura de novo credito de 300.000.000 de francos belgas. As autoridades francesas declararam então que sem esse credito não poderiam financiar suas compras na Belgica e, ao mesmo tempo, continuar permitindo que os trabalhadores belgas transferissem para a Belgica todo o seu salario em francos franceses.

Majoração para os ferroviarios da Leopoldina

RIO, 13 (Asapress) — Hoje ou amanhã, o ministro da Viação dará a conhecer a decisão final sobre o caso da Leopoldina, comunicando a decisão do governo, se pela intervenção ou encampação da estrada. No entanto, os meios oficiosos asseguram que, seja qual for a decisão do governo, será concedido o aumento de salarios pleiteado pelos ferroviarios da Leopoldina, beneficiando-se assim cerca de setenta mil funcionarios, ferroviarios e trabalhadores da empresa.

18 passageiros feridos em desastre de onibus

RIO, 13 (Asapress) — Na altura do n. 6927 da avenida 29 de Outubro, o onibus da empresa Santa Helena, da linha Cascadura-Ramos, chapa 80.333, dirigido por José de Moura, foi de encontro a uma arvore. Em consequencia, ficaram feridos 18 passageiros do coletivo. O motorista culpado fugiu.

Encerrado o Congresso Nacional de Pecuaria

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Encerrou-se o Congresso Nacional de Pecuaria, reunido nesta capital, sendo a sessão final presidida pelo governador Milton Campos.

O Congresso, por unanimidade, concluiu pela aprovação do projeto de reajustamento economico e financeiro, como unica formula capaz de salvar a pecuaria do Brasil.

Foi marcado o periodo de um a quinze de março proximo para um novo congresso, dessa vez a se reunir em Recife.

Envolvido num desfalque o presidente da Camara de Farroupilha

PORTO ALEGRE, 13 (ASAPRESS) — Informações procedentes de Farroupilhas adiantam ter sido aberto inquerito para apurar um desfalque de cerca de 600.000 cruzeiros dado à Sociedade de Madeira de Farropilha Ltda., estando seriamente envolvido no fato o ex-diretor da empresa, Pedro Antonelo Filho, atualmente presidente da Camara Municipal.

Urbanismo às avessas

LONDRES, (B. N. S.) — Um processo contrario ao da realização dos planos de construção de uma cidade verificou-se em Welwyn Garden City, Inglaterra, durante as ultimas seis semanas. Terminada a tarefa Peter Proud, a quem incmbiram os trabalhos, pode avaliar o caminho percorrido.

Três estradas, cheias de curvas e desniveis levam a uma ponte sobre um canal. De cada lado da rua há varandas de vilas, diversas bares e um cabaret pouco recomendaveis, um hotel, um cinema e paredes cobertas de cartazes meio rasgados. Não há duvida de que se vê a mão do desleixo.

Contudo, as autoridades de Welwyn Garden City — uma das poucas cidades do mundo cuja construção foi planejada até o ultimo pormenor antes de ser colocado o primeiro tijolo — não revelam a minima preocupação.

E' que todas essas construções foram feitas nos estudios da Associated British, para o filme "For Them that Trespass", no qual Stephen Murray tem o primeiro papel de destaque.

Comutação de penas para comemorar o Natal

RIO, 13 (Aspress) — O presidente da Republica encaminhou ao Ministerio da Justiça o processo referente ao apelo do deputado Arruda Camara e outros no sentido de comutação de penas em comemoração ao Natal.

MOSAICOS DE VIDRO

CENSURA! — Sacha Guitry que, reabilitado, acaba de apresentar ao publico parisiense a sua nova peça "Talleyrand", teve que sofrer a intervenção da censura.

Um vespertino francês teve a fortuna de encontrar os cortes feitos na peça. Entre eles, certas frases que o autor emprestava a "Talleyrand" foram julgadas demasiadamente atuais para poder passar às luzes do palco. Aqui algumas delas:

— "Comprimidos depois de dois anos entre o terror e a desconfiança, os franceses pegaram dos escravos o habito de dizer só o que pode ser dito sem perigo".

— "Só existe hoje uma corrente de mentiras cujo primeiro anel nasce na lama".

— "Não seria mau que a França chamasse ao poder homens inteligentes, de preferencia".

— "Tenho a convicção de que nenhuma paz pode durar se as suas condições não forem ditadas pelos vencidos".

— "Eu, que ora falo, caluniado para cá, vilipendiado para lá, votei a lei da supressão da censura. E tenho orgulho disso. Porque não se encontra jamais, aliás, um homem de verdadeiro valor moral que aceite ser censor, e jamais um censor chegou a ser um homem de valor".

Os censores não perdoaram o julgamento de Sacha Guitry...

A NOVA HOLLYWOOD SERA' NA SICILIA — Os americanos vão edificar ao peso de milhões de dollares a nova "Cidade do Cinema".

Essa segunda Hollywood será em Taormina, na Sicilia — Mar azul, Luz perfeita, Mão de obra barata...

Teriam os americanos abandonado o projeto de uma nova Hollywood em Guarujá, perola do Atlantico?...

OS MANEQUINS NÃO DEVEM DESPIR-SE NAS VITRINAS — Em Atlanta, as mulheres queixaram-se dos espetaculos que constituia o vestir e o desnudar dos manequins nas vitrinas da cidade. Uma lei municipal proibe desde já que esse trabalho seja feito sem que uma cortina escura separe a vitrine da rua.

A B.B.C. CRIOU UM CASO COM OS GORDOS — Uma cançoneta motivou milhares de cartas de protesto à B.B.C.

O titulo é: "Ela é gorda demais". E agora toda a gente a canta, na rua, à passagem de pessoas gordas...

Estas se queixam e pedem à B.B.C. a supressão dessa cançoneta em seus programas...

UM CHOFER INGLÊS CONTRATOU UM COLEGA PARA SEU SERVIÇO PESSOAL — Reginald Surridge, chofer ao serviço do sr. Arthur Bailey de Malvern (Inglaterra) acaba de contratar um chofer após a morte do seu patrão. Este ultimo deixou para ele vinte milhões de cruzeiros, uma casa particular e dois carros...

Surridge, herdeiro de seu patrão, era empregado do mesmo ha mais de 50 anos; quando entrou a seu serviço tinha a idade de 9 anos.

O CORAÇÃO, ESSE INIMIGO! — Pesquizas feitas nos Estados Unidos, mostram que 51 a 54% da mortalidade é causada pelas doenças do coração, enquanto o cancer entra com 9%, tuberculose, 15% e as outras doenças, mais ou menos 20%.

TRADUÇÃO — Doutor, de um paciente a seu medico, diga-me com com franqueza o que tenho, mas não em latim ou em grego, simplesmente, em lingua da rua...

— Você não tem nada, responde o medico. Você é simplesmente um preguiçoso, bebedo e jogador...

— Obrigado. Agora, o senhor quer traduzir tudo isso em latim na sua receita, a fim de que eu possa mostrar o diagnostico à minha mulher?...

CONSTATAÇÃO — "Conhece a curiosidade das mulheres? Perguntou Wilde. — Ela é quasi tão grande como a curiosidade dos homens".

NEGOCIO E NEGOCIO... — O sr. escolheu o melhor terno da minha loja, observa o comerciante ao freguês. Tem bom gosto, e quero fazer-lhe um preço especial. Não vou cobra-lhe nem 4.000, nem 3.000 nem .. 2.000 cruzeiros, mas mil apenas.

— E eu, diz o freguês, não pagarei nem 2.500, nem 2.000, nem mil, nem 800 cruzeiros, mas sim 700!...

— Concordo! diz o comerciante. E assim que gosto de fazer negocios! sem discussão!...

RIQUEZAS A EXPLORAR — O subsolo do Antarctico contem minerais em quantidade, mas ainda não se tem meio para essa exploração.

Quatrocentos ou quinhentos metros de gelo encobrem o continente de maneira quase uniforme. Julian Hurley, diretor da UNESCO, ofereceu fazer desaparecer essa "crosta" com 1.000 bombas atomicas. O peso a levantar é de alguns milhões de toneladas. A oferta foi indeferida por medo dos cataclismas que numa semelhante experiencia poderia atrair. (Marés, precipitações de terrenos, erupções vulcanicas, desaparecimento ou enchentes brutais dos rios, etc., etc.).

SABE QUE... O ganso possue 12 mil musculos unicamente destinados ao movimento das azas?...

... O celebra astronomo francês Jean Louis Pons, nascido em 1719 e morto em 1786, era cégo de nascimento?... Descobriu, no entanto, 37 cometas. E fez para o observatorio de Paris inumeras descobertas com os calculos e as observações dos seus colegas.

... Numa aldeia da Escocia, a Kilmuir, não ha nascimentos ha vinte e quatro anos?...

... Experiencias recentes feitas na Universidade da Columbia (USA) provaram que 4 toneladas de energia são gastas para tocar um concerto ordinario de violoncelo?...

HISTORIA DE MEDICO — Um homem telefona ao seu medico:

— Minha mulher, diz ele, tem apendicite!

— Que historia louca! responde o medico! operei a sua mulher de apendicite ha tres anos, e ainda não vi nem ouvi falar de alguem que tenha tido um segundo apendicite!...

Ao que o esposo retorquiu:

— Mas talvez o sr. já tenha ouvido falar em alguem que se casasse uma segunda vez?...

VERGONHA — Num dormitorio de um internato de raparigas, uma delas pergunta às colegas:

— Do que podem falar os homens entre si...?

— Oh, respondeu uma, com certeza das mesmas coisas do que nós...

Então, a outra, ultrajada:

— Oh! que audacia!... Deveriam ter vergonha!...

JORNALISMO — Num jornalzinho do interior, o redator-chefe, faltando espaço para publicar todas as noticias habituais, escreveu essa nota:

— Por falta de espaço, os nascimentos e os falecimentos ficam adiados para a semana proxima.

HOTEIS — Certo representante comercial, chegando a uma cidade do interior, deteve-se em frente a um hotel e perguntou:

— Esse hotel é bom?...

— Não, senhor, respondeu-lhe um caipira. E' o pior da cidade...

— Mas, o senhor poderia talvez indicar-me outro...

— Não senhor, este é o unico da cidade...

E depois de pensar um momentinho, o caipira concluiu:

— E talvez por isso mesmo seja ele melhor...

EVIDENCIA — Mas você, diz Fulano ao seu amigo Guimarães, você está mesmo de briga, hoje!...

— Eu?... Eu?... gritou Guimarães, eu, de briga!.... que infamia é essa!... Paguei os impostos hoje de manhã!...

* * *

HOROSCOPO

O dia de hoje será bom para negocios, viagens e todas as empresas individuais em geral, sobretudo na parte da manhã.

Sentimentalmente benefico para aqueles que gostam de vida familiar quieta e sossegada, não deixará de ser para os ciumentos um dia de preocupações e de crises. Entretanto, isto será sem motivo, mas as piores consequencias poderão resultar de cenas desse genero, sobretudo após às 6 da tarde.

As mulheres nascidas hoje terão um dia agradavel, e geralmente receberão mais do que habitualmente teriam direito a esperar.

Ao contrario, os homens não encontrarão na celebração do seu dia de aniversario o que os dias anteriores deixaram entrever.

Cuidado com os resfriados, e em linha geral, a saude dos entes caros.

As crianças nascidas hoje, deverão ser muito cuidadas e nunca chegarão a ser alguem na vida se até os 4 ou 5 anos deixem de ser particularmente tratadas. Extraordinariamente sensiveis, elas serão mais tarde artistas, poetas ou literatos, sendo a imaginação a mais importante das qualidades, ao mesmo tempo que o principal defeito.

BACHAREIS DE 1907 — Conforme vem acontecendo todos os anos, os bachareis da turma de 1907 da Faculdade de Direito de São Paulo reuniram-se domingo, em um almoço de confraternização, que se realizou às 13 horas, no Restaurante Americano. Grande foi o comparecimento, sendo lidos varios telegramas e mensagens dos integrantes daquela turma que por motivos varios não puderam comparecer à reunião.

À sobremesa fizeram-se ouvir diversos oradores que ressaltaram o espirito de camaradagem que sempre uniu os bachareis da turma de 1907, unica que invariavelmente vem se reunindo a 41 anos. No "cliché" aspecto do almoço.

Organização judiciaria

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

III

O projeto de lei n. 653, de 1948, mantem os juizes substitutos seccionais, com as mesmas garantias que a Constituição outorga à magistratura.

No sistema proposto o cargo fica sendo, assim, o inicial da carreira,. Dele o titular passará, depois de dois anos de exercicio, mediante promoção, para o cargo de juiz de direito de 1.a entrancia.

A instituição tem 27 anos de existencia. Introduziu-a na organização judiciaria do Estado a lei n. 1.795, de 17 de novembro de 1921. Não proporcionou, porém, nesse largo tempo de experiencia, resultados que justifiquem a sua conservação. Mante-la nos primitivos moldes de investidura a titulo precario, seria, ao fazer-se uma reforma geral na legislação, erro grave e imperdoavel. Sustentá-la, entretanto, nos termos do projeto, equiparados os seus componentes, desde a posse, aos magistrados vitalicios, representa clamoroso atentado aos principios constitucionais.

Erro, porque os juizes substitutos, recrutados entre bachareis recem-formados, muito jovens (o projeto exige do candidato mais de 25 e menos de 38 anos de idade e 3, pelo menos, de pratica na advocacia), nenhuma segurança podem oferecer de capacidade profissional para o perfeito exercicio da dificilima função de julgar, além de afastarem, naturalmente, da desejada e tão proveitosa concorrencia ao provimento das vagas na magistratura, os reais valores da advocacia e do ministerio publico, com os quais sempre contaram e neles se fortaleceram os quadros da justiça estadual, até 1921.

Atentado, porque o art. 124, n. XI da Constituição Federal somente faculta aos Estados criarem cargos de juizes substitutos "de investidura limitada a certo tempo". No uso desta faculdade, é evidente que o Estado não poderá conferir à mencionada classe de funcionarios, garantias maiores que as consignadas no dispositivo constitucional. Autorizado a criar juizes substitutos temporarios, é obvio que o Estado carecerá de direito para cria-los vitalicios.

Aos juizes dessa categoria, nomeados depois de 26 de abril de 1940, a fruição dos privilegios constitucionais era irrecusavel. Outorgara-lhes o Decreto-lei n. 10.058, daquela data. O decreto-lei n. 14.234, de 16 de Outubro de 1944, corrigiu, porém, a irregularidade, tornando-o, de novo, temporarios.

Do ponto de vista pratico, quase de nenhuma utilidade é, todavia, o juizado substituto; ou melhor, bem pouco é o serviço que realmente presta.

Há, para todo o Estado, 24 juizes substitutos, com a função de substituir, nas respectivas secções judiciarias, os juizes de direito em seus impedimentos ocasionais, licenças ou ferias. As comarcas, não contando a capital, são, atualmente, 138. Quatro delas têm mais de uma Vara, sendo, por isso, de 148, afinal, o numero de juizes substituendos. A desproporção dispensa comentarios. A consequencia é, não raro, terem os juizes de paz, quase sempre leigos, de assumir a jurisdição da comarca, por falta de substituto disponivel. Como, porém, a competencia de tais juizes, mesmo no exercicio da vara, é sobremodo limitada, resulta que o onus da substituição acaba recaindo sobre o juiz da comarca vizinha, ou fica o serviço à espera de que o titular reassuma o exercicio.

Inicialmente houve no Estado 20 juizes substitutos distribuidos, em 10 distritos judiciais, por 104 comarcas, inclusive a de São Paulo. Vinte e quatro anos mais tarde, quando o movimento forense cresceu talvez de trezentos por cento em toda parte e as comarcas subiram a 138, temos apenas 24...

Com essa equipe, numericamente incapaz de atender às necessidades reais do serviço, dispende o Estado Cr.$ ... 1.860.000,00, por ano. Com pequeno aumento de despesa poderia, entretanto, prover efetiva e eficientemente à substituição de todos os juizes de direito em ferias, licença ou impedimento, por juizes togados, cometer à Magistratura importantes funções até agora injustificavelmente entregues a leigos, e atrair para a carreira os expoentes da intelectualidade juridica do país.

E' preciso, de fato, não esquecer que, enquanto organizamos uma policia constituida privativamente de bachareis em direito, continuamos a permitir que a mais importante das atribuições sociais do Estado —a constituição da Familia — permaneça, indefinidamente, na competencia judiciaria de cidadãos nem sempre bem alfabetizados.

Urge, harmonizando, no interesse publico, os dois principios reguladores da substituição judiciaria, contidos nas alineas **X** e **XI** do art. 124, reunir na classe unica de juizes togados substitutos, nas sédes das comarcas, a plenitude da competencia atribuida a estes e ao juiz de paz, com a manutenção da justiça de paz, nos velhos moldes de livre nomeação do Executivo, unicamente nos demais municipios e distritos.

São Paulo atingiu tão alto grau de cultura juridica, que não se compreende como ainda se conserve, em materia de casamento civil, paralizado nas mesmas normas de emergencia adotadas em 1892, ao se gizarem os primeiros lineamentos das instituições republicanas.

O Distrito Federal, mais zeloso, há longos anos entrega a presidencia dos casamentos a magistrados.

E' tempo de imitarmos o salutar exemplo.

Qual o **modus faciendi**, dentro em as possibilidades economicas do Estado?

Homenagem à imprensa republicana espanhola

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão do Gremio Dramatico Hispano-Americano, à rua do Gasometro, 738, uma homenagem à imprensa republicana espanhola, promovida por um grupo de jornalistas paulistanos.

Falarão o engenheiro Horta Barbosa, o vereador André Nunes Junior, o estudante carioca Emo Duarte e dois estudantes paulistas.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião da Comissão de Credito Agricola do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre a Reforma Bancaria.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital) — A ortografia vigente, conforme temos dito repetidas vêzes, é a que está exemplificada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", publicado pela Academia Brasileira de Letras em 1943. O "Vocabulário Resumido", resultante do acôrdo interacadêmico de 1945, só se tornará oficial depois que o ministro da Educação baixar a portaria referida no artigo 5 do decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945, e que o Congresso Nacional aprovar a Convenção para a Unidade Ortográfica da Língua Portuguêsa. A êste respeito não existe a menor sombra de dúvida, e por isso é realmente de lamentar que o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa", de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, tenha sido vazado na ortografia do convênio de 1945, a qual, como já frisamos, ainda não está em vigor. Sob êsse aspecto a edição de 1944 é superior às demais, porquanto a ortografia dela é a que ainda vigora. Por que teriam os editôres resolvido adotar precipitadamente a ortografia de 1945? Não o sabemos.

O fato é que, embora a função primordial do dicionário seja dar o sentido das palavras, foi lamentável êsse procedimento, visto que os menos avisados consultores do dicionário podem tomar a nuvem por Juno e julgar que as palavras devem ser escritas como nêle se encontram. Muitos principiantes nem encontrarão às vêzes o vocábulo desejado, o que aliás já se deu em nossa presença. Suponhamos que um estudante vai procurar nesse léxico o vocábulo "ação"; não o encontra, pois nêle figura apenas "acção" (grafia preconizada pelo acordo de 1945 e em que o primeiro "c" é mudo, servindo apenas para indicar abertura do timbre do "a" que o precede). Se não nos enganamos, não há nenhum dicionário vazado na ortografia oficial, que, uma vez mais repetimos, é a do "Pequeno Vocabulário". O que o Senhor deve fazer, portanto, é consultar o dicionário apenas para aprender a acepção doc vocábulos, e recorrer ao vocabulário oficial quando quiser aprender a grafia dêles. Também, vamos ser justos: em meio a tantas reformas ortográficas os pobres editôres ficam tontos, sem saber o que fazer.

LEITOR ASSÍDUO (Capital) — 1) Na língua literária atual, os verbos dinâmicos requerem em geral a preposição "a", e não "em": "Ir a São Paulo", "Chegar a São Paulo", "Chegar a casa", e não "Ir em São Paulo", "Chegar em São Paulo", "Chegar em casa". E' isso o que dizem os gramáticos e o que praticam os bons modelos do nosso idioma. Em latim, e mesmo na língua arcaica, empregava-se "em" (em latim "in") com verbos de movimento: "Eo in urbem" (vou à cidade — literalmente: vou na cidade), "Na cabeceira do movimento do dito cavaleiro se levantou ua palma semelhavil a esta que tragen os romeus que van en Jerusalem" (apud E. C. Pereira, "Gramática Histórica). Como bem diz êste autor, "o povo, acérrimo conservador das tradições da língua ainda guarda no seu falar esta construção arcaica: vou na cidade, chegou na estação". Mesmo na língua literária atual alguns verbos de movimento regem a preposição "em". E' que, por uma "prolepse" ou "antecipação" (segundo a lição de Epifânio Dias), o nosso espírito considera, não já o movimento, mas o seu término: entrar na igreja, precipitar-se no rio, cair na água, etc. Teria ficado esclarecido o distinto consultante? 2) Suas cartas têm muitos erros, tanto de sintaxe como de ortografia. Por isso, e visando ao seu bem, recomendamos-lhe que, antes de se preocupar com questões como essa, estude melhor o nosso dioma, quer através das gramáticas, quer na leitura dos autores.

Rua Safira, 124.

"A PENURIA AGRARIA"

Expressiva carta sobre o artigo acima, estampado no "Correio Paulistano"

A proposito de nosso editorial do dia 8 do corrente, sob a epígrafe "A penuria agraria", recebemos do sr. Luiz Carlos da Silveira, sitiante em Jarinu', a seguinte desvanecedora carta, datada de 9 de dezembro, que bem prova a repercussão alcançada pelas considerações expendidas por esta folha sobre a penosa situação da nossa lavoura:

"Ilmo sr. redator-secretario do CORREIO PAULISTANO — Acabo de ler, com a devida atenção, o magnifico artigo publicado por esse orgão, em sua edição de 8 do corrente, sob o título "A penuria agraria". Verifica-se que o articulista, bem informado acerca de nossos problemas agricolas, deixa de lado o velho chavão **falta de braços**, para fixar, em sua exata situação, a penuria de nossa lavoura: — falta de boas estradas, fréte caro e, sobretudo, escassez de equipamentos mecanicos, capazes de aumentar a eficiencia do braço rural. Assim é que, enquanto cada lavrador norte-americano produz para cerca de dezesseis consumidores urbanos, a produção do lavrador brasileiro chega apenas para cinco. A razão está no fato de possuir aquele toda a maquinaria apropriada ao seu trabalho, ao passo que este, o nosso homem do campo, emprega, ainda, em seu labor, os processos mais rudimentares. Mas não é só. Muitos dos nossos cabocios, proprietarios, por herança, de pequenas áreas, nem sequer podem explora-las, por falta absoluta de recursos. Aqui mesmo, nas imediações de São Paulo, o fato é facilmente constatavel. No sitio de minha propriedade — Estancia "Ana Maria" — no municipio de Jarinu', posso apontar quatro ou cinco diaristas, camaradas, que alí trabalham para garantir sua subsistencia, muito embora sejam sitiantes, tambem, nas vizinhanças!

Este é o quadro doloroso de nossa situação agraria, tão bem fixado pelo articulista desse conceituado orgão. Mas não basta, sr. redator, fazer o diagnostico da enfermidade. E' preciso apontar o remedio capaz de curar o doente.

Mecanizar a lavoura é, sem duvida, a solução para o problema do baixo rendimento de nosso trabalho agricola. Mas a mecanização não é coisa tão simples de se executar. Em primeiro lugar, falecem recursos, a maior parte de nossos lavradores, para adquirir tratores, carpideiras, semeadoras e outras maquinas de alto preço. Em segundo, convenhamos que seria antieconomica a sua aquisição para o trato de áreas pequenas ou acidentadas — ainda que estas necessitem, mais do que quaisquer outras, de trabalho mecanico, para terraceamento ou aração em linha de nivel, como combate à erosão, que vai empobrecendo cada vez mais as nossas terras.

Em tais casos, portanto, a compra de tratores e outras maquinas, impossivel ou anti-economica, deveria ser substituida pela **locação** de maquinaria, a tanto por alqueire ou por dia, desde que houvesse, no Estado ou no país, uma rêde de postos de fomento agricola, convenientemente equipados para prestar esses serviços.

Assim, já nos situamos na segunda etapa da solução do problema. A primeira fôra **mecanizar** — proposição ainda vaga e genérica. Agora, já nos capacitamos de que a mecanização depende da possibilidade de se alugar maquinas à maior parte dos lavradores. Continuemos a utilizar esse metodo objetivo de examinar a questão e, logo mais, haveremos de encontrar os **meios** para a realização daquele ideal, que, já, então, deixa de ser uma aspiração abstrata, para tornar-se plano, definido e perfeitamente exequivel.

Esses meios serão possibilitados pela constituição de uma sociedade de economia mista — com participação do Estado, das Prefeituras e Cooperativas agricolas — para a instalação dos postos de fomento já mencionados em nossos municipios. Esses postos, então, dotados de tratores, semeadoras, carpideiras, etc., bem como de "stocks" de sementes, adubos e inseticidas, prestariam serviços e fariam fornecimentos aos pequenos lavradores, **a prazo de colheita.**

Isso não seria caridade, nem favor. Seria simplesmente bom emprego de capital, pois a locação de maquinas e o fornecimento de elementos necessarios à produção agricola, embora a prazo, teriam sua justa remuneração.

Pois bem, sr. redator, uma indicação neste sentido, por nós apresentada por ocasião da concentração rural de Bragança Paulista, a três de outubro findo, foi aprovada pela unanimidade dos lavradores presentes — cerca de mil fazendeiros, sitiantes e chacareiros da região — com a recomendação de ser encaminhada ao Poder Executivo, por intermedio da Secretaria da Agricultura, e daí à Assembléia Legislativa Estadual, como projéto de lei de iniciativa daquele.

Ao que parece, porém, numa das salas do casarão da rua Anchieta onde está sediada a pasta agricola do Estado, entrou em sono letargico a proposição aprovada em Bragança Paulista. Dela não mais se ouviu falar. E os homens do campo que, por um momento, exultaram de esperanças, ante a possibilidade de uma exploração mais racional e produtiva do solo, que a constituição daquela empresa viria possibilitar-lhes, voltam a descrer da ajuda governamental. Melhor auxilio lhes prestam os burros, atrelados aos arados ou carroças...

Mas não se pense que essa descrença signifique conformismo. Já se vai formando em nosso Estado — graças a Deus! — uma consciencia agraria resoluta e combativa. Os trabalhadores da gleba, proprietarios ou assalariados, aguardam apenas o momento oportuno para significar aos nossos homens publicos sua aprovação ou desaprovação aos seus atos e atitudes. Se o governo do Estado, portanto, perdeu aquela excelente oportunidade de prestar relevante serviço à lavoura paulista, nada impede que a iniciativa parta do Legislativo, desde que não se perca tempo com discursos vasios e demagogicos, nem com indicações vagas e imprecisas. Basta um simples projeto de lei, objetivo e pratico depois dos necessarios estudos técnicos a respeito, constituindo uma sociedade de economia mista para instalação de postos de fomento agricola no Estado.

E é para que isso aconteça, sr. redator, que venho solicitar seu valioso concurso. A imprensa ainda é o quarto poder, mormente quando se reveste da autoridade e do prestígio com que conta o CORREIO PAULISTANO.

2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado

O comandante do 2.o Esquadão de Reconhecimento Mecanizado solicita o comparecimento à tesouraria daquela Unidade, nos dias uteis, das 8 às 11 horas, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, dos cidadãos abaixo: Paulo Lima, Nelson Moreno, Elisiário Bezerra dos Santos, João José de Sousa- Ercilio Batista Viana, Nelson Machado, Antonio Fagnoni, Jamil Nagim, Antonio Saraiva, José Francisco das Chagas, Antonio das Neves, José Carlos Florido, Armando Lemos Barros Claudio Canato, Francisco Maio, Aldo Mario Catani, Marcelino Miquelino, Wilton Guedes Pereira, Antonio Sansoneti, Luiz Carlos Simões de Carvalho, Antonio Domervil Elias, Dario Bezerra Neto, Fernando Camargo Cordeiro Galvão, José Roberto Marchesano, Ciro Grossi, José Sarreta, Daniel Domingos Zuffo, Luiz Rolim de Arruda, Eduardo Guimarães Junior, Elcio Gomes Pinto, Carlos Roberto Correa da Silva, João Guarnieri Filho, Dante Basil e Antonio Perreto.

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

A politica sindical e o comunismo

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano") — Por GEORGE DARLING

LONDRES — O Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos Britanicos acaba de declarar guerra aos comunistas disseminados por entre 200 Sindicatos Britanicos filiados ao Congresso. Dirigindo-se, em termos decididos, aos sindicalizados britanicos, o Conselho advertiu-os contra as manobras comunistas que buscavam fomentar em todos os setores da vida industrial exigencias de proposito politico, exagerando o alcance das reivindicações industriais, a fim de causar greves e interrupções da vida economica. Esta denuncia energica das atividades comunistas frisa, talvez em demasia, a extensão dos disturbios que ocorrem atualmente na vida industrial britanica, pois que na realidade existe no momento atual, um ambiente pouco comum de paz industrial, sendo que a cooperação entre os operarios e os dirigentes é raramente perturbado por greves, disputas ou aborrecimentos.

A maioria dos lideres sindicais e dos membros dos sindicatos desejam que continue esse estado de coisas, seguindo o rumo pacifico da recuperação economica. E' esta a razão porque desencadeiaram vigorosa cruzada anticomunista; porque dizem, têm provas de que onde quer que a paz industrial seja perturbada por greves parciais locais, os provocadores dos disturbios são invariavelmente comunista. Os comunistas, ao repelir esta acusação, apontam o fato de que nunca se aduziram provas de que eles tenham promovido essas desordens. Não ha, entretanto, necessidade de uma busca minuciosa de provas, diante da acusação grotesca formulada pelo Partido Comunista britanico, de que o Congresso dos Sindicatos Britanicos, o governo Trabalhista Inglês e os grupos influentes dos empregadores esáto mancomunados para cortar os salarios, piorar as condições de trabalho, aumentar os lucros, abolir os subsidios de alimentação e, de modo geral, prejudicar a vida dos trabalhadores. O partido comunista chegou a lançar um apelo aos sindicalizados, incitando-os a combater essa "trindade sinistra".

Vemos, pois, que os dois campos — os sindicatos e os comunistas — declararam guerra um ao outro. A causa do conflito, reconhecidamente, é a cooperação anglo-americana. A maioria dos dirigentes sindicais está convencida de que a recuperação economica da Europa, inclusive a Grã Bretanha, é impossivel sem a ajuda americana. Acreditam que os países europeus, e tambem a Grã Bretanha, têm de fazer alguns sacrificios a fim de coadunar suas ecnomias individuais com um plano cooperativo de reconstrução. Em vista disso, a recuperação britanica está sendo planejada de modo a encaixar-se no Programa de Recuperação Européia, movimento este apoiado oficialmente pelos sindicatos. A fim de garantir o sucesso deste esforço final em prol do reerguimento industrial, os sindicatos concordaram em manter os salarios em geral no mesmo nivel em que se encontram, ao passo que o governo encarregou-se da estabilização dos preços, e os empregadores concordaram em congelar seus lucros.

Este sacrificio voluntario por parte dos tres socios da industria britanica é um tributo a seu espirito de boa vontade e cooperação, espirito esse que não medirá os esforços necessarios para alcançar o reerguimento da Grã Bretanha. Este acordo trilateral é veementemente atacado pelos comunistas. Dizem eles que não passa de uma combinação imposta pelo imperialismo norte-americano, o qual está lentamente convertendo a Grã Bretanha e os demais países da Europa ocidental, em estados vassalos para uma projetada guerra contra a Russia.

E' esta, pois, a causa imediata do conflito em que se empenham atualmente os sindicatos britanicos. No entanto, a tempestade já vem se formando desde ha longa data. Realizaram-se serios disturbios antes da guerra, que se acalmaram com a entrada da Russia para a guerra; então comunistas e não comunistas trabalharam juntos por uma causa comum, e durante aquele periodo, isto é, de 1941 a 1947, muitos comunistas foram eleitos para cargos sindicais importantes. Não ha duvida de que foram indicados para eleição pelos seus correligionarios, entretanto, foram eleitos pela massa operaria por causa de sua folha de serviços ao sindicato e não por causa de suas opiniões politicas. Convem lembrar aqui que na Grã Bretanha não ha inquirições "politicas quando se realizam eleições sindicais.

Fica demonstrado, pois, que enquanto se esforçam para atingir o mesmo fim, os comunistas e seus adversarios podem trabalhar juntos sem disturbios ou hostilidades, como fizeram durante quase todo o referido periodo. O Plano Marshall, porém, causou uma brecha nesse entendimento; até o dia em que o governo britanico aceitou a ajuda Marshall, e iniciou a campanha em prol de maior produção e salarios estaveis que facilitassem o incremento da produção, os comunistas apoiaram a maior parte das medidas governamentais. Desde então, a "linha" do Partido Comunista mudou, resultando na guerra aberta entre os dirigentes trabalhistas ortodoxos e os comunistas sindicalizados.

No Congresso de Margate realizado em setembro do corrente ano, o Conselho Geral recebeu instruções no sentido de desmascarar e desbaratar as pequenas facções existentes no seio dos sindicatos, que ameaçavam o sucesso das medidas tomadas pelo governo para alcançar a recuperação da vida economica da Grã Bretanha. Ainda que essas instruções não mencionassem especificamente os comunistas, não cabem duvidas, entretanto, que eram dirigidas contra eles. Patenteiou-se então que o Congresso dos Sindicatos Britanicos concentraria seus esforços para desmascarar as atividades dos sindicalizados que tentavam solapar a politica oficial da fixação dos salarios.

O Congresso dos Sindicatos Britanicos não pode ter atuação direta, pois que não tem o direito de intervir nos assuntos internos dos sindicatos filiados. O seu apelo, porém, já está alcançando resultados favoraveis. Os operarios em muitos estabelecimentos industriais uniram-se para exonerar os "shop-stewards" (delegados operarios nas oficinas) comunistas, e o Conselho Executivo do poderoso Sindicato dos Trabalhadores em Minas repreendeu publicamente seu secretario, o comunista Arthur Horner, por ter apoiado a greve dos mineiros franceses, sem a aprovação do Sindicato. O sr. Horner já foi avisado de que será demitido e novamente der mais importancia à sua lealdade às idéias comunistas do que aos seus deveres sindicais.

Os observadores de assuntos sindicais estão convencidos que nem o Congresso dos Sindicatos Britanicos nem o Sindicato dos Trabalhadores em Minas se disporiam a tomar medidas tão drasticas contra os sindicalizados comunistas se não contassem com o apoio da maioria dos membros dos sindicatos. A divisão das forças é a seguinte: existem 8.000.000 de sindicalizados filiados ao Congresso, dos quais 50.000 são comunistas, e talvez possa existir 50.000 companheiros de viagem, isto é, simpatizantes dos comunistas. O congresso pede o apoio ativo dos demais 7.900.000 não-comunistas.

Há apenas um sindicato importante cujos dirigentes são em sua maioria comunistas: é o Sindicato das Industrias Eletricas. Alguns postos de importancia nos Sindicatos de Trabalhadores em Minas, no Sindicato Unido de Mecanicos, Trabalhadores em Fundição e outros são ocupados por comunistas, mas estão em minoria e não podem impor pontos de vista comunistas aos seus sindicatos. Assim, sendo, se este conflito politico resultou em disturbios industriais, estes acontecerão provavelmente nas oficinas antes que entre os dirigentes. Nas oficinas estão os "shop-stewards" (delegados operarios) e chefes locais que poderão fomentar revoltas esporadicas contra a politica oficial, do Congresso. Se bem que, como já disse, a campanha anti-comunista esteja começando a dar alguns resultados nas oficinas.

O Congresso dos Sindicatos Britanicos levantou tambem sua campanha ao seio da Federação Mundial dos Sindicatos dominada pelos comunistas, exigindo que a Federação suspende suas atividades e coloque seus fundos nas mãos de curadores até que seu futuro possa ser resolvido numa "mesa redonda". Se a Federação se recusar a tomar tal posse, o Congresso se desligará dela.

A F. E. B. através dos numeros

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

OFICIAIS

IV

Em carta dirigida ao Cmt. da F. E. B. acerca da participação da 1.a D. I. E. na Ofensiva da Primavera, o general Willis D. Crittenberger, major-general, comandante do IV Corpo, assim finalizava suas referencias elogiosas à atuação dos expedicionarios brasileiros: — "Estou perfeitamente crente do importante papel que v. exc. e os elementos sob seu comando desempenharam a forçar a rendição das forças inimigas no Noroeste da Italia, provocando assim a rapida cessação das hostilidades nessa area. Os feitos da Força Expedicionaria Brasileira, sob o comando de v. exc., durante a Campanha do IV Corpo na Italia, terão lugar proeminente quando for escrita a historia da Guerra".

Milhares de brasileiros reafirmavam as tradições gloriosas das armas postas a serviço de causas nobres e justas. Mantinha-se a mesma disposição, o mesmo estado dalma, o mesmo amor patrio que haviam guiado os soldados de Caxias e de Osorio na estrada do triunfo.

Vimos pelos quadros apresentados a quanto chegou a valiosa contribuição da F. E. B. Parece-nos que à documentação suplementar não seria demais um quadro geral que contivesse o numero de expedicionarios, distribuidos pelos postos e graduações.

A relação nominal dos oficiais da F. E. B. possibilitou-nos, entretanto organizar o seguinte quadro:

QUADRO GERAL DOS 1.588 OFICIAIS DA F.E.B.

Hierarquia	Infantaria	Artilharia	Cavalaria	Engenharia	Aeronautica	Medicos	Farmaceuticos	Dentistas	Int. Exercito	Justiça Militar	Capel. militares	Total
General de Divisão	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	3
General de Brigada	2	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	5
Coronel	7	3	—	1	—	1	—	—	—	—	—	12
Tenente-coronel	6	12	4	1	—	3	—	—	7	2	1	36
Major	53	24	7	8	—	10	—	—	5	—	—	107
Capitão	157	73	10	11	1	39	—	3	17	2	7	320
1.o tenente	212	44	18	22	1	61	4	1	30	3	18	414
2.o tenente	335	73	15	18	1	43	2	19	24	4	—	534
Aspirantes a oficial	122	8	2	4	10	6	—	—	4	—	—	157
Total	895	239	56	65	13	163	6	23	87	15	26	1588

Convenções: I (Infantaria), Art. (Artilharia), Cav. (Cavalaria), Eng. (Engenharia), Aer. (Aeronautica), Med. (Medicos), Farm. (Farmaceuticos), D Dentistas), I. E. (Intendencia do Exercito), J. M. (Justiça Militar), C. M. (Capelães Militares).

Observações: O Cmt. da F. E. B. general de Divisão Mascarenhas de Morais, pertenceu origariamente à Arma da Artilharia, o general de Brigada Cmt. da I. D./1.a D. I. E. Gen. Euclides Zenóbio da Costa, é oriundo da I. D./1.a D. I. E. Arma de Infantaria, e o general de Brigada Ctm. da Artilharia Divisionaria, gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, provem da Arma de Artilharia. O general de Brigada Olimpio Falconiére da Cunha, Cmt. dos Orgãos Não Divisionarios do 1.o Escalão da F. E. B., veio da Arma de Infantaria. Tambem pertenceu à Arma de Infantaria o gen. de Divisão Boanerges Lopes de Sousa, presidente e juiz do Conselho Superior de Justiça Militar da F. E. B. Dos generais pertencentes ao Conselho Superior de Justiça Militar, o gen. de Divisão Washington Vaz de Melo, era general de Divisão da Reserva de 2.a classe e general de Brigada Valdemiro Gomes Ferreira, pertencia à mesma reserva sendo, porem, da ativa o gen. de Brigada Francisco de Paula Cidade.

Dos capelães militares, todos eram oficiais honorarios, sendo 24 catolicos e 2 protestantes (estes tinham o posto de 1.o ten. hon.).

Ao total de oficiais pertencentes à F. E. B. deve-se acrescentar um 2.o ten. mestre de musica, elevando-se, portanto, o n.o a 1.589. Convem pequeno reparo à relação dos oficiais da F .E. B. O oficial medico Carlos da Silva Freire aparece duplamente relacionado, como 1.o ten. da Reserva e como asp. of. res.

Prestaram serviços à F. E. B. 67 enfermeiras que "foram arvoradas no posto de 2.o tenente pelo general Mascarelhas de Morais". Computando-se estes dados teriamos como oficiais da F. E .B. o total 1.656 excluidos os funcionarios do Banco do Brasil que tiveram autorização para usar as insignias do posto da seguinte maneira: gerente-coronel, contador e adjunto-tenente-coronel; chefe de secção-major: subchefes e caixa — capitão; outros funcionarios — 1.o tenente.

Nos demais postos, a partir de coronel, pertenciam à Reserva: — ten-cel. R. 2. Artilharia, 1; — ten-cel. R. 2 Justiça Militar, 2; — major R. 2, Engenharia, 1; — majores medicos, 5; — cap. R. 2, Infantaria, 4; — capitães medicos, 8; — cap. I. E., 1; — cap. R. 2, Justiça Militar, 2; 1.o ten. R. 2, Infantaria, 106; — 1.o ten. R. 2, Artilharia, 13; — 1.o ten, R. 2, Cavalaria, 5; — 1.o ten. Medicos, 30; — 1.o ten. Dentista, 1; — 1.o ten. Justiça Militar, 3; — 2.o ten. R. 2, Infantaria, 104; — 2.o ten. R. 1, Infantaria, 96; — 2.o ten. R. 2, Artilharia, 6; — 2.o ten. R. 2, Cavalaria, 6; — 2.o ten. R. 1, Cavalaria, 3; — 2.o ten. R. 2, Engenharia, 2; — 2.o ten. R. 1, Engenharia, 4; — 2.o ten. Medicos, 43; — 2.o ten., Farmaceutico, 1; — 2.o ten. Dentista, 19; — 2.o ten. R. 2 Justiça Militar, 4; — 2.o ten., Enfermeiras, 67; — Asp. Of. R. 2, Infantaria, 92; — Asp. Of., R. 2, Artilharia, 1; — Asp. Of. R. 2, Cavalaria, 2; — Osp. Of. Medicos, 6; — Total, 560.

No campo da luta um unico ideal uniu a todos. Estava ele voltado para a patria que os vira partir augurando-lhes toda a sorte de venturas. Um unico pensamento vibrava em cada intimo.

O ideal: — a Gloria do Brasil.

O pensamento: — conquistá-la a todo o transe.

E como força alentadora o coração pulsava sob a ação de um mesmo e intenso sentimento: — o amor ao Brasil.

Oficiais e praças, as heroicas praças que o povo brasileiro pôs ao alcance de seus afetos criando um diminutivo carinhoso e expressivo — pracinha —, oficiais e praças cumpriram seu dever e não fugiram ao destino historico do Exercito brasileiro, ao destino historico de um país que se não tem indole guerreira nem a almeja ,sabe, a qualquer momento e em qualquer circunstancia, responder altiva e corajosamente aos insensatos que ameaçam conspurcar-lhe a dignidade. No Brasil antigo como no Brasil de hoje, o brasileiro sempre foi exemplo de bravura, de intrepidez, de heroismo. Pelo Brasil de ontem respondem os que tombaram nas campanhas platinas e nas do Paraguai. Pelo Brasil de hoje responde a Força Expedicionaria Brasileira!

Secção Comercial

QUEDA DO PODER AQUISITIVO

Em manifesto comum, assinado pela Associação Comercial de São Paulo, pela Bolsa de Cereais, pelo Centro das Industrias, pela Federação do Comercio, pela Federação das Industria e União dos Lavradores de Algodão, as chamadas classes conservadoras acabam de manifestar-se contra a pleiteiada majoração de 2,5 para 3 o|o do imposto de vendas e consignações. Trata-se de documento que, pela importancia das entidades que o subscrevem, necessariamente repercutirá sobre o conjunto da Assembléia Legislativa, que deverá pronunciar-se sobre mensagem do Executivo a respeito.

De uma forma geral, a critica aí formulada reflete a opinião predominante nas classes populares, que vêem aproximar-se, como espectro assustador, um novo periodo de encarecimento do custo de vida. Ninguem alimenta duvidas a este respeito. Já o governo federal, que foi tão rigido no seu programa antiemissionista quando se tratou de atender a justos reclamos de lavoura, agora capitula, juntamente com o Congresso, ante exigencias do seu funcionalismo civil e militar. O proprio presidente da Republica se assusta com as proporções de "deficit", e está recomendando aos varios ministros e dirigentes de orgãos autonomos a maxima parcimonia nos gastos.

Parece-nos que estas recomendações não terão forças para desviar o curso dos acontecimentos. Há da parte dos servidores da maquina estatal brasileira um habito de esbanjamentos que vem do tempo da ditadura. Não se compreende que os sucessivos reajustamentos, implicando em "deficits" orçamentarios, acabarão por suscitar nova elevação dos preços das utilidades. Cairemos num circulo vicioso. A situação determinará automaticamente nova insatisfação da parte dos beneficiarios, e daí novas reivindicações de aumento de ganhos. O certo é que o papel-moeda no país se elevou em novembro ultimo a Cr$ 20.595.770.959,50, o que representa nada menos do que um engorgitamento do meio circulante de Cr$ ...... 242.753.633,00 em relação ao mês anterior.

As condições gerais do país ainda mais se agravam em São Paulo, dados os derperdicios em que é useiro e veseiro o situacionismo bandeirante. A este proposito, a palavra das classes conservadoras mostra que, se se atender às novas solicitações do Executivo, iremos criar um estado de coisas insustentavel para o povo e prejudicial à coletividade inteira, sem distinções de camadas. Com efeito, o imposto de vendas e consignações é indireto, isto é, grava a mercadoria e incide portanto sobre o consumidor. O comerciante imediatamente nada perde, e tem sempre oportunidade de ressarcir-se no preço, e até mesmo com margens adicionais. Mas os representantes esclarecidos do comercio vêem um pouco mais longe. Sabem que, depois de um certo tempo de tributação, elevado o custo de vida, reduzido o poder aquisitivo da população, teremos fatalmente uma retração consideravel do movimento de vendas.

Em todos os tempos, diante de uma perspectiva identica, sempre foi esta a maneira pela qual reage o consumidor: deixa de comprar, limitando as despesas ao minimo possivel. As classes conservadoras têm, portanto, razões proprias e ponderaveis para condenar tambem a infeliz pretensão do Executivo paulista. Esperemos que, com tantas advertencias e sentindo a repulsa geral da opinião, a Assembléia Legislativa tenha animo de livrar o contribuinte do novo gravame.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação aos dias da semana anterior, iniciou esta, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores um tanto retraidos, classificando o estritamente necessario para completar os lotes de embarques mais urgentes, recaindo esta preferencia para os cafés de boa bebida e limpos em tipo.

Cr.$

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 a 25 pontos e baixa parcial de 10 pontos e fechou com baixa de 11 a 20 pontos, com vendas de 6.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 14 pontos e fechou com alta de 4 a 10 pontos, com vendas de 6.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.692 sacas, entraram 38.528 sacas, foram embarcadas 39.808 sacas e despachadas 33.224 sacas. Ficaram em estoque 2.206.633 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.535 sacas, somando, desde 1.o do mês 238.864 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	94,50	94,50
Janeiro	97,50	97,50
Janeiro-junho de 1949	98,00	98,00
Julho-dezembro de 1949	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13:

CONTRATO "B

	Aber.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C

	Aber.	Fech.
Janeiro	97,70	97,70
Março	98,70	98,70
Maio	98,70	98,70
Julho	99,80	100,00
Setembro	100,50	100,50
Dezembro	96,00	96,00
Vendas	500	Nihil

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s/discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13:

	Sacas
Passagens:	
Dia 13	18.692
No mês até o dia 13	528.645
Desde 1.o de julho	3.411.210
Entradas:	
Dia 13	38.528
No mês até o dia 13	489.023
Desde 1.o de julho	5.335.494
Média 13	44.456
Embarques:	
Dia 13	39.808
No mês até o dia 13	391.793
Desde 1.o de julho	5.343.267
Despachos:	
Dia 13	33.224
No mês até o dia 13	395.072
Desde 1.o de julho	5.363.314
Existencia:	
Dia 13	2.206.633

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13:

Arrecadação

Vendas e consignações	614.175,00
Selo por verba	751.305,40
Impostos	65.475,30
Estampilhas	9.364,00
Posto Fiscal	38.110,80
Total Cr$	1.478.430,50

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de Café, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

SANTOS (Base tipo 4):

	fech.
Dezembro	23,75
Março	23,60
Maio	23,00
Julho	22,50
Setembro	22,06
Dezembro	21,62

Total de vendas hoje: 24 contratos (780.000 libras).

CONTRATO "A"

Café Rio (Base tipo 7)

	fech.
Dezembro	25,80
Março	25,30
Maio	25,15
Julho	24,96
Setembro	24,80

— Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38. Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57: B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 coróa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 75,4416; Estados Unidos, 18,72—; Espanha, 1,7096; Portugal, 0,7579; Belgi- 8,1747; Suecia, 5.2109; Checoslovaquiaa 0,37.44, Dinamarca, 3,9008.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 13.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0.07.11
Praga	0.37.44
Estados Unidos	18.72.00
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Montevidéu	8.17.47
Argentina	3.91.63
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 10,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74|07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0.06.97
Escudos	0.74.41
F. Suiços	4.25.96
F. Belgas	0.41.93
Pesos argentinos	3.82.12
Pesos uruguaios	7.90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Valores tornou-se irregular depois do meio dia de hoje, devido às transações para aproveitar-se da alta registrada no periodo da manhã, que na verdade constituiu o prolongamento da tendencia observada no sabado.

— Registrou-se melhorada atividade, mantendo-se o nivel de venda em um milhão de ações, pelo decimo dia consecutivo.

— Os titulos petroliferos e automolibilistas fecharam irregulares. Os titulos ferroviarios estiveram em alta.

— Registrou-se a tendencia geral na alta, com os artigos de consumo.

— Os cereais fecharam em alta, com exceção da aveia, que fechou irregular, desde a baixa de um quarto de "cent", à alta de tres oitavos.

— O algodão esteve irregular na sessão de hoje da Bolsa.

— Foram negociados 1.180.000 titulos no valor de 3.290.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, com movimento elevado de vendas cujo total subiu a 11.931.337,50 cruzeiros, devido ao registro de dois grandes lotes de ações da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, 712 e 3.488 titulos ao preço de 1.000 e 1.500 cruzeiros. As vendas sobre papeis particulares corresponderam a Cr$ .... 6.520.232,00 cruzeiros.

Por alvará foi vendido um lote de 78 apolices Unificadas port. ao preço de 885 cruzeiros.

No pregão a termo foram vendidas 120 apolices Unif. (liq. deezmbro dia 31) a 878,00; e 200 apolices Ferroviarias (liq. Maio), a 695,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Cr$
500	Unificadas	620,00
135	Unificadas	618,00
1185	Unificadas	615,00
2	Unificadas	625,00
300	Est. Ferroviarias	682,00
254	Est. Ferroviarias	684,00
470	Est. Ferroviarias	680,00
1840	Est. Ferroviarias	679,00
7	Est. R. G. S., Rod.	935,00
279	Uniformizadas	885,00
60	Populares	195,00
	Obrigações	
20	Est. Café	615,00
	Federais de:	
115	Guerra 5.000,00	3.600,00
34	Guerra 5.000,00	3.610,00
29	Guerra 5.000,00	3.605,00
12	Guerra 5.000,00	3.606,00
8	Guerra 5.000,00	3.607,00
8	Guerra 5.000,00	3.6:2,00
19	Guerra 1.000,00	710,00
27	Guerra 1.000,00	712,00
3	Guerra .1000,00	711,00
129	Guerra 1.000,00	718,00
300	Guerra 1.000,00	720,00
659	Guerra 500,00	352,00
5	Guerra 100,00	69,00
85	Guerra 100,00	69,50
8	Guerra 100,00	70,00
8	Guerra 100,00	72,00
	Letras:	
140	Camara S.o Manuel	76,00
	Ações	
249	Cia. Paulista, nom.	168,00
120	Cia. Excelsior de Seguros	200,00
20	Emp. Goiana de Cinema S. A.	1.000,00
50	Cia. de Rochas Betuminosas	1.000,00
740	Moinho Santista	260,00
300	Cia. S. P. Alp. pref.	170,00
712	Cia. Aux. de Armaz. Gerais	1.000,00
3488	Cia. Aux. de Arm. Gerais	1.500,00
100	Bco. Itau' c/80%	130,00
300	Bco. Moreira Sales, c/ 50%	98,00
200	Bco. Moreira Sales, int.	198,00
200	Bco. Bras. Desc.	210,00
70	Bco. Comercial	300,00
50	Bco. Paulista Com.	180,00
70	Bco. Bras. Des.	212,00
	Debentures:	
10	Cia. Central Elet. Londrina	690,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 13.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.615,00	3.610,00
Guerra 1.000,00	722,00	718,00
Guerra 500,00	360,00	352,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70,00
Reaj. Economico	—	670,00
Estaduais:		
Est. Café	630,00	610,00
Est. 1921	—	850,00
Est. 1922	—	750,00
Apolices:		
Populares	—	192,00
Est. Rodov.	718,00	710,00
Unif. nom.	890,00	882,00
Unificadas	620,00	615,00
Ferroviarias	680,00	679,00
Esp. Santo	—	410,00
Minas, ser. "A"	155,50	—
R. G. Rodov.	—	936,00
Municipais:		
"1929"	900,00	—
"1933"	—	830,00
"1937"	—	820,00
"1936"	—	810,00
"1942"	780,00	750,00
Letras:		
C. Viaduto	—	70,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Bras. Descontos	—	200,00
Bras. p/ A. do Sul	220,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comercial S. Paulo	—	310,00
Com. Ind. S. P.	490,00	390,00
Cruz. do Sul	—	280,00
Est. c/ e s/ gar.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	100,00
Itau', c/ 80 p/ cento	138,00	129,00
Merc. São Paulo	—	259,00
Moreira Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	410,00
Paulis. do Comer.	—	178,00
São Paulo	—	235,00
Industrial, 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	190,00	180,00
Band. do Com.	170,00	—
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo Brasil.	90,00	82,00
I. Bras. Meias, pr.	170,00	140,00
I. Bras. Meias, ord.	390,00	360,00
Mogiana, nom.	90,00	82,00
Paulista, nom.	168,00	166,00
Paulista, port.	180,00	174,00
S. P. Alpar. ord.	460,00	—
S. P. Alpar. pref.	175,00	—
Taubaté Ind., int.	450,00	—
Taubaté Ind. 50 o/o	350,00	—
Lab. Novoterapica	—	25.000,00
Ref. Paulista	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
C. M. T. C.	210,00	—
Debentures:		
Mogiana	140,00	130,00
Nac. Estamparia.	130,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" não acusou no dia de ontem, nenhum movimento de vendas. No pregão de abertura houve baixa de 90 centavos em março e julho; Cr$ 1,40 em maio e Cr$ 1,00 em outubro; dezembro e janeiro sem cotação. O termo fechou com baixa de 30 centavos em março; 60 centavos em maio, 10 centavos em julho e 50 centavos em outubro. Calmo e inalterado fechou o disponivel. Em Nova York o termo abriu com baixa de 8 a 16 pontos, fechando com alta de 1 a 8 e baixa de 9 a 11 pontos. O disponivel registrou alta de 9 pts.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	207,00	207,60
Maio	188,50	189,30
Julho	187,50	188,30
Outubro	184,50	185,00

— Não houve negocios.

MILHO

No termo: — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Dezembro, não cotado; janeiro, vend. 103,00; março, vend. 100,00; maio e julho, vend. 70,00 e outubro, não cotado.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3/4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4/5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5/6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6/7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-11	5.868.604	229.739.523
De 1-12 a 11-12	386.528	1.168.044
Em 11-12	14.664	25.944
Total	6.269.796	230.933.511

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	117.566
Existencia	24.893
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 6 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	3.919.199
Exportação	2.000
Existencia	1.352.365
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

N. B. — Todas as mercadorias estiveram inalteradas.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	1,30	1,30

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	295,00	300,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	280,00	282,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	245,00	250,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado — Firme. — Alta parcial de 2 a 5 cruzeiros.

BATATAS

Amarela — 60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	90,00	95,00
Idem, de primeira	70,00	75,00
Idem de segunda	40,00	50,00
Idem de terceira	30,00	35,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

CEBOLAS

(45 quilos)

Do Est. tipo Canaria	NOMINAL	
Idem, tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c/ 10 o/o mist. "amido"	279,40
Idem, c/ 10 o/o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

FEIJÃO

(60 quilos)

	S/ seca	S/ agues
Bico de ouro	150/155	195/200
Branco	200/220	Nom.
Chumbão	190/200	Nom.
Chumbinho lust.	165/170	195/200
Idem, opaco, Paraná	155/160	195/205
Jalo	210/220	Nom.
Mulatinho	150/155	Nom.
Roxinho, Mineiro	210/220	212/220
Idem, Paraná	170/180	Nom.

Mercado: Calmo.

LENTILHA

(60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

CARNE

Em São Paulo:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00.

Em Barretos:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 73,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 73,00; idem, regulares, Cr$ 65,00.

Em Osasco:

Mercado de Porcos — Nominal.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Com três crimes de morte teve inicio a semana policial

DUAS DAS TRAGEDIAS TIVERAM COMO MOVEL O CIUME E A OUTRA UMA DIVIDA QUE NÃO FOI PAGA — A MESMA ARMA PARA OS 3 DELITOS — UM DOS CRIMINOSOS FUGIU, APRESENTANDO-SE DEPOIS À POLICIA — VARIAS

Joaquim Eloi, egresso ha bem pouco tempo da Penitenciaria do Estado, onde esteve cumprindo pena por tentativa de morte, demonstrando ser de fato um individuo de maus instintos, foi o autor da violenta cena de sangue ocorrida na tarde de domingo, na estrada de Guaiaúna, proximo à Vila Eulalia. O perverso individuo, depois de ter cometido o crime de morte, calmamente abandonou o local, tomando rumo ignorado.

Em torno do homicidio foi instaurado o competente inquerito, apurando-se, então, que Ernestina de Sousa, atualmente com 27 anos de idade, domiciliada à rua Seis, s/n., na Vila Eulalia, ha algum tempo separou-se de seu marido, quando veio a conhecer Joaquim Eloi, passando com ele a viver maritalmente. Não demorou muito, e por motivos ainda ignorados pela Policia, o casal separou-se, vindo Ernestina residir nesta capital. Não se conformando com a separação, Eloi passou a perseguir sua ex-companheira, ameaçando-a constantemente.

Na tarde de ontem, a fim de fazer uma visita à sua familia, Ernestina dirigiu-se ao bairro de Vila Matilde. Durante a viagem encontrou sua amiga Aparecida Marques, de 30 anos, casada. Naquela localidade, ambas caminhavam para suas residencias quando Ernestina viu na porta de uma padaria Joaquim Eloi. Como tivesse sofrido ameaças, pediu à sua companheira que apressasse o passo, pois supunha que não havia sido vista por seu examante. Já atingiam o alto de um morro alí existente, quando surgiu em sua frente Joaquim Eloi, que de faca em punho ameaçava assassina-la.

Ato continuo, agarrando Ernestina pelo pescoço, atirou-a contra um barranco e, friamente, vibrou-lhe quatro golpes de faca, prostando-a mortalmente ferida, sem se importar com as suplicas de Aparecida Marques, para que não matasse a amiga.

Depois de ter cometido o crime, calmamente o perverso individuo tomou rumo ignorado. A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido, seguiu para o local, onde, tomando as providencias que o caso requeria, providenciou a remoção do cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

Na manhã de ontem, o criminoso compareceu ao Departamento de Investigações, apresentando-se à autoridade de plantão.

OUTRO CRIME DE MORTE

Desta vez o local foi a avenida Ipiranga, proximo à rua da Consolação. Ali, um operario ao surpreender a esposa, de quem estava separado a varios anos, em companhia de outro homem, dominado pelos ciumes contra ela investiu, desferindo-lhe violenta facada nas costas, prostando-a sem vida. Após o delito o agressor tentou evadir-se, sendo, no entanto, preso. A autoridade de serviço na Policia Central, informada do ocorrido, seguiu para o local, tomando as providencias que o caso requeria, mandando remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado e autuando em flagrante o criminoso, que foi recolhido à Central de Policia.

Segundo informações colhidas no inquerito, Sebastião Orides dos Santos, que conta atualmente 41 anos de idade, em 1928 casou-se com Guilhermina Orides dos Santos, agora com 31 anos de idade, residente em uma favela da rua Epitacio Pessoa, possuindo o casal cinco filhos. Ha algum tempo, começaram a surgir entre ambos as primeiras rusgas e Sebastião entregou-se ao vicio do alcool, passando, então, a espancar a esposa. Não demorou muito e Guilhermina separou-se do marido. Com isso não se conformou Sebastião, que, por varias vezes, procurou a reconciliação, no que foi repelido, tendo ela ido trabalhar em um restaurante do avenida Ipiranga.

Ha algum tempo, no entanto, Sebastião passou a esperar Guilhermina à hora em que ela deixava o serviço e seguia-lhe os passos. Esse fato veio amedrontar Guilhermina, que começou a sair em companhia do amante de sua filha Araci, de nome Juvenal Ramos da Silva.

Na madrugada de ontem, porém, Juvenal não pôde acompanhar Guilhermina, tendo por esse motivo saido com ela Valentim Branco Ribeiro, que ha dias tivera um atrito com Sebastião, sendo por ele agredido. Caminhavam os dois pela avenida Ipiranga, quando, nas proximidades da rua da Consolação, surgiu de trás de uma arvore, empunhando um facão, o ex-marido. Compreendendo a inteção de Sebastião, Guilhermina pôs-se a correr ao mesmo tempo que gritava por socorro. Conseguiu correr até o local do crime, quando, então, foi alcançada por Sebastião, que, como um louco, desferiu-lhe golpes com o facão, retalhando-lhe o corpo e deixando-lhe o facão encravada nas costas.

Aos gritos de Guilhermina, acorreu Juvenal que, no entanto, chegou tarde demais, pois ela já estava morta. Sebastião procurou fugir, sendo, no entanto, seguro por Juvenal, que com ele travou violenta luta corporal, conseguindo, finalmente, subjuga-lo. Enquanto lutavam, chegou àquele local Araci, que, ao ver sua progenitora morta, armou-se de um facão de cozinha e investindo contra seu pai desferiu-lhe varios golpes no rosto.

O corpo de Guilhermina foi recolhido ao necroterio do Araçá, e Sebastião conduzido ao cartorio da Policia Central, onde, na presença do promotor publico, foi ouvido no inquerito instaurado a respeito, tendo, antes, sido medicado no posto de curativos da Assistencia. Depois de ouvido, foi removido para o Departamento de Investigações, a fim de ser qualificado, devendo, em seguida, ser recolhido à Casa de Detenção.

MAIS UMA TRAGEDIA

Na madrugada de ontem, em Guarulhos, verificou-se violenta cena de sangue, durante a qual um homem foi abatido a golpes de facão, depois de ter agredido seus antagonistas a pauladas. A ocorrencia teve origem numa questão de divida não paga, tendo havido entre os contendores, na tarde de domingo, forte altercação.

Na tarde de domingo, por volta das 14 horas, João Arcanjo de Jesus e Gastão de Melo, residentes naquela localidade, encontraram-se num bar no bairro da Capelinha, e por uma questão de divida, passaram a discutir acaloradamente. Ambos se exaltaram e chegaram a vias de fato e com a interferencia de outras pessoas que alí se encontravam, os dois homens se retiraram para as suas residencias. A' noite, por volta das 23 horas, João Arcanjo, em companhia de seus pais Faustino Arcanjo de Jesus e Maria Olimpia de Jesus caminhava pela estrada de Guarulhos, quando foi abordado por Gastão de Melo. Novamente surgiu entre os dois homens violenta discussão, pois Gastão pretendia desforrar-se da agressão que havia sofrido. Querendo evitar novo atrito, os pais de Arcanjo interferiram, ocasião em que Gastão armando-se de um pedaço de pau investiu contra João e seus progenitores agredindo-os. Revoltado, Faustino lançou mão da faca de mato que trazia consigo, desferindo dois golpes no peito do antagonista. Embora ferido, Gastão abandonou o local e retirou-se em direção à sua residencia. Somendo na manhã de ontem a autoridade local, informada do ocorrido, procurou tomar as providencias que o caso requeria. Procurando localizar Gastão, foram encontra-lo morto em meio a uma poça de sangue. Foi, então, efetuada a prisão de Faustino, tendo Olimpia Maria de Jesus, que se encontrava gravemente ferida, sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

O cadaver de Gastão de Melo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

MORTO POR UM CAIBRO

Na tarde de domingo, por volta das 14,30 horas, varios meninos brincavam num barracão existente num predio em construção na estrada de Bom Sucesso, em Vila Trotil. Em dado momento, um dos meninos esbarrando num caibro fez com que o mesmo caisse, indo apanhar o menor Edson, de 3 anos, filho de Antonio Luiz de Araujo, domiciliado naquela localidade.

Edson sofreu fratura do cranio, vindo em consequencia a falecer momentos após. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

AFOGAMENTOS

Às 13 horas de domingo, Benedito Jorge de Almeida, de 19 anos, solteiro, domiciliado em Itaquera, quando se banhava na lagoa denominada Jacaré, pereceu afogado.

— Na lagoa das Carpas, em Vila Esperança, na tarde de domingo, cerca das 14,30 horas, pereceu afogado Franz Rotchesth, de 40 anos, casado, residente na rua Macu, 903.

A autoridade de plantão na Policia Central mandou remover os corpos das vitimas para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

INCENDIO NUMA PADARIA

Na panificadora "SP", à rua Diogo de Faria, 43, em Vila Mariana, por volta das 18 horas de domingo, manifestou-se um principio de incendio. O fogo foi originado por labaredas que sairam do interior do forno, em poucos instantes tomaram vulto, ameaçando destruir o estabelecimento. Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, seguiu para o local uma guarnição, que após algum tempo de trabalho conseguiu dominar as chamas. O proprietario da padaria prestando declarações no inquerito disse calcular os prejuizos em cem mil cruzeiros, estando a firma no seguro.

MORTA POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do posto de fiscalização da estrada de Guarulhos, às 18 horas de ontem, verificou-se lamentavel desastre. A menina Catarina Maria, de 12 anos, filha de Benedito da Conceição, residente à rua Assis Ribeiro, s/n., na Estrada do Cangaíba, quando procurava fugir de um cão, correu para o leito da estrada, sendo atropelada pelo auto-caminhão de chapa 6-56-98, dirigido pelo motorista profissional Casemiro Augusto Magalhães. A menor sofreu gravissimos ferimentos, que lhe causaram a morte quase instantanea. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central que mandou remover o corpo da criança para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá para ser examinado determinando a abertura do competente inquerito.

AGRESSÃO

Por motivos futeis às 18 horas de ontem em sua residencia à rua Barão Duprat 71 José Rafael Francisco de 24 anos, solteiro, foi agredido e gravemente ferido por João de Oliveira, vulgo "Gerico". Em estado grave José Rafael foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto medico da Assistencia.

CAIU DO BONDE

Candido Max de Oliveira, de 27 anos, casado, de domicilio ignorado, às 13 horas de ontem, viajava no estribo do bonde 1.247, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Manoel Leandro Dantas. No momento que o coletivo passava pela avenida Rangel Pestana, em frente ao predio Guarani, Candido perdeu o equilibrio caindo ao solo. Na ocasião passava pelo local o bonde n. 1.246, da mesma linha, dirigido pelo motorneiro Guilherme Viana, que apanhou Candido causando serios ferimentos. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ESPANCOU A MENINA

Ha tempos foi entregue pelo Juiz de Incapazes de Curitiba a d. Carlota Nogueira Uhlmann, a menina Ana Maria Vianosqui Ribeiro, de 12 anos. Como fosse por demais travessa, d. Carlota pensou em passa-la novamente às mãos do juiz, e se o não fez foi porque Maria Nogueira Steimberg, pediu-lhe que deixasse a menor ir para a sua residencia. Na noite de ontem foi a menina espancada por Maria, ficando bastante machucada. Mais tarde foi à quitanda fazer compras e no meio do caminho caiu vitima de mal subito, sendo, então, socorrida pela Assistencia, e o fato foi levado ao conhecimento da Policia, tendo a autoridade de serviço determinado a abertura do competente inquerito, providenciando a entrega da menina ao Juizo de Menores e processando seus agressores.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESULTADOS DAS PRIMEIRAS LUTAS DE BOX DO CAMPEONATO DA LIGA AMERICANA DE BOX NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Inaugurou-se esta noite o Campeonato da Liga Americana de Box. Os resultados das duas primeiras lutas travadas entre pesos "mosca" foram as seguintes: — Rey, derrotou o uruguaio D. Portero, por pontos e o brasileiro Denny Rocha dos Santos, foi derrotado pelo argentino Scarne por pontos.

Festival em beneficio dos filhos dos trabalhadores em massas alimenticias

Mostrando o espirito de cordialidade reinante entre empregados e empregadores, os sindicatos patronal e dos trabalhadores em massas alimenticias e biscoitos farão realizar no proximo dia 19, às 13 horas, no largo da Concordia, 36, sobrado, um festival em beneficio dos filhos dos trabalhadores naquele ramo de industria.

A fim de nos convidar para essa festa de confraternização, estiveram nesta redação os srs. Mario Di Pierri e Domingos Saverio.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 13.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

Durante os primeiros 11 meses do corrente ano, foram movimentadas pelo porto de Santos 4.567.675 toneladas de mercadorias, sendo 3.050.447 toneladas de importação e 1.517.228 de exportação. Estamos acompanhando de perto os niveis de 1947, quando foram movimentadas 4.716.431 toneladas no mesmo periodo, sendo 3.255.297 toneladas de importação e 1.461.134 toneladas de exportação. Em 1946, no mesmo periodo, os respectivos numeros foram os seguintes: importação, 6.629.776 toneladas; exportação 1.753.846 toneladas. Total, 4.383.622 toneladas. Devemos, assim, atingir este ano o total de 5 milhões de toneladas de carga movimentada nos dois sentidos por este porto.

No mês passado, recebemos 256.481 toneladas, exportamos 124.052 toneladas, com o total de 380.533 toneladas. A Docas entregou aos consignatarios 279.056.600 toneladas.

Os "stocks" em 31 de outubro eram de 251.881 toneladas, e em 30 de novembro, de 229.306 toneladas. Para essa diferença, de 22.575 toneladas, influiram os graneis solidos com 2.996 toneladas, os graneis liquidos com 25.612 toneladas, havendo a mais na carga geral 6.033 toneladas.

TERMINOU A GREVE DOS LIXEIROS

Com a volta, hoje, ao trabalho, da quase totalidade do pessoal assalariado da Prefeitura Municipal, ficou encerrada a greve dos lixeiros e demais servidores municipais de Santos.

Ontem pela manhã houve uma assembléia na qual o vereador Edgard Perdigão e o sr. Benedito Neves Gois, lider trabalhista, fizeram um veemente apelo aos trabalhadores para que voltassem ao serviço, assegurando-lhes que as suas reivindicações seriam atendidas.

O prefeito municipal, contudo, intransigente em seu ponto de vista, fez divulgar um comunicado, que tambem foi afixado nos locais de trabalho, pelo qual reiterava que não autorizara ninguem a negociar com os grevistas, e que não teria com estes nenhum entendimento enquanto não voltassem ao trabalho. Foram ainda os trabalhadores avisados da ausencia de qualquer compromisso por parte do prefeito, pelo delegado de policia dr. Francisco José da Nova. Apesar disso, compareceram em sua quase totalidade, sendo dispensados já hoje pela manhã os guarda-civis, guardas da Policia Maritima, bombeiros e pessoal da Limpesa Publica da capital, que aqui estavam procedendo aos serviços de limpeza da cidade.

CONTRA A SUPRESSÃO DO DESCONTO NO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Varios sindicatos de contribuintes do imposto de industrias e profissões vêm-se movimentando contra um projeto existente na Camara Municipal, que suprime o desconto de 20% concedido aos contribuintes que pagam o imposto de uma só vez ou antecipadamente.

O pretexto para essa supressão é o da necessidade de maior renda para o municipio fazer face aos seus compromissos. Entretanto, o orçamento para 1949 prevê uma arrecadação superior a 70 milhões de cruzeiros. Alegam os prejudicados que o projeto é inconstitucional, uma vez que já está aprovada a lei orçamentaria.

Ameaçam, mesmo, recorrer a um mandado de segurança, caso seja aprovado o projeto.

NOTICIAS FORENSES

O juiz criminal da 1.a vara proferiu hoje as seguintes sentenças: absolvendo Gumercindo Vasques, por ferimentos culposos; absolvendo por falta de provas Pedro Assis Filho e Valdemar Ferreira, incursos nas penas do artigo 155, paragrafo V do Codigo Penal furto qualificado; condenando Florencio Araujo de Jesus e João Ananias dos Santos como incursos nas penas do artigo 155, do Codigo Penal, (furto), a 2 anos e seis mêses de reclusão o primeiro, e 2 anos o segundo; condenando no mesmo processo os repectadores Alino de Almeida, multa de Cr.$ 300,00; Agenor Mendes, 3 mêses de detenção, e Elisiario Vieira dos Santos, multa de Cr.$ 1.000,00; condenando José Marques de Sousa, Epitacio Silvestre e Salvador Buciani ao pagamento de Cr.$ 500,00 de multa por incursos nas penas do artigo 155, do Codigo Penal.

REU CONDENADO E PRESO

O investigador Silveira Junior efetuou a prisão de Marinho Estevam de Oliveira, por estar o mesmo condenado a 2 anos e reclusão, como incurso no artigo 155, do Codigo Penal: furto qualificado.

JULGAMENTOS DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO

A Junta de Conciliação e Julgamento julgou procedente o inquerito instaurado a pedido da Cia. Docas contra o operario José Luiz de Faria; e a reclamação apresentada por Petronio Gonçalves e outros 58 empregados da firma A. M. Teixeira e Cia. Ltda. àcerca de rescisão de contrato de trabalho.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

VITRAIS

O NATAL JA' VEM PERTO

O Natal já vem perto. Há pelos ares um repique de sinos lembrando aleluias. Ciranda em torno à gente um turbilhão de risos e de alegres perspectivas.

O ano pode ter sido ruim e dificil. Pode ter sido simplesmente vazio, daquela grande felicidade, que a gente espera, espera e tarda tanto em toda a vida. Vazio, monotono, igual aos que já se passaram e aos que ainda vão passar. Nada disso tem importancia; por este festivo dezembro, abre-se automaticamente um hiato nos assuntos tristes e monotonos. Dezembro é forçosamente, pela força da tradição, duma belissima tradição cristã, e da sugestão, que vem de velhos tempos, o mês privilegiado. O maravilhoso tempo das "vitrines" engalanadas, das lembranças carinhosas, dos votos amigos.

Homenageando o Senhor dos senhores, o Rei dos reis, que tão humildemente quis vir à terra, para viver o mais comovedor episodio de dedicação e ministrar assim Ele mesmo, aos homens a mais notavel lição de desprendimento, toda a humanidade se curva neste bendito dezembro, sobre as paginas escrituristicas evocando num halo triunfal Belem...

Belem e a humilima gruta onde Maria Santissima depôs o precioso menino que o ceu lhe confiára.

Belem e São José e os pastores que mereceram a graça de ouvir os coros angelicos.

Belem e os Santos Reis advindos do Oriente, seguindo a cintilante luz duma estrela estranha, a fim de se postrarem aos pés do improvisado berço do recem-nascido, depondo ali as amaveis dádivas, adorando, corações em tumultuario fremir, aquele pequenino, que um dia — assim diziam os profetas — seria pregado a uma cruz, para depois se elevar ao trono nos céus, ao trono que Ele mesmo, num gesto total de renuncia, numa epopéia de amor quis abandonar para sofrer e morrer pela pobre humanidade.

"E eu quando estiver entre os céus e a terra todos atrairei a mim".

Belem evoca tudo isto. Dezembro é o tempo da festa do coração.

Mesmo nos anos de guerra, quando as vozes dos canhões e das metralhas pareciam repetir só, numa doida e onomatopaica letania, vocabulos de exterminio. Quando as gentes olhavam as rajadas de fogo que os grandes passaros metalicos atiravam à terra conturbada, com a dolorosa indiferença, prenunciadora dum precario, tristissimo fatalismo, mesmo naqueles dias crueis, os povos cristãos festejaram o grande dia do Senhor.

Hoje, nem todas as sombras se afastaram dos caminhos, nem todas as nuvens negras foram varridas dos céus.

Ainda ha, infelizmente, um fogo forte na suavissima Palestina. Ainda se escuta o agoureiro crepitar da metralha na pobre e exaustiva terra chinesa..

No entanto os povos da Europa respiram. Paz! A America conhece de perto os dissabores das lutas internas.

Mas para que os filhos de Deus não se desalentem completamente vem chegando o Natal.

O riso contagiante das crianças torna-se mais alacre. Os sonhos azuis da mocidade são, por certo, mais amenos e mais azuis.

Os olhares dos que já viram muitos natais ficam mais cintilantes, talvez pelo brilho discreto duma doce lagrima de saudade.

Vamos festejar mais um Natal. E os votos comuns são para que esse Natal de 1948 seja feliz, muito feliz.

E é por querer ver a felicidade iluminando todas as fisionomias que as instituições filantropicas e as almas generosas já estão voltando suas atenções para o "Natal das crianças pobres".

Você, meu paciente e generoso leitor, vai repetir com entusiasmo o gesto magnifico dos anos anteriores e vai concorrer largamente para que no lindo dia 25 de dezembro um sorriso pleno de contentamento ilumine cada rostinho mimoso de criança, dos garotos dos hospitais, das creches e tambem os lindos rostinhos sujos dos pequeninos dos cortiços e dos porões.

Que ao menos nesse dia eles possam sorrir, gravando em seus pequeninos corações a linda historia que bem gravada será um marco de ouro em suas vidas e os conduzirá, mais tarde, pelos caminhos diferentes, pelos roteiros nem sempre faceis, nem sempre largos, mas compensadores da vida espiritual.

Essa contribuição, leitor paciente, será o melhor presente de "Papai Noel" em nosso sapato de gente grande, desencantada e desiludida.

DIRCE DE MELO

Federação das Mulheres do Estado de São Paulo

A Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, orgão de ambito estadual que congrega entidades femininas com a finalidade precipua de lutar pelos direitos da mulher e defender a paz do mundo e as riquezas do subsolo brasileiro, lançou manifesto às mulheres de S. Paulo, convocando uma convenção para possivelmente, fevereiro de 1949, quando discutirá as soluções aos problemas que de perto afligem o país

"Nunca pensei que um caminhão desse tanto lucro"

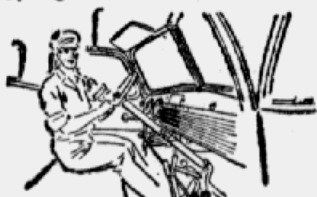


Veja o que representam para os proprietários estas vantagens exclusivas de Chevrolet!

A escolha do caminhão adequado ao seu negócio é uma decisão de capital importância. Porque da performance dos seus caminhões — de seus custos de operação e manutenção — de sua força e velocidade — dependem os seus lucros... ou seus prejuizos e o êxito ou fracasso na obtenção de contratos de transporte. Milhares de transportadores estão obtendo mais lucros em seus negócios por terem reconhecido a tempo a superioridade dos caminhões Chevrolet na estrada.

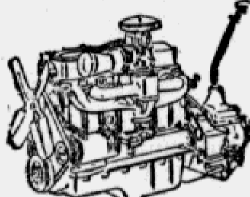
CHEVROLET

MAIS SEGURANÇA E CONFORTO PARA O MOTORISTA!



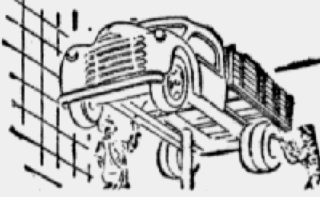
A cabine mais espaçosa, ventilada, dotada de ampla visibilidade e montada sobre almofadas de borracha para absorver os choques, — reduz o cansaço e contribue para maior segurança

MAIS EFICIENTE - MAIS ECONÔMICO!



O motor mais aperfeiçoado, de válvulas na tampa, e o moderno sistema de transmissão "Synchro-Mesh" de 4 velocidades — proporcionam maior potência e grande economia

MAIS TEMPO NA ESTRADA - MENOS TEMPO NA OFICINA!



A continuidade de operação é garantida pela rija construção Chevrolet — completada pela maior segurança de manutenção com peças e acessórios genuinos em todo o Brasil.

600t

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

I Congresso das Municipalidades da Araraquarense

Assuntos debatidos no significativo certame — Alargamento da bitola da E. F. Araraquarense

SÃO JOSE' DO RIO PRETO, 13 (Do enviado especial) — Realizou-se em São José do Rio Preto, o I Congresso das Municipalidades da Araraquarense. Especialmente para participar desse certame para aqui convergiram, desde o dia 9 do corrente, representantes de todas as Camaras Municipais da região, altas autoridades federais e estaduais, representantes da Assembleia Legislativa do Estado e membros da Camara Federal.

CHEGA A COMITIVA ESTADUAL

Cerca das 11 horas de domingo, aterrissou no aeroporto local o avião que conduzia, além do eng. Caio Dias Batista, secretario da Viação e representante do governador do Estado, mais os seguintes deputados estaduais: Solon Varginha, que representou o vice-presidente da Republica; Antonio Vieira Sobrinho, Anizio Moreira e Luiz Liarte, do P. S. D.; Ernesto Pereira Lopes e senhora, da U. D. N., Juvenal Lino de Matos e Pinheiro Junior, do P. S. P. e sr. Leão Machado, chefe do gabinete do secretario da Viação. A comitiva foi recebida pelas autoridades municipais.

Instantes depois desembarcavam do avião que os conduziu do Rio de Janeiro, os srs. representantes da Camara Federal, deputado Benedito Costa Neto, representante do presidente da Republica; deputados Daniel Baraco, Diniz Gonçalves, Emilio Carlos, Berto Condé, José Augusto, Galeno Paranhos, Hermes Lima e Eusebio Rocha. Logo em seguida tambem chegava a Rio Preto o avião especial do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, que se fazia acompanhar de membros de seu gabinete.

ULTIMA SESSÃO PLENARIA DO CONGRESSO

Após o almoço oferecido aos visitantes realizou-se a ultima reunião plenaria do I Congresso das Municipalidades da Araraquarense, tendo comparecido e participado da mesa dirigente dos trabalhos os deputados Emilio Carlos e Daniel Faraco. Nesta reunião, foram apresentadas as conclusões do Congresso.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Finalmente, às 21 horas, no recinto do Cine São Paulo, teve lugar a sessão solene de encerramento do Congresso, estando presentes, além dos representantes do presidente e vice-presidente da Republica, do governador do Estado, da Assembleia Legislativa e da Camara Federal, grande numero de vereadores e compacta massa popular, que lotava inteiramente o recinto.

Iniciando os trabalhos, o presidente do Congresso, vereador Badi Bassit, deu a palavra ao vereador de Catanduva, sr. Antonio Mastrola, que disse da importancia do Congresso convocado pela Camara Municipal de Rio Preto e de cujas conclusões — asseverou — muito poderão esperar as populações da região araraquarense. Finalizando o seu discurso, referiu-se o orador à oportunidade e valor das inumeras teses debatidas no conclave, as quais, uma vez adotadas pelos poderes competentes muito contribuirão para o desenvolvimento economico e grandeza dos municipios que as apresentaram.

Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Avelino Arantes, secretario geral do Congresso, procedeu à leitura das conclusões do Congresso das Municipalidades da Araraquarense, que — consubstanciadas num amplo relatorio, — serão enviadas às autoridades federais, estaduais e municipais.

Terminada a leitura das conclusões, fez uso da palavra o vereador Antonio Andaló, de São José do Rio Preto, que pôs em destaque a importancia de congressos como o que aqui fôra realizado, onde, através do debate dos problemas mais importantes da região, deram os representantes municipais um salutar exemplo da pratica democratica, discutindo-se as questões dentro de um plano elevado e patriotico.

DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Seguiu-se com a palavra o prof. Honorio Monteiro. Disse de inicio, o titular da pasta do Trabalho da satisfação com que assistia aos trabalhos finais do Congresso das Municipalidades da sua região, cuja transcendencia destacou. Prosseguindo, o ministro felicitou os presentes àquele Congresso pelo sucesso alcançado em sua realização, eis que — afirmou — é na esfera administrativa municipal que se forma a verdadeira concepção da grandeza da patria.

Finalizando o seu discurso, fez o sr. Honorio Monteiro os mais calorosos votos para que o esforço dos congressistas seja coroado do mais amplo exito. Para transmitir a saudação dos representantes da Camara Federal àquele conclave, falou, em seguida, o deputado José Augusto.

INICIADOS OS ESTUDOS PARA O ALARGAMENTO DA BITOLA DA E. F. A.

Logo após, solicitado a se manifestar sobre o Congresso, levantou-se o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas. O representante do Governo Estadual, dizendo não pretender proferir qualquer discurso, declarou que, em ligeiras palavras, iria dar a seguinte e grande noticia aos congessistas da Araraquarense: o governo do Estado, através da Secretaria da Viação, já havia iniciado os estudos para o alargamento da bitola da Estrada de Ferro Araraquarense, para que, dentro de mais breve tempo, essa grande aspiração das populações ali radicadas seja, afinal, satisfeita.

A noticia, que constituia mesmo parte integrante das conclusões do Congresso, foi recebida por vibrante salva de palmas.

OUTROS ORADORES

O deputado Hermes Lima dirigiu, depois, uma saudação à região da Araraquarense, tendo, a seguir, o deputado Juvenal Lino de Matos, em nome da Assembléia Legislativa do Estado felicitado os promotores do Congresso pelo brilhantismo de que o mesmo se revestiu.

Falaram, ainda, sobre o mesmo assunto varios oradores, entre os quais os srs. Bastos Tavares, Daniel Faraco, Euzebio Rocha, Berto Condé, Solon Varginha, Luiz Liarte e Antonio Vieira Sobrinho.

ENTREGA DE DIPLOMAS E DISCURSO DO DEPUTADO COSTA NETO

Procedeu-se, então, à entrega dos diplomas aos vereadores que participaram do Congresso.

Logo em seguida, encerrando os trabalhos do I Congresso das Municipalidades da Araraquarense, discursou o deputado Costa Neto, que, em nome do presidente da Republica, disse da satisfação com que voltava a visitar a região da Araraquarense e assistia à realização do I Congresso de suas Municipalidades.

Finalizando, agradeceu as gentilezas com que os congressistas e povo de Rio Preto haviam cumulado a ilustre comitiva que o acompanhava, cujas demonstrações de simpatia e apreço transmitia, de bom grado — à pessoa honrada do general Eurico Gaspar Dutra, presidente de todos os brasileiros.

Os visitantes regressaram ontem a esta capital.

CASA DISTRIBUIDORA DE CARNES

Realiza-se no dia 16, às 15 horas, à rua Rafael de Barros, 46, a inauguração das Casas "S" para a distribuição de carnes e derivados.



XII SALÃO DO SINDICATO — Como sempre, os paisagistas constituirão o forte do proximo salão do Sindicato e entre eles estará o jovem pintor Enzo Luiz Nico, concorrendo lado a lado dos artistas mais experimentados tais como Rebolo, Volpi e Zanini. Aliás, Enzo Luiz Nico sempre demonstrou acentuada predileção pela paisagem. O "cliché" acima mostra-nos uma tela desse pintor que ao que parece conseguiu fixar toda a pobreza e tristeza do "Morro do João Sem Terra".

Faltam 11 dias para o NATAL



Sugerimos comprar quanto antes, os Presentes Mappin! Agora, a escolha é melhor, mais conveniente, mais acertada, mais satisfatória em suma!

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

...A moldura digna dos seus presentes!

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO

Homenagem ao professor Licinio Carpinelli

Será levada a efeito hoje, às 20 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma homenagem promovida pelo professorado primario, ao prof. Licinio Carpinelli, presidente da Comissão Pró Equiparação de Vencimentos e inspetor da 6.a Região do Ensino, em reconhecimento pelos serviços por esse educador prestados à causa do magisterio de São Paulo.

Estiveram ontem em nossa redação as professoras Benedita Ribas Furtado, Elvira da Rocha Medeiros e Haidée Machado, dedicadas componentes da Comissão da Campanha, que nos vieram convidar para participar dessa homenagem, à qual a Comissão solicita o comparecimento de todos os professores.

Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão

Comunicam-nos:

"Tendo sido anunciado para 17 de dezembro corrente a extração da rifa de um automovel Ford (tipo coupé), em beneficio desta associação, cabenos avisar os adquirintes de bilhetes desse sorteio, que a mesma fica transferida "cine-die". Esta associação fará nova comunicação sobre a data da extração tão logo lhe seja possivel fixa-la. Qualquer informação poderá obte-la nos escritorios da associação à rua José Bonifácio, 110, 2.a sobreloja, sala 1 fone 3-6454"

CONFERENCIAS

"O AUTOMOVEL — OBRA PRIMA DA ENGENHARIA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia do eng. Lauro de Barros Siciliano, sobre o tema — "O automovel — obra prima da engenharia".

PALESTRAS SOBRE O FUNCIONALISMO PUBLICO — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo vem patrocinando uma série de palestras sobre assuntos de interesse da classe.

No proximo dia 20, às 20,30 horas, o dr. Luiz de Freitas Bueno, professor da Faculdade de Ciencias Economicas, versará o tema: "Estatistica e Administração"

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas — Ultimo dia.

RITZ SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 243. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Mogart — Proib. 18 anos. Marcha da Vida, 211 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 4 — Nacional — Às 19 e 22 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — TESOURO MALDITO — Léo Gersey — A ORFANZINHA — Atual. em Revista, 78 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blandell — PRISIONEIRO DO MAR — Not. da Semana, 48x47 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Edmundo Lowe — ALEM DA FRONTEIRA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 260 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Deker — DEMONIO NEGRO — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CORNEGIE HALL — Marsha Hunt — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — A Pesca em São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — RUTH QUERIDA — J. Caufield — CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Aspectos Rio-grandenses, 2 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MEU PECADO — Ray Milland — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proibido 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AS ABANDONADAS — Dolores Del Rio — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proibido 14 anos — O fomento — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — COMO MENTEM OS HOMENS — B. Granville — DUELO ROMANTICO — Cinelandia Jornal, 257 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ROUXINOL MENTIROSO — June Allyson — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — PRISIONEIRA DA TERRA — F. Petrone — IMPERIO DO PACIFICO — Impr. 14 anos — Madeira do E. E. Santos — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — OS FARSANTES — Joseph Scheldrant — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos — Granra Experimental — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — A SORTE ENGANA — Lynn Bary — VIA DOS CELERADOS — Proibido 10 anos — Filme Jornal 76x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — PENHA — HOJE — Às 19 horas.

ROXY — MANSÃO DA LOUCURA — Errol, Flynn — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Falg. do Brasil, 18 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — O CASO DA AGULHA ENVENENADA — W. Baxter — VIGILANTES DE DOGGE CITY — Impr. 14 anos — J. Cinemat., 78 — Nac. — Às 19,15 horas.

ASTORIA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — J. P. Aumont — FANFARRÃO DAS ARABIAS — Proib. 14 anos — Lavras — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — CADAVER ESPERTO — Léo Gorcey — ARCO ORIS NO CEO — Proibido 10 anos — Variações sobre a Musica popular — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PEQUENO MISTER JIM — James Grayg — AMOR DE DUAS VIDAS — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 237 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GONDOLA DO DIABO — Carlo Lombardi — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SELVA DE FOGO — Dolores Del Rio — BEL-AMI — Proibido 18 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — ATE' QUE A MORTE NOS SEPARE — B. Starnwyck — AVENTURAS DE RUSTY — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — DESENCANTO — Proibido 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A DAMA DO CARRASCO — Adele Mara — ENCONTRO DE AMOR — Proibido 10 anos — Elaboração do Vinho Branco — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — VENENO LENTO — Só para homens — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proibido 18 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DE ELDORADO — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — PORTA PECHADA — Libertad Lamarque — RAINHA DO NILO — Petropolis Jornal — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Quemala — Bill Boom — Piolin e Wilson — Léa e os anjos siderais — 2.a parte a comedia de Paulo Magalhães — "O MARIDO N. 5" — As 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Ansel e Fuki — Duo Ozom — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "CRIADO COMPLICADO" — Às 21 horas.

OS SINOS DE ROSARITA com ROY ROGERS e TRIGGER — REPUBLIC PICTURES — Imperio ARGENTINA — AMOR E NOBREZA ("Nobreza Baturra") com MIGUEL LIGERO — CONTINENTAL FILMES — Jornal da Tela Nac. — Paratodos HOJE



"O HOMEM SEM PATRIA" — Um filme que comoverá e ficará gravado em todos os corações, "O homem sem patria", eis a pelicula da Art Films que o cine Opera estreará no dia 22. O argumento, de autoria de G. B. Angioletti, relata a revolta de uma raça contra um fanatismo bestial, historia que estabelece ligação com um lindo romance de amor, uma paixão arrebatadora que resistiu à propria morte. Sob a direção de Goffredo Alessandrini, o diretor italiano que realizou "Oprimidos", o novo filme tem por interpretes centrais a Vittorio Gassmann e Valentina Cortese, ambos da nova geração e elementos de primeira grandeza na escola néo-realista européia.

AMANHÃ — MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — UNITED ARTISTS — NOEL COWARD apresenta — Uma Mulher do Outro Mundo ("Blithe Spirit") — JÁ PENSARAM COMO SERÁ UMA MULHER DO OUTRO MUNDO?... — com — REX HARRISON • CONSTANCE CUMMINGS — KAY HAMMOND • MARGARET RUTHERFORD — em TECNICOLOR — Compl. Nac.

METRO HOJE ÀS - 14,00 - 16,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00 HS — É UM GRANDE FILME! — "PERDIDOS NA TORMENTA" — MONTGOMERY CLIFT — ALINE MacMAHON — JARMILA NOVOTNA — Compl. Nac. — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS



"OS PRADOS VERDES" — O esporte do trote tem hoje em S. Paulo aficcionados inumeros. Para estes constituirá um espetaculo de inexcedivel prazer o tecnicolor da 20th Century-Fox, "Os Prados Verdes" (Green Grass ou Wyoming), e para os "fans" em geral o filme da Fox oferece uma comedia em que antes de tudo se destaca a atuação de Charles Coburn, com Peggy Cummings e Lloyd Nolan.

GIUSEPPE DE SANTIS

O diretor de "Tragica Perseguição" (Caccia Tragica) da Lux Mar Film

Filho de um geometro, com nove irmãos, Giuseppe de Santis, não obstante a familia decididamente burgueza a qual pertencia, parecia feito para a vida nomade, mostrava um animo irriquieto e gostava conhecer cada aspecto feito da vida. Do periodo de sua adolecencia são as escapadas que fazia cabulando a escola para ir aprender arte de fazer o pedreiro. Gostava e interessava-se pelos trabalhos manuais mais do que qualquer outra coisa. Giuseppe de Santis tem hoje 30 anos, e tendo nascido em Fondi ao sul de Roma aos 11 de fevereiro de 1917. Dando um olhar panoramico à sua vida constatámos que ela se caracteriza em três periodos precisamente distintos: a adolescencia rebelde as convenções e as constrições, a juventude irriquieta por uma insaciavel avidez de conhecer e de saber, sobretudo por visão direta das coisas, e depois uma progressiva maturidade. Completados os estudos elementares em seu pais, há 8 anos De Santis foi admitido num colegio em Roma, e frequentou o ginasio e o liceu. Depois inscreveu-se na Faculdade de Letras e Filosofia na Universidade de Roma, ma sprestou somente 4 ou 5 exames; até hoje ainda se acha matriculado na Universidade, não se tendo nunca formado. Desde o inicio dos estudos superiores começou a escrever como critico cinematografico e redator de diversos jornais. Contemporaneamente frequentou por algum tempo os cursos para ator no centro experimental de cinematografia e, como jornalista teve oportunidade de estreitar boas amizades no ambiente do cinema. Num verão em Capri, em ferias, conheceu Luchino Visconti então ajudante de Jean Renoir. Foi daquele conhecimento que teve inicio a atividade cinematografica de Giuseppe de Santis; de fato Luchino Visconti o solicitou a fim de que colaborasse na "seenaggiatura de "Ossessione", e depois o quis para ajudante-diretor naquele filme (1942). Continuou nesta sua atividade em "Il sole sorge Ancora". Depois finalmente vem a sua estréia como diretor em "Caccia Tragica" (Tragica Perseguição) que no festival de Veneza de 1947 conseguiu o premio pelo melhor filme italiano. Com este grande sucesso, confirmado pelo publico na Italia e no estrangeiro, Giuseppe de Santis, jovem registra-se afirmou como uma das mais concretas promessas da cinematografia italiana. No 1944, Giuseppe de Santis, casou com a filha do poeta Diego Valeri e atualmente tem uma filha de 3 anos que se chama Luiza.

Giuseppe de Santis pesa 60 quilos é alto 1,71 fuma cigarros ingleses. Quando rapaz entre outros esportes participou tambem de corridas de bicicletas e é até hoje um esperto nadador. Gosta muito da dança e quereria fazer um filme no qual a dança fosse a base principal.

E' desordenado, gosta de trabalhar e é contrario a moda das salas compridas. As vezes pensa que a sua profissão de registra assemelha um pouco ao trabalho do pai, geometra, talvez porque ambos devem olhar através de uma objetiva: ele através aquela da maquina de presa, o pai através aquela do tacheometro.

Giuseppe de Santis tem tios na America: moram em um suburbio de Nova York em Mielbrook, e fazem os sapateiros. Eles, diz De Santis, tambem se os seus filmes serão apresentados na America do Norte, não imaginarão que em algum cinema do seu bairro estejam exibindo um filme do seu sobrinho que era até ontem um menino.

APARECE UMA NOVA ESTRELA

Os fans do cinema hão de ver muito breve uma estrela de novo tipo, que não somente filmará sua primeira pelicula co-



mo aparecerá ao lado de Cary Grant! Seu nome é Besty Drake. Tem 24 anos, e nasceu em Paris, mas foi educada nos Estados Unidos. Sua estréia, ao lado de Cary Grant, será em "Every Girl should be married" (Todas as pequenas deviam casar-se).

A historia do sucesso da nova artista, sucesso que se pode chamar de extraordinario, é o resultado de uma combinação em que a jovem demonstra qualidades fotogenicas, habilidade histrionica, em que tem a sua quota de sorte, e em que... tem a ideia de dar uma telefonema.

Betsy é conhecida do publico teatral londrino, porque já trabalhou nos palcos da capital britanica, na obra "Deep are the roots" (Profundas são as raizes), tendo obtido os maiores elogios da critica. Ao terminar a temporada, foi para Hollywood, onde se lembrou que havia sido apresentada em Londres a Cary Grant, durante uma visita feita por este ao local onde ela trabalhava. Decidiu chamar o artista pelo telefone, para saudá-lo, e Cary Grant apresentou-a ao chefe da produção da RKO Radio, Dore Schary, o qual decidiu que ela merecia um teste. Don Hartman, que ia dirigir "Every Girl Should Be Married", sugeriu que o teste fosse feito para a referida fita. Foi assim que, com seu notavel talento, Betsy Drake obteve uma oportunidade incomparavel, porque não só conquistou o papel para a pelicula, mas vai tambem estrear-se ao lado de um grande artista como Cary Grant. Alem disso, não somente começa sua carreira em Hollywood com um papel principal, como tem um contrato, de que são partes interessadas a RKO Radio e David Selznick.

ESTREOU TOCANDO VIOLINO

Marcia Van Dicke, jovem violinista da Orquestra Sinfonica de São Francisco, fez seu "debut" cinematografico, tocando solo de violino no filme da Metro Goldwyn Mayer em tecnicolor "Assim são as Mulheres".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — Doc. 36 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da vida, 213 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba e outros — UCB. — Impr. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 268 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DE SANGUE — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — Art Films — Zona turistica de linha auxiliar — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — Fox — F. Jornal, 77x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — São Paulo em 1947 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — OS SINOS DE ROSARITA — Roy Roggers — Impr. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — C. Jornal, 156 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — UCB. — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — J. Tela, 144 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — C. Jornal, 255 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — PALAVRAS DE MULHER — Not. Senana, 48x46 — Às 18,30 horas.

CRUZEIRO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — At. Campos, 26 — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — PALHAÇOS — J. Tela, 147 — Às 19 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — PALAVRAS DE MULHER — J. Cinemat, 81 — Às 19 horas.

BRASIL — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — C. Jornal, 259 — Às 18,40 horas.

ROIAL — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — PALHAÇOS — J. Cinemat, 64 — Às 19 horas.

S. PAULO — CORPO E ALMA — John Garfield — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x44 — Às 18,30 horas.

PIRATININGA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — At. Campos, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AÍ VAI MEU CORAÇÃO — C. Jornal, 262 — Às 18,45 horas.

BABILONIA — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Tela, 145. Às 18,55 hs.

BRAZ POLITEAMA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Imp. 10 anos — Not| Semana, 48x45 — Às 18,50 hs.

OLIMPIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — AÍ VAI MEU CORAÇÃO — F. Jornal, 76x14 — Às 18,55 horas.

LUX — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — UMA AVENTURA NO PANAMA' — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 79 — Às 18,45 horas.

CALONIAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — NA PONTA DA ESPADA — At. Campos, 24 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — CORPO E ALMA — John Garfiel — AVENTURA NO PANAMA' — Impr. 14 anos — C. Jornal, 259 — Às 19 horas.

CAMBUCI — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — AGENTE DE SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Duque de Caxias — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — TRADER HORN — Harrt Carey — UM INVENTO ENGENHOSO — F. Jornal, 75x14 — Às 13,40 e 18,25 horas.

STO. ANTONIO — TRADER HORN — Harry Carey — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x40 — Às 19 horas.

RECREIO — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — FALSA FELICIDADE — Not. Semana — Nacional — Às 19 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UMA RUDE E EMPOLGANTE AVENTURA DO NOVO OESTE! — O "BEST SELLER" DE Mary O'Hara — OS PRADOS VERDES ("GREEN GRASS OF WYOMING") — Em TECHNICOLOR — PEGGY CUMMINS • CHARLES COBURN • ROBERT ARTHUR — LLOYD NOLAN — 20th Century-Fox — Acomp. Nacional — IPIRANGA — AMANHÃ — Majestic

CINEMA

HOLLYWOOD VISTA POR DENTRO

Não é erronea a afirmativa de que são poucos paises, atualmente, que não sonham possuir dentro de suas fronteiras uma industria cinematografica nacional. Aparecem nos jornais, continuamente, noticias como a de que o Mexico vai construir um novo estudio ou que surgirá em Roma uma nova produtora de filmes, com um capital vultoso; que na Australia ou na Argentina se planeja algo novo e que na França e no Rio os estudios estão em grande atividade.

A industria cinematografica, sem duvida alguma, progride em varios paises já que os norte-americanos não pretendem nem podem ter o monopolio das peliculas. E todos devemos alegrarmo-nos de que assim seja, já que os pontos de vista diferentes muito concorrem para o progresso da Setima Arte. E se bem que as artes não tenham patria, nem idade, o certo é que as obras primas trazem em si a marca do seu país de origem. Surgem na tela, varias vezes por ano, filmes britanicos que reproduzem fielmente o encanto e a tranquilidade das paisagens da Inglaterra; filmes franceses com um "touch" caracteristico de malicia e subtileza; filmes argentinos com sabor internacional e filmes italianos com o incomparavel tesouro de seus monumentos historicos. Mas as diversas entidades que aspiram se manter num ritmo continuo dentro da industria cinematografica, terão que lutar com afinco e inverter grandes somas antes de se tornarem reais concorrentes de Hollywood. Ninguem negará que muitos destes esforços tem como principal objetivo despertar o interesse mundial até seus respectivos paises de produção e que os filmes neles produzidos servirão em muitos casos, para o incremento da poderosa fonte arrecadadora que se conhece pelo nome de turismo.

Hollywood, de um modo geral, não se utilisa de seus filmes para a propaganda de sua existencia. A industria cinematografica norte-americana nunca recebeu do governo um centavo siquer. Os estudios mantem a maior independencia, subordinando-se tão só à opinião publica que é a grande força que dita normas ao seu modo de proceder.

COMO SURGIU HOLLYWOOD

Foi mais ou menos há trinta e cinco anos que um grupo de atores e fotografos apareceu nas orlas do Pacifico em busca de um clima ideal. Um terreno árido e sem atrativos, proximo à cidade de Los Angeles, mostrou estar em baixo de um céu azul e de um sol brilhante. Depois de varios pastelões atingirem os rostos dos interpretes e de varias corridas de policiais atrás de banhistas, aquele grupo deu o filme por terminado e desapareceu. Em menos de um ano porem os grupos se multiplicaram, dai nascendo Hollywood como a capital do cinema. O terreno arido e sem atrativos, simples bairro de Los Angeles, converteu-se num dos rincões mais famosos do mundo.

Cresceu ao azar, sem regras nem medidas, tornando-se uma extensa cidade de duzentas milhas quadradas, à sombra de cujas palmeiras enxameiam os chalés suissos, os castelos espanhóis, as vilas italianas, os bangalos americanos e os estudios cinematograficos, estes ultimos um mixto de fabrica e jardim. Ainda que geograficamente Hollywood seja uma comunidade norte-americana, na realidade é, tanto por seus ambientes como pela influencia de grande parte de sua população, um centro internacional. E se bem que a repartição dos correios dos Estados Unidos não reconheça oficialmente a existencia de Hollywood, uma carta dirigida a esse arrabalde, procedente de qualquer parte do mundo, irá parar infalivelmente na Capital do Cinema.

A tarefa do produtor cinematografico, ao contrario do que poderá parecer a muita gente, é muito facilitada em Hollywood. O talento artistico é, de fato, a mais procurada de todas as mercadorias, mas, para o seu suprimento, concorrem as cinco partes do globo. Exceptuado o filme virgem, que procede de fabricas situadas na zona este dos Estados Unidos, Hollywood produz quase todo o material que emprega na confecção de seus filmes. Possui suas proprias usinas de eletricidade e força, suas fabricas de moveis e decorações, e roupas e objetos de adorno. Alem do mais, a California oferece a vantagem de encerrar em seus confins uma grande variedade de paisagens. Desde que se trate de produzir um filme de ambiente europêu, ou de imitar as selvas africanas, em apenas três horas de viagem surge o cenario apropriado. Os alpes, os bosques, o deserto, as estepes e regiões articas, e mesmo o Nilo aparecem duplicados a poucos quilometros de Hollywood...

Há mais de trinta anos — periodo bem longo se levarmos em conta a existencia relativamente curta da industria cinematografica —, Hollywood é um simbolo mundial. Em seus estudios são realizadas diariamente, como tarefas rotineiras, os mais audaciosos e gigantescos empreendimentos. "A VALSA DO IMPERADOR", reproduzindo fielmente o fausto e a pompa da corte vienense de Francisco José; "SANSÃO E DALILA" uma reconstituição historica de absoluta fidelidade, e "OS INCONQUISTAVEIS", são, entre outros, exemplos frisantes do poder de realização de Hollywood.

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, Hollywood produz filmes de generos os mais diversos e complicados. Desde a narrativa emocionante de um fato sobrenatural, como em "A NOITE TEM MIL OLHOS"; de um drama de crime e paixão, como em "A VIDA POR UM FIO", até ao genero comico-satirico, como "O VALENTE TREME-TREME", a Capital do Cinema põe em foco sua faculdade de fazer bem uma diversidade de coisas, o que é uma caracteristica da genialidade. E é possivel que Hollywood chegue a ser genial, se bem nunca tenha desejado se impor como tal. O que não se pode negar porem é seu prestigio, seus dotes de organização — que são extraordinarios — e suas instalações que são primorosas e irrepreensiveis.

Lançando-se mão das estatisticas, para a analise da vida privada dos estudios cinematograficos de Hollywood, verifica-se que dois bilhões e meio de dolares estão invertidos na industria do filme. Que 256 mil pessoas (88,4% do sexo masculino), trabalham nos ou para os estudios, nas seguintes profissões, cargos de administração, 29,8%; atores, 16,6%; produtores, 14,3%; escritores, 9,2; publicistas, 9,0%; agentes, 8,9%; diretores, 8,1%; tecnicos, 7,1%; em outros encargos, 12,5%. Que 79,0% dos trabalhadores da industria cinematografica são casados e 70,1% nunca se divorciaram. Que 80,3% votaram nas ultimas eleições, sendo que 58,4% nos candidatos do Partido Democratico. Que 66,5% possuem casa propria. E que a fila de pagamento desse pessoal atinge anualmente a assombrosa soma de trezentos milhões de dolares.

Não será pois uma profecia arriscada o dizer-se que Hollywood conservará sua posição e prestigio durante muitos e muitos anos.

—(*)—

ATÉ PARA OS CINEASTAS FALTAM CIGARROS

LONDRES, (BNS) — "Cronica" é a palavra para melhor qualificar a crise de cigarros reinante hoje: na Grã Bretanha. Os ingleses caçoam disso, e, tristemente, fazem fila durante horas, à espera de sua ração.

Essa escassez nacional britanica atingiu recentemente um estudio cinematografico, por maneira que quase estragou uma cena.

Foi durante a filmagem de uma cena noturna numa grande rua de Londres, construida nos Welwyn Studios para o filme "For Them That Trespass", da Associated British.

Cavalcanti dirigia o astro Stephen Murray, que descia as escadas de um onibus londrino, dos de feitio antigo. Murray tinha de jogar um toco de cigarro. Aconteceu, porem, que a cena teve de ser repetida dez vezes, e lá se foram dez cigarros. As reservas estavam esgotadas, as charutarias haviam fechado. O trabalho da noite parecia estragado.

Mas um velho operario de estudio, que não gostava dos cigarros feitos e fumava os que fazia com suas proprias mãos, interveio no momento critico: "Serve isto, mr. Murray?"

Assim foi salva uma cena e muito dissabores, nesta epoca de severo racionamento de cigarros.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERAS"

A primeira apresentação de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), que a França Filmes do Brasil agora anuncia para breve, foi no "Festival Bienal de Veneza", e significou um dos maiores atrativos daquele certame Internacional como se sabe, o filme obteve o "Primeiro Grande Premio" para "melhor interpretação", que foi conferido ao seu principal ator, Pierre Fresnay, com o "role" de "Monsieur Vincent", apostolo da caridade. Ao chegar a Londres, onde foi apresentado em um cinema honrado com a presença de personalidade do cinema britanico e francês, o filme obteve, ainda, outra serie de calorosos elogios. O mesmo sucedeu quando de sua "premiere" na cidade Luz, no Cine Madeleine.

MULADOS OS TITULOS DE TRES FILMES

Tres novos filmes da 20th Century-Fox tiveram seus titulos para o Brasil modificar, Assim, "O trevo da Sorte" (The Luck of the Irish) com Tyrone Power e Anne Baxter, chama-se agora "O Toque Magico" — "That Lady in Ermine" com Betty Grable e Douglas Failbanks Jr. chama-se "A Condessa se Rende" — "Road House" com Ida Lupino, Cornel Wilde e Richard Widmark, é "A Taverna do Caminho". A Fox nos promete essas produções para muito breve.

"O HEROI MAIS CONDECORADO DOS ESTADOS UNIDOS"

O novo astro Audie Murphy regressou recentemente a Hollywood, após uma rapida visita aos campos de batalha da França, onde foi receber mais duas medalhas que concorrem para justificar o seu titulo de "o herol mais condecorado dos Estados Unidos".

Murphy, que há pouco terminou um importante papel ao lado de Alan Ladd em "Codigo de Honra", foi direto à residencia de sua noiva, Wanda Hendrix, e mostrou-lhe suas mais recentes condecorações, a "Cruz de Guerra" e o simbolo de "Cavalheiro da Legião de Honra da França".

Sessão cinematografica na Sociedade Rural Brasileira

Realiza-se hoje, ás 16 horas, uma sessão cinematografica nas salas de projeções da Sociedade Rural Brasileira, devendo ser exibidos filmes sobre à fauna matogrossense, sobre a riqueza pastoril dos pantanais na mesma região e sobre a cultura do Sisal no Estado de S. Paulo.

Os filmes farão parte da sessão de pecuaria, sendo franco o ingresso e solicitando-se o comparecimento de todos os interessados.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Continua franqueada ao publico a exposição de trabalhos que o Instituto Paulista de Surdos-Mudos, à rua Vergueiro, 102, organizou encerrando o ano letivo.

A exposição encerra-se dia 15 ficando aberta das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, trabalhos estão à venda.

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco à alameda Nothman, 233, uma audição de piano promovida pela profa. Alice Gomes Silveira.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com a participação do Quarteto Haydn e Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons e solos de canto por Sarita Radzanowicz.

As entradas estão a venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

Festival das Crianças Pobres da Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 22, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

Oprograma foi elaborado pela professora Halina Biernscka, com a colaboração da sra. Carmen Brandão.

Aneis DE FORMATURA
Variado stock
DE MODELOS MODERNOS
PREÇOS ESPECIAES
CASA
BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO, 331

Ordem dos Advogados

Realizaram-se ontem no Palacio da Justiça, as eleições bianuais para renovação do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo. Encerrada a votação, procedeu-se, no salão do Tribunal do Juri, à apuração imediata, constituindo-se 10 mesas. Foram apurados 2.976 votos, colhidos por 3 mesas receptoras. Os trabalhos da apuração prolongaram-se até às 20,30 horas, quando o prof. Noé Azevedo proclamou eleitos os quatorze candidatos mais votados: drs. Getulio de Paula Santos, Fernando Rudge Leite, Adriano Marrey, Valencio de Barros, Alberto da Rocha Barros, Mario Cardoso de Oliveira, Antonio Carlos de Camargo Viana, Gastão Pereira de Sousa, Itobí Alves Correa, Oscar de Andrada Coelho, José Aranha de Assis Pacheco, Luiz Silveira Melo, Francisco Morato de Oliveira e José Maria d'Avila. Esses advogados, com os sete componentes do terço do Conselho, eleitos pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, drs. Noé Azevedo, Valdemar Teixeira de Carvalho, Pelagio Alvares Lobo, Celso Leme, Leoncio Ribas Marinho, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo e Rui de Azevedo Sodré, constituirão o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados de São Paulo, no bienio abril de 1949 a 31 de março de 1951.

As eleições para as diretorias das sub-secções do Interior do Estado se realizarão, nas respectivas sedes, no dia 19. Estão obrigados ao voto, nesse pleito, todos os profissionais inscritos para as comarcas do Inter—

TEATRO

"MEDÉIA" NO SANTANA

Apreciar as tragedias gregas que chegaram até nós e em sua grande maioria nos enchendo de admiração pelo senso teatral de seus autores, nomes que agora mais parecem pertencer ao dominio da lenda, parece tarefa facil. Dizemos isso porque os autores gregos têm sido objeto de analises e estudos os mais percucientes, não só por parte daqueles que comumente emitem apreciações apenas no terreno teatral, como tambem de todos os que focalizam e focalizaram as manifestações puramente intelectuais dos gregos de outróra.

Mas, a realidade é outra dado que nos acostumamos, hoje em dia, a buscar nos originais modernos sentidos liricos ou psicologicos por vezes nem sequer considerados pelos proprios autores.

Ha uma diferença fundamental entre os generos teatrais, considerando as épocas de sua apresentação, mas que se tocam, e assim seguidamente, apenas na arte de representar, quando o conjunto atual tem qualidades e capacidade interpretativas provadas e de valor facilmente constatado.

Quando não tem lugar essa verdade, detalhe de suma importancia, os resultados são os mais desastrosos, chegando inclusive ao ridiculo e fazendo com que o publico, nem sempre com o espirito preparado, chegue a duvidar até da importancia do teatro grego, do qual Euripedes, autor de "Medéia", foi um dos expoentes.

O teatro grego reveste-se, em geral, de simplicidade, na exteriorização das grandes paixões e das tragedias vividas pelos interpretes. Não ha subtileza no viver uma ação qualquer. Ha vida, amargura e sofrimentos incriveis, relatados sem qualquer nuance capaz de atenuar, pelo menos, o choque sentido pelo espectador. A ação, quase sempre, é tremendamente brutal, acabando por por criar um clima irrespiravel para aqueles que a acompanham. Os fatos são mostrados em toda sua crueza ferindo a sensibilidade de todos os que têm sua atenção voltada para aquelas sequencias doloridas. A morte é companheira querida e se faz presente em todos os instantes, tornando-se até familiar, embora seja não só meio mas o verdadeiro fim de um desejo imperioso de vingança, objetivo que se procura alcançar empregando-se toda a estucia e toda a brutalidade.

E são justamente, esses fatores, que exigem por parte dos artistas que hoje corajosamente resolvem apresentar em nossos palcos os trabalhos dos autores gregos, o maximo de capacidade interpretativa, possivel em quem possua valor positivo.

O conjunto óra no teatro da rua 24 de Maio dirigido e estrelado por essa Artista, com A maiusculo e que se chama Henriette Morineau e a quem não nos cançamos de fazer a justiça devida e merecida, por sua vontade acentuada de apresentar teatro dos melhores e por suas qualidades das mais significativas, tem sabido transmitir, em toda sua intensidade, aqueles que têm comparecido e prestigiado os espetáculos do Santana, toda a gama de emoções de que está repleta a tragedia de Euripedes, "Medéia".

Madame Morineau impressiona o publico desde os primeiros instantes em que se ouve apenas sua voz, quando inicia suas lamentações e exterioriza seu desejo acentuado de vingança. Não acreditamos existir, no momento, em nossos palcos, uma artista capaz de viver "Medéia", tão intensamente como o soube fazer madame Morineau. Uma interpretação simplesmente magistral.

Graça Melo encarnou um "Jasão" que pôde convencer. A. Fregolente, um dos melhores artistas do conjunto, foi um ótimo Créon. O côro das mulheres de Corinio, muito bom, sobressaindo-se Margarida Rey, dona de um perfil que faz recordar os medalhões da Grecia clássica. Sua voz, principalmente quando o papel é declamado, exigencia propria do espetáculo, é um dos fatores de seu sucesso. Orlando Guy, Day Reis e Jacy Campos cooperaram bastante. Maria Castro pôde mostrar, dada a responsabilidade de seu papel, o quanto é capaz.

Cenários e figurinos, pontos expressivos do espetáculo, de Ziembinki.

Aqueles que estão acostumados a ver em nossos teatros apenas caricatura de vida ou retratos de "vidócas" não devem assistir "Medéia" porque, ou acharão denso, sufocante, mesmo irrespiravel aquele clima que madame Morineau faz que tenha lugar no palco e na platéia, ou chegarão a conclusões muito diferentes dá realidade. — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"MEDEIA" — Será apresentado hoje "Medéia", obra de Euripedes, que Robonso Jeffers adoptou e Genolino Amado traduziu para o nosso idioma, "Os Artistas Unidos" a representarão às 21 horas — Domingo, às 10 horas, novamente "O Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedetti "O casaco encantado".

"ALTO LÁ COM O CHARUTO!" —A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 20 e 22 horas na sala Vermelha do Odeon, à revista "Alto lá com o charuto!"

"UM CRIADO COMPLICADO" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "Um criado complicado" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrelarão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje e amanhã, duas unicas representações da peça de J. B. Priestley, "I have been here before" (Já passei por aqui), falada em inglês, pela "Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo, quinta feira, estréa de "A Esquina Perigosa", de J. B. Priestley, pelo conjunto de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas para esses espetaculos acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo 315, a partir das 12 horas, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, das 12,30 às 18,30 horas.

Cerimonia de encerramento de novos cursos do SENAC

Realizou-se sabado ultimo, às 20 horas, no Ginasio do Edificio SENAC, a sessão solene de encerramento dos cursos de Praticante de Comercio e de Escritorio, da Escola Senac.

Iniciando as solenidades o sr. Olivério Gomes da Cunha, diretor dos Cursos Noturnos do SENAC, que declarou aberta a reunião e convidou o sr. Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados no Comercio, para presidi-la.

Ouviu-se, a seguir, o Hino Nacional, após o que se efetuou a entrega dos ciplomas às turmas que se formavam. Duas comissões, uma em nome dos diplomados do Curso de Praticante de Comercio e outra do de Escritorio, receberam os diplomas em nome de todos os seus colegas.

Durante o ato fizeram-se ouvir Odete Constantino, Dirce Malheiros e Adauto Ferreira Lobo, alunos do Edificio SENAC, sr. João Pacheco Chaves, paraninfo dos diplomandos, e o sr. Orval Cunha.

Aos alunos que obtiveram os primeiros lugares foram oferecidos premios.

Concurso de Remoção de Professores Secundarios

A comissão julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios, nos termos do artigo 30 da lei n. 164, de 10 de setembro de 1948 e do artigo 13 do ato 39-A, de 2 de outubro de 1948, convoca os candidatos inscritos no Concurso de Remoção do Magisterio Secundario para escolha de vagas, a qual será feita na ordem da classificação já publicada, nos dias e horas abaixo determinados, na sala da Comissão de Concurso, edificio da Secretaria de Educação, Patio do Colegio.

A escolha poderá ser feita pessoalmente ou por procurador com poderes especiais, devidamente credenciado.

Nos termos do artigo 18, do ato 39-A uma vez escolhida a vaga e assinado o livro competente, não será permitido ao candidato ou a seu procurador desistir ou efetuar nova escolha. Não haverá segunda chamada.

Quadro de chamada. Dia 17, às 9 horas: Ciencias Naturais, Fisica, Historia Natural e Biologia Educacional. Às 14 horas: Canto Orfeonico, Português e Francês. Dia 18, às 9 horas: Quimica Sociologia Educacional e Matemática

Ginasio Maria Imaculada

Realiza-se amanhã, no Ginasio "Maria Imaculada" à rua do Paraiso, 872, a cerimonia de entrega dos diplomas às alunas que terminaram o curso nesse educandario, mantido pelas madres concepcionistas. Essa reunião contará com a presença da superiora geral das R.R. Concepcionistas, revma. madre Piedade Espinell, que se encontra em nosso país, tendo sido elaborado um programa para maior realce da solenidade.

ESCOLAS E CURSOS

GRUPO ESCOLAR EXPEDICIONARIO BRASILEIRO — Será efetuado hoje, às 20 horas, à rua Dr. Zuquim, 1746, um festival, em beneficio da Caixa Escolar do Grupo Escolar Expedicionario Brasileiro.

GRUPO ESCOLAR MARECHAL DEODORO — Realizam-se hoje, às 20 horas, no Teatro D. Bosco, a festa do encerramento das aulas do Grupo Escolar Marechal Deodoro.

Será executado um variado programa de arte.

ESCOLA CIVICA MISTA — Realizam-se no dia 18, às 20 horas, no Cine-Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 258, varias festividades em homenagem aos alunos que concluiram os cursos da Escola Civica Mista.

ESTUDANTES EVANGELICOS — Será celebrado no dia 17, às 20,30 horas, na Igreja Metodista à rua da Liberdade, 659, culto em ação de graças, que o Gremio Estudantino promoverá em regozijo pela formatura dos estudantes evangelicos de todos os cursos.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Acham-se abertas as inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação relativo ao ano letivo de 1949, para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", das 8 às 10,30 horas.

FACULDADE D EDIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Segundo ano — Ciencia das Finanças — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Constitucional — amanhã.

Quarto ano — Direito Internacional Publico — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Medicina Legal — amanhã.

Devem comparecer na portaria desta Faculdade para a retirada de diplomas devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis — Hiroki Aoki, Jaime Vitor Llorente e Antonio de Barros Gomaro.

PUBLICAÇÕES

"INGLESES NO BRASIL" — Gilberto Freire — Livraria José Olimpio Editora — **Ingleses no Brasil** (Aspectos da influencia britanica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil), o novo livro de Gilberto Freire que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar, na Coleção Documentos Brasileiros, é mais uma notavel contribuição do ilustre sociologo brasileiro ao conhecimento e interpretação do nosso passado. Valendo-se dos mesmos metodos de pesquisa, e da mesma tecnica do retrato psicologico de um individuo representativo ou de um grupo de individuos tipicos, sobre fundo sociologico e historico, dá-nos Gilberto Freire, em **Ingleses no Brasil**, um dos seus mais profundos e significativos ensaios, onde o leitor mais uma vez se encontrará diante do material de que se serviu o autor e ao mesmo tempo da sua interpretação psicologica ou social nuamente exposta. Do prefacio do historiador Otavio Tarquinio de Sousa, que analisa a obra em paginas de solida erudição, transcrevemos o seguinte trecho indicativo do que representa e estuda o novo livro do renomado autor de **Casa-Grande & Senzala**: "Gilebrto Freire dá-nos um imenso ról de tudo quanto se ficou a dever aos ingleses, desde o uso do chá, da cerveja e do pão de trigo, até o bife com batatas, a residencia em suburbio, o waterlcloset e — last but not least — o juri e o habeas-corpus... "Por isso é um grande livro, o livro de um mestre".

MUNHOZ DA ROCHA — UMA INTERPRETAÇÃO DAS AMERICAS — Livraria José Olimpo Edtora — Bento Munhoz da Rocha Neto, uma das mais altas figuras da Camara Federal, autor de **Uma Interpretação das Americas** (Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1948), revela-se nesse livro um dos nossos mais agudos e brilhantes ensaistas, quer pelo espirito de analise e de julgamento quer pela erudição que demonstra possuir em grau pouco comum. Espirito naturalmente investigador, todo voltado para os grandes problemas culturais e ideologicos que afligem o mundo contemporaneo, Munhoz da Rocha, nas paginas de **Uma Interpretação das Americas**, analisa o passado cultural das Americas através das heranças européias, procurando discernir nesse passado e nessa herança, os traços psicologicos mais constantes e nitidos dos povos do nosso continente, sujeito como poucos às analises radicais: de um lado os que procuram denegri-lo a todo custo e de outro os que o julgam um continente eleito e predestinado, paraiso da terra abençoado por Deus. Munhoz da Rocha, com o lucido equilibrio de um verdadeiro critico, procura então restabelecer a verdade sobre o que fomos e o que somos, corrigindo o que há de errado no que ainda se pensa sobre a America.

NO PALACETE PRATES:

Novas acusações à tolerancia e conivencia da policia na pratica do jogo

OS TRABALHOS DE ONTEM DO LEGISLATIVO MUNICIPAL — SIGNIFICATIVO REQUERIMENTO DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — O SR. JANIO QUADROS E A C. M. T. C. — OUTRAS NOTAS

A sessão de ontem, da edilidade, teve inicio às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Otobrini Costa usou da palavra para justificar uma indicação em que solicitou providencias da Prefeitura no sentido de mandar proceder a reparos no corrego do Sapateiro, na Vila Paulista. O orador seguinte, sr. Antenor Erveu Bettarello, pediu informações sobre o uso indevido de um caminhão e de uma plaina da Prefeitura que teriam sido utilizados por um particular nas proximidades da represa nova de Santo Amaro. Em seguida, o sr. J. C. Fairbanks pediu à Prefeitura, através de uma indicação, que mande colocar uma placa na rua Huet Bacellar, com o verdadeiro nome desse engenheiro, pois a atual tem o nome ilegivel. Pediu o sr. Camilo Ashcar, após fazer o necrologio do sr. Cesario Coimbra, que se consignasse em ata um voto de pesar pelo seu passamento. Dispensadas as formalidades legais, o plenario aprovou esse requerimento.

50 MIL CRUZEIROS PARA O NATAL DO GUARDA CIVIL E DO BOMBEIRO

O sr. Assunção Ladeira justificou um requerimento em que criticou a devolução do imposto territorial a contribuintes que não haviam sido isentos legalmente desse pagamento, defendendo ainda uma indicação em que solicitou o calçamento da rua Raul Pompeia. Apresentou o sr. Marcos Melega e justificou um projeto de lei que dá a denominação de alameda Engenheiro Francisco Monlevade à atual rua Atlantica, tendo sr. Derville Allegretti apresentado a redação final do projeto que oficializou ruas da Vila Ester. Pediu o lider republicano e obteve a dispensa da publicação, a fim de que a lei fosse ontem mesmo aprovada. Defendeu o sr. Otobrini Costa um projeto de lei que concede à Federação de Remo do Estado de São Paulo o auxilio especial de 200 mil cruzeiros. O sr. Janio Quadros defendeu um projeto de lei que concede 50 mil cuzeiros à Guarda Civil e ao Corpo de Bombeiros, cabendo a cada corporação 25 mil cruzeiros e que se destinam ao Natal de praças e graduados.

SO' DE MULTAS PAGOU CEM MIL CRUZEIROS A C. M. T. C.

Apresentou ainda e defendeu o sr. Janio Quadros outros requerimentos, entre os quais um em que pediu ao presidente da Camara Municipal o recolhimento de chapas distribuidas aos vereadores, providenciando sua substituição por outras, que serão dadas somente aos interessados, a fim de evitar abusos. Pediu à C. M. T. C. providencias no sentido de evitar barulho, em hora mortas da noite, na garage da avenida Alfonso Bovero. Por ultimo, viu aprovado o seguinte requerimento.

1) — Tem a Municipalidade noticia da extensão e do valor das infrações de trassito cometidas pela C. M. T. C.?

2) — Sabe a Municipalidade que, somente os "excessos de velocidade", ascendem a cerca de uma centena, no corrente ano, existem multas por "falta absoluta de breques"?

3) — Sabe, ainda, a Municipalidade que há infrações "de recusa em receber passageiros"?

4) — Entende ou não a Municipalidade que o valor das multas até novembro deste exercicio, estimado em cem contos de réis, reresenta terrivel desperdicio do dinheiro do povo, que urge fazer cessar?

5) — Quais as providencias tomadas pela Municipalidade referentes à materia contida nos itens acima?

DISPLICENTE A POLICIA NO COMBATE AO JOGO

Na tribuna, em seguida, o sr. Camilo Ashcar teceu serias criticas à Policia pelo fato de esta permitir que campeie não só o jogo carteado, mais ainda o do "bicho". Lembrando um crime de que foi vitima recentemente um investigador de Policia que era proprietario de um clube de jogo, disse o sr. Camilo Ashcar que a Secretaria de Segurança não só é convivente e displicente, mas tambem usufrutuaria de lucros que a falta de repressão proporciona. O sr. Cid Franco referiu-se à vista que fez à Fabrica Brasileira de Rayon de propriedade de Antonio Mikail, onde há absoluto desrespeito às leis trabalhistas. Disse que não pediria ao poder publico o fechamento da referida fabrica, que está localizada à rua Almeida Torres, apenas por considerar a situação de 700 operarios que garantem, embora maltratados, a subsistencia de suas familias. Pedia ainda o sr. Cid Franco informações sobre se a Prefeitura adquiriu a Pedreira Fortaleza.

Na ordem do dia, em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que desincorpora da classe dos bens publicos terrenos que fazem parte do atual leito da avenida Cidade Jardim. A discussão do projeto de lei de autoria do sr. José Estefno, que concede dois milhões de cruzeiros para a construção do Instituto Central e hospital "Antonio Candido de Camargo", foi adiada por três sessões, a requerimento o sr. Derville Allegretti. O lider republicano quis saber onde se encontrava o parecer respectivo da Comissão de Justiça. Tambem foi adiada a discussão do projeto de lei que isenta do imposto predial o servidor municipal, a requerimento do sr. Aloisio Greenhalg. Esse projeto de lei, de autoria do sr. Reinaldo Smith de Vasconcellos, será discutido na proxima sessão.

NECROLOGIA

D. MARIA ROSARIO MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Rosario Martins, viuva do sr. Manoel Maria Martins. Deixa os filhos — Antonio, José, Ester e Germana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Taquara Branca, 5, para o cemitério de Santana.

D. MARIA BRIGIDA DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Maria Brigida de Melo, viuva do sr. Antonio Jacinto de Melo. Deixa os filhos — Elenice, Elenaldo, Elenildo, Elenita e Eli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Projetada, 6, para o cemitério de Tremembé.

MENINA MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Maria, filha do sr. Bento Alexandrino e de d. Maria Edroviges Alves Alexandrino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Mazini, 103, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA TTINA COTRUFO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Maria Ttina Cotrufo, casada com o sr Antonio Cotrufo. Deixa dois filhos — Luiza e Francisco.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Lavapés, 250, para o cemitério do Araçá.

ADOLFO LEITE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Adolfo Leite, viuvo de d. Maria da Conceição Leite. Deixa os filhos — Adolfo, Maria, Benedito, Ondina, Iracema e Oscar.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

FRANCISCO SPAULONZI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Francisco Spaulonzi, viuvo de d. Maria B Spaulonzi. Deixa os filhos — Nicola, Sante, Folco, Justiniano, Natale, Josefina, Cielia, Sezira e Lucia.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ADAMUS SCHNUR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Adamus Schnur, casado com d. Maria Schnur. Deixa os filhos — Rosa e Pedro.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Vila Mariana.

D. MARIA BADAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Maria Badar, casada com o sr. Francisco Badar. Deixa as filhas — Maria, casada com o sr. André Szabo; Rosa, casada com o sr. André Besnyi; Julia, casada com o sr. Alberto Dull; Adelia, casada com o sr. Samoel Magi e Stela, casada com o sr. João Klump.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARGARIDA BOGACKI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Margarida Bogacki, casada com o sr. Roberto Bogacki. Deixa os filhos — Elza, casada com o sr. Florentino Matias e Olga.

O corpo seguirá hoje, às 16 horas, para Mogi das Cruzes, onde será sepultado no cemitério local.

D. IOLANDA FARIA PERROTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, d. Iolanda Faria Perrota, casada com o sr. José Perrota. Era filha do sr. Avelino Faria e de d. Maria Rita Faria. Deixa um filho — Salvador Perrota Neto e as irmãs — Cecilia Faria Correa e Dina Faria.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

VALDEMAR JOAQUIM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, o jovem Valdemar Joaquim, filho do sr. Antonio Joaquim e de d. Maria Nazarett. Deixa os irmãos — Avelino, Joaquim, João, Manoel, Arlinda, Olga, Adelina, Aida e Aristides.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. ELEZIRA BRADASCHIA PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Elezira Bradaschia Pereira ,viuva do sr. João Penha Pereira. Deixa os filhos — Hugo, Silvio e Geraldo.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

LUIZ FRANCISCO DE SOUSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Luiz Francisco de Sousa, casado com d. Ester Zecorone. Deixa os filhos — Francisco, Armanda, Alzira, Etelvina e Mario.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

JOSE' DIAS DE ALMEIDA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. José Dias de Almeida, casado com d. Irene Piceli Dias. Deixa os filhos — Helio, José e Alice.

O enterro realizou-se no cemitério da Freguesia do O'.

D. JOSEFA MARIA DAS DORES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Josefa Maria das Dores, viuva do sr. Adolfo Pereira de Andrade. Deixa os filhos — Dolores, casada com o sr. Francisco de Paula Ferreira e João, casado com d. Ana Rosa Tardochi de Andrade.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA DAS DORES FERREIRA CORRÊA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Maria das Dores Ferreira Corrêa, casada com o sr. Antonio Joaquim Lopes Corrêa. Deixa os filhos — Luiz Lopes Corrêa, casado com d. Orita Lage Corrêa; Otavio Lopes Corrêa, casado com d. Augusta Infante Corrêa; dr. José Lopes Corrêa, dr. Paulo Lopes Corrêa, casado com d. Santinha Martins Lopes Corrêa; Raul Lopes Corrêa, dr. Renato Lopes Corrêa, casado com d. Iracema França Lopes Corrêa; Alzira Lopes Corrêa Pereto, casada com o sr. Benedito Lacorte Pereto; Emilia e Maria Lopes Corrêa.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

D. SARA FRANCHI COUTO — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Sara Franchi Couto, viuva do sr. Clovis Camargo Couto. Era filha do sr. Fernando Franchi, já falecido e de d. Umbelina Xavier de Toledo. Deixa os irmãos — Ida, viuva do sr. Vicente Albano; Anita, casada com o sr. Aderbal de Vasconcelos; Albertina, casada com o sr. Elias Bueno Galvão; Esmeralda, casada com o sr. Arlido Viana; Elza e Lafaiete.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

DONATO CASCINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Donato Cascino, casado com d. Dorlinda Giannichini Cascino. Deixa os filhos — Colomba Cascino Breschigliaro, casada com o sr. Antonio Breschigliaro; Elvira Cascino Ramos, casada com o sr. Ricardo Ramos e Italo Cascino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. INÊS RIVAROLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, d. Inês Rivaroli, casada com o sr. Mario Rivaroli. Era filha do sr. Antonio Conegeri e de d. Ana Agostini Conegeri.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Arcopreste de Andrade, 585, para o cemitério da Vila Mariana.

GEORG JAGOW — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Georg Jagow, casado com d. Teodora Ida Ema. Deixa os filhos — Volfgang Jagow; Eva Jagow Dussel, casada com o sr. Hermann Dussel; Helge e Erika Jagow.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da alameda Casa Branca, 909, para o cemitério do Redentor.

XII SALÃO DO SINDICATO — Arnaldo Ferrari é um dos jovens elementos que este ano exporão no XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos de S. Paulo. Ao lado de Clovis Graciano, Quirino da Silva, Bonadei, Mario Zanini e Rebolo, os jovens concorrem assim para dar mais brilho ao salão mais democratico do país. Sua inauguração será no proximo dia 17, na Galeria "Prestes Maia". Acima vemos uma téla a oleo de Arnaldo Ferrari.

Escola de Comercio "Nossa Senhora das Graças"

Realizam-se hoje as solenidades da Formatura das diplomandas do Curso Basico da Escola de Comercio "Nossa Senhora das Graças", da Liga das Senhoras Catolicas.

O programa está assim organizado: A's 8,30 horas, missa em ação de graças na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

A's 20 horas, entrega de diplomas no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, presidida por s. exc. revdma. d. Antonio Maria Alves Siqueira. Paraninfará a turma a sra. Amalia Ferreira Matarazo, presidente da Liga das Senhoras Catolicas.

A turma que ora se forma, e que tem como oradora a srta. Maria das Dores de Freitas Mourão, compõe-se das srtas.:

Carmem Egypto Ottaiano, Dalva Branda, Dulce Aparecida Leite, Dulce dos Santos, Ivone Abdo, Maria das Dores de Freitas Mourão, Maria da Graça Vicente, Mercedes Frazzarini, Neusa Muller, Nilda Osorio Barros, Nylde Bruna Colucci, Oliete Aldéa Boscolo, Riva Copernick, Tereza Pires D'Avia, Vera Sposito, Zida Rossi Motta.

Congresso Teosofico

Terá lugar no dia 16 ao dia 19 do corrente, o Congresso Anual da Secção Nacional da Sociedade Teosófica Mundial, quando serão apresentadas teses de alto interesse. O Congresso, será inaugurado às 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo, à av. São João n. 269.

Pagamento, ao funcionalismo municipal

Por determinação do sr. Paulino Conti, secretario de Finanças, o pagamento do funcionalismo municipal será feito a partir do dia 18, obedecendo á mesma escala habitual. Não serão feitas consignações em folha, com exceção apenas das contribuições mensais.

A "OCIAN"

Realiza-se no dia 19, às 11 horas, à avenida Bartolomeu de Gusmão, em Santose, a inauguração do edificio Sto. Antonio, da "Ocian", organização construtora e incorporadora Andraus Ltda.

"DIA DO RESERVISTA"

Comunicam-nos do Q. G. da 2.a Região Militar:

"O comandante da 2.a Região Militar informa que o exmo. sr. general ministro da Guerra, em aviso n. 941, de 10 do corrente, suspendeu as apresentações e demais solenidades com que se deveria comemorar o "Dia do Reservista" a 16 do corrente".

O "PLASTICENE" COLABORA NA PONTE AÉREA

LONDRES (B.N.S.) — Um caso típico dos problemas novos surgidos na RAF, durante o funcionamento da "ponte aérea" para abastecer Berlim, foi resolvido recentemente pela Estação de Oakington, da RAF.

Em aviões Dakotas que regressavam de serviço da Alemanha foi descoberta, debaixo do soalho, uma camada consideravel de pó de carvão e de farinha, oriunda das diversas cargas que levam para a população da capital alemã.

Retirar aquela camada era uma tarefa que exigia varias horas de trabalho. Medidas preventivas tinham de ser alvitradas rapidamente, e a dificuldade foi resolvida pela engenhosidade dos serviços da RAF.

As juntas das pranchas do soalho foram obturadas com "plasticene", produto de que são precisos uns 12 quilos para "soldar" todas as pranchas do soalho de um avião Dakota.

A experiencia é completamente eficaz e já foi dotada por todo o Comando de Transportes nos casos em que haja necessidade de lidar com essa classe de mercadorias.

UM MEDICO EXTRAIU O APENDICE A SI PROPRIO

KIEL (DPD) — O medico dr. Herr, em Hamdorf, concelho de Rendsburg, operou-se a si proprio estes dias. Para experimentar o efeito da anestesia local e para provar que não tem consequencias graves, o paciente levantara-se logo após a operação, procedeu à intervenção cirurgica quando verificou uma apendicite. O dr. Herr apoiou a sua cabeça sobre sacos de areia e suspendeu os pés num dispositivo especial. A operação, decorreu sem complicações. Imediatamente depois da operação, o medico levantou-e e foi a pé para casa. Nos dias que seguiram a esta intervenção cirurgica, o dr. Herr não interrompeu o trabalho no seu consultorio.

Vencendo anteontem a Portuguesa de Desportos o São Paulo conquistou praticamente o titulo de 48

2 a 1, o resultado do confronto — Ponce de Leon e China marcaram para o tricolor — Nininho conquistou o tento da turma "lusa" — Ivo, arqueiro da "Severa", além de ser o melhor valor do quadro rubro-verde, empolgou a grande assistencia com notaveis intervenções — Outros detalhes da peleja

O Pacaembu reviveu anteontem à tarde os seus grandes dias. Numeroso publico, interessado no empolgante cotejo travado entre o "mais querido" e a "Severa", lotou todas as dependencias da magnifica praça de esportes da Prefeitura. A vitoria, como era esperado, coube à representação do tricolor. Contudo, o placarde não traduziu com fidelidade o que foi o transcorrer do encontro, pois os 2 a 1 registrados no final foram bem benevolentes para o gremio rubro-verde.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Para o embate, as equipes estavam assim organizadas:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS: — Ivo: Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

VALORES DE DESTAQUE DOS ANTAGONISTAS

Na turma sampaulina, o sexteto defensivo foi, mais uma vez, o setor de destaque e teve no medio direito Bauer seu melhor valor. Bauer, além de anular o meia esquerda Pinga I, foi um valor precioso no apoio ao ataque. Saverio, zagueiro o direito, foi outro valor que impressionou satisfatoriamente, tendo anulado quase por completo o ponta esquerda Simão. O ponteiro pernambucano, durante o transcorrer da luta, realizou apenas uma jogada perigosa para o arco tricolor. Fora disso não teve oportunidade de aparecer, em consequencia da marcação precisa exercida pelo zagueiro tricolor.

MAURO x NININHO

O zagueiro esquerdo Mauro, uma das grandes revelações da temporada, na contenda de domingo ultimo não atuou com a desenvoltura que lhe é peculiar. Não decepcionou. Pelo contrario, foi um dos valores positivos da retaguarda do "mais querido". Contudo, não apresentou o que seria licito esperar-se de um "crack" de quilate. Convenhamos, entretanto, que em se tratando de um "crack" vindo da Sanjoanense, era muito natural que sofresse os efeitos naturais de uma peleja de tão grande responsabilidade como a disputa anteontem, na qual estava em jogo a conquista do titulo. Após a conquista do tento de Nininho, Mauro controlou-se e passou a produzir de acordo com o seu "cartaz", anulando praticamente o agil centro avante "luso".

NORONHA x RENATO

O medio esquerdo Noronha venceu folgadamente o "pareo" com Renato. O ponteiro direito "luso" teve os seus passos praticamente tolhidos, dada a eficiente vigilancia do "gaucho".

O centro medio Rui não esteve, no embate com a Portuguesa, num de seus melhores dias. O trabalho do destacado "crack" sampaulino foi impreciso e não estivesse Pinga II em precarias condições fisicas, o panorama da luta poderia até sofrer qualquer modificação.

A OFENSIVA

A vanguarda tricolor não contou com Leonidas, seu animador, em tarde inspirada. O "Diamante" jogou como se estivesse adoentado, locomovendo-se com esforço. Foi um batalhador incansavel, não resta duvida, mas a verdade é que esteve muito longe do Leonidas de outras jornadas. No tento que deu a vitoria ao "onze" das tres cores muito se deve à habilidade do "Magia", pois uma bola despretenciosa, que todos julgavam que sairia pela linha de fundo, foi alcançada por ele num esforço titanico e passada para China. No "duelo" com Lorico, Leonidas ganhou com acentuada superioridade, embora não tivesse produzido como vem realizando habitualmente.

TEIXEIRINHA x LUIZINHO

O medio Luizinho foi dominado em quase todas as ações pelo ponta esquerda Teixeirinha, que, em tarde inspirada, realizou a sua melhor atuação da temporada atual.

SANTOS, UM AUTENTICO ESPETACULO

O centro medio "luso" Santos esteve simplesmente impressionante. Além de marcar com segurança o avante sob sua guarda, ainda encontrou tempo suficiente para corrigir as deficiencias reveladas pelo medio Bonifacio.

LORICO-NINO

O zagueiro Lorico atuou a contento. Foi bastante habil, não abandonando a area quando atraido por Leonidas. Enquanto o zagueiro direito "luso" teve atuação aceitavel, o mesmo não se pode dizer do seu colega de binomio, que esteve fraquissimo, cometendo os erros mais elementares.

OS TENTOS

Ponce de Leon — S. Paulo

Aos 20 minutos do periodo inicial, quando mais intenso era o assedio sampaulino, Bauer apanha a bola no meio do campo, deriva um pouco para a posição de meia direita e avança, rapido, aprofundando-se no terreno adversario. Ao aproximar-se do angulo esquerdo da grande area, o medio sampaulino remata com violencia. Quando Ivo preparou-se para a defesa, Leonidas procurou desviar a trajetoria da bola, originando-se ligeira confusão. Ponce de Leon, avançando com decisão, consegue enviar a bola para o fundo das redeas.

NININHO EMPATA O COTEJO

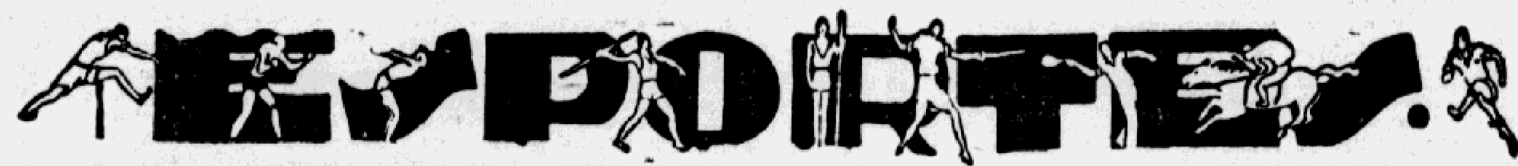
O periodo complementar a Portuguesa iniciou-o atacando com violencia e, aos 12 minutos, consegue obter o premio de seus esforços. O ponta esquerda Simão consegue interceptar um passe realizado por Rui, avança rapido e adianta a Renato, que se encontrava na posição de centro avante. O ponteiro rubro-verde finta Mauro e faz excelente passe a Nininho, que avançou mais um pouco pelo interior da pequena area e fulminou Mario, sem apelação.

CHINA MARCA O TENTO DA VITORIA

Com o empate da "Severa", a peleja atinge a sua fase mais brilhante. O São Paulo recorre a toda sua energia e passa a atacar fortemente a retaguarda contraria, em busca da vitoria. Os defensores "lusos" recorrem à classica "cera", quando ainda faltavam 25 minutos para o termino do encontro, temendo o sucesso do conjunto das tres cores. O tempo foi se passando e a luta crescendo até atingir seu "climax" aos 39 minutos, quando todo o quadro sampaulino postou-se na area "lusa" à procura do triunfo. Noronha, transformado em atacante, depois de fintar dois contrarios, escapa rapidamente pela posição de ponta esquerda e adianta para Leonidas. O centro avante sampaulino desvencilha-se habilmente de Lorico e, percebendo China deslocado para a posição de centro avante, concede-lhe excelente passe. O ponteiro pernambucano recebeu a bola com as costas voltadas para o arco, levantou-a duas vezes seguidas e, numa "virada" impressionante, conseguiu desempatar a peleja.

Na preliminar venceu o São Paulo por 6 a 0.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi fraca, notadamente no periodo complementar, quando deu a impressão de pretender prejudicar o S. Paulo.



Derrotando o Barretos, o Taubaté conquistou, com brilho, o titulo de vice-campeão da serie preta

O CAMPEÃO, COM UM QUADRO MISTO, FOI SURPREENDIDO EM BATATAIS — BRILHANTE VITORIA DA PONTE PRETA SOBRE O PIRACICABANO — A LINENSE LEVANTOU O TITULO NA SERIE BRANCA — OS DEMAIS RESULTADOS

Realizou-se, domingo ultimo, a ultima rodada do campeonato da divisão de acesso. O confronto mais importante da etapa reuniu, em Taubaté, os quadros do E. C. Taubaté e do Barretos.

O destacado conjunto da Central do Brasil, após um periodo de indecisão, voltou a exibir-se, nos ultimos compromissos, com a segurança que lhe era peculiar. Assim, terminou a temporada na vice-liderança. Tivessem os companheiros de Gerson atuado durante todo o certame com a precisão revelada nos ultimos compromissos e naturalmente o XV de Novembro não teria conquistado tão facilmente o titulo. Todavia, a lição deve ter sido proveitosa para os integrantes do consagrado "onze" do Vale do Paraíba e, no proximo campeonato, terão excelente oportunidade para inscreverem seu clube na 1.a divisão de profissionais da F.P.F., pois classe é o que não lhes falta.

O resultado do embate de domingo ultimo foi de 4 a 1, tentos de autoria de Gerson (3) e Rodrigues para o Taubaté, enquanto marinho assinalou o ponto do Barretos.

André Garcia dirigiu o encontro com acerto e a renda foi de 3.500 cruzeiros.

MOGIANA, 9 x BOTAFOGO, 1

Triunfo surpreendente conquistou anteontem à tarde a turma do Mogiana de Campinas. Felejando com o conjunto do Botafogo, de Ribeirão Preto, os rapazes da terra das Andorinhas "golearam" facilmente os visitantes por 9 a 1. Ora, o quadro do Mogiana, como é sabido, é um dos mais despretenciosos do certame e, como era natural, àquele resultado foi recebido com surpresa pelos esportistas do "hinterland" paulista.

Eis as equipes:

MOGIANA: Zelio; Orestes e Oscar; Geraldo, Piva e Mineiro; Jaburu', Renato, Vicente, Chiquinho e Genarino.

BOTAFOGO: Nicão (Pirata), Pirata (Ladeira) e Quinho; Diogenes, Jabazinho e Kelé Pirilo, Cilas, Ladeira, Tim e Nego.

O embate foi diriigdo por Walter Diniz, cuja atuação foi regular e a renda somou 2.545 cruzeiros.

BATATAIS 3 x XV DE NOVEMBRO 1

O XV de Novembro, de Piracicaba, campeão da serie preta, excursionou a Batatais, a fim de enfrentar o "onze" do E. C. Batatais. Como o titulo já está assegurado, os paredros do XV de Novembro acharam de bom alvitre enviar àquela cidade um quadro misto, a fim de dar merecido repouso a alguns titulares, extenuados com o dispendio de energias durante a temporada. Nessas condições, os companheiros de Piolim derrotaram os visitantes por 3 a 1

INTERNACIONAL, 2 x RIO BRANCO, 1

Encerrando a rodada da série preta, defrontaram-se, em Limeira, os quadros do Internacional, daquela cidade, e do Rio Branco, de Americana. Os rapazes de Limeira derrotaram, com grande dificuldade, a equipe visitante por 2 a 1.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais embates, os resultados foram os seguintes: Linense 2 x Ferroviario de Botucatu', 0; Corintians, de Presidente Prudente 2 x Bauru' 0; Ginasio Pinhalense, 5 x Socorrense, 0; Comercial de Limeira, 2 x Paulista de Jundiaí, 1 e A. A. Riopardense 2 x Rio Pardo, 1.

CHICO LANDI, o vencedor

Pietro Alegrini triunfou na prova ciclistica do quilometro lançado

Karl Czernich, Bruno Zanolli e Rubens Vilela Alves, conquistaram os titulos de ciclistas mais completos das primeira, segunda e terceira categorias — Resultados gerais da competição

Em disputa dos titulos de ciclistas mais completos das 1.a, 2.a e 3.a categorias, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levou a efeito anteontem a prova final do torneio, efetuando a de velocidade, em quilometro lança, contra cronometro.

O certame teve a participação dos dez melhores pedalistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias, logrando despertar grande entusiasmo e atraindo apreciavel numero de adeptos do esporte do pedal, que presenciaram com vivo interesse a competição de encerramento

OS VENCEDORES

Iniciando o certame, foi efetuada a prova destinada aos corredores de 3.a categoria, participando apenas sete concorrentes.

3.a categoria

O vencedor Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini", registrou o melhor tempo do certame, não sendo o tempo homologado por haver sido favorecido por forte vento que soprava na ocasião em que participava da prova.

Todavia, o feito do promissor ciclista é digno de menção, pois coube-lhe conquistar com brilho o titulo de ciclista mais completo da 3.a categoria.

A classificação dessa prova foi a seguinte:

1.o lugar — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini", com o tempo de 1'6" e 3|5; 2.o — Joaquim Mendonça Junior, da S. C. "Alda Alegrini", com o tempo de 1' e 12"; 3.o — João Sousa Filho, do C. C. "Galileu Sembranti", com 1'12" e 2|5; 4.o — Nelson Dias Esteves, da S. E. Palmeiras, com 1' 13" e 2|5; 5.o — Paulo M. Moretti, do "General Motors" E. C., com 1' 14"; 6.o — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras, com 1' 14" e 4|5; e 7.o — Alfredo Janucci, da S. E. Palmeiras, com 1' 16".

Empate na 2.a categoria

A prova a que concorreram os pedalistas da 2.a categoria conseguiu reunir oito competidores, sendo ela disputada com grande empenho por parte de Osvaldo Ferraz e Bruno Zanolli, que se encontravam empatados em igualdade de pontos.

Não obstante a prova terminar empatada entre Francisco Baroni e Tomaz Sartori, que assinalaram tempo igual, o titulo coube ao valoroso representante do V. C. Santo André, Bruno Zanolli, que, obtendo a 3.a colocação, conseguiu o cetro por haver suplantado Osvaldo Ferraz.

A ordem de chegada foi esta:

1.o lugar — Empatados — Francisco Baroni, da S. C. "Alda Alegrini" e Tomaz Sartori, do V. C. Santo André, com o tempo de 1' e 11";

KARL CZERNICH, que se tornou bicampeão do torneio, é o "ciclista mais completo"

2.o — Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras, tempo 1' 11" e 2|5; 3.o — Bruno Zanolli, do V. C. Santo André, com 1' e 12"; 4.o — Osvaldo Ferraz e José Pleitch, ambos da S. E. Palmeiras, com 1' e 14"; 5.o — Vacilins Vaincenkovas, do "General Motors" E. C. e 6.o — Henrique Caetano, do C. C. "Galileu Sembranti".

GIETRO ALEGRINI VENCEU A PROVA PRINCIPAL

Coube aos ciclistas da 1.a categoria disputarem a prova principal do certame, em que estava em jogo a conquista do titulo de ciclista mais completo de São Paulo.

A competição teve um desenrolar acirrado, pois reunia os mais categorizados corredores bandeirantes, logrando sagrar-se vencedor Pietro Alegrini, que obteve o melhor tempo dessa categoria.

O 2.o lugar foi conquistado por Atilio Bertolini, entrando em 3.o, Luiz Carlos Pelegrini, chegando em 4.o, Karl Czernich e Mario de Lucca, em 5.o.

Apesar de haver só obtido a 4.a classificação, Karl Czernich conquistou o titulo, por ter marcado maior numero de pontos que os demais concorrentes.

O resultado assinalado nesta prova foi o seguinte:

1.o lugar — Pietro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini", com o tempo de 1' 8" e 1|5; 2.o — Atilio Bertolini, da S. E. Palmeiras, com 1' e 9"; 3.o — Luiz Carlos Pelegrini, do C. V. S. Atletico Clube, com 1' 10" e 1|5; 4.o — Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", com 1' 10" e 2|5"; 5.o — Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras, com 1' 11" e 4|5; 6.o — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembranti"; Manuel Nunes, do C. V. S. Atletico Clube, com 1' e 12" e 7.o — Ferdinando Luizetto, do C. C. "Galileu Sembranti", com 1' e 18".

OS CAMPEÕES

De acordo com os pontos obtidos nas provas do torneio, conquistaram os titulos de ciclistas mais completos os seguintes amadores:

1.a Categoria — Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini".

2.a Categoria — Bruno Zanolli, do Velo Clube Santo André.

3.a Categoria — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini".

BRILHARAM OS PEDALISTAS DA S. C. "ALA ALEGRINI"

De acordo com os resultados obtidos na disputa do torneio que indicaria quais os ciclistas mais completos, brilharam os pedalistas da S. C "Alda Alegrini", que por intermedio de Karl Czernich e Rubens Vilela Alves, conquistaram os titulos das 1.a e 3.a categorias.

Comodo sucesso do Santos frente à Portuguesa praiana

O CLASSICO DA VIZINHA CIDADE ASSINALOU A VITORIA DO ALVI-NEGRO POR 4 A 0 — JA' NA PRIMEIRA FASE O CLUBE DE VILA BELMIRO VENCIA POR 2 A 0 — NOTAS

SANTOS, 12 (ASAPRESS) — Disputando o classico praiano defrontaram-se hoje Santos e Portuguesa desta cidade. O encontro não era esperado como sendo dificil para o vice-lider, porem os adversarios do Santos esperavam conseguir, pelo menos, um empate. Fazendo alarde de sua melhor classe, o alvi-negro praiano voltou à vencer numa tarde de gala, dominando completamente o seu adversario e ganhando comodamente pela contagem de 4 a 0. Não fosse o feio ato de Antoninho, que está se tornando bastante indisciplinado, agredindo o meia Barbosinha, o que lhe valeu a expulsão do gramado aos 30 minutos do segundo tempo, e nada mais teriamos a registrar a não ser os tentos do vencedor.

Desde o primeiro tempo o Santos tomou conta do gramado e aos 23 minutos Pinhegas abriu a contagem. Sempre dominando, o mesmo Pinhegas venceu novamente Andu' aos 40 minutos. Assim terminou a primeira fase com a vantagem do Santos por 2x0.

Na fase complementar Antoninho foi expulso aos 30 minutos, como já dissemos por ter agredido Barbosinha. Um minuto depois o Santos assinalava o seu terceiro tento, para depois

(Continua na 14.a pag)

7.o Aniversario da Associação dos Cronistas

Um passo decisivo para a aquisição da séde propria da entidade



Flagrante colhido por ocasião da entrega, ao presidente da ACEESP, da renda do Torneio Inicio

Revestiram-se de grande brilho as solenidades de comemoração do setimo aniversario de fundação da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo e, simultaneamente, do "Dia do Cronista Esportivo". Dentre as solenidades destacaram-se o "cock-tail" oferecido pela Federação Paulista de Futebol, o grande almoço de confraternização e a ceia oferecida pela diretoria do Santos F. C. Durante a recepção oficial que a F. P. F. ofereceu, a ACEESP, por intermedio do seu tesoureiro, sr. Caetano Carlos Paioli, recebeu o cheque da renda do torneio inicio que, como em todos os anos, pertenceu integralmente à ACEESP. No mesmo ato, aproveitaram-se os diretores da entidade de classe, para efetuar ao sr. Armenio Gasparian, diretor do patrimonio da F. P. F., a primeira prestação do pagamento da compra de sua sede social, que constará de um andar no majestoso edificio que a F. P. F. está erguendo na avenida Brigadeiro Luiz Antonio. A cerimonia serviu para demonstrar que todos os cronistas e locutores esportivos trabalham, sob a bandeira da ACEESP, para alcançar a sua sede propria, num empreendimento admiravel, unico em todo o Brasil e segundo na America do Sul e em todo o mundo, pois a primeira iniciativa no genero está com o Circulo de Cronistas Desporticos del Urugual.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13. — Vencendo ontem à tarde o Vasco da Gama, na ultima etapa do certame guanabarino, o Botafogo, após 16 anos, conquistou, pela terceira vez, o campeonato carioca. A vitoria do "Glorioso" foi recebida por manifestação apoteotica de seus numerosos "aficcionados" que, empolgados com o memoravel feito, invadiram o gramado, onde permaneceram durante largo tempo. O resultado do embate foi de 3 a 1 para a representação da "Estrela solitaria", devendo ainda ser levado em consideração que o tento do Vasco foi assinalado pelo centro-medio Avila, do Botafogo, num lance infeliz, quando atrasava uma bola para o arqueiro Osvaldo. O "biriba", o cachorro mascote do alvi-negro, foi outra figura que recebeu grande manifestação do publico, sendo mesmo carregado em triunfo. Os tentos do campeão foram marcados por Paraguaio, Otavio e Braguinha, enquanto Avila (contra) marcou o tento de honra do "Almirante". A renda foi de 570.000 cruzeiros.

—— O Fluminense encerrou suas atividades "goleando" o São Cristovão por 5 a 1. O tricolor, percebendo a fraqueza do antagonista, após a conquista do terceiro tento, desinteressou-se pelo marcador e só marcou mais dois tentos porque foram inevitaveis. Orlando (4) e Santo Cristo marcaram para o Fluminense, enquanto Emanuel assinalou o ponto dos "cadetes". Alberto da Gama Malcher foi o arbitro do encontro, com regular atuação, e a renda somou 22.000 cruzeiros.

—— O Madureira, apesar de jogar no seu campo, teve de apelar para todos os seus recursos a fim de derrotar o Canto do Rio, por 2 a 1. Fato interessante e que merece é o de ter o "onze" tricolor suburbano encerrado a campanha na "rabeira", posto que há varios anos vinha sendo ocupado pelo Bonsucesso. Jorge (2) marcou para o Madureira e Carango foi o autor do tento do Canto do Rio. A direção do embate esteve entregue ao juiz Aristofilio Rocha, cuja atuação foi fraquissima. A renda atingiu 1.022 cruzeiros.

—— Pelejando ontem à tarde, no estadio "Proletario", o Flamengo conseguiu dificil triunfo sobre o Bangu', por 4 a 2. A peleja, bastante movimentada, só foi solucionada favoravelmente para o gremio da Gavea nos ultimos momentos da fase complementar. Luizinho, Durval, Jair e Gringo marcaram para os rubro-negros, enquanto Nenê e Zezinho conquistaram os tentos dos "mulatinhos rosados". Adelino de Jesus dirigiu o embate com geral agrado e a renda atingou a soma de 20.268 cruzeiros.

—— Iniciando a rodada, defrontaram-se sabado ultimo, os quadros do Bonsucesso e do America. Contrariando todos os prognosticos, a turma dos "diabos rubros", apesar de atuar com mais tecnica, foi superada pelo entusiasmo dos leopoldinenses e teve de contentar-se com o empate, sem abertura de contagem. O embate foi dirigido pelo juiz Adelino de Jesus, que teve bôa atuação. A renda somou 11.421 cruzeiros.

Chico Landi vitorioso no Primeiro Circuito Automobilistico "Praça Paris"

Não se realizou a prova destinada aos carros da categoria 1.100 c.c — Classificação geral

Sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, realizou-se anteontem, no Rio, a disputa do I Circuito Automobilistico "Praça Paris".

A competição contou com a participação dos mais destacados pilotos nacionais, sagrando-se vencedor o eximio campeão brasileiro Chico Landi, que correu com um carro de 2.000 c. c. de cilindrada.

A vitoria do habil e arrojado volante patricio não constituiu surpresa para os adeptos do automobilismo, pois antes da disputa da prova já era ele apontado como franco favorito.

Secundando o vencedor, chegou em 2.o lugar o piloto carioca Gilberto Machado, que teve atuação destacada.

NÃO SE REALIZOU A PROVA PARA OS CARROS DE 1.100 C. C.

Constava do programa uma prova destinada aos carros da categoria de 1.100 c. c. de cilindrada, que, sem motivo plausivel, foi à ultima hora suspenso por uma autoridade que por acaso passava, no momento, pelo local da competição...

A intempestiva atitude da autoridade em apreço requer energica medida por parte dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, sem o que a entidade maxima do automobilismo nacional ficará com o seu prestigio abalado.

Em virtude do sucedido, a comissão esportiva do A. C. B. vai marcar nova data e local para a realização dessa prova.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A competição apresentou o seguinte resultado:

1.o lugar — Chico Landi, com o tempo de 25",17" e 7|10, dando de media horaria 91 km. 915 metros; 2.o, Gilberto Machado, com o tempo de 25'21" e 4|10; 3.o, Carlos Guinle Filho; 4.o, Ermano Ramos; 5.o, Alvaro Ferreira e 6.o, Aluisio Fontenelle.

CRONOMETRAGEM

A cronometragem esteve a cargo do sr. Pedro Strauss, auxiliado pelos srs. Edgard Viana e Gotthard Getsel, que trabalharam com 40 cronometros.

O Tietê promoverá mais uma competição aquatica

Efetua-se amanhã, na piscina da Ponte Grande, um sugestivo concurso noturno — Doze provas constituem o programa — Outros detalhes

Com a finalidade de movimentar a natação infanto-juvenil tieteana, o departamento aquatico do veterano clube da Ponte Grande vem desenvolvendo intensa campanha interna, procurando assim arregimentar novos valores para as suas fileiras.

Difundindo amplamente a campanha encetada ha algumas semanas, decidiu o departamento aquatico permitir o concurso de qualquer socio da categoria, embora não esteja regularmente inscrito naquela dependencia do clube, o que permitirá varias experiencias de muitos elementos dotados de possibilidades.

Para uma apresentação da nova geração de nadadores "vermelhinhos" foi organizada uma promissora competição interna, acontecimento que certamente transportará na noite de amanhã elevado numero de "fans" da natação infanto-juvenil à magnifica piscina da Ponte Grande.

O concurso anunciado para esta semana, como um dos marcos distintos da campanha pró formação dos infanto-juvenis, terá inicio às 20,30 horas, e a direção da natação tieteana, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os interessados.

O PROGRAMA

O programa organizado para este concurso será desenvolvido na seguinte ordem:

1.a prova, 50 metros, nado de costas, meninas;
2.a prova, 50 metros, nado de peito, juvenis;
3.a prova, 50 metros, nado de costas, infantis;
4.a prova, 100 metros, nado de peito, aspirantes;
5.a prova, 50 metros, nado livre, meninas;
6.a prova, 50 metros, nado de costas, juvenis;
7.a prova, 50 metros, nado livre, infantis;
8.a prova, 100 metros, nado de costas, aspirantes;
9.a prova, 50 metros, nado de peito, meninas;
10.a prova, 50 metros, nado livre, juvenis;
11.a prova, 50 metros, nado de peito, infantis;
12.a prova, 100 metros, nado livre, aspirantes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPADO O EMBATE — O prelio entre o São Paulo e Nacional, escalado para dia 19, foi antecipado para 18, à tarde, no Pacaembú, de comum acôrdo com os dirigentes dos gremios interessados.

* * *

PREMIANDO OS SANTISTAS — Noticias vindas da vizinha cidade praiana anunciam que os defensores do Santos foram gratificados em 1.000 cruzeiros pelo brilhante triunfo assinalado sobre a Portuguesa santista.

* * *

OBSERVAÇÕES DE JORECA — Juvenal e Rubinho, "cracks" do Botafogo, impressionarm satisfatoriamente ao tecnico Joréca na contenda de domingo ultimo, em General Severiano, quando o "glorioso derrotou o "Almirante" por 3 a 1, conquistando o certame. Joréca, como é sabido, está vivamente interessado pelo concurso daqueles profissionais e, segundo de anuncia, há grandes possibilidades de, na proxima temporada,, eles vestirem a camisa do tradicional gremio da "Fazendinha".

* * *

O "BICHO" DO TRICOLOR — Ao derrotar, anteontem à tarde, o quadro da Portuguesa de Desportos ,o São Paulo conquistou praticamente o campeonato bandeirante de 48. Os paredros sampaulinos, empolgados com o brilhante feito de seus profissionais, segundo se comenta, resolveram autorizar a tesouraria a entregar o premio de 500 cruzeiros. Há ainda para os "cracks" uma gratificação de 1.500 cruzeiros, que teria sido conseguida através de uma lista entre dirigentes e associados do gremio do Canindé.

Irapurú desforrou-se amplamente de Guizo no Premio Lineu de Paula Machado

DIFICIL VITORIA DE PALMAR NO 7.º PAREO — KELLY REPETIU — OGAR FACILMENTE DE PONTA A PONTA — IGUANA ENCERRANDO A JORNADA E CIBALENA NO PRIMEIRO PAREO — MARFADA E KID GLOVE COMPLETARAM O NUMERO DOS GANHADORES DO DIA — RESULTADOS GERAIS — GONZALEZ TIROU UMA VITORIA DA VANTAGEM MANTIDA PELO OLAVO NA PONTA DA ESTATISTICA — OTIMOS OS PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — VARIAS

Ao contrario do que sucedeu na "sabatina", a reunião de domingo em Cidade Jardim agradou plenamente, reunindo publico numeroso e entusiasta que fez circular pela casa da poule bom movimento de apostas.

Os pareos, disputados em raia de grama normal, agradaram em sua quase totalidade, não se registrando nada que lhe viesse obscurecer o brilho.

Como prova basica constou do programa o premio Lineu de Paula Machado — em 1.800 metros e com ... 80.000 cruzeiros — pareo em homenagem á memoria do saudoso turfista e criador patricio.

Assistiu ao festival, o jovem carrelrista e "eleveur" Candido Guinle de Paula Machado — filho do pranteado homenageado — representando a tradicional familia turfista brasileira.

O PAREO

A carreira principal registrou o êxito facil do grande favorito Irapuru' que assim fez brilhar as festejadas cores ouro e azul do "Stud" fundado pelo maior dos turfistas brasileiros.

O filho de Bosfore e L'Atlantique, correu em 3.o, seguindo Epilogo e Hood, para Jacui e Guizo depois.

Na reta Irapuru' avançou sobre Hood que passara Epilogo e logo dominou a situação, destacando-se do Guizo que avançou, mas não ameaçou o êxito do pupilo do veterano "seu" Chiquinho.

Jacui obteve o 3.o, com Hood em 4.o precedendo apenas o Epilogo que teve a direção do Nascimento, substituindo o Zamudio, cujo peso ultrapassava o limite permitido.

Hood — na grama não é o mesmo cavalo, sem duvida alguma. Tanto mais que anda um bocado corrido.

Irapuru' — levado habilmente pelo Gonzalez — marcou para a distancia 111 segundos cravados tempo bom.

PALMAR EM DIFICIL FINAL

Seguindo Divisa Ouro, o Palmar dominou a égua no começo da reta e sofreu logo a perseguição da Chala, enquanto que o Calouro era desgarrado e iniciativa no direito a atropelada final.

Palmar despediu-se de Chala nas especiais, mas o Calouro veio ameaçar seu triunfo, enquanto que por dentro o Malandrinho atacava tambem.

O defensor do sr. Renato Junqueira Neto — levado com eficiencia pelo Nascimento, resistiu ao atropelo do pupilo do Godoi, mantendo cabeça escassa de vantagem.

Calouro quando igualou a linha da Chala, desviou-se para dentro, motivo pelo qual se ouviu depois o classico toque de sino, anunciando reclamação. Ouvidos os joqueis e juizes de raia, foi confirmado o resultado, ficando a Chala mesmo em 4.o. Embora o desvio do Calouro fosse sentido, não chegou a influenciar no resultado do pareo.

Manuel Branco apresentou muito bem o filho de Sea Bequest, bom corredor na grama leve.

Biriba mancou e não completou o percurso, chegando desmontado o José Carvalho e o cavalo caminhando muito mal.

KELLY REPETIU

Como se esperava, a "gramatica" Kelly repetiu a vitoria anterior. Embora em turma superior, foi ainda o exito da filha de Clarete que tomou a ponta no inicio e sempre firme completou o percurso.

Jaca assediou quase sempre a defensora do Stud Porto Feliz que fugiu na parte decisiva. Coran chegou a ameaçar o 2.o posto da Jaca, mas tudo não passou da ameaça, o mesmo sucedendo com Xalimar que avançava por dentro.

Olavo Rosa dirigiu a pupila do Rubens Cesar que foi recebida na raia pelo fan n. um do bridão patricio — o popular Nicolau. toca Olavo... Khfouri.

UM DESFECHO DURISSIMO ENTRE MARFADA E GINGER

A egua Marfada que ha tempos esteve a morte, sendo salva graças ao carinho com que seus responsaveis a cuidaram, voltou a vencer em Cidade Jardim, correndo na grama onde já revelara ser melhor anteriormente.

Dominando Flechada na reta, rumou celere em busca do disco, ao tempo em que Ginger avançava muito e Boa Noite, junto aos paus, passava ao 3.o. A conduzida do José Carvalho ameaçou sèriamente a pilotada do Pierre Vaz que venceu por diferença minima segundo revelou o "olho mecanico".

Momblan atacando tambem na reta chegou em 4.o.

IGUANA — DISPARADA

Encerrando a reunião, Iguana venceu destacadamente, impulsionada a contento pelo Luiz Gonzalez.

Itacava e Dona Boa lideraram o lote ,ficando a pupila do Molina em 3.o. Na reta avançou e tomou a frente, destacando-se até a meta, enquanto que Perobinha e Aprumo passavam tambem a Dona Boa. Esta tropeçou na altura das especiais, quando já era dominada pelos 2.o e 3.o colocados.

Isso porque a filha de Chirgwin a essa hora mantinha varios corpos de luz.

Coracá — feito favorito a ultima hora — nunca figurou, chegando em penultimo.

OGAR — DE PONTA A PONTA

Bom corredor na grama, o Ogar assumiu a frente no inicio e não mais se deixou alcançar, ganhando firme, sob a direção do Nascimento.

Boleiro e Ipê seguiram o filho de Onico, de propriedade do sr. José Andreoli e cuidado pelo Afonso Avino, tendo porduzido pouco a Visagem, dirigida atabalhoadamente pelo M. Sousa.

Aquilon bobeou logo no inicio.

O EXITO DA CIBALENA

Produzindo incomparavelmente mais na relva, a Cibalena venceu o 1.o pareo, sob a direção do ginete da semana — o aprendiz José Carvalho.

Este substituiu o Mazalinha que ficou doente e não pode comparecer ao Prado.

India, correndo na ponta, sofreu na reta o ataque da filha de Cpaimbé, que pulou por fora e foi sendo colocada aos poucos pelo futuroso Carvalinho.

Uma vez na frente, a pupila do Olmos não tomou conhecimento do ataque da Groselha que tambem passou pela India.

A Comissão enviou o médico da Caixa dos Profissionais a fim de examinar o Mazalinha. E soubemos que o facultativo em questão — o dr. Paulo Gordo que se fez acompanhar do Olavo Neves — encontrou o aprendiz citado bastante gripado, com febre e acamado.

Boa a medida, pois com isso a Comissão não só dá assistencia ao profissional doente, como tambem verifica se não houve golpe baixo.

Só que o Orgão Técnico não seguiu a pratica de trocar o joquei por um mais ou menos da mesma categoria. Mazalinha é aprendiz de 3.a categoria, enquanto que o José Carvalho já o é de 1.a.

Enfim, para nós não foi surpreza o exito da Cibalena que indicamos mesmo com o Mazala no dorso.

KID GLOVE — FIRME

Na outra prova, a inicial dos bettings — venceu Kid Glove. Sorose saiu na frente, mas logo Jaza e Kid Glove passaram.

Nas especiais já Kid Glove vinha facilmente ao lado da pilotada do Gonzalez, acabando por dominá-la bem.

Dondestá e Onino chegaram quase juntos depois, com Parkere Guaçu' menos longe. Pouco fizeram os outros.

Moacir Cataldi dirigiu muito bem a filha de Kid Chocolate.

1.o PAREO — 1.300 MTS.

Cibalena (J. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Groselha (S. P. Ribeiro, 51 ks.) em 2.o; India (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 38,00. Placés (4) $15,00, (5) $38,00, (6) $15,00. Tempo — 80". Correram mais: — Astuciosa, Ithaca, Andariego, Tolléa e Escarceo. Movimento do pareo — Cr$ 475.930,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andariego	183,00	6	India	36,00
2	Escarcéo	78,00	7	Ithaca	48,00
3	Astuciosa	62,00	8	Tolléa	95,00
5	Groselha	162,00			

Mazalinha ficou doente e o José Carvalho que anda de bola branca, papou o bom bocado.

2.o PAREO — 1.500 MTS.

Ogar (J. Nascimento, 58 ks.) em 1.o; Boleiro (J. Carvalho, 54 ks.) em 2.o; Ipê (S. P. Ribeiro, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 49,00. Placés (5) $25,00, (3) $37,00, (4) $29,00. Tempo — 94" 8|10. Correram mais: — Visagem, Carreiro, Sombra, Five Stars, Aquilon e Passo Livre. Movimento do pareo — Cr$ 617.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aquilon	216,00	6	Carreiro	53,00
(2	Five Stars	106,00	7	Sombra	47,00
(3	Passo Livre	106,00	8	Boleiro	163,00
4	Ipê	69,00	9	Visagem	33,00

De ponta a ponta o filho de Onico levou de vencida os seus adversarios nesses 1.500 metros.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Kelly (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Jaca (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 14,00. Placés (4) $14,00, (3) $20,00. Tempo — 93". Correram mais: — Coran, Xalimar, Theira e Hederea. Movimento do pareo — Cr$ 641.450,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Coran	67,00	5	Theira	95,00
2	Hederea	98,00	6	Xalimar	113,00
3	Jaca	107,00			

A filha de Clarete — corre mesmo um bocado no tapete verde. Ganhou firme, como se vê.

4.o PAREO — 1.609 MTS.

Marfada (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Ginger (J. Carvalho, 51 1|2 ks.) em 2.o; Boa Noite (O. Rosa, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 54,00. Placés (5) $17,00 — (8) $14,00 — (2-3) $13,00. Tempo — 100" 4|10. Correram mais: — Momblam, Marlem, Vigor, Flechada, Gladiadora e Old Plaid. Movimento do pareo — Cr$ 844.550,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Vigor	365,00	'	Old Plaid	310,00
(2	Boa Noite	22,00	7	Flechada	170,00
(3	Gladiadora	22,00	8	Ginger	62,00
4	Marlem	59,00	9	Momblam	60,00

Um final "preto" em que a Ginger ameaçou a vitoria da Marfada, sem duvida bem melhor que sua irmã, a "Dinha".

5.o PAREO — PREMIO LINEU DE PAULA MACHADO — 1.800 MTS.

Irapuru' (L. Gonzalez, 58 ks.) em 1.o; Guizo (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Placés (2) $11,00 — (1) $12,00. Tempo — 111". Correram mais: — Jacui, Hood e Epilogo. Movimento do pareo — Cr$ 627.050,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guizo	39,00	4	Jacui	329,00
3	Hood	40,00	5	Epilogo	177,00

Como em geral se previa, o Irapuru' desforrou-se do Guizo, correndo peso a peso com esse parnaense.

6.o PAREO — 1.000 MTS.

Kid Glove (M. Cataldi, 53 ks.) em 1.o; Jaza (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 2.o; Dondestá (P. Vaz, 55 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 67,00. Placés (9) $24,00 — (13) $24,00 — (10-11) $23,00. Tempo — 62". Correram mais: — Onino, Parker, Guaçu', Sinclair, Sorose, Bilitis, Toutinegra, Triangulo, Vinho Bom, Moira e Ruf. Não correu — Cr$ 826.390,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guaçu'	116,00	8	Bilitis	92,00
2	Onino	200,00	(10	Toutinegra II	80,00
3	Ruf	263,00	(11	Dondestá	80,00
4	Parker	189,00	12	Moira	399,00
5	Sinclair	775,00	13	Jaza	63,00
6	Triangulo	73,00	15	Sorose	32,00
7	Vinho Bom	488,00			

Francamente da relva — a Kid Glove venceu de galope, com o Moacir Cataldi cosinhando o Gonzalez.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Palmar (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Calouro (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o; Malandrinho (P. Vaz, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 46,00. Placés (2) $25,00, (1) $31,00, (7) $41,00. Tempo — 92". Correram mais: — Chala, Divisa Ouro, Pirata, Fiacre e Biriba. Este ultimo mancou e não completou o percurso. Movimento do pareo — Cr$ 1.091.090,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Calouro	66,00	6	Biriba	98,00
3	Chala	21,00	7	Malandrinho	-183,00
4	Divisa Ouro	55,00	8	Pirata	205,00
5	Fiacre	461,00			

Palmar — com dificuldade resistiu ao ataque do Calouro que andou se desviando para o lado da Chala quando avançava.

8.o PAREO — 1.300 MTS.

Iguana (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Perobinha (N. Monteiro, 54 ks.) em 2.o; Aprumo (P. Vaz, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 40,00. Placés (8) $14,00, (10) $17,00, (1) $20,00. Tempo — 80" 8|10. Correram mais: — Dona Boa, Geropiga, Cigarrilha, Aral, Coracá, Chodó e Itacava. Movimento do pareo — Cr$ 1.012.010,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aprumo	77,00	6	Dona Boa	147,00
2	Aral	58,00	7	Geropiga	200,00
3	Chodó	497,00	9	Itacava	425,00
4	Coracá	31,00	10	Perobinha	58,00
5	Cigarrilha	191,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	6.135.580,00
CONCURSOS	Cr$	248.570,00
TOTAL	Cr$	6.384.150,00
PORTÕES	Cr$	47.190,00

Raia de grama leve.

A ESTATISTICA

Faltando apenas tres reuniões para finalizar a temporada, de vez que não haverá "sabatina" no dia de Natal, movimentam-se mais os profissionais que lutam pela vitoria no prelio extra da estatistica.

Nas ultimas corridas o Gonzalez ganhou duas, o Pierre outras duas e o Olavo — o lider — uma apenas. O bridão chileno ficou apenas a tres vitorias do ginete nacional, esperando-se uma luta das mais intessas nessas proximas corridas.

Entre os cuidadores nota-se a mesma movimentação, encontrando-se a situação anterior, isto é, Campozani e Dede na frente, com Isla em seguida perto.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois excelentes programas foram ontem organizados para sabado e domingo em Cidade Jardim.

O programa domingueiro sallenta o Grande Premio Importação — para as eguas inglesas — pareo com .... 100.000 cruzeiros e o Grande Premio Natal com 60.000 cruzeiros para nacionais de 3 anos.

A ultima sabatina do ano apresenta-se igualnte atrante, com sete movimen mentados pareos.

Dessa forma, sem maiores considerações alinhamos os programas em questão:

S A B A D O

1.o PAREO — Premio "Q" — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Araken	58
2	Manduba	58
3	Ervo	56
4	Trinta e Três	56
5	Vulcão	52
6	Iló	50
7	Outono	50
8	Mandrice	45

2.o PAREO — Premio "Q" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Clarim	58
(2	Fiscal	58
3	Guayassú	58
4	Irmo	58
5	Macegão	58
6	Nevoeiro	58
7	Ponteiro	58
8	Belmar	56
9	Tucuman	56

3.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Doraly	55
2	Fiorella	55
3	Helmy	55
4	Helvita	55
5	Hydra	55
6	Jaty	55

4.o PAREO — Premio "A" — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Brucho	55
2	Hausto	55
3	Jaboty	55
4	Belatriz	53
5	Itaúna	53
6	Jaguatirica	53
7	Taporiza	53

5.o PAREO — Premio "O" — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Curucaca	58
2	Orvalho	58
3	Sinclair	58
4	Urvila	58
5	Dondestá	56
(6	Jaza	56
(7	Julieta	54
8	Sorose	54
9	Brahma	52
10	Miss Taipa	52
11	Rigmach	52
12	Atlanta	50
13	Canelita	50
14	Voadora	50

6.o PAREO — Premio "D" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Bug-Ugue	55
2	Donremy	55
(3	Mineapolis	55
(4	Resero	55
5	Artuélia	53
6	Ballet	53
7	Deriva	53
8	Edacelera	53
9	Ibis	53

7.o PAREO — Premio "R" — Às 17,20 horas — Cr$ [illegible].000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Carreiro	58
2	Pobre Velho	58
3	Sweet Lips	58
4	Bumbo	56
5	Casiogel	56
6	Emissora	56
7	Sério	56
8	Boleiro	54
9	Bouquita	54
10	Guaraúna	54
11	Visagem	54
12	Bilitis	50

Nota — Os 3.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

D O M I N G O

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Andariego	56
3	Apoti	56
4	Cadete Eugenio	56
5	Arelfa	54
6	Belgica	54
7	Groselha	54
8	Inda	54
9	Iucatan	54
10	Sulamita	54

2.o PAREO — Pemio "K" — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Cabalista	56
(2	Congue	56
3	Cacuri	56
4	Harem	56
5	Kent	56
6	Mirasol	56
7	Arima	54
8	Iguana	54

3.o PAREO — Premio "Handicap I" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Wimpy	58
(2	Fucha	55
(3	Maria K	52
4	Euskal Burú	54
5	Kahena	54
6	Malevo	53
7	Profética	52

4.o PAREO — Premio "J" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Amitie	56
2	Aritaca	56
3	Astaúba	56
4	Cibalena	56
5	Dona Boa	56
(6	Dorothéa	56
(7	Perobinha	56
8	Ipéca	56
9	Itacava	56
10	Quina	56
11	Samoa	56

5.o PAREO — Premio "U" — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Cometa	58
2	Couzinet	58
3	Flipp	58
4	Ogar	58
5	Estanhado	58
6	Coquinho	56
7	Hebreu	56
8	Tamara	56
9	Dansarino	54
10	Itanora	54
11	Janda	52

6.o PAREO — Premio "V" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Farol	58
2	Palmar	58
(3	Jacuí	56
(4	Chalá	52
5	Basca	54
(6	Chamach	50
(7	Ambicion	46
8	Furriel	48
9	Kelly	48

7.o PAREO — Premio "Natal" — Às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 3.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Exeplo	57
2	Gostosão	57
3	Hiron	57
4	Jaborandi	57
5	Dirce	55
6	Samara	55
7	Amianto	53
8	Kacy	53
9	Edopuva	51

8.o PAREO — Grande Premio "Importação" — Às 16,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Armatwaite	58
(2	Blue Cedar	58
(3	Careful	55
4	Jamaican View	58
5	Legendary Maid	58
6	Payette	58
7	Despoina	55
8	Doctor's Dilema	55
9	Kathleen Lavinia	55

9.o PAREO — Premio "P" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Caviar	58
(2	Strong	58
(3	Marselha	52
4	Pampa Mia	56
5	Virginia	56
6	Bicudo	54
7	Horsa	54
8	Maracatú	54
9	Vagabond	54
10	Boricano	52
11	Borrachudo	53
12	Honor (Hipo)	53
13	Calita	50

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

Três recordes do atletismo paulista foram superados

PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA SUPEROU DUAS MARCAS DA CLASSE JUVENIL — BEM SUCEDIDO O ATLETA JOSE' ZACARIAS — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE SABADO

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo fez realizar na tarde de sabado, na pista do Clube Atletico Paulistano, diversas provas para tentativas de recordes, atendendo assim á solicitação de alguns dos seus filiados.

A despeito de não terem comparecido alguns atletas de destaque que previamente haviam solicitado aferição especializada da entidade maxima para as tentativas a que iriam se submeter, podemos afirmar que as provas levadas a efeito foram coroadas de exito, pois que em seis tentativas novas marcas foram obtidas, revelando assim acentuado progresso do nosso esporte-base.

PADILHA BRILHOU

Um dos atletas inscritos para as tentativas de recordes foi o bravo representante do Paulistano, Pedro de Magalhães Padilha. Possuidor de grandes qualidades, pôde o vitorioso representante do "Glorioso" registrar duas "performances" de primeira grandeza, sagrando-se com essas marcas expressivas recordista de duas especialidades.

Nos 75 metros rasos Padilha registrou o tempo de 8"6, melhorando assim os feitos anteriormente registrados por Saul Rabinovich e José Paulo Chagas, ambos pertencentes ás fileiras do Pinheiros. O tempo anterior, 8"8, fôra obtido em 23 de agosto de 1942 e 12 de junho de 1948, respectivamente.

Exibindo-se na prova de salto em extensão conseguiu tambem Padilha registrar um indice técnico de primeira grandeza. Sagrou-se recordista da classe juvenil, após registrar 6,78, uma "performance" de grande expressão e que revela as suas excepcionais qualidades. O resultado anterior havia sido obtido por Aldo Ribeiro, do Clube de Regatas Tietê, com 6,46 e datava de 1.o de dezembro de 1947.

Tentou ainda melhorar o recorde da prova de salto em altura para juvenis, da qual é titular Alberto Bacan do Clube de Regatas Tietê, com 1,87. Padilha não foi além de 1,80, entretanto, revelou possibilidades de vir a superar aquele indice dentro em breve, tudo dependendo, não resta duvida, da sua persistencia.

BEM SUCEDIDO ZACARIAS

Na prova de arremesso do martelo para a classe de "novos" registramos na tarde de sabado, na pista do Paulistano, a presença de José Zacarias, uma das grandes promessas do esporte-base bandeirante no setor de arremessos.

O especialista inscrito pelo São Paulo, revelando as suas excelentes qualidades e apurada forma técnica, logrou estabelecer novo recorde da classe de "novos" para a prova de arremesso do martelo, ao registrar 50,49 para o seu melhor lance.

O índice anterior havia sido registrado em 4 de agosto de 1946 pelo atleta tieteano Mario Dantas, que na tarde de sabado tentou superar o recorde da classe de "juniors", o que não conseguiu, a despeito de ter alcançado 43,21.

Outro atleta que não logrou resultado satisfatorio foi o esforçado defensor do São Paulo, Milton Santos, que se apresentou para tentar o recorde da classe de "novos" em arremesso do disco. Obteve 37,31, porém, não conseguiu superar o recorde anterior que está em poder de John Stanley Tate, do Saldanha da Gama, com 38,21.

Expressiva vitoria do Tietê no certame de saltos ornamentais

O Pinheiros obteve o posto secundario — Ausente o Floresta — Os resultados gerais -- Notas

A Federação Paulista de Natação efetuou na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o V Concurso de Saltos Ornamentais. Esta competição, reservada á classe de adultos, estava sendo aguardada com grande interesse nos circulos aquaticos bandeirantes, pois que deveria apresentar aos adeptos desta modalidade um desfile altamente promissor, com exibições dos melhores especialistas da atualidade.

Bem diferente foi o cenario que a piscina do clube dos "vermelhinhos" proporcionou àqueles que lá estiveram na manhã de domingo. As ausencias constituiram uma das principais caracteristicas daquele empreendimento, reduzindo consideravelmente o brilho que estava reservado ao torneio. Lamentavel, realmente lamentavel o que acontece no setor de saltos ornamentais, refletindo o descaso dos nossos esportistas por uma especialidade que já nos conferiu triunfos memoraveis.

Mais uma vez o Floresta esteve ausente. A vitoriosa instituição da Ponte Grande está se especializando em ausencias, pois ultimamente tem faltado aos certames oficiais de diversas modalidades, refletindo assim o clima reinante em suas fileiras, onde talvez falta entendimento entre dirigentes e militantes, o que tem resultado demonstrações pouco convincentes da veterana entidade bandeirante.

VENCEU O TIETE'

Com as ausencias registradas na competição de domingo, esteve o Tietê à vontade para registrar u mtriunfo realmente expressivo, mercê da atuação destacada dos seus militantes. E' verdade que Haroldo Mariano não compareceu ao V Concurso de Saltos Ornamentais, entretanto, o clube de Raul Leme Monteiro esteve bem representado na prova de saltos de plataformas, obtendo o segundo lugar, graças à atuação de Anibal da Luz, um competidor à altura do seu principal antagonista, o vencedor Hans Gummersback, do Pinheiros.

A ATUAÇÃO DO PINHEIROS

Destacada tambem foi a atuação da equipe do Pinheiros, integrada por um punhado de autenticos especialistas. Em todas as provas o clube do Jardim Europa conduziu-se com brilhantismo, disputando acirradamente as primeiras classificações. Apenas na primeira prova do programa, saltos de trampolins para estreiantes, feminino, o Pinheiros não classificou nenhuma saltadora. Com a presença de outros elementos de destaque nas suas fileiras, entre os quais Gunnar Kenitz, teria aquele clube imposto maior resistencia aos "vermelhinhos".

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva no V Concurso de Saltos Ornamentais apresentou os seguintes resultados:

Lugar		Pontos
1.o	C. R. Tietê	78
2.o	E. C. Pinheiros	60
3.o	C Campineiro de Regatas	3

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa:

1a prova — Saltos de trampolins — Estreantes — Moças — 1.o, Benedita A. Santos, Tietê, 31,70.

2.a prova — Saltos de plataformas — Novos — Homens — 1.o, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 52,83; 2.o, Osvaldo Lopes Fiore, Tietê, 52,34; 3.o, Celso de Barros Bella, Pinheiros, 49,66; 4.o, Joaquim Tavares, Tietê, 49,06 e 5.o, Valdemar Auilo, Tietê, 43,13.

3.a prova — Saltos de trampolins — Seniors — Homens — 1.o, Antonio Nunes, Tietê, 105,60; 2.o, Flankin Dias Vieira, Tietê, 98,37; 3.o, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 95,73; e 4.o, José Ferreira Filho, Campineiros, 93,53.

4.a prova — Saltos de plataformas — Seniors — Moças — 1.o, Eleonora Schmit, Pinheiros, 52,86.

5.a prova — Saltos e plataformas — Seniors — Homens — 1.o, Hans G. Gummersback, Pinheiros, 95,99; 2.o, Anibal a Iuz, Tietê, 94,70; 3.o, Osvaldo Lopes Fiori, Tietê, 77,77; e 4.o, José Infanti, Pinheiros, 76,36.

6.a prova — Saltos de trampolins — Juniors — Homens — 1.o, Antonio Nunes, Tietê, 94,96; 2.o, Celso de Barros Bella, Pinheiros, 82,73; e 3.o, Valdemar Auilo, Tietê, 59,76.

PELA F. P. A.

Com a finalidade de restabelecer o orgão administrativo do esporte-base bandeirante, reunir-se-á hoje, terça-feira, a assembléia geral extraordinaria destinada a escolha dos novos presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Atletismo.

Em sua ultima reunião o Conselho Deliberativo da entidade bandeirante tomou as seguintes deliberações:

a) aceitar o pedido de demissão, em vista do carater de irrevogabilidade do presidente e vice-presidente da diretoria; b) agradecer à diretoria demissionaria o serviço prestado ao atletismo; c) marcar a assembléia geral extraordinaria para o dia 14 do corrente, às 20 horas, e em 2.a convocação às 20,30 horas, com a seguinte ordem: 1 — leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2 — eleição do presidente e vice-presidente; 3 — tomar conhecimento e decidir do relatorio da Diretoria demissionaria; e 4 — varias; d) Comunicar ao Gremio Cultural e Esportivo dos Moços de Bastos, qu foi aceito o pedido de filiação.

Adiadas as reuniões pugilisticas promovidas pela U. P. B. e F. P. P.

Por motivo das festas de fim de ano, estando o Ginasio Municipal do Pacaembú tomado, a UPB e EPP realizarão mais uma noitada este mês e isso no dia 21, 3.a feira em outro local, que será previamente anunciado. Para esta noitada está sendo elaborado um bom programa que logo será dado ao conhecimento publico.

A U.P.B. convida todos os tecnicos dos clubes filiados à F.P.P. para uma reunião em sua sede sita à rua Lopes de Oliveira, 379, amanhã, às 10 horas da manhã a fim de ultimarem o programa do dia 21 e tratar de outros assuntos de interesse do pugilismo

Eliminatoria para a "São Silvestre" em Recife

RECIFE, 13 (Asapress) — Em prova preparatoria para a Corrida de São Silvestre, Laudinor Rodrigues da Silva, da Força Publica, chegou em 1.o lugar.

Brilhante atuação do Ipiranga na prova «Steeple-Chase»

JOAQUIM GONÇALVES FOI O VENCEDOR INDIVIDUAL — MELHORADO O RECORDE DA PROVA — COUBE AO S. PAULO O 2.o LUGAR

Mais uma etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo foi cumprida na manhã de domingo, com a realização da prova "Steeple-chase", instituida pelo São Paulo F. C. e realizada sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Pela quarta vez foi efetuada a empolgante prova e a sua organização foi impecavel. Na praça de esportes do Canindé foram preparadas com cuidado as diversas fases do percurso, que totaliza 3.000 metros, e a competição, pelos aspectos interessantes que proporciona, logrou reunir no local de sua realização elevado numero de afeiçoados das coisas do esporte-base.

AUSENTE O FLORESTA

Como tem acontecido em outras modalidades, o Floresta deixou de enviar na manhã de domingo a sua equipe à pista do Canindé, onde deveria solver um dos seus principais compromissos na temporada oficial de pedestrianismo, alem de emprestar a sua solidariedade àquele empreendimento do tricolor.

Ainda não conseguimos apurar devidamente o que se passa nas fileiras do alvi-celeste, pois a veterana agremiação da Ponte Grande até a presente data nunca faltou com os seus compromissos e a atitude assumida nos diversos setores revela em alta dose a atmosfera de incompreensão reinante naquele clube, em detrimento das suas atividades e comprometendo dessarte um passado de glorias no cenario do esporte paulista.

A VITORIA DE GONÇALVES

Joaquim Gonçalves da Silva, esse bravo integrante das fileiras do pedestrianismo paulista, com a sua vitoria de domingo, veio reafirmar as suas possibilidades, quando este importante torneio atinge as suas ultimas fases. Foi vencedor na primeira realização, em 1945, e agora voltou a inscrever o seu nome na galeria dos lideres do "steeple-chase", em condições sobremodo expressivas, pois alem de triunfar frente a destacado grupo de consagrados especialistas, logrou estabelecer novo recorde da prova, com o excelente tempo de 10'00"9.

TRIUNFOU O IPIRANGA

Na classificação coletiva coletiva registramos mais um convincente sucesso do Clube Atletico Ipiranga, entidade que vem liderando o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com grande probabilidades de exito neste empreendimento promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Com os resultados marcados na manhã de domingo logrou o gremio da colina historica distanciar-se apreciavelmente do seu principal antagonista, o São Paulo F. C., marchando assim decididamene para uma vitoria que parece coroar os esforços da brava gente do Sacoman, que ha varios anos vem se empenhando nos principais cotejos do pedestrianismo de nossa terra, concorrendo dessarte para a formação de novos fundistas.

OS CLASSIFICADOS

A classificação individual dos participantes à prova de "steeple-chase" ofereceu o seguinte resultado:

1.o, Joaquim Gonçalves da Silva, C. A. I., 10'0" 9|10 (recorde); 2.o, José da Silva, SPFC; 3.o, Germano de A. Belchior, SPFC; 4.o, José Berger, CAI; 5.o, Eugenio Marques, CAI; 6.o, Oreste Boano, SPFC; 7.o, Alfredo de Oliveira Junior, SPFC; 8.o, Sebastião de Souza, CR Tietê, 9.o, Arlindo Ferreira, Alvi-Verde; 10.o, Floriano Cordeiro, CAI; 11.o, Waldemar Coimbra, Alvi-Verde; 12.o, Marinho Alberto Niewenhoff, C. E. Penha; 13.o, Silvano de Lemos, Alvi-Verde; 14.o, Carlos Gago, Penha; 15.o, Bento Haiashasi, Tietê; 16.o, Roque de Abreu, Tietê; 17.o, Odair de Castro, Tietê; 18.o, José Serrão, Penha; 19.o, David dos Santos, Alvi-Verde; 20.o, Jacob Niewenhoff.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos clubes participantes foi a seguinte:

	Pontos
1.o — C. A. Ipiranga	10
2.o — S. Paulo F. C.	11
3.o — S. D. Alvi-Verde	33
4.o — C. R. Tietê	39
5.o — C. E. Penha	44

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados assinalados na manhã de domingo, por ocasião da realização da prova "steeple-chase" a situação dos concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo passou a ser a seguinte:

	Pontos
1.o — C. A. Ipiranga	101
2.o — S. Paulo F. C.	96
3.o — S. D. Alvi-Verde	46
4.o — A. D. Floresta	32
5.o — C. R. Tietê	14
6.o — C. E. da Penha	13
7.o — E. C. Corintians Paulista	7
8.o — C. R. Nitro Quimica ..	2

Encerrou-se brilhantemente a disputa do pentatlo atletico

MILTON SANTOS, DO S. PAULO, MELHOROU O RECORDE DA PROVA DE AREMESSO DO DISCO, PARA NOVOS — O PINHEIROS SAGROU-SE VENCEDOR DO TROFEU "VIGOR" — BOA ATUAÇÃO DOS IRMÃOS BAUNGARTEN — RESULTADOS

Como esperavamos, o desfecho da disputa do pentatlo atletico proporcionou lances sobremodo expressivos, evidenciando o preparo a que se submeteu a maioria dos inscritos pelos diversos clubes. Foi mais uma bonita competição do esporte-base bandeirante, que teve a favor de seu exito uma serie de resultados de primeira grandeza, assinalados por consagrados militantes do atletismo de Piratininga.

Dentre os atletas que desfilaram na tarde de domingo na pista do Jardim Europa, destacaram-se, pela brilhante conduta através das provas do importante certame, os irmãos Baungarten, dois atletas de valor que integraram a equipe do Pinheiros, vencedora daquela competição. Julio Baungarten logrou totalizar mais de 3.000 pontos na categoria "novos-juniors", resultado que lhe conferiu as honras de vencedor daquela serie, o mesmo acontecendo com o seu irmão Ricardo Baungarten, vencedor na categoria de veteranos, tambem com mais de 3.000 pontos.

Com a vitoria de domingo o Pinheiros ficou de possé definitiva do trofeu "Vigor", instituido ha varios anos e que atingiu plenamente os seus objetivos, porque na serie de realizações que marcou, refletiu sempre o progresso do esporte-base bandeirante, constituindo tambem um dos grandes atrativos das temporadas atleticas efetuadas em nossa capital sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

O Tietê, com grandes méritos, obteve o segundo posto na competição do pentatlo, tendo contado para essa expressiva conquista com a contribuição valiosa de um punhado de autenticos especialistas que integram as suas fileiras, entre os quais podemos destacar Frederico Fischer, vencedor do decatlo no Campeonato do Estado, Aldo Ribeiro, Alberto Bacan e outros bravos da equipe "vermelhinha".

O melhor resultado tecnico de domingo pertence ao atleta do S. Paulo, Milton dos Santos, pertencente à classe de "novos". O destacado atleta tricolor, que na tarde de sabado habia tentado superar a marca de John Stanley Tate, na prova de arremesso do disco, foi bem sucedido por ocasião das provas do pentatlo. Registrou 38,45 para o seu melhor arremesso, e com este feito sagrou-se recordista da classe de "novos", pois melhorou por 24 centimetros o recorde assinalado anteriormente pelo atleta do Saldanha da Gama.

O forte vento reinant ena pista do Pinheiros e a sensivel queda da temperatura impediram que o nivel tecnico fosse melhor que os registrados, notadamente nas provas efetuadas nos derradeiros instantes da brilhante jornada do esporte-base. A competição foi encerrada depois das 20 horas, exigindo sacrificio tanto de dirigentes, como de militantes, para o seu exito integral.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral na disputa do pentatlo atletico apresentou os seguintes resultados:

	Pontos
1.o — E. C. Pinheiros	29.177
2.o — C. R. Tietê	22.649
3.o — C. A. Paulistano	21.307
4.o — São Paulo	15.112

O São Paulo participou apenas das provas da segunda fase, reservadas aos atletas das classes "novos-juniors" e veteranos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas em disputa do pentatlo atletico:

Classe "Novos-Juniors"

100 metros rasos — Novos Juniores — 1.o — Helio Trevisan (Paulistano), 11"2; 2.o — Evalde Gomes da Silva (São Paulo), 11"4.

Salto em altura — Novos Juniores — 1.o — Julio Baungarten (Pinheiros), 1'77; 2.o — Antranick Vezneyan (São Paulo), 1,77.

Salto em extensão — Novos-Juniores — 1.o — Rui Xavier (Pinheiros), 6,45; 2.o — Evald Gomes da Silva, (São Paulo), 6,20.

Arremesso do disco — Novos Juniores — 1.o — Milton Santos (São Paulo), 38,45 (novo recorde dos novos); 2.o — Julio Baungarten, (Pinheiros), 34,24.

Arremesso do peso — Novos Juniores — 1.o — Milton Santos (S. Paulo), 11,35; 2.o — Ivan Castaldi (Paulistano), 11,28.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

A classificação individual dos atletas participantes das provas reservadas às classes "novos-juniors" apresentou o seguinte resultado:

	Pontos
1.o — Julio Baungarten (Pinheiros), com	3.098
2.o — Ivan Castaldi (Paulistano), com	2.877
3.o — Helio Trevisan (Paulistano), com	2.684
4.o — Antranick Wezneyan (S. Paulo), com	2.673
5.o — Jack Bruner (Pinheiros), com	2.661

CLASSE VETERANOS

As provas disputadas pelos militantes da classe de veteranos ofereceram os seguintes resultados:

100 metros rasos — eVteranos — 1.o — Sergio Camargo (Pinheiros), 11"3; 2.o — Benedito Ribeiro (São Paulo), 11"4.

Salto em altura — eVteranos — 1.o — Sodré Padilha (Pinheiros), 1,70; 2.o — Ricardo Baungarten (Pinheiros), 170.

Salto em extensão — eVteranos — 1.o — Sodré Padilha (Pinheiros), 6,63; 2.o — Ademar Silva (São Paulo), 6,59.

Arremesso do disco — Veteranos — 1.o — Osvaldo Pilon (Tietê), 36,90; 2.o — Frederico Fischer (Tietê), 35,12.

Arremesso do peso — eVteranos — 1.o — Ricardo Baungarten (Pinheiros), 11,81; 2.o — Frederico Fischer, (Tietê), 11,66.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

A classificação individual dos participantes às provas da classe de veteranos foi a seguinte:

	Pontos
1.o — Ricardo Baungarten (Pinheiros), com	3.006
2.o — Frederico Fischer (Tietê), com	2.949
3.o — Aldo Ribeiro (Tietê), com	2.917
4.o — Sodré Padilha (Pinheiros), ...	2.907
5.o — Nelson Conradi (S. Paulo), com	2.708

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RUY BARBOSA

Noite Artistica em beneficio do 5.o Natal da Criança Pobre da Bela Vista"

Animada palestra com o jovem paredro Alexandre Zacarias — São esperados maiores e melhores auxilios — O festival artistico de amanhã no Cine Esperia

Aspecto apanhado em nossa redação, quando o jovem presidente Alexandre Zacarias transmitia, a um de nossos redatores, suas impressões sobre o 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista".

Ontem à tarde, quando entregues aos trabalhos habituais da redação, recebemos a visita do jovem paredro Alexandre Zacarias, presidente da veterana Associação Atletica Rui Barbosa.

Queria ele agradecer o auxilio que o "Correio" estava emprestando à brilhante festa beneficente natalina de seu clube. E' claro, a palestra foi longa e serviu para aquilatarmos como cresce na admiração publica a brilhante iniciativa que a veterana Associação Atletica Rui Barbosa criou em 1944 e vem desenvolvendo através dos anos.

— "Este ano, disse-nos o jovem visitante, alcançamos um indice magnifico na já longa historia de nosso Natal da Criança Pobre, quer pela crescente cooperação que vimos recebendo, quer pela contribuição que estamos colhendo. Ainda mais, a idéia frutificou no seio de nossa população.

— Realmente, observamos que este ano varias entidades organizaram, tambem, o seu Natal da Criança Pobre...

— Quando mais não seja, valeu a nossa intenção. Apenas achamos, agora que o nome não está muito adequado, e vamos altera-lo, no proximo ano, para, simplesmente, Natal da Criança da Bela Vista. Questão de pontos de vistas, já resolvidos entre nós. Este ano, como ia dizendo, estamos satisfeitos, pois alcançamos um indice bem elevado, que, naturalmente, servirá de padrão para maiores atividades anuais".

— Como assim?

— "No terreno da cooperação, encontramos a maior bôa vontade de parte geral do nosso publico e cresce, por isso, a expectativa pelo "Natal da Criança Pobre da Bela Vista", que alcança, assim, o seu 5.o aniversario.

Quanto às contribuições, a nossa satisfação é imensa, diante das valiosas ofertas e solicitações, dentre as quais devemos destacar as que nos fizeram as seguintes firmas e pessoas: — Maizena Duryea, Casas Pernambucanas, Artefatos de Borracha Nogam e os srs. Carlos La Gamba, o nosso socio n.o 1 e dr. Cassio Martins da Costa Carvalho. Ainda esta manhã, recebemos do nosso associado sr. Mario Hosne, representante comercial nesta capital, 5 dusia de gaitas de mão. Das contribuições em dinheiro, recebemos da Casa da Boia, dos srs. Chaby e José Fortunato importancias apreciaveis. Nosso festival esportivo, no campo do C. A. Ipiranga, proporcionou uma renda liquida de 2 mil cruzeiros e varias facilidades e descontos valiosos na aquisição de fazendas e brinquedos. Os auxilios têm sido apreciaveis. Outro fato que nos tem enchido de alegria e satisfação é o movimento cada vez mais crescente da frutificação de nossas idéias. Constatamos que este ano varias entidades realizarão festas identicas à nossa, crescendo o numero dos que pensam como nós. Realmente, a festa natalina é universal e humana, impregnando os homens desse espirito de bondade e harmonia que deve sempre reinar em nossos corações: — "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade".

UMA NOITE DE ARTE

Zacarias prosseguiu:

— "Em nossas realizações deste ano teremos uma novidade, que está despertando a atenção do nosso bairro e vizinhanças! — uma noite de arte.

Sim. Na proxima quarta-feira, ou seja amanhã, dia 15, teremos no Cine Esperia, cedidos por seus proprietarios, os irmãos Tadeu, empresarios conhecidos e estimados em nosso bairro, um festival de arte, para cujo espetaculo conseguimos o concurso valioso de varios artistas radiofonicos.

O programa, organizado com cuidado, contará com Livio Del Mare, aplaudido cantor de canções italianas; Cecy e Pery, Rubens Medina, Dupla Ouro e Prata, Lilian Campana, Nhô Nardo e Cunha Junior, Los Cancioneros, Carlos Roberto, João Monteiro, o popular Tebato Nakara, além do genial Piolin.

E', como se vê, um programa organizado com cuidado e fadado, por si só, a constituir um magnifico espetaculo, tornando-se uma explendida noite de arte, com fundo altamente beneficente". Eis, em linhas gerais ,a marcha dos preparativos para o 5.o "Natal da Criança Pobre da Bela Vista" e, especialmente, do grande festival de arte, amanhã, no Cine Esperia, cuja finalidade beneficente bem revela o espirito cristão que domina o populoso bairro da Bela Vista.

Certame maranhense de de futebol

S. LUIZ, 12 (Asapress) — Hoje à tarde realizou-se o ultimo jogo do campeonato maranhense de futebol, com o encontro entre o Moto Clube e o Sampaio.

O prelio foi bastante concorrido em virtude do grande interesse que a partida despertava. Depois de um jogo disputado, o Moto Clube acabou vencendo pela contagem de 4 a 2.

S. LUIZ, 13 (Asapress) — Vencendo o Sampaio pela contagem de 4 a 2, o Moto Clube sagrou-se campeão pela 5.a vez consecutiva e invicto. O Moto Clube está seguido do Sampaio, Maranhão e Santa Isabel.

ATLETISMO CARIOCA

RIO, 13 (Asapress) — Obteve o mais amplo sucesso a prova pro-recordes da Federação Metropolitana de Atletismo, tendo o Vasco primado pela ausencia, disputando apenas a competição o Botafogo e o Fluminense. Das 15 tentativas foram apenas derrubadas duas marcas: a de salto triplo, novissimos, por Renato Nascimento, do Botafogo, com 13,88 metros; e Olimpio Melo, pelo Fluminense, no salto com vara, juvenis, com 2,80 metros.

Comemorada a vitoria do Botafogo

RIO, 13 (Asapress) — Durante toda a noite e madrugada houve um verdadeiro Carnaval na rua General Severiano e na sede do Botafogo, em virtude de o clube ter conquistado o titulo de campeão carioca de futebol. Varias escolas de samba, no gramado daquele clube, realizavam cantorias e evoluções, acompanhados de socios do alvi-negro. Milhares de associados superlotaram a séde da avenida Wenceslau Braz, comemorando a vitoria.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4056

NO MUNDO DO VOLEIBOL

TENIS CLUBE E CORINTIANS PAULISTA EM SENSACIONAL COTEJO

Jogos do certame feminino de voleibol — Campeonato da terceira divisão — Autoridades escaladas pela Federação

Dando prosseguimento ao certame feminino de voleibol, a entidade bandeirante fará realizar, hoje, às 20 horas, na quadra do Tenis Clube Paulista, o encontro entre as turmas locais e as do Corintians Paulista.

O sexteto feminino do Tenis Clube é o franco favorito do jogo em apreço, devendo, entretanto, o conjunto alvi-negro do Parque São Jorge oferecer boa resistencia. Se as integrantes do Corintians souberem manter bom controle de bola e não se deixarem tomar pelo nervosismo, o que tem acontecido em varios encontros, então veremos as pretensões do Tenis seriamente prejudicadas, salvo se estas conseguirem manter um padrão de jogo bastante elevado.

As autoridades escaladas para o jogo entre Tenis e Corintians são as seguintes:

Afez Schahim, Valter Gragnani e Julio Vecchiattti.

CAMPEONATO DA 3.a DIVISÃO

Na proxima quinta-feira, na quadra do Paulistano, jogarão as turmas do Pinheiros "A" e do Paulistano "A", da 3.a Divisão.

O conjunto do Paulistano está com um ponto na frente do campeonato. Na hipotese bem provavel de vitoria do Paulistano, o torneio ficará empatado, sendo necessario o desempate pelo sistema "melhor de tres".

CAMPEONATO COLEGIAL FEMININO

Hoje, às 15 horas, na quadra do Colegio Ipiranga, serão realizadas as seguintes partidas do campeonato colegial feminino:

Estadual da Capital vs. Estadual de Jundiaí.

Perdizes vs. Ipiranga.

CAMPEONATO DA 4.a DIVISÃO

Às 16 horas, na quadra do Colegio Ipiranga, prosseguirá o campeonato da 4.a Divisão com a partida entre o Pinheiros "B" e Ginasio Perdizes.

As autoridades escaladas para as duas rodadas são as seguintes:

Afez Schahim, Valter Gragnani e José Santos Grawronski.

TORNEIO ABERTO FEMININO

Em virtude de pedidos de interessados, o inicio do Torneio Aberto Feminino foi transferido para o dia 13 do corrente, continuando, por esse motivo, abertas as respectivas inscrições.



Aqui estão os integrantes do famoso quadro do São José do Belém, que anteontem levou a melhor sobre o A.B.C.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. R. Carandiru', 3 vs. Jequitibá (Campinas), 2

Em seu campo, a A.A.R. Carandiru' recebeu a visita do Jequitibá F. C., de Campinas, para uma partida amistosa de futebol. No encontro o Carandiru' pôs em jogo uma taça. O prelio decorreu na melhor cordialidade e terminou com a vantagem do clube local por um ponto no resultado final, que foi de 3 a 2.

Sem pretender desvalorizar o feito do Recreativo do Carandiru', entendemos que um empate seria o resultado mais justo. Marcaram os pontos do clube local Fausto (2) e Che II. Eis o quadro do A. A. R. Carandiru': Sebastião, Nazareth e Garoto; Mario, Passarela e Che II; Cravo, Osvaldinho, Alemão, Fausto e Pinguim. Na preliminar defrontaram-se os veteranos com a turma secundaria. Os "velhos" perderam o caminho de casa...

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 2 VS. PALMEIRINHA CARANDIRU', 1

Os discipulos do Tri-campeão de Santana, integrados por futurosos jogadores, como sejam Caldareli, Sosse e outros que ainda em 47 disputaram o campeonato matutino para o Vasco, deram inesperado trabalho à turma vascaina. O resultado de 2 a 1 para o Vasco é uma verdadeira vitoria para o Palmeirinha. Na preliminar venceram os vascainos por 3 a 1.

E. C. ANA NERI, 2 vs. E. C. CORINTIANS DE TUCURUVI, 0

Bem disputada foi a partida em que o E. C. Ana Neri superou o Corintians, de Tucuruvi, pela contagem de 2 pontos a 0. Gato marcou para o vencedor. Eis o quadro do E. C. Ana Neri: Sabão, Lili e Cruz; Romeu, Nearco e Bife; Simão, Gato, Luizinho, Flavio e Canhoto. Na preliminar venceu o E. C. Corintians por 1 a 0.

E. C. AIMBERE' 3 vs. G. CORAÇÃO DE BRONZE, 0

Numa partida movimentada, o E. C. Aimberé conseguiu sobrepujar o G. Coração de Bronze por 3 a 0. Matias foi o artilheiro (3). Foi o seguinte o quadro vencedor: Zinho; Avelino e Zacarias; Alfredo, Euclides e Durval; Nelsinho, Dino, Alberto, Evaristo e Matias. No jogo dos aspirantes venceu ainda o Aimberé por 2 a 1.

GAUCHO CLUBE 2 vs. EXTRA AÇUCENA, 0

Mais uma expressiva vitoria conseguiu o Gaucho Clube, em seu campo, vencendo o Extra Açucena pela contagem de 2 a 0, tentos de Natali e Lancelote. Eis o conjunto do clube da Ponte Pequena: Fabio, Nelson e André; Angelo, Armando e Chico; Plinio, Natali, Ponzo, Lanceloti e Amelio. Na preliminar ainda venceu o Gaucho, pela contagem de 3 a 2.

JUV. CAIRU', 2 vs. EXTRA PARQUE DAS NAÇÕES, 2 (Santo André)

No vizinho suburbio de Santo André, o Juvenil Cairu', preliando com os disciplinados quadros do clube local, chegou ao fim da partida com um justo empate por 2 tentos. Marcou, para o Cairu', Chule (2). Eis o quadro vencedor: Pio, Belacosa e João Paulino, Pedrinho e Batagim; Walter, (Lucio) Luiz, Alberto, Eliseu e Chule. Preliminar: 3 a 3.

EM FRANCO DA ROCHA

Domingo proximo, na cidade de Franco da Rocha, será realizado prometedor encontro fútebolistico entre o C. A. Expedicionarios, local, e o Amparo A. C., da cidade que lhe empresta o nome. A peleja, dada a categoria dos dois bandos, vem sendo aguardada com desusado interesse pelos esportistas do vizinho suburbio, sequiosos que estão por presenciarem o espetaculo, rotulado como um dos maiores da presente temporada.

Para o dificil compromisso, o popular conjunto "da cobra está fumando" jogará com o mesmo "onze" que abateu recentemente o Rocinhense A. C., em seus dominios, por 3 a 1, ou seja: Edmundo, Doze e Nê; Cunhado, Alvaro e Camarão; Mario, Pedrinho, Emilio, Silas e Djure.

Como "aperitivo" do encontro, medirão forças o selecionado de medicos do Hospital de Juquerí e Veteranos de Franco da Rocha.

Na ante-preliminar, os aspirantes do Expedicionarios jogarão com Linhart F. C.

EXPRESSIVA VITORIA DO SÃO JOSE' DO BELEM SOBRE O A. B. C.

No bairro do Belem, os jogos entre os fortes quadros do São José do Belem e do A. B. C. despertam grande interesse, tanto que ha quem denomine esses espetaculos como o "classico do Belem". Na verdade, são dois pujantes quadros varzeanos, com valores técnicos reconhecidos e que praticam o futebol com dedicação. Assim é que domingo ultimo, desde as primeiras horas que se esperava pela peleja. A luta decorreu normalmente, vindo a findar com a brilhante e expressiva vitoria do São José do Belém, por 5 a 2.

Posição final dos clubes cariocas

RIO, 13 (Asapress) — A tabela final de colocação do campeonato carioca é a seguinte: 1.o, Botafogo, 4 p.p.; 2.o, Vasco, 6 p.p.; 3.o, Fluminense e Flamengo, 12 p.p.; 4.o, Bangú, 21 p.p.; 5.o, America, 22 p.p; 6o, São Cristovão, 26 pp.; 7.o, Canto do Rio, 28 p.p.; 8.o, Bonsucesso e Olaria, 29 p.p.; 9.o, Madureira, 31 p.p.

RIO, 13 (Asapress) — O Botafogo, campeão da cidade, marcou 59 gols e suas redes foram "furadas" 24 vezes no certame. O Vasco, vice-campeão, marcou 62 tentos contra 26.

RIO 13 (Asapress) — O campeonato carioca terminou com Otavio e Orlando na liderança dos "artilheiros" cada qual com 21 tentos.

A GRATIFICAÇÃO AOS BOTAFOGUENSES

RIO 13 (Asapress) — A diretoria do Botafogo ainda não se decidiu oficialmente sobre o premio da equipe vencedora. Sabe-se que os jogadores receberam logo após a peleja 5 mil cruzeiros e receberão ainda mais o que resultar da coleta iniciada pelos dirigentes que à hora do "match" já atingia à casa dos 90 mil cruzeiros.

A diretoria do Botafogo deverá reunir-se na proxima semana para votar uma verba especial de gratificação aos "cracks". Espera-se que os jogadores receberão um total de 30 mil cruzeiros de premios.

Assembléia Geral Extraordinaria da F. P. A.

A F. P. A. comunica que hoje, terça-feira, na séde daquela entidade, às 20 horas e em 2.a convocação, às 20,30 horas, reunir-se-á a Assembléia Geral Extraordinaria, para apreciar a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

2) — Eleição do presidente e vice-presidente.

3) — Tomar conhecimento e decidir do relatorio da diretoria demissionaria.

4) — Varias.

Os senhores representantes deverão apresentar-se devidamente credenciados.

Incidente com um fotografo no Pacaembu'

COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

"Com referencia ao incidente havido no domingo, durante o intervalo da preliminar no Pacaembu', entre um fotografo filiado à Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo e a autoridade que presidia o policiamento daquele proprio municipal, esta Associação em sua reunião de diretoria, ontem resolveu hipotecar irrestrita solidariedade ao seu associado e protestar perante as autoridades superiores desta capital, para que tais casos não mais sejam repetidos, porque representam uma coação aos fotografos que vão àquele recinto a serviço de sua profissão, não podendo, por isso, ser tolhidos do livre exercicio profissional".

Associação Brasileira de Técnicos de Natação

Em reunião da Assembléia Geral Extraordinaria, levada a efeito dia 9 do corrente, na séde do Esporte Clube Pinheiros, foram eleitos e empossados os seguintes corpos dirigentes da Associação Brasileira de Técnicos de Natação:

Presidente, prof. Alaor Pacheco Ribeiro; vice-presidente, João Podboy Junior; secretario, Mario Cardoso Xavier; tesoureiro, Artur Busin; Conselho Fiscal: Kanichi Sato, presidente; Henrique Nicolini Filho e Decio Lang. Delegado no Estado de Minas Gerais — Carlos de Campos Sobrinho; Delegado no Distrito Federal — prof. Oswaldo Ferreira da Costa.

Aquela associação tem sua séde provisoria instalada no edificio do Departamento de Esportes do Estado, à rua dos Gualanazes, 1.112, telef. 51.7609, onde os interessados poderão obter maiores informações.

BASEBOL EM PORTO RICO

S. JUAN DE PORTO RICO, 13 (INS) — O jogo de basebol profissional realizado ontem à noite, em disputa do campeonato de Porto Rico, o San Juan venceu o Caguas, por 5 a 1.

Rodada Pernambucana

RECIFE, 13 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local de futebol, o Nautico conseguiu a contagem de quatro pontos, enquanto o America apenas dois.

FUTEBOL NO PARA'

BELEM, 13 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local de futebol, o Clube Remo se bateu com o Paissandú, vencendo-o pela contagem de quatro a três.

O PEDESTRIANISMO NO MARANHÃO

S. LUIZ, 13 (Asapress) — Foi realizada a eliminatoria para a Corrida de "São Silvestre", a realizar-se em São Paulo, num percurso de cinco mil metros. Colocou-se em 1.o lugar Laurindo Bonaventura, do Moto Clube, vencendo o percurso em 18 minutos e 30 segundos. Em 2.o colocou-se Raimundo Costa, do 24.o B. C., e em 3.o Pirino Mota, do Moto Clube

A RODADA MEXICANA

MEXICO, 13 (INS) — Resultados dos jogos de futebol realizados ontem: na Cidade de Mexico: Marte 2 vs. Guadalajara 2. Em Puebla: Atlanta 4 vs. Puebla 3. Em Guadalajara: Atlas 4 vs. America 3. Em Vera Cruz: Vera Cruz 1 vs. San Sebastian 0.

LATINO-AMERICANO DE BOX

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — Terá inicio hoje à noite, no Estadio Nacional, o Campeonato Latino-Americano de Box.

Campeã de basebol da America Central

MANAGUA, 12 (U.P. — A Republica Dominicana sagrou-se campeã do Torneio Centro Americano de Basebol.

Confederação Brasileira de Basquetebol

RIO, 13 (Asapress) — No proximo dia 28 a Confederação Brasileira de Basquetebol vai realizar uma assembléia geral, para eleição do seu presidente e três vice-presidentes para o proximo bienio.

Encerrado o campeonato argentino

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O torneio profissional de futebol argentino terminou ontem à tarde sob a mais absoluta indiferença do povo. Esse campeonato foi considerado como um dos mais brilhantes em três quartas partes do seu decurso, mas, com a greve dos jogadores, tornou-se insipido. Tanto assim que o comparecimento do publico caiu em 80 ou 90 por cento.

O Independiente tornou-se, assim, o campeão nacional.

7.o Congresso Turistico ao Norte

Continuam a ser feitas inscrições para o Setimo Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — A firma Paschoasio Gomes Rocha, estabelecido à rua Castro Alves, 6-Feira de Santana — Bahia, deseja representar naquele mercado, firmas produtoras de artigos alimenticios, tecidos e ferragens.

CANADA': — Planters Nut & Chocolate Co. Ltd. Toronto, Ontário, Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de castanha de caju'.

Lewis Trading Company — 2 Brown's Avenue — Toronto ,Canadá, estão interessados em comprar Socata de ferro, aço e material ferroviario (inclusive trilhos). Socata de metais não ferrosos, cobre, chumbo etc. aço, novo ou usado, canos de aço.

MEXICO: — Costaleria Yucateca, S. A., Calle 50 n.o 406-B, Mérida Yuc. deseja importar fitas elasticas para lançadeiras de teares.

O sr. Eduardo Rubio Gil, estabelecido em Calle, 60 n.o 518, Merida Yuc. deseja entrar em contato com exportadores de chá preto.

ESTADOS UNIDOS: — Rochelle Knitwear Corp. 397, Bridge Street — Brooklin, 1 New York, esta interessado em exportar fios de Nailon.

INDIA: — O Comissionado Comercial del Gobierno de la India, av. Roque Saenz Peña, 628, Buenos Aires, enviou-nos varias relações de produtos que firmas indianas desejam importar e exportar. As mencionadas relações podem ser consultadas em nossa séde, pelos interessados.

AFRICA: — Ingledew & Leslie (PTY) Ltda. 905, Maritime House, Loveday, Street, Johannesburg — South Africa, desejam adquirir de nosso pais cera de carnauba, cera de uricuri, oleo de oiticica, e outros, ao mesmo tempo oferece bicromato de potassio, e diversos acidos descritos na relação que está em nosso poder.

MONTEVIDEU: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Caixa Postal, 330, Montevidéu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na exportação e importação de varios produtos. A mencionada relação acha-se em nossa séde à disposição dos interessados.

INGLATERRA — Urquarts (1926) Limited Chse Road — Lond — N. W. 10 Inglaterra. Estão interessados em vender combustores de oleo para fornos, aquecedores, etc. de sua fabricação.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro 244 — 10.o andar — (EDIFICIO CANADA').

COMODO SUCESSO DO SANTOS

(Conclusão da 12.a página).

Paulo encerrar a contagem. Zinho assinalou o unico ponto da Portuguesa.

As equipes apresentaram a seguinte constituição:

SANTOS — Leonidio; Artigas e Dinho; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãosinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

PORTUGUESA — Andu'; Guilherme e Toninho; Pavão, Brandãosinho e Olegario; Moacir, Zinho, Bota, Barbosinha e Duzentos.

A preliminar foi tambem amplamente dominada pelo Santos que venceu por 5x0, e o sr. Francisco Khon Filho atuou a contento.

PENAPOLIS

Deixou de ser nosso agente em Penapolis o sr. Cesar Gregori, devendo ser feitas as reformas de assinaturas do CORREIO PAULISTANO por um representante do jornal que, dentro em breve seguirá para aquela cidade.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Deferindo a cota da curadoria Fiscal na falencia de Aldomario Prado Faro.

— Audiencia marcadas p| a prolação de sentenças: — dia 16 de dezembro às 13 horas na ação ordinaria entre partes — Porto Seguro — Cia. de Seguros Gerais S. A. e Aliança de Minas Gerais Cia.,; — dia 16 — na imissão de posse entre Jorge Jabur Maluf e Pedro Lio Copola e outros; — dia 20 na execução de sentença entre Pasqualina Botari e outra e Mateus Botari Giuseppina Manfredi Boaari e outra; — audiencias marcadas para hoje: — de instrução e julgamento às 13.30 da ação de despejo entre — Cicero França Leme e Inacio Cabral Moreira e s| mulher; — às 15.30 horas a ação de despejo entre Domingas Nicolino Marcheti e Irineu Garcia de Novaes.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente, em parte, a ação movida por Rui Amaral Lemos c| dr. Silvio Brandão e outro.

— Julgando improcedente os embargos de 3.o opostos por Noemia Fidman, na execução de sentença que Procuradoria Geral de Administração move c| Barnardo Vitale e s| mulher.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Antonio Silva c| Guerino Papacidero.

— Julgando procedente a ação movida por Antonio Fortunato Alves c| Orlando Nielli.

— Julgando procedente a ação movida por Narciso Berreta c| Bolivar Lacerda.

* * *

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação que Vicenti Di Dio move c| Henrique Turek.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. José G. R. de Alckimin — Julgando nulo os titulos no pedido formulado pelo Banco Bandeirantes do Comercio S. A. c| Alberto Garcia e outros.

— Julgando saneado o processo, no despejo que Paulo Pereira move c| Barbosa Mendes.

— Julgando extinta a ação de despejo que Germano José Coelho Pereira Leite move c| Humberto Pacce.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. Fausto Gumper de Azevedo c| Emile Arnold De Vita.

— Julgando procedente a ação proposta por José Miguel c| Armando Teixeira dos Santos.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. João P. Cavalcanti — Julgando procedentes: — Laudino Rodrigues Soeiro c| Francisca e Barbara Ferreira Brandão ;— Saturnino de Angelo c| Mario Barthola & Cia.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando a transação na ação de despejo de Nadja Abreu Amaral c| José Rodrigues Pereira e outros.

— Julgando improcedente a ação de despejo de Rute Laebman c| Alex Gutentag.

— Julgando procedente a ação de despejo de Francisco Isidoro Mele c| Olavo Leite.

— Julgando procedente a ação de despejo de Manoel Ferreira aBtista c| Francisco Mana.

— Julgando procedente a dissolução da sociedade Fabrica de Cofres Unico Ltda.

— Julgando saneada a ação de despejo e Guilherme Prates e outros c| Automovel Clube e outros.

— Julgando saneada a ação executiva de Eciodas Neves c| Luiz Bulhões Filho.

— Julgando saneada a ação de despejo de Julio Ferrerai Leite c| Cecelio de Oliveira.

— Julgando saneada a ação executiva de Casemiro Lousa c| Julio Cipriano Lousa.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Concedeu a manutenção liminar requerida pela Cia. Melhoramentos São Paulo c| J. Botelho da Silveira.

— Declarou saneado o processo nas seguintes ações — J. B. Passos c| Osorio Buraneuquer Paterno & Cia. c| Frederico Caro; — João Colina c| José Braganti; — Seg. Ind. Cia. Nacional de Seguros c| Ind. Porcelanas Brasil Ltda.; — Ana Signoreli c| B. Conrado; — Felisberto Carrario c| J. Fregonrri; — Francisco Reinaldo c| L. Joti.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Lucio Cintra do Prado — Decretando a falencia de Said Rachi, estabelecido nesta capital.

— Decretando o despejo requerido por Argeu Batista Rangel c| Orani da Silva.

— Julgando por senaença a desistencia da ação de despejo movida por Francisco de Paula Neves c| Hermenegildo Muniz de Sousa.

— Julgando por sentença a composição amigavel na ação de cons. pgto. movida por José Nascimento Machado c| dr. Aristides Lara de Toledo.

— Determinando diligencia no despejo movido por Manoel Martinho Ribeiro c| João Miranda.

— Homologando as partilhas nos inventarios de Prima Exponteado Acerbi e no de dr. Raul Vargas Cavalheiro.

— Decidindo o levantamento do deposito, na consignação requerida pelo autor Rachid Alhé c| d. Maria C. Costa Duarte

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Agostinho Sini e outros e Aurelio Gaitti.

— Proferiu despacho saneador nos autos do executivo cambial entre partes Clementina Machado de Freitas e João Paulielli.

— Idem nos autos da ação ordinaria entre partes Humberto Salimeno e Salim Merheje.

— Idem nos autos das ações ordinarias — Fidelis Perrone e Otavio dos Santos; — Osvaldo Freire e Belluomini & Cia. Ltda .e outros.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Luiz Filiolia moveu c| Emilia Crivell.

— Julgando improcedentes as impugnações feitas aos creditos de Levi & Forti Ltda. e de Manoel Sargo, na concordata preventiva d eMariano Gazano.

— Julgando procedente a ação movida por Antonio Peres Moreno c| Julio Meneghi Hi Primo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente o ex. fiscal que a Faz. do Estado moveu c| dr. Paulo Vieira.

— Julgando procedente os executivos c| Rafael Giorgi e outros.

— Reformando em recurso de agravo, a decisão proferida no executivo c| S. A. Lutfalla.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Tacito M. Góis Nobre — Deferindo registro civil de Lazaro Rodrigues.

— Deferindo retificação de registro de Guilherme Guimarães.

— Deferindo registro civil de Josefa Isidoroio de Lima.

— Deferindo venda no inventario de Anunciata Lanziano Lombardi.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Guilherme Lacorte — Proferindo despacho saneador nos autos da ação entre Maria das Dores Gusmão e José Lopes.

— Concedendo a emancipação requerida por José G. Kilh.

— Homologando a partilha no inventario de Albano dos Santos.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Julgando habilitado o credor de 10.500,00 no inventario de Alfredo Agostinho das Neves.

— Deferindo provas na ordinaria requerida por M. A. L. c| E. L.

— Declarando extinto o usofruto requerido por José Antonio da Silva.

— Homologando o calculo no inventario de Consuelo Pereira Leite.

— Deferindo retificação de registro de Vicentina de Sousa.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: João Fernandes, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Leonildo Marins, por delito de receptação, a 2 mezes de detenção; Duque de Lima, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de 500,00; Edna dos Santos, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e José Martins Navas, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vergingetorix de Castro Garms, condenou Angelo Toneli, por vadiagem, a 60 dias de prisão simples e internamento por 1 ano, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, foram condenados: Lourenço Rodrigues, Ovidio Oviedo e José Vechi, por estelionato, a 3 anos de reclusão, Artur Marina ou Henrique Guntzer e Samuel Rabino, pelo mesmo delito, a 2 anos de reclusão;

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, absolveu da culpa Euclides Marinho da Silva e Herminio Marinho da Silva processados por agressão mutua; e Francisco de Campos e Romeu Carilo, processados por terem apostado em corridas de cavalos.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, absolveu da culpa Isauro Almeida, processado por ferimentos culposos; tendo condenado, na mesma sentença, Romão de Souza, tambem por ferimentos culposos, a 2 mezes de detenção, e absolvido, Augusto de Sá Seixas, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Marcos Piantulo e Olga Hakeberck, processados por ferimentos leves e culposos, respetivamente.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Marcelino Coutinho Pereira e sua esposa Sebastiana Pedroso, acusados de terem assassinado Pedro Leandro, fato ocorrido no dia 14 de maio do corrente ano, na casa n. 235, da rua Demetrio Ribeiro, nesta capital. A defesa esteve a cargo dos drs. Francisco Giandino Filho e Braz de Revoredo Junior e o Conselho de Justiça ficou constituido pelos seguintes jurados: drs. Sizenando da Rocha Leite Junior, Rafael Ribeiro da Silva, Raul de Almeida Pereira, José Martins da Costa, Ciro Wehneck de Souza e Silva, professor Otavio Barbosa e Gaspar Perrucci. O julgamento terminou cerca das 19 horas, com a absolvição de ambos os acusados, por sete votos, pelo reconhecimento da legitima defesa propria.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Escola de Educação Fisica da Força Publica

Realizam-se amanhã, às 10 horas, na praça de Esportes, à Avenida Cruzeiro do Sul, 548, as solenidades de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos novos mestres d'armas, instrutores de educação fisica, monitores especializados de esgrima e monitores de educação fisica.

Será paraninfo o major-medico dr. Erlindo Salzano.

Falará, em nome da turma, o segundo tenente Alberto Gonçalves de Moura.

Na ocasião, será prestada homenagem ao coronel Pedro Dias de Campos.

VII Congresso Brasileiro de Higiene

Prosseguem hoje os trabalhos do VII Congresso Brasileiro de Higiene.

A ordem dos trabalhos é a seguinte: — Na Faculdade de Higiene, às 9 horas, 2.o tema "Higiene Rural; 14 horas, visitas e passeios; 17 horas, leitura de trabalhos e discussão; 21 horas, leitura, discussão e votação do relatorio de comissão do 1.o tema.

"METALURGICA ATLAS S. A."

Cópia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada à 16 de novembro de 1948

Às 10 horas do dia 16 de Novembro de 1948, na sede desta Sociedade, à Rua 25 de Janeiro n.o 71, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 6, 9 e 12 do corrente. — A hora designada, o sr. Francisco Simões da Cunha, na qualidade de diretor-industrial, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas; o que foi feito, verificando-se o comparecimento de sete acionistas representando 6.000 ações, ou seja, a totalidade do capital social. — Em consequencia, o sr. Francisco Simões da Cunha deu inicio aos trabalhos, convidando-se a mim, Edgard Gonçalves, para secretaria-lo, e mandando-me desde logo ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Janeiro n.o 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 16 do corrente e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de seu diretor-comercial e deliberar sobre a sua substituição". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu aos senhores acionistas que se achava sobre a mesa uma carta do sr. Vicente Petroni, pela qual o mesmo apresentava a sua renuncia irrevogavel ao cargo que vinha ocupando na Diretoria desta Sociedade. — Assim, submetendo o assunto à consideração dos srs. acionistas, pediu que os mesmos se pronunciassem, não só sobre essa renuncia, como tambem sobre o modo de eleição do seu substituto. — Pedindo a palavra, o sr. Armando Giaquinto, na qualidade de representante da acionista S. A. Industrias Votorantim, propôs que, em vista do carater irrevogavel apresentado pelo diretor, fosse a sua renuncia aceita pelos srs. acionistas, elegendo-se, em sua substituição, por aclamação, o sr. Ernani Liguori, brasileiro, economista, solteiro, domiciliado à rua José Ferreira da Rocha n.o 53, Capital. — Ninguem mais se pronunciando, o sr. Presidente submete à votação a proposta do sr. Armando Giaquinto, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Em consequencia, proclamando a eleição do sr. Ernani Liguori, o sr. Presidente se congratula com a Assembléia pela escolha feliz que acabava de ser feita e prometeu tomar todas as providencias necessarias, de acordo com a lei e os estatutos, para a posse do diretor recem-eleito. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspende os trabalhos para se redigir a presente ata; o que feito, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme, pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 16 de Novembro de 1948. — (aa) Francisco Simões da Cunha, presidente. — Edgard Gonçalves, secretario. — Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, José Ermirio de Moraes, diretor. — Edgard Gonçalves, diretor. — Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes, diretor. — Armando Giaquinto, diretor. — Paulo de Mesquita. — Renato Taglianetti. — Ernani Liguori.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 24 de Novembro de 1948.

Francisco Simões da Cunha — Presidente.

Edgard Gonçalves — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade METALURGICA ATLAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o N.o 39.749, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de Dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de Novembro de 1948, pela qual renunciou o cargo de diretor-comercial o sr. Vicente Petroni, e foi eleito para substitui-lo o sr. Ernani Liguori, do que fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da YPIRANGA ENGENHARIA INDUSTRIAL S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 8 horas, na séde social, à Rua Brigadeiro Tobias n. 619, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — alteração dos estatutos sociais;
b) — eleição de novos Diretores para as vagas existentes;
c) — eleição de novos Membros do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na séde da Sociedade, com a antecedencia minima de 3 (tres) dias daquele designado, para validamente participarem da Assembléia.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

CARLOS OSCAR REICHENBACH
Diretor Presidente

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Paim Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos internados nos leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita a contribuição dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que têm de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção vai comemorar o Natal dos Velhos. O donativos serão recebidos à rua Redenção, 549, Alto do Belem.

NATAL DOS DOENTES DE FOGO SELVAGEM" — Será comemorado no dia 21 às 15 horas, o Natal dos Doentes de "Penfign Foliáceo", em Mandaqui-Santana.

Serão distribuidos brinquedos, brindes, etc. aos internados, alem de outras comemorações.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS POBRES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 27, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra Carmem Brandão.

NATAL DOS DOENTES DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se no dia 16, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma festa artistica em favor do Natal dos doentes do Hospital das Clinicas, promovido pelo Centro Social Brasileiro.

NO ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar uma festa de Natal dedicada as crianças, no dia 22, às 16 horas.

NATAL DOS POBRES — O Clube Piratininga realizará o seu Natal dos Pobres, no dia 25, às 14 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar. O Clube receberá nesse dia, como convidados de honra os mutilados, viuvas e orfãos da Revolução de 32. Haverá um interessante programa artistico.

NATAL DOS FILHOS DOS COMERCIARIOS — Encerra-se hoje a inscrição para os filhos de associados do Sindicato dos Empregados no Comercio.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — O Departamento Cientifico da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista instalará, dia 15 às 21 horas, sua Secção de Periodontia, tomando posse, na ocasião, a primeira diretoria. Nessa ocasião haverá palestras sobre a especialidade pelos srs.: A. Césio de Padua Lima, Policarpo Leite Neto, Paes Neto e Luiz Cesar Pannaim.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Modulação das Construções e Padronização de Engrenagens.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, uma reunião desta sociedade com a seguinte ordem do dia: — dr. Hilario Veiga de Carvalho — "Considerações sobre a fadiga" — (palestra), — dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior — "A antecipação da morte à luz da infortunistica"; — dr. Arnaldo Amado Ferreira — "Perigo de vida".

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se dia 23 às 20,30 horas, em sua séde uma assembleia extraordinaria, para eleição de sua nova diretoria.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento desta organização, em novembro, foi a seguinte:

Dentista: tratamentos, 44; obturações, 19; extrações, 165.

Lactario: frequentes, 76; mamadeiras, 11.761.

Oto-rino laringologia: consultas, 50; matriculas, 26; operações, 18.

Outros serviços: injeções, 287; curativos, 95; aplicações ultra-violeta, 76; exames de laboratorio, 64; radiografias, 4; reações de alergia 1; hemoterapia, 7.

COUPON RECLAME

Sorteio da

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio 49.115	.. .. ..	200,00
2.o premio 41.863	.. .. ..	100,00
3.o premio 17.256	.. .. ..	75,00
4.o premio 19.082	.. .. ..	50,00
5.o premio 04.975	.. .. ..	40,00
6.o premio 04.239	.. .. ..	25,00
7.o premio 15.424	.. .. ..	20,00
8.o premio 25.630	.. .. ..	10,00

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Industria e Comercio GRASSI S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n. 1.721, às 16 horas do dia 23 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do capital da Sociedade;

b) outros assuntos de interesse social.

Encontram-se na séde social à disposição dos Senhores Acionistas não só a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, como outros elementos elucidativos.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar préviamente suas ações, de acôrdo com as disposições estatutarias.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

Theodorico Almeida Bessa
Diretor

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, sala 501, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 20 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteração da denominação social.

São Paulo, 9 de dezembro de 1948

PELA DIRETORIA,
Antonio Barreto Povoa
Diretor-Superintendente

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZNHA, S/A.

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA)

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 27 de dezembro de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Orwille Derby, 277, a fim de resolver e deliberar sobre proposta de reforma dos estatutos.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S/A.

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA)

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 27 de dezembro de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua dos Ingleses, 490, a fim de resolver e deliberar sobre proposta de reforma dos estatutos.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

PAIVA FOZ S/A.

Comissária de Despachos e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social ao largo do Tesouro, 16 — 9.o andar, no dia 27 de dezembro de 1948, pelas 9 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Reforma dos Estatutos Sociais.

2.o) — Eleição de nova Diretoria.

De acôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de ações, devendo tambem as ações ao portador, serem depositadas conforme determina o Estatuto Social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1948.

Dr. Antônio de Paiva Foz — Diretor-Presidente.

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO - PARANÁ - MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

AVISO

De acôrdo com o art. 13 do Capitulo V dos Estatutos da Companhia Industria e Comercio São Paulo-Paraná-Madeiras e Navegação, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá se realizar no dia 15 de dezembro de 1948, às 16 horas da tarde, na séde social à Rua de São Bento, 290 — 4.o andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento de assuntos de interesse imediato da Sociedade.

São Paulo, 8 de dezembro de 1948.

(a) Arlindo Augusto Pestana
Diretor Secretario.

"SERRARIAS ALMEIDA PORTO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente às 14 horas, na séde social, à rua Monsenhor Andrade n. 318, para deliberarem sobre assuntos de interesse social.

S. Paulo, 11 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

FABRICA DE MAQUINAS "HELO" S.A.

EM LIQUIDAÇÃO

SÃO PAULO

DECRETO-LEI N.o 14.952 DE 7-3-1944

CONCORRENCIA PUBLICA PARA VENDA DE ACERVO

A Comissão Liquidante da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., como responsavel pelos encargos da liquidação da FABRICA DE MAQUINAS "HELO" S. A., em liquidação, chama a atenção para o edital de venda em concorrencia publica, pelo prazo de 30 dias, publicado na integra no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 7 de dezembro de 1948, pagina 44, referente aos seguintes bens de propriedade da firma liquidante:

ACERVO "A" — Constituido pela oficina instalada na capital de São Paulo, rua Barão do Bananal, 187, com os respectivos maquinarios, acessorios, moveis e utensilios, ferramentas, materia-prima, produtos manufaturados etc. — A oficina está aparelhada para fabricação de maquinas de costura marca "DIMA" sendo que todas as peças fundidas são feitas fóra em diversas fundições em bruto para serem usinadas e acabadas nesta oficina. Embora sua finalidade seja a fabricação de mquinas de costura esta oficina poderá ser adaptada à confecção de peças variadas de mecanica em geral (peças que são fabricadas em grandes séries) por possuir uma série de maquinas operatrizes, tais como: tornos, retificas, furadeiras, plainas, prensas etc., que se prestam à usinagem e fabricação diversas. O eventual comprador desse acervo terá que desocupar o imovel onde o mesmo se acha instalado por vir o mesmo sendo exigido pelo proprietario.

O total da avaliação deste acervo monta em Cr$ 1.513.057,00 (um milhão e quinhentos e treze mil e cincoenta e sete cruzeiros).

As propostas serão aceitas nos termos do edital de venda em concorrencia publica acima mencionado, até às 17 horas do dia 5 de janeiro de 1949.

Quaisquer informações serão prestadas na séde da Comissão Liquidante, no Distrito Federal à Avenida Rio Branco, 66/74, 2.o andar, ou nos escritorios da firma, nesta cidade de São Paulo, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, salas 901/908 e em Santos à rua do Comercio, 99, terreo.

São Paulo, 7 de dezembro de 1948.

A Associação Predial de Santos

Avisa aos srs. associados que os grupos abaixo, farão sua distribuição de credito no proximo dia 23, às 14 horas, devendo os interessados, para evitar acumulo de ultima hora, efetuar seus pagamentos desde já, visto que a Caixa será encerrada na vespera, às 16 horas, como de praxe: Grupos 54.o — 55.o — 56.o — 57.o — 58.o — 59.o — 61.o — 62.o — 63.o — 67.o — 69.o — 70.o — 71.o — 72.o — 74.o — 80.o — 82.o — 92.o — 93.o — 94.o — 95.o — 100.o — 101.o — 102.o — 103.o — 104.o — 105.o — 106.o — 107.o — 108.o — 109.o — 110.o — 111.o — 112.o — 113.o — 114.o — 115.o — 116.o — 117.o — 118.o — 121.o — 122.o — 123.o — 124.o — 125.o — 126.o — 130.o — 131.o — 133.o — 135.o — 136.o — 137.o — 142.o — 144.o — 147.o — 149.o — 150.o e 154.o — Cr$ 2.670.000,00 — Chamada Grupos 60.o — 64.o — 66.o — 68.o — 75.o — 77.o — 78.o — 79.o — 84.o — 86.o — 88.o — 96.o — 97.o e 98.o — Cr$ 330.000,00 — perfazendo o total de Cr$ 3.000.000,00.

Santos, 11 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar Salas ns. 401 e 402

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de acôrdo com os estatutos sociais, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 do corrente, às 13 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno, 22, a fim de elegerem a Diretoria e Suplentes, e Conselho de Julgamentos para o bienio de 1949/1950.

A fim de facilitar aos srs. associados, a votação prolongar-se-á até às 17 horas, quando terá inicio a apuração, encerrando-se em seguida os trabalhos.

Para assegurar a inviolabilidade do voto os srs. associados depositarão em envelope apropriado que lhe será fornecido, a cedula de sua preferencia.

Santos, 8 de dezembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretario

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

SOBRADO ALUGA-SE
Bairro! Rebouças Iguatemi. Aluguel, Cr$ 3.000,00. Em baixo: 2 salas, cozinha, tanque, W. C., otima garage, quarto para empregada e quintal grande todo acimentado. — Em cima: 2 dormitorios e banheiro completo. Mais informações pelo fone 8-7116.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Luiz Sponza, João Batista da Silveira Sponza, Nadir da Silveira Sponza, Inacia Guiomar da Silveira Godoy, João Godoy e Alberico Sponza, pai, irmãos, cunhado tio do inesquecivel

ALCIDES SILVEIRA SPONZA DE SOUZA

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar 5.a feira, dia 16 do corrente, às 8 horas, na Igreja Santo Inacio, na Rua França Pinto (Vila Mariana).

Em energico telegrama à Assembléia Legislativa, a população de Castilho protesta contra a sua exclusão do rol dos novos municipios, solicitando inquerito sobre o fato

A jornada de oito horas para o funcionalismo foi proposta na sessão de ontem da Assembléia

NADA DE PRATICO EXISTE NA MENSAGEM GOVERNAMENTAL QUANTO AO AUMENTO DOS SERVIDORES DO ESTADO — PROPÕE O SR. NELSON FERNANDES UMA REESTRUTURAÇÃO PROVISORIA E IMEDIATA — PROCESSO PARA ACABAR COM A QUALIFICAÇÃO DE "BICO" DOS CARGOS PUBLICOS — NOTAS

Conforme noticiamos, circulou, ha dias, no Rio a noticia de que se projetava na Camara adotar, para o funcionalismo publico, o horario diario obrigatorio de 8 horas, em dois periodos, o que viria como que em retribuição aos aumentos que vêm sendo outorgados. Um dos argumentos dos proponentes era o de que, melhorado em consonancia com o custo de vida, o servidor publico teria a subsistencia assegurada com os novos padrões. Ganhando para viver como funcionario, a sua atividade na repartição teria de perder o carater de "bico", de ocupação subsidiaria. A grita do funcionalismo, contudo, foi tal que o projeto não chegou sequer a ser entregue à Mesa da Camara Federal.

EM SAO PAULO

Cessada a ressonancia da frustrada proposta, eis que ela se efetiva em São Paulo, sem qualquer preparação psicologica e declarando-se o autor — no caso o deputado "trabalhista" sr. Nelson Fernandes — ciente do desagrado que provocaria entre os burocratas e disposto a enfrenta-lo.

Deu-se o fato na sessão de ontem da Assembléia. Nas linhas que se seguem, traçamos breve resumo do projeto, suas clausulas justificativas e as circunstancias em que foi colocado.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

No seu discurso, o sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia falando como primeiro orador inscrito, estudou, inicialmente, a ascenção vertiginosa do custo de vida no país, particularmente em São Paulo, concluindo pela legitimidade e justeza da reivindicação dos funcionarios e professores. Declarando-se favoravel à elevação dos vencimentos dos servidores do Estado, o orador opôs reservas ao odioso aumento do imposto de Vendas e Consignações pleiteado pelo Executivo, ponderando que essa majoração apenas serviria para provocar novo e maior aumento nos preços das utilidades, tornando inoperante ao funcionalismo a elevação dos seus vencimentos, sobrecarregando, simultaneamente, a grande massa dos trabalhadores.

Examinando a mensagem do Governador, o sr. Nelson Fernandes demonstrou como, seguindo o caminho ali indicado, o funcionalismo só viria obter o almejado aumento de vencimentos em junho do ano vindouro, principalmente levando em conta que o Executivo não apresentou até o momento qualquer proposta concreta sobre o assunto, e que a Assembléia vai encerrar os seus trabalhos no proximo dia 31, só reabrindo em meados de março. Reclamou, então, do Executivo resposta imediata para o pedido de informações que, por intermedio da Mesa, lhe dirigiu nos primeiros dias do mês em curso, para saber qual o numero de funcionarios efetivos, inclusive professores, extranumerarios, diaristas, mensalistas e tarefeiros, contratados interinos e comissionados, quantas vagas existem atualmente e em quanto monta a folha mensal de pagamento de todo o funcionalismo do Estado.

Em seguida o sr. Nelson Fernandes apresentou a sua proposta, que consiste num aumento provisorio para todo o funcionalismo, a ser votado ainda este mês, e a consequente autorização ao Executivo para obtenção da importancia de 600 milhões de cruzeiros, sem aumento de impostos e através uma operação de credito a longo prazo, e cujas obrigações seriam diluidas nos proximos orçamentos. Concretizando, assim, o aumento, em carater de emergencia, passaria a Assembléia, através uma comissão composta de parlamentares e de tecnicos representantes do Executivo, do funcionalismo e do professorado, a estudar minuciosamente o problema, procedendo, inclusive, a uma revisão total dos metodos de trabalho, numa reestruturação geral administrativa, extinguindo vagas, cargos e comissões inuteis e fixando o numero exato de funcionarios estritamente necessario ao bom andamento do serviço publico.

Finalmente, como medida tambem provisoria a se efetivar por ocasião

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1948 | N. 28.433

A lavoura e o comercio de café serão ouvidos sobre a extinção do D. N. C.

DESCONHECIDA A EXTENSÃO EXATA DO "STOCK" DAQUELA AUTARQUIA — DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES

A proposito da liquidação do Departamento Nacional do Café, procuramos ouvir o sr. Antonio de Queiroz Teles que nos declarou o seguinte:

"Dão-nos os jornais a noticia em telegrama da capital do país de que o ministro da Fazenda apresentou ao sr. presidente da Republica o plano para liquidação final das reservas cafeeiras do famigerado DNC. O presidente, de acordo aliás com o que a cafeicultura e o comercio de café de S. Paulo pleitearam, despachou o documento para que fossem ouvidas as classes interessadas que não a lavoura e o comercio do café.

Vê-se que, apesar de toda a vontade de sobrepujar os designios dos verdadeiros e unicos donos do produto, vontade essa manifestada sempre detentores da atual direção da autarquia agonizante que se referem exclusivamente ao governo em todos os atos relacionados com o patrimonio da autarquia, o sr. presidente da Republica fiel ao que a lavoura e o comercio pleitearam, ordena ser ouvida a classe que sobre o assunto tem o direito de opinar.

Deve agora a lavoura, de acordo com o comercio, dar a ultima palavra sobre o caso.

Perguntamos, então, qual a **extensão** do "stock" do **DNC** e das **qualidades dos cafés** ao que responde o sr. Queiroz Sobrinho.

— Esse "tock" tem sido sempre um mistério e por isso um espantalho. Nunca se conseguiu saber nada de exato sobre ele, porque as respostas aos pedidos de informações, e isso já veriquei desde 1937 quando estive no Rio como representante da lavoura, só foram com evasivas, em numero aproximados, que, pelo tempo decorrido e pelas vendas clandestinas e saídas por outros meios, tem-se verificado que estavam inteiramente distanciadas da realidade. Só uma comissão da lavoura e do comercio é que poderia fornecer dados merecedores de fé a esse respeito. Pelo que se ouve o "stock" ainda anda por alguns milhões de sacas. Mas é fora de duvida que deve ser em sua quase totalidade de cafés inferiores, inteiramente improprios para venda aos mercados como os Estados Unidos. Portanto cafés em sua maioria, para consumo interno com uma pequena parcela para alguns países da Europa.

Assim sendo esses cafés não devem pesar no mercado. Urge, pois, que o "stock" seja verificado e publicada por elementos dignos de fé. E, da passagem, diga-se que nenhum "stock" do DNC jamais pesaria no mercado, mesmo em circunstancias diversas da atual situação estatistica do produto, se a direção do DNC estivesse entregue às mãos rigidas e merecedoras de fé dos cafeicultores, seus proprietarios, que jamais obedeceriam às injunções da politicagem no que tange a alienação desses "stocks". Bem dosado e regulado no seu consumo, seria até uma arma em nossos mãos e não um ponto de debilidade.

Portanto a lavoura, com a sua competencia de dona, que seja ouvida e faça conhecer o "stock" existente e suas qualidades como tambem determine as normas e os prazos finais para as vendas. Que se estabeleça o limite preciso da extinção e a execução do plano que fique tambem em mãos da lavoura e do comercio, para merecerem a confiança de ambas as classes e do comercio dos paises importadores.

Só assim a cafeicultura poderá contar com dias de sossego e se verá livre, dentro de determinado lapso de tempo, do mais desastrado organismo que se inventou para devorar suas energias".

O REERGUIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

Fundada no tema acima, será pronunciada amanhã, dia 14, às 20 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia pelo dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida. Dada a importancia do assunto, encarece-se a necessidade do comparecimento de todos os interessados, sendo livre o ingresso.

O SR. ROMULO GALLEGOS VISITARÁ O BRASIL

RIO, 13 (ASAPRESS) — Conforme já noticiamos, a direção do P. S. B. e o "Jornal de Debates", convidaram o sr. Romulo Gallegos, presidente constitucional e deposto da Venezuela, a vir ao nosso país. Atendendo ao convite, respondeu aquele politico que espera em data proxima poder vir ao Brasil.

Divergem as opiniões sobre o comercio noturno

UMA ENQUETE SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO — SE DURANTE O DIA, A FISCALIZAÇÃO DE HORARIO E' DEFICIENTE, MAIS O SERA' À NOITE — A PALAVRA DO SR. ANGELO PARMIGIANI E DE VARIOS COMERCIARIOS — QUESTÃO DE HABITO, AFIRMA O SR. JOÃO BATISTA MONTEIRO

O atual horario do comercio, na base de oito horas diarias, foi estabelecido em convenção de que participaram 54 nações. De então para cá, salvo a "semana inglesa", não houve alterações, obedecendo-se, em geral, a dois periodos, intercalados com o horario do almoço. Agora, pretende-se, em São Paulo, introduzir uma novidade, qual seja a da abertura das casas comerciais à noite, com funcionamento normal. Já se verificou, varias vezes, que a medida, não obstante possa trazer algumas vantagens, não compensará os gastos, acarretando varios inconvenientes, principalmente em relação ao comerciarios. Pelo menos essa é a opinião da maioria que, como se sabe, é contraria à inovação.

O COMERCIARIO E' CONTRARIO À NOVIDADE

Realizamos ontem uma "enquete" nas lojas do centro da cidade, conseguindo varias opiniões, todas elas contrarias à medida, havendo algumas que, na hipotese da remoção de impecilhos, aprovaria o funcionamento do comercio à noite.

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio. Declarou-nos o seguinte:

— "Durante oito dias, em reuniões consecutivas, a entidade dos comerciarios estudou e discutiu o assunto, examinando-o em todos os seus aspectos, não deixando de lado qualquer detalhe. Temos um relatorio volumoso que apresentaremos à Camara e que é contrario à medida, isto por duas razões. Primeiro, porque já no comercio normal, a fiscalização não está a altura do movimento, sendo, portanto, deficiente. Uma simples denuncia por nós enviada às autoridades de fiscalização do trabalho deu em resultado a descoberta de seiscentas firmas que burlavam as leis trabalhistas quanto ao horario. A segunda é que o comerciario, já cansado, com dificuldades inumeras, transporte, nem sempre bem alimentados, maximé quando faz refei-

(Continua na 2.a página).

O Brasil será a sede da proxima Conferencia Continental de Bolsas

O QUE FOI A SEGUNDA CONFERENCIA — DECLARAÇÕES DO DR. MOZART EMIGDIO PEREIRA, CONSULTOR JURIDICO DA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

A respeito da realização, em Santiago do Chile, da Segunda Conferencia Continental de Bolsas, da qual participaram delegados das Bolsas de Valores de todo o Hemisferio, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir o dr. Mozart Emidio Pereira, consultor juridico da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Iniciando suas interessantes e oportunas declarações, disse-nos s. s.:

— "A iniciativa de reuniões periodicas de Bolsas de Valores das Americas, deve-se a d. Tomaz Eduardo Rodriguez, presidente da Bolsa de Comercio de Santiago e presidente da comissão de Bolsas do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Na Conferencia de Santiago foram ratificados, sob a presidencia de d. Tomaz E. Rodriguez e, com as vice-presidencia de mr. Howland S. Davis, vice-presidente do New York Stock Exchange e d. Pedro Perez Marenxiano, presidente da Associação de Corretores de Bolsa, de Montevidéu, os principios delineados na 1.a Hemisferica, realizada em Nova York, em 1947.

Não podemos desconhecer e nisto devem estar interessados, os governos e os povos das Americas, que, em tão importante conclave, justamente denominado II Conferencia Continental de Bolsas de Valores, foram debatidos e acordados assuntos de transcedental importancia para o futuro. Inegavelmente, nos vinculos economicos, moldados dentro do espirito democratico do respeito mutuo, da justiça e do Direito, é que residem os élos mais fortes, que unem as nações entre si.

DEMOCRACIA ECONOMICA

— A II Conferencia Continental de Bolsas moldou a estrutura capaz de tornar objetiva, uma verdadeira democracia economica, unindo os interesses de todas as nações do Continente. De

(Continua na 2.a página).

EMISSÃO DE 530 MILHÕES DE CRUZEIROS

RIO, 13 (ASAPRESS) — Informa um vespertino que o governo autorizou uma emissão de 530 milhões de cruzeiros para fazer face às grandes despesas autorizadas pelo Parlamento, inclusive as que dizem respeito ao seu proprio aumento de subsidios.

CONTRABANDO DE JOIAS

BELEM, 13 (ASAPRESS) — A Alfandega desta capital apreendeu em poder do passageiro Salomão Ziaman, que viajava de Miami para o Rio no avião da Aerovias Brasil, um volumoso contrabando de vestuario e joalheria, avaliado em 150 mil cruzeiros. O contrabandista conseguiu fugir.

O tabelamento das frutas estrangeiras

QUASE CONCLUIDOS OS ESTUDOS SOBRE A PORTARIA A SER DISCUTIDA E VOTADA NA SESSÃO DA C. E. P. DE AMANHÃ — TAMBEM OS MELÕES E CEREJAS SERÃO INCLUIDOS NO ATO

A subcomissão da C.E.P., incumbida de estudar o tabelamento das frutas estrangeiras, realizou ontem uma reunião, a fim de prosseguir os trabalhos iniciados ha poucos dias. À sessão, presidida pelo sr. Celso Santos e com a presença dos srs. Eduardo Saigh e Lima Neto, compareceu o sr. Tulio Canale, presidente da Associação dos Importadores e Exportadores de Frutas Frescas de São Paulo, que exibiu faturas de compra de frutas nos Estados Unidos.

Conforme estabelece a portaria n. 116 da C. C. P., que deve entrar em vigor em São Paulo ainda esta semana, "apurado o preço de custo medio de cada praça comercial, as comissões locais de preços adicionarão a margem de 20% de lucro para os importadores e 30% para os varejistas".

NOVA REUNIÃO MARCADA PARA HOJE

Foi justamente com o objetivo de conhecer os preços de importação por intermedio das faturas correspondentes que a subcomissão realizou a sessão de ontem. Entretanto, apenas alguns preços foram apresentados, tendo sido convocada uma nova reunião para hoje, às 20,30 horas, quando então todos os demais preços deverão ter sido apresentados pelos importadores.

Os trabalhos serão concluidos provavelmente amanhã, quando a C.E.P. em sua reunião plenaria deverá discutir e aprovar o tabelamento proposto pela subcomissão. Segundo a ordem dos estudos que estão sendo realizados, além das uvas, peras e maçãs, serão incluidos nos tabelamentos os melões e as cerejas.

OS DESASTRES DA SEMANA

DOIS MORTOS E VINTE E NOVE FERIDOS DURANTE A SEMANA

Continuam "brilhando" os caminhões e os taxis

Comunicam-nos a "Sociedade Amigos da Cidade":

"A Sociedade Amigos da Cidade anotou os seguintes desastres graves de transito, verificados em nossas vias publicas entre 5 e 11 de dezembro corrente:

(Continua na 2.a página).



CENTENARIO DE NASCIMENTO DO ENGENHEIRO JOAQUIM HUET DE BACELAR — De acôrdo com o programa elaborado pela diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, realizou-se domingo, às 10 horas, na Estação de São Paulo, a cerimonia evocativa da passagem do primeiro centenario de nascimento do grande engenheiro patricio Joaquim Huet de Bacelar.

A homenagem constou da inauguração, num dos paineis do "Concourse" da "gare", de uma placa de bronze relativa à efemeride, tendo falado na ocasião diversos oradores.

Abrindo a cerimonia, usou da palavra o engenheiro Luiz Felipe de Paiva Meira, diretor da Sorocabana, que exaltou a figura de ferroviario benemerito e grande patriota que foi Joaquim Huet de Bacelar.

A seguir, traçando o perfil do homenageado, falou o eng. João Batista Vasques, antigo ajudante chefe de turma da Comissão de Prolongamento da Sorocabana, de que fôra chefe Huet de Bacelar. Convidados especiais, compareceram à ceriminia os engenheiros Francisco de Godoi, Airosa Galvão e o sr. Mario Leite, do D. E. R., companheiros de Huet Bacelar, bem como membros da sua familia, além de autoridades civis e militares e pessoas gradas.

O "cliché" acima é um aspecto da cerimonia.